

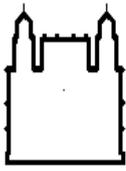
Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE GESTÃO
2010

Rio de Janeiro, 2011



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Relatório de Gestão do Exercício de 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que a Fundação Oswaldo Cruz está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e NE CGU nº 03/2010.

Rio de Janeiro, 2011

SUMÁRIO

Conteúdo

INTRODUÇÃO	10
1. IDENTIFICAÇÃO	11
DESENVOLVIMENTO.....	15
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	15
2.1. Responsabilidades Institucionais.....	15
2.2. Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	22
2.3. Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz	32
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	87
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS.....	100
4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100
5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	102
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	118
7. DECLARAÇÃO DAS ÁREAS RESPONSÁVEIS POR CONTRATOS E CONVÊNIOS.....	128
8. DECLARAÇÃO SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DE DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	130
9. INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	131
10. INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	133
11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	136
12. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	138
13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL....	139
14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	141
15. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU.....	143
16. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DA GCU	149
17. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO	1556
18. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	160
19. INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – FIOPREV	164
20. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL.....	165
ANEXO 1:.....	167
ANEXO 2	168
ANEXO 3	209

LISTA DE QUADROS

Quadro I: Identificação da Fundação Oswaldo Cruz	13
Quadro II: Ações do Programa Mais Saúde sob Responsabilidade da Fiocruz, 2010	21
Quadro III: Desempenho das Ações sob Responsabilidade da Fiocruz, 2010.....	26
Quadro IV: Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz, 2010	32
Quadro V: Execução de Metas Físicas Seleccionadas– Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Fiocruz, 2010.....	35
Quadro VI: Publicações em Revista Indexada por Objetivos Institucionais, Fiocruz, 2010	37
Quadro VII: Produção Científica em Revistas Indexadas, por Unidade, Fiocruz, 2010.....	38
Quadro VIII: Produção Científica por Pesquisador/Doutor e por Doutor, Fiocruz, 2010	39
Quadro IX: Número de projetos PDTIS segundo Redes, Fiocruz 2010	42
Quadro X: Número de projetos PDTSP segundo Redes, Fiocruz, 2010.....	43
Quadro XI: Execução de Metas Físicas Seleccionadas- Cooperação Técnica, Fiocruz, 2010	44
Quadro XII: Capacitação em Gestão da Qualidade, Fiocruz, 2010	50
Quadro XIII: Trabalhadores Qualificados por Modalidade de Capacitação, Fiocruz, 2010.....	52
Quadro XIV: Execução de Metas Físicas - Atenção de Referência, Fiocruz, 2010	53
Quadro XV: Execução de Metas Físicas Seleccionadas - Atenção de Referência, Fiocruz, 2010.....	54
Quadro XVI: Execução de Metas Físicas – Coleções Biológicas e Outros Patrimônios, Fiocruz, 2010.....	59
Quadro XVII: Coleções Biológicas da Fiocruz, 2010.....	60
Quadro XVIII: Execução de Metas Físicas - Comunicação e Informação, Fiocruz, 2010	63
Quadro XIX: Distribuição do Número de Egressos por Unidade, Fiocruz, 2010.....	72
Quadro XX: Programa de Pós-Graduação - <i>Stricto Sensu</i> (mestrado acadêmico e doutorado), segundo modalidade oferecida e ano de início e avaliação da Capes/MEC, Fiocruz, 2010	74
Quadro XXI: Execução de Metas Físicas, Produção de Imunobiológicos, Fiocruz 2010	76
Quadro XXII: Execução de Metas Físicas – Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos, Fiocruz, 2010	78
Quadro XXIII: Execução de Metas Físicas Seleccionadas, Fiocruz, 2010.....	82
Quadro XXIV: Exames Laboratoriais de Referência Realizados por Unidades da Fiocruz, 2010....	84
Quadro XXV: Programação de Despesas Correntes, Fiocruz, 2009 e 2010.....	87
Quadro XXVI: Programação de Despesas Capital, Fiocruz, 2009 e 2010	88
Quadro XXVII: Resumo da Programação de Despesas, Fiocruz, 2009 e 2010.....	88
Quadro XXVIII: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas Correntes, Fiocruz, 2010 ..	89
Quadro XXIX: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas de Capital, Fiocruz, 2010	91

Quadro XXX: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Fiocruz, 2009 e 2010.....	92
Quadro XXXI: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários, Fiocruz, 2009 e 2010.....	95
Grupo XXXII: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários, Fiocruz, 2009 e 2010.....	96
Quadro XXXIII: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação, Fiocruz, 2009 e 2010.....	97
Quadro XXXIV: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação, Fiocruz, 2009 e 2010.....	98
Quadro XXXV: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação, Fiocruz, 2009 e 2010.....	99
Quadro XXXVI: Restos a Pagar Processados e Não Processados de Exercícios Anteriores, Fiocruz, 2010.....	100
Quadro XXXVII: Restos a Pagar Total de Exercícios Anteriores, Fiocruz, 2010.....	100
Quadro XXXVIII: Comparação entre a LOA e Restos a Pagar Inscritos, Fiocruz, 2010.....	101
Quadro XXXIX: Composição do Quadro de Recursos Humanos, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010.....	102
Quadro XLI: Composição do Quadro de Recursos Humanos por Escolaridade, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010.....	103
Quadro XLII: Composição do Quadro de Servidores Inativos, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010.....	104
Quadro XLIII: Composição do Quadro de Instituidores de Pensão, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010.....	104
Quadro XLIV: Composição do Quadro de Estagiários, Fiocruz, 2010.....	105
Quadro XLV: Custos de Recursos Humanos, Fiocruz, 2008 a 2010.....	106
Quadro XLVI: Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, Fiocruz, 2008 a 2010.....	107
Quadro XLVII: Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão-de-Obra, Fiocruz, 2010.....	108
Quadro XLVIII: Modalidades de Capacitação, Fiocruz, 2010.....	115
Quadro XLIX: Rotatividade de Servidores, Fiocruz, 2005 a 2010.....	117
Quadro L: Resumo dos Instrumentos de Despesa Celebrados, Fiocruz, 2008 a 2009.....	118
Quadro LI: Convênios de Despesa Vigentes até 2011, Fiocruz, 2010.....	119
Quadro LII: Evolução das Transferências, Despesa, Fiocruz, 2008 a 2010.....	119
Quadro LIII: Convênios de Despesa, por Situação de Cadastro no Siconv, Fiocruz, 2010.....	121
Quadro LIV: Resumo dos Instrumentos de Receita Celebrados, Fiocruz, 2008 a 2009.....	123
Quadro LV: Consolidado das Transferências Recebidas, Fiocruz, 2008 a 2010.....	124

Quadro LVI: Instrumentos de Transferências – Despesa – A Vigir em 2011 e posterior, Fiocruz, 2010.....	125
Quadro LVII: Instrumentos de Transferências – Receita – A Vigir em 2011 e posterior, Fiocruz, 2010.....	125
Quadro LVIII: Resumo da Prestação de Contas – Transferências Concedidas por Convênios e Contratos de Repasse, Fiocruz, 2010	126
Quadro LIX: Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse, Fiocruz, 2010.....	127
Quadro LX: Estrutura de Controles Internos, Fiocruz, 2010	131
Quadro LXI: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, Fiocruz, 2010.....	133
Quadro LXII: Imóveis de Propriedade da União, Fiocruz, 2009 a 2010	136
Quadro LIII: Descrição dos Imóveis de Propriedade da União, Fiocruz, 2009 a 2010	137
Quadro LIV: Gestão de Tecnologia da Informação, Fiocruz, 2010.....	138
Quadro LXV: Informações sobre Utilização de Cartões de Pagamento, Fiocruz, 2010.....	139
Quadro LXVI: Série Histórica da Despesa com Cartão de Crédito Corporativo, Fiocruz, 2010	141
Quadro LXVII: Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício, Fiocruz, 2010.	143
Quadro LXVIII: Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício, Fiocruz, 2010.....	147
Quadro LXIX: Recomendações da CGU Atendidas no Exercício, Fiocruz, 2010	149
Quadro LXX: Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício, Fiocruz, 2010	152
Quadro LXXI: Situação das Recomendações da Audin Não Atendidas no Exercício, Fiocruz, 2010	156
Quadro LXXII: Situação das Recomendações da Audin Reiteradas no Exercício, Fiocruz, 2010..	158
Quadro LXXIII: Demonstrativo Anual, FioPrev, 2010	161
Quadro LXXIV: Valor Total por Tipo de Aplicação e Respectiva Fundamentação Legal, FioPrev, 2010.....	162
Quadro LXXV: Rentabilidade de Investimentos, FioPrev, 2010.....	162
Quadro LXXVI: Transferências Vigentes, Receitas, por Unidade Concedente, Fiocruz, 2010.....	168
Quadro LXXVII: Transferências Vigentes, Receitas, por Unidade Concedente, Fiocruz, 2010.....	182
Quadro LXXVII: Transferências Vigentes, Despesas, por Unidade Concedente, Fiocruz, 2010 ...	198

LISTA DE FIGURAS

Figura I: Publicações em Revistas Indexadas, Fiocruz, 2001 a 2010	36
Figura II: Pesquisas Publicadas em Revistas Indexadas por Pesquisador Doutor, Fiocruz, 2005 a 2010.....	40
Figura III: Índice de Publicações em Revistas Indexadas, Fiocruz, 2005 a 2010.....	41
Figura IV: Pedidos de Patentes Requeridos no Brasil e no Exterior, Fiocruz, 2001 a 2010.....	41
Figura V: Unidades Farmacêuticas Produzidas (em bilhões), Fiocruz, 2005 a 2010	46
Figura VI: Participação de Medicamentos do Programa DST/Aids na Produção de Medicamentos, Fiocruz, 2005 a 2010	48
Figura VII: Custo Médio por Unidade Farmacêutica Produzida, Fiocruz, 2005 a 2010	48
Figura VIII: Número de Atendimentos da Ouvidoria, Fiocruz, 2005 a 2010	51
Figura IX: Servidores Qualificados, Fiocruz, 2005 a 2010.....	52
Figura X: Taxas de Infecção Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2006 a 2010	55
Figura XI: Taxa de Ocupação Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2006 a 2010	56
Figura XII: Eventos Científicos Realizados, Fiocruz, 2005 a 2010.....	64
Figura XIII: Usuários Atendidos em Mídia Virtual, Fiocruz, 2008 a 2010.....	64
Figura XIV: Usuários Atendidos em Bibliotecas, Fiocruz, 2005 a 2010.....	65
Figura XV: Usuários Atendidos em Exposições e Museu da Vida, Fiocruz, 2005 a 2010.....	66
Figura XVI: Número de Análises Realizadas, Fiocruz, 2001 a 2010	68
Figura XVII: Unidades Inauguradas, Farmácia Popular do Brasil, 2010	69
Figura XVIII: Usuários Atendidos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil, 2010.....	70
Figura XIX: Unidades Farmacêuticas Dispensadas, Programa Farmácia Popular do Brasil, 2010...70	
Figura XX: Farmácias Populares Mantidas segundo Região do Brasil, Fiocruz, 2005 a 2010	71
Figura XXI: Número de Egressos por Tipo de Curso, Fiocruz, 2005 a 2010.....	73
Figura XXII: Imunobiológicos Fornecidos, Fiocruz, 2003 a 2010.....	77
Figura XXIII: Evolução da Produção de Conjuntos Diagnósticos, Fiocruz, 2003 a 2010	79
Figura XXIV: Exames Laboratoriais de Referência Realizados, Fiocruz, 2001 a 2010.....	83
Figura: XXV: Convênios Nacionais Vigentes e Iniciados, Fiocruz, 2005 a 2010.....	122
Figura: XXVI: Quantitativo de Entidades Parceiras da Fiocruz, 2005 a 2010	122
Figura: XXVII: Convênios Vigentes por Modalidade, Fiocruz, 2005 a 2010	123
Figura XXVIII: Evolução de Instrumentos de Cooperação com o FNS/MS, Fiocruz, 2005 a 2010	124
Figura XXIX: Quantitativo de Auditorias, Fiocruz, 2010	155
Figura XXX: Síntese de Recomendações da Audin, Fiocruz, 2010	156

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACI - Assessoria de Cooperação Internacional
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ARV – antirretroviral
Audin - Auditoria Interna
BD – Benefício Definido
BH-TEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte
Bio-Manguinhos - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos
BPF/GMP - Boas Práticas de Fabricação/ Good Manufacturing Practice
BPL/GLP - Boas Práticas de Laboratório/ Good Laboratory Practices
C&T – Ciência e Tecnologia
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC da OMS – Centro Colaborador da OMS
CCS - Coordenadoria de Comunicação Social
CDTS - Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
CEB - Centro de Estudos Brasileiros
Cecal - Centro de Criação de Animais de Laboratório
CEIS - Complexo Econômico e Industrial da Saúde
Cemetrom - Centro de Medicina Tropical da Secretaria da Saúde do Estado de Rondônia
CENADI - Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos
CFMA - Campus Mata Atlântica
CG – Contrato de Gestão
CGLAB - Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública
CICT - Centro de Informações Científicas e Tecnológicas
CIPBR - Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reagentes para Diagnóstico
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CMN - Conselho Monetário Nacional
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COC - Casa de Oswaldo Cruz
CONCLA - Comissão Nacional de Classificações
CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa
CPqAM - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
CPqGM - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz
CPqLMD - Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane
CPqRR - Centro de Pesquisas René Rachou
CRIS - Centro de Relações Internacionais em Saúde
CRPHF - Centro de Referência Prof. Hélio Fraga
CST - Coordenação de Saúde do Trabalhador
DICLA - Divisão de Credenciamento de Laboratórios e de Provedores de Ensaios de Proficiência
Diplan - Diretoria de Planejamento Estratégico
Dirac - Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos
Dirad - Diretoria de Administração
Direb - Diretoria Regional de Brasília
Direh - Diretoria de Recursos Humanos
DNA – Deoxyribonucleic acid (ácido desoxirribonucleico)
DPP - Dual Path Platform
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)

EAD – Educação a Distância
EIE – Ensaio Imunoenzimático
Ensp - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Farmanguinhos - Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FioPrev - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social
FioSaúde - Plano de Assistência Médico-Hospitalar do FioPrev
Funasa - Fundação Nacional de Saúde
GESTEC – Coordenação de Gestão Tecnológica
GM – Gabinete do Ministro
Hib - *Haemophilus influenzae* tipo B
HIV - Human immunodeficiency virus (vírus da imunodeficiência humana)
ICC - Instituto Carlos Chagas
IFF - Instituto Fernandes Figueira
IFI - Imunofluorescência Indireta
INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
INERu - Instituto Nacional de Endemias Rurais
Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
IOC - Instituto Oswaldo Cruz
Ipec - Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas
Ipepatro - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais
ISAGS - Instituto Sulamericano de Governança em Saúde
ISI - Institute for Scientific Information
ISO - Organização Internacional para Padronização (International Organization for Standardization)
LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública
LOA - Lei Orçamentária Anual
LRI - Laboratório de Referência Internacional
LRL - Laboratório de Referência Local
LRN - Laboratório de Referência Nacional
LRR - Laboratório de Referência Regional
NASS - Núcleo de Análise de Situação de Saúde
NB3 - Nível de Biossegurança 3
NIT - Norma Interna Técnica
NUST - Núcleo de Saúde do Trabalhador
OMS – Organização Mundial de Saúde
Opas – Organização Pan-americana de Saúde
PA – Plano Anual
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PDCA - Plan, Do, Check e Action
PDTIS - Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para a Saúde
PDTSP - Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública
PECS - Plano Estratégico de Cooperação em Saúde
PlamSUS - Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento do SUS
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNCTIS - Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde
PNI – Programa Nacional de Imunização
POP – Procedimento Operacional Padrão
PPA – Plano Plurianual

PQ - Plano Quadrienal
PQGF – Prêmio de Qualidade do Governo Federal Prêmio Nacional da Gestão Pública
Proformar - Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde
RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
RJU – Regime Jurídico Único
RP – Restos a pagar
SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia
SED - Serviço de Estatística e Documentação
Segec - Serviço de Gerenciamento de Carreiras
SEGEP/MPOG - Secretaria da Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Seinfo - Serviço de Informação
SIAFI - Sistema de Administração Financeira
SIGPlan – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIIG – Sistema Integrado de Informações Gerenciais
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISG - Sistemas de Serviços Gerais
SIST - Sistema Integral de Saúde do Trabalhador da Fiocruz
SPC/DEFIS – Secretaria de Previdência Complementar/Departamento de Fiscalização
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRH/MPOG – Secretaria de Recursos Humanos/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SUS - Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TBMR - Tuberculose Multirresistente
TCU – Tribunal de Contas da União
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
Unasul - União dos Países Sulamericanos
UO – Unidade Orçamentária
VPAAPS - Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
VPEIC - Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação
VPGDI - Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional
VPPIS - Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde
VPPLR - Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2010

INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Gestão é relatar as práticas de gestão da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz no exercício de 2010, de forma a propiciar a visão mais completa possível dessa gestão aos órgãos de controle e à sociedade em geral. Em sua estrutura, este relatório contempla inicialmente informações identificadoras da instituição de um modo geral e de cada uma das unidades que a compõem. Em seguida, são apresentados, de maneira extensa, dados e análises relativas ao planejamento e gestão orçamentária e financeira institucionais. São analisadas as responsabilidades e competências da instituição, seus objetivos estratégicos e a execução física das ações realizadas, assim como o desempenho orçamentário/financeiro da Fiocruz em 2010.

Este Relatório de Gestão inclui a quase totalidade dos itens constantes do Anexo II da DN TCU nº 107/2010, com exceção do que trata da “Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ”. Isto porque a Fiocruz não tem Programas de Governo sob sua responsabilidade direta, ainda que participe de diversas ações que integram estes programas.

Entre realizações da gestão institucional em 2010 abordadas neste relatório, assumem caráter principal o VI Congresso Interno da Fiocruz e o Concurso Público destinado ao preenchimento de vagas com mais de 250 perfis profissionais. No VI Congresso Interno, instância máxima de deliberação institucional, foi aprovado o Plano Quadrienal 2011-2014, estruturado nas seguintes dimensões:

- ✓ Promoção e melhoria das condições de vida e saúde da população, com ênfase na redução das desigualdades e iniquidades no acesso aos serviços e às condições promotoras de saúde;
- ✓ Fortalecimento da sustentabilidade política, técnica e econômica do Sistema Único de Saúde;
- ✓ Processos estratégicos da Instituição, seus focos centrais de atuação, embasados em processos que norteiam o alcance de resultados para a sociedade e,
- ✓ Gestão de recursos tangíveis e intangíveis para o desenvolvimento da Fiocruz.

Essas perspectivas se expressam em eixos estratégicos: Desafios do SUS; Ciência & Tecnologia, Saúde e Sociedade; Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde; Saúde, Ambiente e Sustentabilidade; Saúde, Estado e Cooperação Internacional; e Inovação na Gestão. A realização do concurso tem alta relevância para a questão estratégica da despreciação da força de trabalho na Fiocruz, garantindo 850 novos servidores para unidades da instituição no Rio de Janeiro e em outros nove estados brasileiros.

De um modo geral, a Fiocruz teve um bom desempenho em 2010, alcançando mais de 70% das metas em 14 das 20 ações realizadas, sendo que em 11 destas o desempenho foi acima de 90%. No entanto, entraves advindos do modelo de gestão pública imperante não puderam ser superados. Impactou negativamente sobre parte das ações institucionais, com maior relevância nos projetos de desenvolvimento tecnológico e na gestão da produção, a impossibilidade de operar com orçamentos e disponibilidades financeiras plurianuais. Trata-se de projetos cuja programação de execução não coincide com o exercício fiscal e cuja lógica operacional não permite estabelecer etapas anuais isoladas.

1. IDENTIFICAÇÃO

Criada em 1900, com a denominação de Instituto Soroterápico Federal, a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz recebeu a sua identidade atual em 22 de maio de 1970, com a finalidade de desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

A Fundação Oswaldo Cruz é composta por unidades que apresentam características próprias, formando porém, uma única instituição, complexa, múltipla, diversa e por isso singular. As unidades que compõem a Fiocruz estão organizadas como:

Presidência e órgãos de assistência direta à Presidência, incluindo suas subunidades:

- ✓ Gabinete da Presidência
- ✓ Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI
- ✓ Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC
- ✓ Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR
- ✓ Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde – VPAAPS
- ✓ Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS
- ✓ Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS / Assessoria de Cooperação Internacional – ACI
- ✓ Coordenadoria de Comunicação Social – CCS
- ✓ Auditoria Interna – Audin
- ✓ Procuradoria Federal
- ✓ Ouvidoria
- ✓ Diretoria Regional de Brasília – Direb

Unidades técnico-administrativas, incluindo:

- ✓ Diretoria de Administração – Dirad
- ✓ Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos – Dirac
- ✓ Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan
- ✓ Diretoria de Recursos Humanos – Direh

As unidades técnico-administrativas e a Procuradoria Federal constituem um órgão colegiado, a Diretoria Executiva, sob a coordenação do Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional.

Unidades técnicas de apoio:

- ✓ Centro de Criação de Animais de Laboratório – Cecal
- ✓ Centro de Informações Científicas e Tecnológicas – CICT

Unidades técnico-científicas, localizadas no *campus* Manguinhos, Rio de Janeiro:

- ✓ Casa de Oswaldo Cruz – COC
- ✓ Escola Nacional de Saúde Pública – Ensp
- ✓ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV
- ✓ Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS
- ✓ Instituto Oswaldo Cruz – IOC
- ✓ Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Ipec
- ✓ Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos – Bio-Manguinhos

Unidades técnico-científicas, não localizadas no *campus* Manguinhos:

Rio de Janeiro, RJ

- ✓ Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos – Farmanguinhos

- ✓ Instituto Fernandes Figueira – IFF

Belo Horizonte, MG

- ✓ Centro de Pesquisas René Rachou – CPqRR

Manaus, Amazonas

- ✓ Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane – CPqLMD

Recife, Pernambuco

- ✓ Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM

Salvador, Bahia

- ✓ Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz (BA) – CPqGM

Nos últimos três anos, em seu processo de expansão e de consolidação nacional, a Fiocruz incorporou uma nova unidade, o Instituto Carlos Chagas, no Paraná. Dois escritórios foram instalados, no Ceará e Mato Grosso do Sul, em fase de planejamento para a criação de futuras unidades, e finalmente a criação da Fiocruz Noroeste, em associação com o Ipepatro, em processo de incorporação.

Campo Grande, Mato Grosso do Sul

- ✓ Fiocruz Cerrado/Pantanal

Curitiba, Paraná

- ✓ Instituto Carlos Chagas

Fotaleza, Ceará

- ✓ Fiocruz Ceará

Porto Velho, Rondônia

- ✓ Fiocruz Noroeste

Teresina, Piauí

- ✓ Fiocruz do Sertão

A Fiocruz dispõe também de instalações fora de seu campus principal, ainda que não sejam formalmente unidades:

- ✓ Centro de Referência Prof. Hélio Fraga – CRPHF, em Jacarepaguá, Rio de Janeiro, subunidade da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
- ✓ Campus Mata Atlântica – CFMA, em Jacarepaguá, Rio de Janeiro
- ✓ Instituto Nacional de Endemias Rurais – INERu, em Jacarepaguá, Rio de Janeiro, ligado ao Instituto Oswaldo Cruz
- ✓ Palácio Itaborahy, em Petrópolis, Rio de Janeiro, ligado à Presidência da Fiocruz

Finalmente, desde o ano de 2008, a Fiocruz dispõe de uma sede internacional para o escritório de cooperação com a União Africana:

- ✓ Escritório de Representação da Fiocruz junto a União Africana, Centro de Estudos Brasileiros (CEB), Av. 25 de Setembro 1728, sl. 3, Maputo, Moçambique.

Em consonância com a sua política de informação e comunicação, a Fiocruz dispõe de uma gama de informações disponibilizadas. Tais informações são tão plurais e diversas quanto suas atividades. Assim, é possível encontrar informações disponíveis em diversos meios e formatos: meios eletrônicos e digitais: Portal Fiocruz; Rede Fiocruz – Intranet e Internet; comunidades virtuais; audiovisuais: programas de televisão do Canal Saúde e produções em vídeo; conferências e videoconferências; seminários, simpósios; centros de estudos; material impresso e em meio digital: livros da Editora Fiocruz; publicações oficiais dos espaços colegiados; relatórios; assim como portarias; manuais; notas técnicas, procedimentos operacionais padrão e outros, que organizados em rede servem de instrumento para conservação e disseminação do conhecimento institucional.

Quadro I: Identificação da Fundação Oswaldo Cruz

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde			Código SIORG: 26-304
Identificação			
Denominação completa: Fundação Oswaldo Cruz			
Denominação abreviada: Fiocruz			
Código SIORG: 26-304-315	Código LOA: 36201		Código SIAFI: 254420
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Ciência e Tecnologia em Saúde			Código CNAE: CONCLA M -7210-0/00
Telefones/Fax de contato:	(21) 3885-1616	(21) 2598-4305	Fax: (21) 2270-2496
E-mail: presidência@fiocruz.br			
Página na Internet: www.fiocruz.br			
Endereço Postal: Av. Brasil, nº 4.365 – Manguinhos; CEP 21040-900 – Rio de Janeiro/RJ			
Normas relacionadas à Fiocruz			
Normas de criação e alteração da Fiocruz			
Decreto nº 66.624, de 22/05/1970. Decreto nº 77.481, de 23/04/1976, modificado pelos Decretos nº 84.775, de 09/06/1980 e nº 1.351, de 28/12/1994. Normas vigentes: Decreto nº 4.725, de 09/06/2003 – Estatuto, alterado pelos Decretos nº 6.860, de 27/05/2009 e nº 7.171, de 06/05/2010. Lei nº 10.858, de 13/04/2004 e Decreto nº 5.090, de 20/05/2004, relativos ao Programa Farmácia Popular do Brasil.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Fiocruz			
Portaria MS nº 2.376, de 15/12/2003 – Regimento Interno			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Fiocruz			
Revistas técnico-científicas e/ou Revistas de informação em saúde e C&T (impressas e eletrônicas) Cadernos de Saúde Pública: < http://www4.ensp.fiocruz.br/csp/ > História, Ciências e Saúde – Manguinhos < http://www.coc.fiocruz.br/hscience/ > Memórias do Instituto Oswaldo Cruz < http://memorias.ioc.fiocruz.br/ > Trabalho, Educação e Saúde < http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/ > Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde < http://www.revista.cict.fiocruz.br/index.php/reciis > Saúde e Direitos Humanos: < http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/periodicos/saude_direitos.htm > Radis: < http://www4.ensp.fiocruz.br/radis/ > Relatórios/Catálogos/Inventários (impressos e eletrônicos) – Como exemplo, os Relatórios de Atividades da Fiocruz: < http://www.fiocruz.br/diplan/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=38 >			
Manuais/POP/Apostilas/Guias (impressos e eletrônicos) – como exemplo, Manual do Servidor (< http://www.direh.fiocruz.br/manual/novo_manual/index.cfm >); Manual do Autor (< http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1698&sid=12 >), Manual de Programação e Monitoramento do PPA e PA da Fiocruz, (< http://www.fiocruz.br/diplan/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=79&sid=66 >)			

Unidades Gestoras relacionadas à Fiocruz	
Código SIAFI	Nome
254421	Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CpqAM.
254422	Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM
254423	Centro de Pesquisas René Rachou - CPqRR.
Unidades Gestoras relacionadas à Fiocruz	
Código SIAFI	Nome
254445	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Bio-Manguinhos
254446	Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos.
254447	Instituto Fernandes Figueira - IFF
254448	Instituto Nacional de Controle em Saúde - INCQS
254450	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP.
254462	Diretoria de Administração do Campus - Dirac
254463	Instituto Oswaldo Cruz - IOC.

Fonte: Diplan, 2011

DESENVOLVIMENTO

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Responsabilidades Institucionais

I – Competências Institucionais

A criação da primeira das atuais unidades da Fiocruz data de cerca de 109 anos. Em seus mais de 100 anos de existência, a Fiocruz vem incorporando novas unidades que caracterizam a sua atual complexidade e versatilidade, tornando-a a principal instituição de Ciência e Tecnologia no campo da saúde no país.

Sua finalidade, de acordo com o Decreto nº 4.725, de 09 de junho de 2003, é:

“[...] tem por finalidade desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, devendo, em especial:

I – participar da formulação e da execução da Política Nacional de Saúde, da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e da Política Nacional de Educação, as duas últimas na área da saúde;

II – promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para as finalidades a que se refere o caput, assim como propor critérios e mecanismos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia para a saúde;

III – formar e capacitar recursos humanos para a saúde e ciência e tecnologia;

IV – desenvolver tecnologias de produção, produtos e processos e outras tecnologias de interesse para a saúde;

V – desenvolver atividades de referência para a vigilância e o controle da qualidade em saúde;

VI – fabricar produtos biológicos, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros produtos de interesse para a saúde;

VII – desenvolver atividades assistenciais de referência, em apoio ao Sistema Único de Saúde, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos projetos de pesquisa;

VIII – desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para a Saúde, Ciência e Tecnologia;

IX – desenvolver atividades de prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia;

X - preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas; e

XI – promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica voltada para preservação do meio ambiente e da biodiversidade.”

Por sua vez, o seu principal órgão de deliberação, o Congresso Interno, define a missão da Fiocruz como:

“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da

qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.”

(Missão da Fiocruz – VI Congresso Interno, 2010).

A seguir são apresentados breves resumos da criação e missão das Unidades da Fiocruz, na ordem cronológica de sua criação / incorporação. O Anexo 1 apresenta o organograma da estrutura da Fiocruz.

UNIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Instituto Oswaldo Cruz, IOC

É a primeira das unidades organizacionais da Fiocruz e o seu principal órgão de pesquisa biomédica. Foi criado por Oswaldo Cruz em 1900, como Instituto Soroterápico Federal e tem definida sua missão como *“promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, informação, comunicação e prestação de serviços de referência na área biomédica.”*

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, CPqAM

Criado em 1950, em Recife (PE), o CPqAM tem redefinido durante 2009 a sua missão como: *“Contribuir para a redução de iniquidades e melhoria das condições socio sanitárias da população da Região Nordeste brasileira mediante geração de evidências científicas e tecnológicas indutoras de políticas de saúde e de ciência e tecnologia em saúde e de ações integradas de pesquisa, ensino, serviços e cooperação técnica.”*

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Ensp

Criada em 1954, a Ensp tem sua missão definida como *“atuar na formação de pessoal de nível superior especializado em alto nível, na produção de conhecimento e na prestação de serviços na área da saúde pública, além de oferecer cooperação técnica a diversos estados e municípios do País.”*

Centro de Pesquisas René Rachou, CPqRR

Criado em 1955, em Belo Horizonte (MG), o CPqRR revisou em 2009 a sua missão propondo o seguinte enunciado: *“Melhorar a qualidade de vida da população, atendendo a situações de saúde de prioridade nacional, mediante a ação integrada de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, ensino e serviços de referência.”*

Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, CPqGM

Criado em 1957, em Salvador (BA), o CPqGM tem como missão *“desenvolver e implementar atividades e ações de pesquisa biomédica, ensino, formação de recursos humanos e assistência de referência, voltadas para a saúde da coletividade do Estado da Bahia e do Brasil.”*

Instituto Fernandes Figueira, IFF

Criado em 1924, por Carlos Chagas e seu auxiliar, no então Departamento de Saúde Pública, o médico Antônio Fernandes Figueira, o IFF incorporou-se à Fiocruz em 1970. Em oficina realizada durante 2009 definiu a sua missão como *“Melhorar a qualidade de vida da mulher, da criança e do adolescente por meio de ações articuladas de pesquisa, ensino, atenção integral à saúde, cooperação técnica nacional e internacional e desenvolvimento e avaliação de tecnologias, como subsídio para formulação de políticas públicas nacionais.”*

Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos, Farmanguinhos

Teve origem no Serviço de Medicamentos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, em 1956. Na década de 1970 foi integrado à Fiocruz. Sua missão atual é *“desenvolver tecnologia e produzir medicamentos de interesse da saúde pública, garantindo a disponibilidade de medicamentos essenciais à população, priorizando os programas estratégicos do Ministério da Saúde e atendendo completamente às secretarias estaduais e municipais de saúde.”*

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos, Bio-Manguinhos

Bio-Manguinhos nasceu no Instituto Soroterápico Federal destinado a produzir soros e vacinas. No entanto só em 1976 começou a ganhar a feição industrial que tem hoje, voltada para *“contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, através da pesquisa tecnológica para desenvolvimento de produtos e produção de imunobiológicos, visando atender às demandas geradas pelo quadro epidemiológico mundial e do País.”*

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, INCQS

Zelar pela qualidade dos produtos consumidos pela população é a tarefa do INCQS. Inaugurado em 1981, é o principal órgão nacional de referência nas questões tecnológicas e normativas referentes ao controle de qualidade de produtos, insumos, ambientes e serviços no contexto do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, do Programa Nacional de Imunização e de outros, no âmbito do Sistema Único de Saúde, SUS.

Casa de Oswaldo Cruz, COC

Criada na década de 80, com o propósito de realizar as potencialidades de Manguinhos nos campos da cultura e memória história, a COC promove a *“preservação da memória da Fiocruz e a realização de atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação relativas à história da saúde pública e das ciências biomédicas.”* Realiza também atividades nas áreas de arquivo e documentação histórica, de preservação do patrimônio arquitetônico de Manguinhos e de educação e divulgação da ciência.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, EPSJV

Criada em 1985, a EPSJV objetiva *“promover a Educação Profissional em Saúde, prioritariamente em âmbito nacional, através da coordenação e implementação de programas de ensino em áreas estratégicas para a Saúde Pública e para Ciência e Tecnologia em Saúde, da elaboração de projetos de política, regulamentação, currículos, cursos, metodologias e tecnologias educacionais e da produção e divulgação de conhecimento na área de trabalho, educação e saúde.”*

Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Ipec

Foi criado em 1918, com o nome de Hospital Oswaldo Cruz. O Ipec operou como Departamento do IOC até sua constituição como uma nova unidade da Fiocruz em 1999. Inicialmente denominado Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas, adquiriu sua denominação atual em 2002. Sua missão é de *“Contribuir para a redução da morbimortalidade das doenças infecciosas no Brasil, com prioridade para aquelas de maior impacto na saúde da população, por meio de ações integradas de pesquisa clínica e operacional, desenvolvimento e avaliação de tecnologias, ensino, assistência e serviços laboratoriais de referência, vigilância epidemiológica e cooperação técnica nacional e internacional, promovendo o trabalho em rede, respondendo com agilidade a emergências e ameaças em saúde pública e subsidiando a formulação de políticas públicas de saúde baseadas em evidências.”*

Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, CPqLMD

Implantado em 1994, como escritório regional da Fiocruz em Manaus, o CPqLMD constitui-se como unidade técnico-científica da Fiocruz, em 2000. Define sua missão como *“Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico regional mediante ações de cooperação técnica regional e internacional, indução de políticas públicas, prestação de serviços diagnósticos de referência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, comprometidos com a redução de desigualdades sociais e com ênfase nos problemas de saúde relevantes na Amazônia e nas singularidades socioculturais e ecológicas da região.”*

Instituto Carlos Chagas, ICC

Atendendo às metas do Programa Mais Saúde relativas à “Estruturação de cinco novas unidades da Fiocruz”, o Conselho Deliberativo da Fiocruz aprovou em dezembro de 2007 a integração do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, IBMP como unidade técnico-científica à Fiocruz. O ICC tem como missão *“Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde e para a melhoria das condições de saúde na Região Sul do Brasil e no MERCOSUL, mediante a implementação de ações integradas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ensino, produção de bens e insumos, de prestação de serviços de diagnóstico laboratorial de referência e de cooperação técnica, com a finalidade de atender as demandas do Ministério da Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS), no marco da missão da Fiocruz.”*

Fiocruz Noroeste

Em associação ao Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais - Ipepatro, em vias de ser incorporada à Fiocruz, seguindo as metas do Programa Mais Saúde, é uma unidade constituída por grande parte do acúmulo científico e material do Ipepatro, localizado em Porto Velho, Rondônia. Sua missão como unidade da Fiocruz será a de *“Gerar, difundir e induzir a implementação de soluções científicas e tecnológicas para situações de saúde e doença que afetam as populações ao noroeste do Brasil, com atenção à redução das iniquidades individuais e locais.”*

Fiocruz Cerrado-Pantanal

Diversos seminários foram realizados em 2009 com o objetivo de definir o perfil estratégico que adotará a Fiocruz Cerrado-Pantanal. Foi estabelecida para a unidade a missão de *“Gerar soluções científicas e tecnológicas para os principais problemas de saúde pública da Região Centro-Oeste e das populações de fronteira e promover a incorporação das mesmas às práticas e paradigmas do SUS.”*

Por último, as sedes da Fiocruz no Ceará e no Piauí completarão o elenco das novas unidades técnico-científicas previstas no Programa Mais Saúde, com a missão de implementar grande parte dos programas e ações da Fiocruz, aplicados à realidade e necessidades das populações das suas respectivas áreas de influência. Com importantes avanços em 2010, a Fiocruz Ceará desenvolve em parceria com instituições de ensino superior do estado, programa de formação de profissionais, com ênfase na estratégia de Saúde da Família.

UNIDADES TÉCNICAS DE APOIO

Centro de Criação de Animais de Laboratório, Cecal

Iniciado por Carlos Chagas na década de 30, o Cecal possui a maior colônia da América do Sul de macaco *Rhesus* originários da Ásia, além de manter colônias de camundongos, ratos,

cobaias, hamsters, coelhos, carneiros, cavalos e primatas. Como uma unidade de apoio, tem por objetivo criar e manter animais de laboratório, para atender aos programas de pesquisa, de produção, de ensino e de controle da qualidade desenvolvidos na Fiocruz e em outras instituições públicas de pesquisa.

Centro de Informações Científicas e Tecnológicas, CICT

A criação do Centro de Informações Científicas e Tecnológicas, em 1986, foi uma das iniciativas da Fundação Oswaldo Cruz para impulsionar sua atuação no campo da informação e comunicação em saúde. Sendo uma unidade de apoio da Fiocruz, participa da formulação de políticas, desenvolve estratégias e executa ações de informação e comunicação no campo da ciência e tecnologia em saúde, visando identificar e atender as demandas internas, assim como, demandas sociais, do SUS e de outros órgãos governamentais.

UNIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Diretoria de Administração, Dirad

A Dirad é unidade integrante dos Sistemas de Serviços Gerais – SISG, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal, tendo como missão “*desenvolver, disponibilizar e implementar soluções e práticas de gestão administrativa para o alcance da missão da Fiocruz*”. A Dirad é responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar atividades relativas às operações comerciais nacionais e internacionais; à gestão econômica, financeira, contábil e dos bens móveis; às informações gerenciais na área administrativa; e dar suporte administrativo às unidades da Fiocruz.

Diretoria de Administração do Campus, Dirac

A Dirac tem como missão planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas a obras e reformas da Fiocruz; manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; funcionamento da infraestrutura da Fiocruz; e prestação de serviço de apoio operacional nos *campi* de Manguinhos e de Jacarepaguá.

Diretoria de Planejamento Estratégico, Diplan

Tem como missão desenvolver e implementar estratégias e instrumentos que contribuam para a transparência, eficácia e efetividade das ações finalísticas da Fiocruz mediante o assessoramento para a formulação do Plano Estratégico; a consolidação da proposta físico-orçamentária anual; o monitoramento, avaliação e controle do Plano; o desenvolvimento e monitoramento de projetos estratégicos e a coordenação de convênios e outros acordos institucionais.

Diretoria de Recursos Humanos, Direh

A Direh é unidade integrante do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, com a incumbência de planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas à política de recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento dos recursos humanos da Fiocruz; classificação de cargos e salários, benefícios, pagamento e controle de pessoal; política de atenção à saúde do trabalhador da Fiocruz e das suas condições de trabalho; e informações gerenciais na área de recursos humanos.

II – Objetivos Estratégicos

A Fiocruz é o órgão de ciência e tecnologia do Ministério da Saúde. Como tal, integra na sua missão a articulação entre a geração de conhecimento científico e o desenvolvimento de tecnologias, a produção de insumos estratégicos em saúde, a oferta serviços de diagnóstico, de análise da qualidade de produtos, de atenção especializada à saúde e de distribuição de medicamentos, o ensino, a cooperação técnica em âmbitos nacional e internacional e a informação e comunicação em saúde, com a finalidade de proporcionar apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Instituição trabalha para alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

- Gerar inovações tecnológicas (serviços e produtos) em saúde e disseminá-las, com vistas a garantir o acesso da população a insumos estratégicos e a ampliar a autonomia do Estado na provisão destes insumos;
- Desenvolver, experimentar e avaliar modelos de atenção à saúde na perspectiva de redes integradas de serviços, centrados na integralidade de atenção e na qualidade do cuidado.
- Gerar e dar acesso a informações e conhecimentos estratégicos em saúde, com vistas a dar suporte ao processo de formulação e implantação de políticas públicas que impactem nos determinantes e condicionantes sociais da saúde.
- Colaborar para ampliar a capacidade nacional de vigilância em saúde, por meio da produção de conhecimentos, metodologias e modelos de intervenção, e mediante parcerias nacionais e internacionais;
- Intensificar a formação de quadros estratégicos para o SUS, em escala nacional, mobilizando a rede instalada de instituições formadoras,
- Contribuir para a redução dos riscos à saúde, aos quais estão expostas as populações mais vulneráveis do país, incluindo populações urbanas e rurais marginalizadas, populações indígenas e quilombolas, e população de fronteira e acampados.

No contexto da programação plurianual regular do Governo Federal, a Fiocruz imprime esforços para apoiar e fornecer bases institucionais à política federal no intuito de fortalecer o desenvolvimento do país na área da inovação tecnológica e seu referencial ao setor saúde. Para tanto, em 2010 a Fiocruz manteve sua estrutura de planejamento alinhada ao Plano Plurianual do Ministério da Saúde e do Governo Federal através do desenho de suas ações programáticas e objetivos institucionais vinculados aos macroobjetivos governamentais(veja Seção 2.3).

A Fiocruz tem participação relevante através de sua atuação no alcance das metas pactuadas do Programa Mais Saúde, componente setorial do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Sendo considerados componentes destacados do PPA setorial pelo Ministério da Saúde, a Fiocruz outorgou especial importância durante o período ao cumprimento das metas estabelecidas tanto para as ações do Programa Mais Saúde 2008 - 2011 sob a sua responsabilidade, quanto os seus objetivos de contribuição ao Programa.

Quadro II: Ações do Programa Mais Saúde sob Responsabilidade da Fiocruz, 2010

Ação do PPA	Ação do Programa Mais Saúde	Metas Acumuladas	
		Previstas	Realizadas
1201-1M36 - Construção da Sede da Diretoria Regional da Fundação Oswaldo Cruz em Brasília	4.7.1 Implantar a Escola de Governo em saúde no DF	100 %	100%
1201-2B42 - Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	1.1.1 Aproveitar sinergias e complementaridades para melhoria da qualidade de vida – Observatório de Determinantes Sociais	1	1
	7.1.1 Apoiar 20 INSP; 25 ENSP e 50 Escolas Técnicas (nos países da CPLP)	38	38
	7.1.2 Instalar o Escritório da Fiocruz junto a União Africana	1	1
	7.1.3 Apoio a implantação da fábrica de antirretrovirais em Moçambique	40%	20%
	7.1.5 Cooperação técnica para a produção de interferon peguilado com o Governo de Cuba	1	1
	7.4.1 Apoiar a consolidação da Rede Pan-Amazônica de C,T & I.	5	3
1201-10LE - Construção da Nova Sede do Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, em Manaus/AM	3.8.1 Reestruturar os Institutos de Minas Gerais e Amazônia	0	0
1201-10LF - Construção da Nova Sede Administrativa do Centro de Pesquisas René Rachou, em Belo Horizonte/MG	3.8.1 Reestruturar os Institutos de Minas Gerais e Amazônia	0	0
1201-7676 - Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	3.9 Implantar o CDTS na Fiocruz	40%	69,6%
1201-8305 - Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infecciosas	2.29.1 Reconfigurar o IFF como Instituto Nacional de Referência da Saúde da Mulher, da criança e do adolescente	0%	0%
	2.29.2 Reconfigurar o Ipec como Instituto Nacional de Referência em Infectologia	0%	0%
1201-8315 - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	3.8.1 Implantar cinco novas unidades da Fiocruz nos Estados de Rondônia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Paraná	5	4
	3.15 Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil	0%	1%
	3.15.1 Incorporação de tecnologias em vacinas pneumocócicas		
	3.15.2 Transferência de tecnologia e desenvolvimento do interferon peguilado	40%	40%
	3.15.3 Incorporação de biofármacos por DNA recombinante - Insulina	0%	0%
	3.15.4 Técnicas modernas para diagnóstico das DST, doenças negligenciadas e hemoterapia	0%	0%
	3.15.5 Implementar o CIPBR	60%	69%
	3.15.6 Desenvolvimento tecnológico de novas formulações de ARV	0%	0%
3.15.7 Consolidar o Centro de Pesquisa em Fitoterápicos	0%	0%	

Fonte: Diplan, 2011

2.2. Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

I – Análise do Plano Estratégico

As estratégias de atuação da Fiocruz, definidas no seu Plano Quadrienal (PQ) 2005-2008, complementadas pelas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde mediante o Programa Mais Saúde, foram expandidas para 2009 enquanto se elaborava o novo PQ para o período 2010 – 2013. As estratégias desse PQ se situam entre as formulações gerais do PPA do Governo Federal, que expressam a sua missão e principais linhas de atuação, e o detalhamento dos objetivos e projetos do Plano Anual da Fiocruz, cumprindo, assim, papel orientador das estratégias adotadas pela Instituição. No segundo semestre de 2009 a Fiocruz iniciou uma intensa discussão interna acerca do primeiro esboço do PQ 2010-2013, concentrada principalmente no novo modelo de gestão previsto no documento. O processo de discussão resultou em alteração do primeiro documento e atrasou a finalização do PQ 2010-2013. Conseqüentemente, a nova proposta do PQ, aprovada em plenário do VI Congresso Interno em outubro de 2010, abrange o período de 2011-2014. O Plano Quadrienal (PQ) 2011-2014 está orientado pelos eixos estruturantes do Mapa Estratégico e toma por referência o planejamento da Fiocruz para o longo prazo (2022). Os eixos estratégicos são os seguintes: Desafios do SUS; Ciência & Tecnologia, Saúde e Sociedade; Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde; Saúde, Ambiente e Sustentabilidade; Saúde, Estado e Cooperação Internacional; e Inovação na Gestão com a exclusão da proposta do novo modelo, que será tratada separadamente no Congresso Extraordinário em 2011.

Entre as prioridades estabelecidas pela Instituição tanto no PQ 2005-2008 quanto no PQ 2011-2014 foi a consolidação do tema da “Cadeia de Inovação e Complexo Produtivo da Saúde”. O Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS) é composto pelas indústrias produtoras de bens - fármacos/medicamentos, incluindo vacinas e outros imunobiológicos, hemoderivados, reagentes e equipamentos - e pelos setores prestadores de serviços. As principais prioridades estabelecidas no Plano dizem respeito a programas cujo objetivo é ampliar a capacidade de inovação e desenvolvimento tecnológico, bem como estreitar a relação entre a produção científica e o setor produtivo de bens e insumos para a saúde. Para tanto, as principais estratégias de atuação estruturante da Fiocruz no marco do *Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde* são:

- *Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS*. Este é um dos projetos mais estratégicos da Fiocruz, trazendo uma nova estrutura e uma nova política institucional voltadas para a integração plena entre pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção. Do ponto de vista da infraestrutura, o CDTS consiste no estabelecimento de plataformas tecnológicas que oferecem suporte científico e instrumental às redes de pesquisa e desenvolvimento como estratégia para potencializar a tradução do conhecimento científico gerado pela pesquisa em inovação tecnológica. No plano da política institucional, o projeto acompanha iniciativas já instauradas, como o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para a Saúde (PDTIS) e o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP). Tem por finalidade dar ao país capacidade de desenvolver novos bens e insumos de saúde de natureza biotecnológica, atendendo necessidades de saúde da população, viabilizando os programas sanitários nacionais e diminuindo a dependência externa nesse campo. Entre as áreas a serem trabalhadas no CDTS, estão as plataformas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, incluindo genômica, proteômica, bioinformática, toxicologia, produção e purificação de proteínas recombinantes e anticorpos monoclonais, coleções biológicas, etc.

Após três anos de interrupção, decorrente de inúmeros recursos por parte das empresas participantes e da solicitação por parte do Tribunal de Contas da União do processo para análise, teve início a construção do Centro em 2008. A obra teve execução física de 18,8% em 2010, acumulando 69,6% do total da obra. O projeto sofreu com consecutivos atrasos devido à execução

de medidas legais impeditivas. Os cortes orçamentários dos últimos anos não foram totalmente compensados na LOA 2010.

- *Consolidação da rede nacional de ciência e tecnologia em saúde mediante a expansão nacional da Fiocruz.* Durante o ano de 2010, continuou sendo implementada a estratégia de expansão regional da ciência e tecnologia em saúde formulada pela Fiocruz e incorporada ao Programa Mais Saúde. Além de ampliar a capacidade de geração de conhecimentos e tecnologias capazes de melhorar as respostas do setor saúde aos problemas regionais da população brasileira, esta estratégia será fator de desenvolvimento social e econômico, pois permitirá fixar trabalhadores especializados nas várias regiões e gerar produtos e serviços necessários à redução das iniquidades regionais. Neste período, foi fortalecida a atuação do Instituto Carlos Chagas (ICC), incorporado à Fiocruz em 2009. Também continuou a estruturação das novas unidades no Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rondônia.

- *Construção do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reagentes Diagnósticos (CIPBR).* Este projeto, em avançado estágio de desenvolvimento, permitirá a reestruturação das áreas de desenvolvimento e produção de reativos para diagnóstico e a implantação do primeiro laboratório nacional com infraestrutura piloto para a produção de lotes experimentais destinados à realização de ensaios clínicos e validação dos produtos, segundo os requisitos internacionais das Boas Práticas de Laboratório (BPL/GLP) e das Boas Práticas de Fabricação (BPF/GMP).

- *Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para a Saúde (PDTIS).* Este é um programa indutor de desenvolvimento tecnológico na Fiocruz, baseado na formação de redes colaborativas intraorganizacionais que associam unidades técnico-científicas com unidades de produção, promovendo a multidisciplinaridade e visando obter produtos, processos e serviços de impacto na Saúde Pública e no Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil, disponibilizando-os para a sociedade. Paralelamente, é um agente de mudança de cultura na própria instituição, aproximando a pesquisa aplicada à produção de insumos para a saúde e à gestão tecnológica institucional. O modelo de redes cooperativas visa tanto motivar os pesquisadores a trabalhar em torno de objetivos comuns e tecnologias similares, como à otimização de recursos humanos e financeiros. É gerenciado através do Núcleo Gestor, composto pelos coordenadores do programa, coordenadores das respectivas redes cooperativas e pelas gerências de qualidade, gestão tecnológica e gestão financeira. O Comitê Estratégico, que é uma instância colegiada de caráter propositivo/consultivo, tem como objetivo principal manter o programa alinhado estrategicamente com os objetivos e metas da Fiocruz. É composto por representantes da VPPLR, VPPIS, da coordenação do programa, coordenadores das redes, Diplan, Gestec, CDTS e das unidades de produção (Bio-Manguinhos e Farmanguinhos). O PDTIS conta atualmente com cinco redes:

- Rede Genômica e Proteômica Aplicada
- Rede Insumos Diagnósticos
- Rede Medicamentos
- Rede Vacinas
- Rede Plataformas Tecnológicas

- *Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP).* É um programa institucional de indução à pesquisa estratégica, que tem como objetivo fomentar as atividades de pesquisa e desenvolvimento voltadas essencialmente para a inovação tecnológica no campo da saúde pública, tendo como perspectiva contribuir e promover a saúde pública brasileira. O programa objetiva direcionar a indução da inovação para necessidades prementes da Reforma

Sanitária Brasileira, aumentar a participação de gestores nos projetos e redes e assim aprimorar o trabalho integrado e a eficiência na transferência de tecnologia ao SUS. O programa conta com as seguintes redes: Rede de Pesquisa Clínica; Rede TEIAS; Rede Cidades Saudáveis: saúde, ambiente e desenvolvimento; Rede PDTSP-Dengue; Rede PDTSP-SUS; Rede Campus Fiocruz da Mata Atlântica.

Para a operacionalização do PDTIS foram aprovados, em 2010, R\$ 8.850.000,00 tendo sido liberados R\$ 4.254.459,44, ficando R\$ 3.084.360,13 em restos a pagar. Para o PDTSP foram aprovados R\$ 2.500.000,00 e liberados R\$ 439.613,60, com restos a pagar de R\$ 181.989,51.

Importante estratégia de atuação da Fiocruz reside na *cooperação técnica*, tanto com os órgãos do SUS e outras instituições nacionais, regionais ou locais de educação e de ciência e tecnologia quanto com instituições de saúde e congêneres internacionais ou de outros países. A estratégia de *cooperação técnica internacional* segue as diretrizes da política externa do Governo Brasileiro, com prioridades para a cooperação sul-sul, principalmente com os países da América Latina, da África e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Neste sentido, vem se ampliando significativamente a participação da Fiocruz em projetos de cooperação com países localizados nestas regiões, principalmente no âmbito do ensino, da pesquisa e do planejamento. Como estratégia para coordenar, articular e intensificar as atividades de cooperação junto a CPLP, a Fiocruz atua como assessor técnico do seu Secretariado Executivo para a implementação e avaliação do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS/CPLP), aprovado pelos ministros de saúde da Comunidade em Estoril, Portugal em 2009. Igualmente, a Fiocruz tem assumido uma importante liderança setorial no âmbito da União dos Países Sulamericanos (Unasul), conduzindo o processo de instalação, no Brasil, do Instituto Sul-Americano de Governança em Saúde (ISAGS).

Apesar de não incorporada ao PPA como ação finalística da Instituição, a Fiocruz é um dos principais criadores de animais de experimentação animal do país, fornecendo insumo imprescindível para a implementação de diversas ações programáticas, com destaque para as de produção, análise da qualidade, pesquisa e desenvolvimento tecnológico e diagnóstico de referência. Assim, foi criada uma ação interna, denominada: Ação AL88 - Produção, Manutenção e Distribuição de Animais de Laboratório. Refere-se às atividades desenvolvidas pelo Cecal e por outras unidades como: CPqRR, CPqGM e CPqAM, que, no seu conjunto produziram 202.524 animais, incluindo roedores, lagomorfos e primatas. Paralelamente, o CPqRR e CPqGM fornecem insetos e outros invertebrados (moluscos) com fins de pesquisa e referência à própria Fiocruz e diversas unidades de pesquisa e ensino do país.

Também durante o ano de 2010 foram colhidos alguns frutos de estratégias inovadoras estabelecidas e desenvolvidas em anos prévios. Entre elas merece destaque a inserção da Fiocruz no Programa Gespublica. Iniciada em 2003 com a participação institucional pioneira no contexto da administração pública no processo de autoavaliação orientado e coordenado pela Secretaria da Gestão Pública do MPOG (SEGEP/MPOG). A Fiocruz desenvolveu a partir de então um processo de PDCA que lhe permitiu introduzir constantes melhorias aos seus processos de gestão. Entre outros, destaca-se o aperfeiçoamento do seu sistema corporativo de planejamento estratégico, que culminou com o reconhecimento como uma das dez melhores organizações públicas brasileiras no Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF) no período 2008/2009, na categoria Bronze. A participação da Fiocruz no Ciclo 2008/2009 do Prêmio Nacional da Gestão Pública resultou em atualização do Plano de Melhoria da Gestão da Fiocruz com base em Relatório de Avaliação encaminhado em 2010 pelo MPOG e durante o ano de 2010 foram desenvolvidas ações de melhoria relacionadas a compras sustentáveis, uso racional de recursos hídricos, gerenciamento integrado de resíduos sólidos, eficiência energética, satisfação de clientes/usuários, educação ambiental e modelagem e simplificação de processos de gestão da Fiocruz.

Em que pese esses avanços, outros entraves à correta gestão da Fiocruz advindos do modelo de gestão pública imperante não conseguiram ser superados. Entre eles, impactam negativamente sobre parte das ações institucionais, porém com maior relevância nos projetos de desenvolvimento tecnológico e na gestão da produção, a impossibilidade de operar com orçamentos e disponibilidades financeiras plurianuais. Trata-se de projetos cujos ciclos de vida perpassam dois ou mais anos, cuja programação de execução normalmente não coincide com o exercício fiscal e cuja lógica operacional não permite estabelecer etapas anuais isoladas. Estes entraves têm sido enfrentados geralmente apelando para a intervenção da Fiotec, fundação de apoio tecnológico à Fiocruz.

Constitui também uma importante dificuldade de gestão as limitações da Lei 8.666 à pré-qualificação de fornecedores, elemento exigido compulsoriamente pelas normas de gestão da qualidade, como as Boas Práticas de Fabricação da ANVISA e outras normas da ABNT referidas às áreas finalísticas da Fiocruz.

Em outubro de 2010, a Fiocruz, autorizada pelo MPOG, realizou o concurso destinado ao preenchimento de 850 vagas, distribuídas em mais de 250 perfis, 730 para unidades da instituição no Rio de Janeiro; 25 para Minas Gerais; 23 para Pernambuco; 15 para Bahia, 14 para o Paraná; 12 para Brasília; nove para o Amazonas; nove para Rondônia; sete para o Mato Grosso do Sul; e seis para o Ceará.

A realização do concurso significa um elemento estratégico de alta relevância para a questão da *desprecarização da força de trabalho* na Fiocruz. Em 2010, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, autorizou a realização de concurso para preenchimento de 850 vagas efetivas na Fiocruz. Contudo, esse quantitativo de vagas foi inferior ao solicitado pela Fiocruz, mantendo a instituição ainda com um conjunto significativo de trabalhadores em contratos inadequados. Constam como fatores relevantes para a redução das não-conformidades, os entraves relativos ao próprio Governo Federal, para a realização de concursos regulares e as necessidades de crescimento estabelecidas pelo plano de expansão da Fiocruz, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde.

II – Análise do Plano de Ação de 2010

A ampla variedade dos programas e ações do Plano Anual 2010 em que a Fiocruz atua demonstra a abrangência e a diversidade de atividades desenvolvidas pela instituição. Os Programas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e de Educação Permanente e Qualificação Profissional para o SUS são os programas mais abrangentes da Instituição, uma vez que praticamente todas as unidades da Fiocruz desenvolvem algum projeto ou processo vinculado aos objetivos desses programas. Também têm grande relevância no âmbito nacional a participação da Fiocruz nos programas de Assistência Farmacêutica e de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos.

Em ocasião do preenchimento do Plano Anual no âmbito do Sistema Integrado de Informações Gerenciais – SIIG, gerenciado pela Diplan, cada Unidade da Fiocruz define as metas de produção correspondentes a cada projeto/processo registrado no sistema. Cada projeto/processo está vinculado a um Objetivo Institucional que, por sua vez, está vinculado a uma Ação do PPA. Estas metas são sistematizadas e consolidadas, passando a compor o quadro de metas físicas das Ações/Programas do PPA-Fiocruz. O grau de realização das metas programadas para cada Ação/Programa do PPA-Fiocruz é a base da avaliação dos resultados institucionais, medidos mediante os indicadores de eficácia.

Em todas as análises de execução do Plano Anual, destacam-se os *produtos-índice* de cada ação, compreendidos como aqueles que melhor representam o objetivo final de cada ação e que são

informados aos Ministérios da Saúde e do Planejamento por meio do PlamSUS e do SigPlan respectivamente.

De um modo geral, a Fiocruz teve um bom desempenho em 2010, como pode se observar pelo quadro a seguir.

Quadro III: Desempenho das Ações sob Responsabilidade da Fiocruz, 2010

Grau de desempenho	Nº de Ações	%
Acima de 90%	11	55
Entre 70 e 90%	3	15
Entre 50 e 69%	1	5
Abaixo de 50%	5	25
Total	20	100

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

* Não inclui as ações do Programa 0750 – Apoio Administrativo

Ao longo dos últimos anos, além dos projetos de geração de conhecimento, que não têm o propósito de aplicação imediata, a Fiocruz tem dado prioridade à realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, visando à incorporação de produtos/insumos ou métodos/processos inovadores ao SUS. São atividades consideradas das mais relevantes, voltadas para a inovação no complexo produtivo da saúde, em cenário de inserção da Fiocruz nas políticas públicas de ciência e tecnologia em saúde. Como reflexo disto, a Fundação busca fomentar, avaliar e dar transparência a projetos voltados para a aplicação imediata dos resultados da pesquisa, com objetivo de suprir as necessidades de saúde da população.

Produtos e insumos estratégicos de saúde

- Kit de diagnóstico laboratorial - DPP HIV screen;
- Kit de diagnóstico Laboratorial - DPP Imunoblot rápido confirmatório para HIV.
- Análogos da lidocaína com atividade antiinflamatória e antiasmática;
- Antígeno filtrado de *Histoplasma capsulatum*, *Paracoccidioides brasiliensis* e *Aspergillus fumigatus*;
- Cloroquina 150 mg e primaquina 15 mg;
- Nova formulação de amoxicilina suspensão;
- Novos análogos de mexiletine com atividade antiinflamatória e antiasmática;
- Omeprazol 10 mg e 20 mg;
- Oseltamivir 75 mg cápsula.

Métodos e processos de interesse para o SUS

- Estações de Territorialização para a compreensão das condições de vida e situação de saúde da população;
- NPCR em um único tubo e PCR em tempo real para o diagnóstico de tuberculose pulmonar paucibacilar e extrapulmonar;
- Aplicação da técnica de qPCR (PCR em tempo Real quantitativa) no acompanhamento de pacientes submetidos a tratamento da tuberculose;

- Modelo Ecológico de controle de endemias vetoriais mediante redes sociais;
- Aferição de custos e de custo-efetividade de atividades de pesquisa clínica ampliada;
- Análise de Eritropoetina Humana Recombinante através de eletroforese SDS-PAGE, Imunoblot e cromatografia líquida;
- ConPad -Sistema Informatizado para Controle de Estoque de Materiais de Referência de Agrotóxicos para Análise de Alimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;
- Detecção de *Salmonella* spp. em matriz de leite em pó pela técnica de liofilização;
- DiagnosisMed – Software para avaliação da performance de testes diagnósticos em saúde;
- Metodologia de detecção de vírus rábico residual em células;
- Padronização e validação do ELISA com a utilização de anticorpos monoclonais anti-HBs e antígenos HBsAg;
- Sistema de Monitoramento e Controle Populacional do Aedes (SMCP-Aedes);
- Modelo Ecológico de controle de endemias vetoriais mediante redes sociais;
- Cadeia produtiva como unidade de análise para construção de indicadores aplicado em vigilância da saúde ambiental e da saúde do trabalhador.

Em relação à transferência de tecnologia, foram celebrados contratos com a Chembio para teste rápido de triagem e confirmatório para sífilis, a partir de tecnologia DPP; com a Libbs, para transferência de informações técnicas para a produção do tracolimo (medicamento imunossupressor); e com a Lupin, para transferência de informações técnicas para a produção de medicamento anti-tuberculostático.

Em relação a transferências ao setor privado, foi concedida licença à BR3 Agrotecnologia S.A. para a produção e comercialização de bioinseticidas larvicidas, voltados para o controle da dengue e malária, intitulado “Composição bioinseticida à base de *Bacillus thuringiensis* var *israelensis* e respectivo processo de preparação.

Além desses, foram estabelecidas parcerias em projetos colaborativos com a GSK, para o desenvolvimento de uma vacina inativada purificada contra a dengue; com a empresa PSS, para o desenvolvimento conjunto de biodegradante a partir do isolamento de *Bacillus* e gêneros correlatos capazes de degradar resíduo orgânico em meio líquido proveniente de gordura de abatedouros de aves; e com a Lifemed, para pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia para a produção nacional de equipamentos, dispositivos e insumos para diagnósticos laboratoriais e outras aplicações em saúde.

Em dezembro de 2010 foi obtido o registro do kit de Teste de Ácido Nucléico (NAT) para HIV e HCV, que será produzido por Bio-Manguinhos com alguns insumos vindos do IBMP – Instituto de Biologia Molecular do Paraná e outros parceiros tecnológicos. Ele será utilizado na triagem sorológica dos serviços de hemoterapia e, comparado ao teste tradicional, tem a vantagem de reduzir a chamada janela imunológica - tempo contado desde a infecção em que o vírus não é diagnosticado no exame de sangue. A nova tecnologia, genuinamente brasileira, vai trazer mais segurança para as transfusões sanguíneas, possibilitando a detecção do vírus da AIDS e da hepatite C nas bolsas de sangue por um custo três a quatro vezes menor que os produtos similares comercializados por empresas privadas multinacionais.

Em 2010, foi incorporada no PNI, a vacina pneumocócica conjugada, que protege contra a pneumonia e meningite por pneumococo. A meningite por pneumococo já é a primeira causa de meningite em crianças menores de um ano de idade e está associada a letalidade de 27,5%. Estima-se que a incorporação da vacina pneumocócica conjugada no SUS contribuirá para evitar a morte de 10 mil crianças por ano.

No que tange à cooperação técnica e científica nacional e internacional, a Fiocruz ultrapassou a sua meta em 21% em relação à meta PPA. Dentro das ações de cooperação técnica com países da CPLP destacou-se o projeto de implantação da Fábrica de Medicamentos de Moçambique, que está em fase de conclusão. A Fiocruz está transferindo uma plataforma tecnológica para produzir medicamentos essenciais como os antirretrovirais no combate à AIDS, o que permitirá a Moçambique reduzir sua dependência externa no campo da produção de medicamentos para o tratamento da AIDS. Além da fábrica de medicamentos, o Ministério da Saúde, por meio da Fiocruz, apoiou vários outros programas na área da saúde em Moçambique: participou das atividades do Acordo Trilateral entre Brasil, Moçambique e os Estados Unidos no controle de HIV/Aids promoveu o Mestrado em Ciências da Saúde na Área de Pesquisa e de Laboratórios, em cooperação com o Instituto Nacional de Saúde - INS/Misau, formando pesquisadores da primeira turma; desenvolveu atividades que contribuem para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil, em cooperação com o Misau - como capacitação de profissionais em serviço e implantação do Banco de Leite Humano e do Centro de Lactação. As ações no Continente Africano incluem o apoio da EPSJV, como coordenadora da Rede de Escolas Técnicas em Saúde da CPLP (RETS/CPLP), aos Ministérios da Saúde de Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau na reestruturação das escolas técnicas, implantação de cursos de formação pós-secundária e desenvolvimento de competências na área de gestão acadêmica.

Com relação à cooperação técnica no continente sul-americano, em 2010 a Fiocruz foi designada como Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental da Organização Panamericana de Saúde da Organização Mundial de Saúde (Opas/OMS) Além deste, três outros centros já atuam em áreas específicas - o Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose do Instituto Oswaldo Cruz, o Centro Colaborador para Educação de Técnicos em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e o Núcleo de Assistência Farmacêutica da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

No âmbito da Unasul Saúde, a Fiocruz deu continuidade ao desenvolvimento do projeto de criação do Instituto Sul-Americano de Governo de Saúde (ISAGS), cujo propósito é contribuir com os países sul-americanos na capacitação dos dirigentes dos seus sistemas de saúde, como também gerir e produzir conhecimento de forma compartilhada nas esferas sociais e da saúde da região.

A Fiocruz desenvolveu atividades dentro do Programa de Fortalecimento Institucional para Gestão de Organizações de Saúde e C&T no campo da saúde, parte do convênio de cooperação entre a Fiocruz e a Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde da Argentina (Anlis). Além de oficinas de práticas corporativas de gestão, a Fiocruz ministrou, em cooperação com a Anlis, cursos de mestrado em Tecnologia de Produção de Imunobiológicos e de Epidemiologia em Saúde Pública.

As unidades da Fiocruz participaram em diversas redes colaborativas, entre quais se destaca a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano, Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) e Rede Pan-Amazônica de C&T e Inovação em Saúde

Bio-Manguinhos, a pedido da Opas e Unicef, atendeu os programas de imunização e situações emergenciais em diversos países. Foram exportadas 359.400 doses de vacina de febre amarela para países de América Latina e 1.195.500 doses para África. Também foram exportadas 3.276.000 doses de vacina contra meningite meningocócica para diversos países.

No âmbito da cooperação nacional, destaca-se o desenvolvimento do projeto Território Integrado de Atenção à Saúde (Teias) na Região de Manguinhos, uma cooperação inovadora tripartite entre o governo federal, Fiocruz, através da Ensp e o governo estadual e municipal do Rio, cujo objetivo é a conformação, no bairro de Manguinhos, de um território integrado de saúde, com um modelo participativo de gestão em saúde.

Dentro das ações de abrangência nacional ressaltamos também a coordenação da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano. Criada em 1998, com a missão de “*promover a saúde da mulher e da criança mediante a integração e a construção de parcerias com órgãos federais, a iniciativa privada e a sociedade*”, é tida como a maior e mais complexa do mundo, composta hoje por 269 unidades operantes.

Em junho de 2010, a inauguração da nova sede da Diretoria Regional de Brasília (Direb/Fiocruz), localizada no campus da Universidade de Brasília, representou um avanço institucional no campo da cooperação nacional, com o início das atividades da Escola de Governo em Saúde (EGS). A EGS, que integra o Programa Mais Saúde, vai formar e capacitar servidores públicos federais da área da saúde e também de áreas correlatas, como planejamento, educação, meio ambiente, entre outras. A Escola terá ainda a missão de viabilizar parcerias nos campos da pesquisa e do ensino com instituições locais, como a própria UnB e o governo distrital.

Os resultados globais de 2010 no que se refere à política de ampliação da produção de medicamentos no Centro Tecnológico de Medicamentos de Farmanguinhos foram inferiores aos do ano anterior. As causas disso constam na análise de execução física da ação 2522 na Seção 2.3.

Em 2010, 25 dos 26 unidades da Fiocruz desenvolveram atividades de modernização das unidades. No âmbito do Programa da Qualidade Fiocruz, em 2010, foram alcançados resultados significativos relacionados à melhoria de gestão da Fiocruz, redução de desperdícios, tratamento de resíduos, aumento de eficiência/produtividade, maior satisfação dos clientes/usuários e maior motivação dos funcionários.

Entre as ações desenvolvidas na área de gestão ambiental, destaca-se a implantação de Sistema de Gerenciamento de Resíduos nas várias unidades finalísticas da Fiocruz. Foram coletadas aproximadamente 100 toneladas de recicláveis, o que representa um aumento de 24% em relação a 2009, 16 mil toneladas de resíduos extraordinários e 2,5 mil toneladas de resíduos infectantes, além de 30 toneladas de resíduos químicos destinados à incineração. Também foram capacitados 25 profissionais de diferentes unidades da Fiocruz para atendimento a emergências com produtos perigosos.

Na área de educação ambiental, podemos destacar a inauguração do Borboletário Fiocruz, a realização do Fórum Biodiversidade e da Semana do Meio Ambiente - 5ª Edição. Além disso, foram capacitadas 193 pessoas no atendimento em ações ambientais e 782 pessoas em Biossegurança.

Em relação às melhorias na área de gestão, foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: Pesquisa de Imagem da Fiocruz desenvolvida pela Coordenação da Qualidade/VPDI junto aos gestores do SUS e Pesquisa de Satisfação realizada pela Direh junto aos servidores da Fiocruz. A Coordenação da Qualidade da Fiocruz também implementou o projeto de modelagem de Processos de Gestão da Fiocruz.

Em relação à atenção de referência e pesquisa clínica nas áreas materno-infantil, de gestantes de alto risco, crianças e adolescentes com patologia de alta complexidade e portadores de doenças infecciosas, a Fiocruz superou, em 2010, em 14% a meta índice de 60.000 pacientes atendidos estabelecida no PPA.

Na área de qualidade laboratorial, oito laboratórios de referência do IOC/Fiocruz foram habilitados de acordo com a Portaria nº 97 SVS de 23/10/2008. Também foram mantidas, após avaliação, as creditações pela norma NBR ISO/IEC17025 de 53 ensaios e calibrações no INCQS e de Bio-Manguinhos.

No âmbito da ação de Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas foram executadas em 2010 as seguintes obras no âmbito da ação Estruturação de Laboratórios de

Pesquisas Biomédicas: CpqGM - Reforma para implantação dos Laboratórios de Citometria e espectrômetro de massa; IOC - Retomada da obra de reforma biotério Pavilhão Carlos Chagas; Reforma do terceiro pavimento do Pavilhão Carlos Chagas; Reforma do térreo do Pavilhão Cardoso Fontes; Reforma do Pavilhão Lauro Travassos; Reforma na área de criação de primatas.

No campo de manutenção de coleções biológicas e outros patrimônios da ciência e da saúde no Brasil, a Fiocruz realizou cursos, eventos científicos e produziu, em diversas mídias, material para registro e divulgação do patrimônio histórico e científico que está sob sua guarda e responsabilidade. Neste campo, destaca-se o projeto *Digitalização do acervo de negativos de vidro do Instituto Oswaldo Cruz*, que foi contemplado em edital do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça. O objetivo do projeto é preservar e dar acesso ao acervo guardado pela Casa de Oswaldo Cruz, com oito mil imagens históricas em negativos de vidro produzidos no início do século XX. Essas imagens constituem uma referência da memória visual da saúde pública brasileira.

Na área de comunicação e informação para a educação em Saúde e em C&T em Saúde destacam-se, neste ano, a centenária revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* alcançou o maior fator de impacto na avaliação do Institute for Scientific Information (ISI) órgão internacional responsável por avaliar a relevância da contribuição dos periódicos científicos de todo o mundo. Com 2,097 de fator de impacto, a revista coloca-se entre as mais importantes do mundo em áreas como parasitologia, microbiologia, epidemiologia, entomologia médica, medicina tropical e biomedicina.

Outro resultado importante foi a inclusão da revista *Cadernos de Saúde Pública* da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), na versão 2010 do índice bibliométrico Journal Citation Reports do ISI, nos índices Science Citation Index Expanded e o Social Science Citation Index. Também tem sido relevante o desempenho da revista *História, Ciências, Saúde* da Casa de Oswaldo Cruz (COC), que manteve a pontuação máxima (A1) em história e educação, além de obter outras boas classificações em 18 áreas no Qualis, sistema de avaliação anual da Capes.

Em 2010, a Editora lançou 15 novos livros sendo nove destes de autores/organizadores da Fiocruz. Além disso, foram reimpressos 10 títulos, sete de autores/organizadores da Fiocruz. Como reflexo da sua contribuição como meio de difusão da produção científica de outras instituições nacionais, a Editora Fiocruz ocupa a vice-presidência da Associação Brasileira das Editoras Universitárias.

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, em coedição com a Editora, lançou em 2010 cinco novos livros que discutem políticas de saúde, educação e trabalho.

A produção audiovisual da Fiocruz teve destaques em dois prêmios internacionais. O Laboratório de Entomologia Médica do Centro de Pesquisa René Rachou ficou em primeiro lugar no 17º Congresso Internacional de Microscopia e Microanálise, na categoria Ciência da Vida. Já o Setor de Produção e Tratamento de Imagem do Instituto Oswaldo Cruz, recebeu Menção Honrosa na edição de 2010 do Olympus BioScapes Digital Imaging Competition, que escolheu as melhores imagens entre dois mil trabalhos inscritos por participantes de 61 países.

Em 2010, o Canal Saúde da Fiocruz se tornou emissora de TV, passando a gerenciar um canal próprio, inicialmente, com 12 horas de programação ininterrupta. Inaugurada no dia 21 de dezembro, a TV Canal Saúde - por meio de um acordo de cooperação entre os Ministérios da Educação, da Saúde, da Ciência e Tecnologia e da Cultura - foi nomeada gestora da faixa dedicada à área da saúde na TV digital pública, além de responsável pelo canal da saúde na Oi TV.

A Fiocruz realizou ainda uma série de eventos científicos, entre eles o 7º Seminário Internacional de Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente, as comemorações do Centenário de Carlos Chagas Filho, com apoio da Faperj e do Instituto de Biofísica da UFRJ e a Olimpíada

Brasileira de Saúde e Meio Ambiente que teve sua 5ª edição em 2010. Entre os principais objetivos da Olimpíada destacam-se a valorização dos docentes e jovens estudantes no aprendizado multidisciplinar nas escolas. Este ano foram quase 800 trabalhos enviados por professores do ensino fundamental e médio da rede pública e privada de todo o Brasil.

Em relação às bibliotecas da Fiocruz, destacou-se a iniciativa do Centro de Informações Científicas e Tecnológicas que investiu na acessibilidade do acervo da Biblioteca de Saúde Pública para leitores com deficiência visual ou cegueira completa. É a primeira biblioteca especializada do Rio de Janeiro a adquirir equipamentos (impressora em braile, leitor de texto digital, ampliador de imagem e tela), que facilitam o acesso à informação em saúde para este público.

Anualmente, a Fiocruz realiza um número altamente significativo de exames laboratoriais de referência e de apoio às pesquisas em desenvolvimento ou aos diagnósticos clínicos de suas unidades assistenciais, hospitalares e ambulatoriais. A Fiocruz possui o principal conjunto dos laboratórios da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, em distintas regiões do país, e alguns de seus laboratórios são referências no cenário internacional em suas áreas da competência, formalmente reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). O Laboratório de Fisiologia de Artrópodes Vetores do IOC, a partir de 2010, passou a atuar também como referência regional para o Mercosul.

Em 2010 foram realizados 303.569 exames laboratoriais de referência, onde o percentual de execução foi de 168% em relação à meta prevista no PPA (de 180.000 exames).

A unidade da Fiocruz em Recife (CPqAM), por intermédio de parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco, capacitou diversos profissionais do interior do estado no diagnóstico parasitológico, com vistas à descentralização desta competência para o interior. Isto possibilitou aumento do acesso da população mais carente a um diagnóstico precoce e aperfeiçoamento das ações de vigilância da Doença de Chagas.

A Fiocruz também promoveu aperfeiçoamentos na gestão dos Serviços Laboratoriais de Referência da Fiocruz, dentre os quais destacamos: o Sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial) foi implementado em quatro laboratórios de referência (Tuberculose, Dengue/Febre Amarela, Leptospirose e Hidatidose), na Central de Amostras, localizada no INCQS, e na sala de amostras do Ipec. Além disso, foi desenvolvido o módulo animal para o Sistema, com a participação de laboratórios da Fundação, Lacens, Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS) e Datasus, do Ministério da Saúde.

A meta física do Programa Mais Saúde consistia na implantação de 607 Farmácias Populares até 2011. A meta original foi superada mais uma vez pela Fiocruz em 2010, quando foram implantadas, ao longo do ano, 18 novas farmácias chegando ao final de 2010 com um total de 547 farmácias implantadas e mantidas. Do total de farmácias populares mantidas em 2010, 33,5% encontra-se na região Nordeste e cerca da metade (48%) nas regiões Norte e Nordeste.

Na área de educação profissional a Fiocruz encerrou o ano de 2010 com aproximadamente 14.000 egressos de cursos de educação profissional e de pós-graduação *stricto e lato sensu*, atingindo mais de 200% da meta originalmente programada no PPA. A Ensp, em 2010, organizou o Curso de Aperfeiçoamento para Gestores do SUS modalidade ensino à distância, que somente este curso teve mais de 6.000 mil egressos, o que contribuiu significativamente para a superação da meta do PPA. Destacamos dois novos cursos de mestrado e doutorado aprovados em 2010 com as primeiras turmas para início em 2011: Pesquisa aplicada a Saúde da Criança e da Mulher (IFF) e Biodiversidade e Saúde (IOC) e dois novos cursos de mestrado profissional aprovados pela Capes para início em 2011: Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, oferecido pelo Ipec e o Mestrado Profissional em Saúde da Família, oferecido pela Fiocruz em cooperação com instituições de ensino superior no Ceará.

2.3. Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz

Em 2010, a Fiocruz foi responsável pela execução de 20 ações finalísticas correspondentes a cinco programas ministeriais, incluindo seis projetos e oito atividades inseridas no Programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde, três atividades do Programa 1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos e uma atividade de cada um dos Programas 1289 - Vigilância e Prevenção de Riscos Decorrentes da Produção e do Consumo de Bens e Serviços; 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos; e 1436 - Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde. No Programa 0750 - Apoio Administrativo foram implementadas cinco ações correspondentes ao pagamento de benefícios, além da ação de Administração da Unidade.

I – Execução dos Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz

Considerando a organização do sistema de planejamento e orçamentação do Governo Federal, conforme expresso no Plano Plurianual 2008-2011, a Fiocruz contribui através da execução de metas físicas e/ou orçamentárias em ações de programas de governo, não se configurando, entretanto, responsabilidade pela sua plena execução. No que se refere a execução das ações citadas, a seção a seguir detalha como a Fiocruz contribuiu e participou para a consecução dos objetivos estratégicos do Ministério da Saúde, representada pelos projetos e atividades descritos.

II – Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz

Em todas as análises de cumprimento das metas físicas, destacam-se os *produtos-índice* de cada ação, compreendidos como aqueles que melhor representam o objetivo final de cada ação e que são informados aos Ministérios da Saúde e do Planejamento por meio do PlamSUS e do SIGPlan respectivamente. A análise global do desempenho é feita com base nos produtos-índice. A meta revisada representa o compromisso efetivamente assumido pela Fiocruz a partir da disponibilidade real de recursos alocados, após a aprovação final da Lei Orçamentária Anual (LOA). As metas revisadas são utilizadas para complementar a análise do grau de realização das metas estabelecidas e para estabelecer comparações entre unidades, ações e objetivos do Plano Anual da Fiocruz. O quadro abaixo mostra um panorama da execução física das ações sob responsabilidade da Fiocruz. O detalhamento da execução por ação encontra-se na seção a seguir:

Quadro IV: Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz, 2010

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
10	572	1201	7676	P	1	% de centro construído	27	18,8	27
10	572	1201	8315	A	3	Pesquisa realizada	1.700	1.532	1.704
10	572	1201	2b42	A	3	Cooperação técnica mantida	635	685	600
10	571	1201	20AJ	A	3	Pesquisa apoiada	20	52	35
10	303	1201	2522	A	3	Unidade farmacêutica produzida (milhar)	3.000.000	645.725	2.500.000

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
10	571	1201	7674	P	3	Unidade modernizada	26	25	28
10	571	1201	8305	A	3	Paciente atendido	70.000	68.948	75.000
10	572	1201	10LE	P	1	% de edificação construída e equipada	10	0	5
10	572	1201	11PJ	P	3	% de obra executada	25	6,06	23
10	573	1201	20AQ	A	3	Coleção mantida	14	29	29
10	571	1201	4363	A	3	Pesquisa realizada	13	16	13
10	573	1201	6179	A	3	Material produzido	1.000.000	1.355.693	1.500.000
10	572	1201	10LF	P	1	% de sede construída	10	0	10
10	122	1201	1M36	P	1	% de obra concluída	24	0	0
10	304	1289	6174	A	3	Laudos emitidos	4.300	3.860	4.500
10	303	1293	8415	A	1	Farmácia mantida	132	546	136
10	128	1436	8541	A	3	Egresso	7.001	14.074	13.590
10	305	1444	6031	A	3	Dose distribuída	153.975	80.068	192.150
10	305	1444	6161	A	3	Reagentes e insumos para diagnóstico (milhar)	7.313	6.100	5.700
10	305	1444	8327	A	3	Exame laboratorial realizado	180.000	480.194	180.000
10	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	3.273	0	3.273
10	301	0750	2004	A	4	Pessoa beneficiada	10.435	10.054	10.435
10	331	0750	2011	A	4	Servidor beneficiado	1.376	1.313	1.748
10	365	0750	2010	A	4	Criança atendida	502	366	546
10	306	0750	2012	A	4	Servidor beneficiado	4.676	4.393	6.643
09	272	0089	0181	OP	4	Pessoa beneficiada	354	1.558	210

Fonte: Diplan, 2011

Das 20 ações do PPA sob responsabilidade da Fiocruz, onze tiveram grau de execução superior a 90%. Dois terços das ações tiveram grau de alcance das metas acima de 70%.

Além da ação de construção das novas sedes administrativas do CPqLMD e do CPqRR, que ainda não puderam ser iniciadas em 2010, a ação de Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos apresentou desempenho inferior a 30%.

A Fiocruz superou suas metas em várias ações. Entre os destaques positivos neste sentido estão as ações de Serviço Laboratorial de Referência para Controle de Doenças, com 267% de execução e a de Educação Profissional, Educação Permanente e Pós-Graduação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde, com alcance de 201% de sua meta. Além destas, a ação de Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia também superou a meta estabelecida, alcançando 136%, e a de Coleções Biológicas e Outros Patrimônios da Ciência e da Saúde no Brasil, com 207%.

Dois ações foram incorporadas ao conjunto das ações finalísticas sob responsabilidade da Fiocruz, devido à incorporação do Centro de Referência Prof. Hélio Fraga e o Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicais, ambas com desempenho superior a 100% (123% e 260%, respectivamente).

2.3.1. Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

2.3.1.1. Ação 7676 – Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS

Tipo	Projeto
Finalidade	Disponibilização de infraestrutura e competência profissional necessária a transformação de idéias, processos e produtos em bens de saúde, prontos para processamento industrial ou outro tipo de exploração econômica, como mecanismo para ampliar a oferta de produtos/ insumos de saúde à população e minimizar o comprometimento do balanço nacional de pagamentos devido à importação, pelo Brasil, de tecnologia e produtos biotecnológicos.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Administração do Campus – Dirac e Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS
Coordenador da ação	Leonardo Lacerda

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde que tem por finalidade dar ao país capacidade de produzir bens e insumos de saúde de natureza biotecnológica, ao prover uma plataforma de serviços tecnológicos em saúde (genômica, proteômica, bioinformática etc.) para atender à demanda das instituições científicas e tecnológicas e das empresas. As obras de instalação do CDTS foram aceleradas em 2009, após um período de baixa execução em 2008, alcançando 36% de execução acumulada. Em 2010 a obra teve execução física de 18,8%, acumulando 69,63% do total da obra. A execução do projeto sofreu com consecutivos atrasos devido à execução de medidas legais impeditivas. Os cortes orçamentários dos últimos anos não foram totalmente compensados na LOA 2010, cuja solicitação inicial para o bom andamento do cronograma era de mais de 30 milhões. Dos recursos disponibilizados, alcançamos 100% de execução.

2.3.1.2. Ação 8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

Tipo	Atividade
Finalidade	Gerar conhecimento científico nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica e da avaliação de tecnologias em saúde, a fim de assegurar a melhoria contínua das condições de saúde da população, e desenvolver novos fármacos, medicamentos, imunobiológicos e kits para diagnóstico e otimizar métodos e processos de saúde pública, visando à ampliação do acesso da população às tecnologia de saúde e à melhoria dos serviços prestados pelo SUS.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR e todas as unidades técnico-científicas
Coordenador da ação	Claude Pirmez

A Fiocruz alcançou 94,1% da meta índice estabelecida para a Ação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no ano de 2010, quando foram realizados 1602 dos 1703 projetos previstos. Considerando a meta revisada pelas unidades, a realização foi de 91,3%.

Quadro V: Execução de Metas Físicas Seleccionadas– Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Fiocruz, 2010

Produto Índice	Meta PPA	Meta Revisada	Realizado	% Realização
<i>Projeto de pesquisa/ DT realizado</i>	<i>1703</i>	<i>1754</i>	<i>1602</i>	<i>94,1</i>
Outros produtos				
Publicação em revista indexada		1574	1272	80,8
Publicação em revista não indexada		149	116	77,9
Publicação em capítulo de livro		266	223	83,8
Livro publicado		55	37	67,3
Apresentação em evento científico		3191	2605	81,6
Produto/ insumo desenvolvido		64	28	43,8
Método/ processo desenvolvido		104	61	58,7
Pedidos de patente requeridos no Brasil		9	4	44,4
Pedidos de patente requeridos no exterior		8	14	175,0
Patentes concedidas no Brasil		3	1	33,3
Patentes concedidas no exterior		12	6	50,0
Patentes mantidas no Brasil		97	86	88,7
Patentes mantidas no exterior		218	185	84,9
Tecnologia transferida *		18	13	72,2

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

* Diz respeito tanto às tecnologias transferidas a terceiros, como tecnologias de terceiros incorporadas à Fiocruz

Nos demais produtos esperados da ação, destacam-se, pelo grau de realização das metas, os produtos “pedidos de patente requeridos no exterior”, “patentes mantidas no Brasil” e “publicação em capítulo de livro”, além de “apresentação em evento científico” e “publicação em revista indexada”.

No caso dos produtos “produto/insumo desenvolvido” e “método/processo desenvolvido”, embora apresentando baixa execução devido a equívocos de programação, nos últimos dois anos tem havido constante melhora no percentual de realização (2008 – produto/insumo desenvolvido: 15,4%; método/processo desenvolvido: 7,5%; 2009 – produto/insumo desenvolvido: 37,8%; método/processo desenvolvido: 33,3%).

Vale destacar, no caso do produto “tecnologia transferida”, que este se refere tanto a tecnologias incorporadas pela Fiocruz, como a tecnologias transferidas ao setor produtivo, público ou privado.

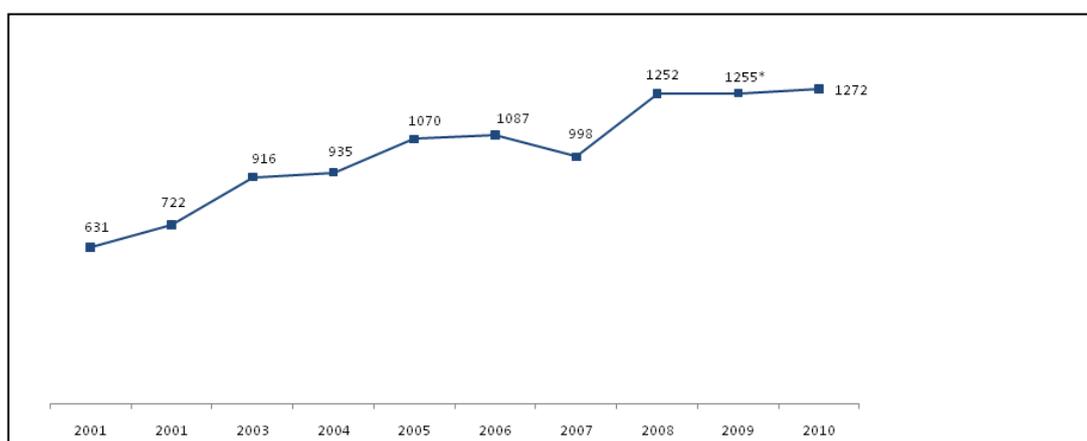
No caso das primeiras, foram celebrados contratos com a Chembio para teste rápido de triagem e confirmatório para sífilis, a partir de tecnologia DPP; com a Libbs, para transferência de informações técnicas para a produção do tracolimo (medicamento imunossupressor); e com a Lupin, para transferência de informações técnicas para a produção de medicamento anti-tuberlostático.

Em relação às transferências ao setor privado, destaca-se parceria com a Biolab para a produção e comercialização de medicamento com atividade antialérgica e anti-inflamatória; e parceria com a BR3 Agrotecnologia S.A., para a produção e comercialização de bioinseticidas larvicidas, voltados para o controle da dengue e malária.

Além desses, foram estabelecidas parcerias em *projetos colaborativos* com a GKS, para o desenvolvimento de uma vacina inativada purificada contra a dengue (“DPIV”); com a empresa PSS, para o desenvolvimento conjunto de biodegradante a partir do isolamento de *Bacillus* e gêneros correlatos capazes de degradar resíduo orgânico em meio líquido proveniente de gordura de abatedouros de aves; e com a LIFEMED, para pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia para a produção nacional de equipamentos, dispositivos e insumos para diagnósticos laboratoriais e outras aplicações em saúde.

As publicações da Fiocruz em revistas indexadas estão distribuídas, de acordo com os objetivos institucionais do Plano Anual da Fiocruz, na figura I.

Figura I: Publicações em Revistas Indexadas, Fiocruz, 2001 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan

*Números revistos em relação ao Relatório de Gestão 2009

O objetivo com maior produtividade científica em 2010 foi o de “geração de conhecimento em leishmanioses”, que respondeu por 7,5% de todas as publicações em revista indexada.

Também merecem destaque os objetivos de “geração de conhecimento sobre doença de chagas” (7,3%), “geração de conhecimento em ciências sociais em Saúde Pública e em Ciência e Tecnologia” (6,1%) e “geração de conhecimento em mecanismos básicos em fisiologia, fisiopatologia e imunologia” (6,1%).

Quadro VI: Publicações em Revista Indexada por Objetivos Institucionais, Fiocruz, 2010

Objetivo	Nº	%
GC sobre leishmanioses	96	7,5
GC sobre doença de chagas	93	7,3
GC em ciências sociais em Saúde Pública e em Ciência e Tecnologia	77	6,1
GC em mecanismos básicos em fisiologia, fisiopatologia e imunologia	77	6,1
GC em doenças não transmissíveis	61	4,8
GC em saúde e ambiente, saúde do trabalhador e ecologia humana	60	4,7
DT de fármacos, biofármacos e medicamentos	60	4,7
GC sobre outras doenças parasitárias	58	4,6
GC sobre aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais das DST e da AIDS	54	4,2
GC sobre outras doenças bacterianas e fúngicas	51	4,0
GC sobre viroses e rickettsioses humanas	46	3,6
GC em vigilância em saúde	44	3,5
Taxonomia, evolução e ecologia de vertebrados e invertebrados	41	3,2
GC em políticas de saúde, planejamento, gestão e avaliação em saúde	38	3,0
Bioprospecção e desenvolvimento tecnológico de produtos bioativos	37	2,9
GC sobre educação em saúde e ensino de ciências e da saúde	36	2,8
GC em ações terapêuticas, fármacos e ou medicamentos	35	2,8
GC sobre esquistossomose	32	2,6
DT de vacinas e imunoterápicos	31	2,5
DT de processos e métodos em assistência básica especializada	26	2,0
DT de métodos laboratoriais para vigilância epidemiológica e ambiental em saúde	25	2,0
GC em genética humana, genética médica e genética molecular e de microorganismos	22	1,7
GC em malária	20	1,6
Avaliação de tecnologias em saúde	17	1,3
GC em vigilância sanitária	17	1,3
GC em tuberculose	15	1,2
Caracterização geográfica do processo saúde-doença	14	1,1
Avaliação pré-clínica e clínica de insumos estratégicos em saúde	14	1,1
GC na área de alimentação e nutrição em saúde	13	1,0
GC em paleopatologia e paleoparasitologia	13	1,0
DT de reativos e conjuntos diagnósticos	12	0,9
DT de métodos e processos em planejamento e gestão de serviços de saúde	9	0,7
GC sobre hanseníase	8	0,6
GC em doenças oncológicas	7	0,6
DT de processos e métodos de educação em saúde	6	0,5
DT de processos e métodos para análise da situação em saúde	6	0,5
GC em violência e saúde	1	0,1
Total	1272	100,0

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

DT: Desenvolvimento Tecnológico; GC: Geração de Conhecimento

Observando a distribuição das publicações pelas unidades da Fiocruz do ponto de vista do cumprimento de metas, destacaram-se em 2010 o ICC, o Ipec, a COC, o Ipepatro e o CPqRR, todos com publicações acima de 90% em relação à programação anual (quadro VII). Cabe ressaltar, no caso da Presidência, que as publicações estão relacionadas a projetos de interesse institucional que resultam também em produção científica, caso do Programa de Computação Científica (PROCC). A unidade cujo resultado ficou mais distante da meta proposta foi a Direb, cujo desempenho foi de 20% em relação à programação.

Quadro VII: Produção Científica em Revistas Indexadas, por Unidade, Fiocruz, 2010

Unidade	Meta	Realizado	% realização	% realizado/total
IOC	446	396	88,8	31,1
ENSP	274	190	69,3	14,9
IPEC	123	138	112,2	10,8
CPqRR	123	111	90,2	8,7
CPqAM	167	90	53,9	7,1
CPqGM	108	83	76,9	6,5
Farmanguinhos	72	62	86,1	4,9
COC	41	39	95,1	3,1
IFF	66	37	56,1	2,9
ICC	30	36	120,0	2,8
CPqLMD	32	27	84,4	2,1
EPSJV	23	18	78,3	1,4
Presidência	18	15	83,3	1,2
ICICT	22	14	63,6	1,1
Fiocruz Noroeste	13	13	100,0	1,0
Direb	15	3	20,0	0,2
INCQS	1	0	-	0,0
Bio-Manguinhos	0	0	-	0,0
Total	1574	1272	80,8	100,0

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Considerando a participação das unidades na produção total da Fundação, três unidades – IOC, Ensp e Ipec – respondem por 57 % das publicações da Fiocruz.

Para complementar os indicadores de eficácia anteriormente apresentados e delinear um parâmetro de comparabilidade junto à comunidade científica, utiliza-se o indicador de eficiência 01, o qual vincula o número de publicações ao número de profissionais especificamente dedicados a essa atividade. No caso da Fiocruz, a atribuição específica caberia aos membros da carreira de pesquisador com titulação de doutorado. Cabe ressaltar, entretanto, que outros doutores (como na carreira de tecnologistas, por exemplo) e outros pesquisadores, ainda sem titulação doutoral, também participam da produção científica institucional.

Indicador 01: Pesquisa publicada por pesquisador doutor	
Descrição: Orienta sobre a produtividade científica dos pesquisadores doutores na Fiocruz.	
Tipo: Eficiência	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	
Fórmula: Total de pesquisas publicadas em revista indexada no período / total de pesquisadores doutores	
Responsável pelo Cálculo: Diplan	
Fonte de Dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - SIIG e Sistema de Informação da Diretoria de Recursos Humanos (Seinfo/Direh)	
Cálculo: 1.272 publicações / 601 pesquisadores doutores	2,1

Quadro VIII: Produção Científica por Pesquisador/Doutor e por Doutor, Fiocruz, 2010

Unidade	Publicações	Pesquisadores doutores	Doutores	Publicação/ pesquisador-doutor	Publicação/ doutor
IOC	396	225	280	1,8	1,4
ENSP	190	120	176	1,6	1,1
IPEC	138	31	69	4,5	2,0
CPqRR	111	42	55	2,6	2,0
CPqAM	90	37	62	2,4	1,5
CPqGM	83	27	36	3,1	2,3
Farmanguinhos	62	9	26	6,9	2,4
COC	39	26	42	1,5	0,9
IFF	37	14	77	2,6	0,5
ICC	36	11	12	3,3	3,0
CPQLMD	27	13	13	2,1	2,1
EPSJV	18	13	30	1,4	0,6
Presidência	15	10	24	1,5	0,6
ICICT	14	12	21	1,2	0,7
Direb	3	6	8	0,5	0,4
Fiocruz Noroeste	13	-	-	-	-
INCQS	-	3	30	-	-
Bio-Manguinhos	-	2	22	-	-
Dirac	-	-	7	-	-
Direh	-	-	2	-	-
Diplan	-	-	2	-	-
Cecal	-	-	4	-	-
Total	1272	601	998	2,1	1,3

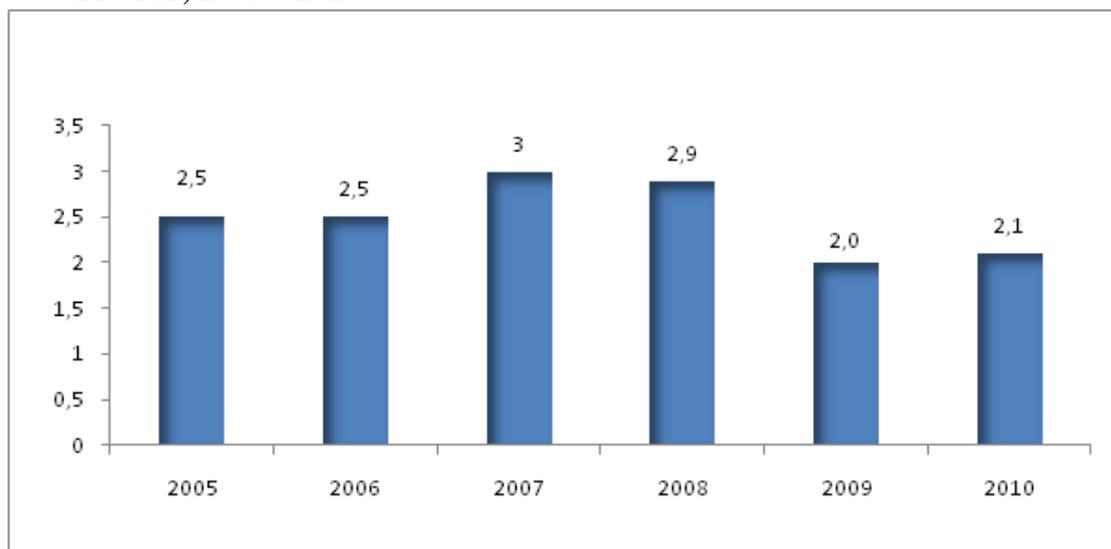
Fonte: SIIG/ Diplan e Direh

Considera o número de servidores em todas as carreiras da Fiocruz (Pesquisadores, Analistas e Tecnologistas)

Segundo esse parâmetro, com os dados de produção científica interpretados em função do número de pesquisadores doutores de cada unidade, merecem destaque Farmanguinhos e Ipec (quadro VIII).

A redução de publicações observada na figura II ocorre em função da convergência de projetos em torno de objetivos comuns, através da atuação em redes de pesquisa. Expressa, também, melhoria no registro das informações, mediante o monitoramento mais apurado e a consequente distinção, por exemplo, entre o ano de aceite do artigo e o ano de sua efetiva publicação.

Figura II: Pesquisas Publicadas em Revistas Indexadas por Pesquisador Doutor, Fiocruz, 2005 a 2010



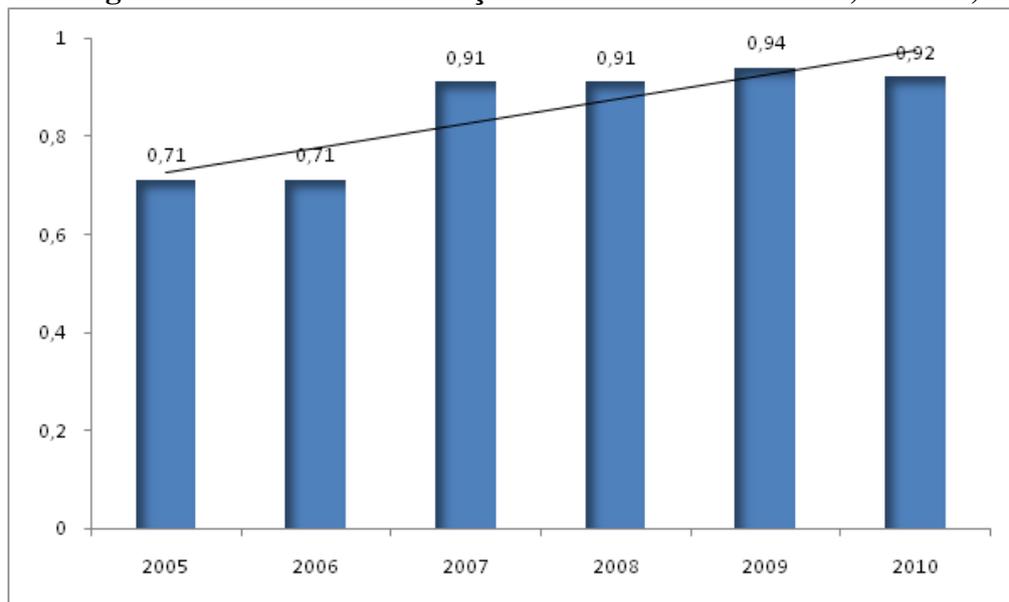
Fonte: SIIG/Diplan; Direh, 2011

O indicador 02 expressa o índice de pesquisas publicadas em revistas indexadas e costuma ser utilizado pelas instituições científicas como indicador da qualidade ou impacto científico dos resultados da pesquisa.

Indicador 02: Índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio na comunidade científica	
Descrição: Orienta sobre a qualidade das pesquisas realizadas na Fiocruz, bem como a capacidade de disseminação das informações relacionadas às pesquisas no meio científico nacional e internacional.	
Tipo: Efetividade	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	
Fórmula: (Total de artigos publicados em revistas indexadas no período / total de artigos publicados em revistas científicas no período)	
Responsável pelo Cálculo: Diplan	
Fonte de Dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)	
Cálculo: 1.274 / 1.388	0,92

Entre 2005 e 2010, este índice subiu de 0,71 para 0,92, resultado que situa a produção científica da Fiocruz entre os mais altos do país (Figura III).

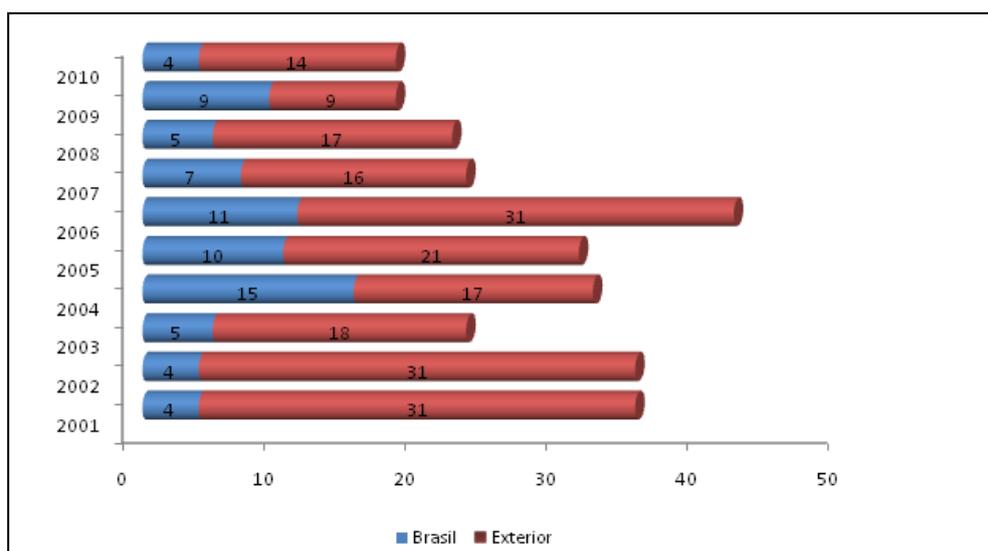
Figura III: Índice de Publicações em Revistas Indexadas, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2010

Em relação às patentes, após criteriosa análise dos requerimentos feitos pela Fiocruz no período 2001-2010, foi necessário ajustar a série histórica, tendo em vista que os números anteriores a 2010 – e contidos nos respectivos relatórios – não contemplavam os resultados referentes a pedidos indeferidos ou arquivados, por exemplo. Com isto observou-se que o período contemplou, de fato, um total de 279 requerimentos de patente, incluindo os pedidos feitos no Brasil e fora (Figura IV). Em 2010, foram requeridas 4 patentes no Brasil e 14 no exterior.

Figura IV: Pedidos de Patentes Requeridos no Brasil e no Exterior, Fiocruz, 2001 a 2010



Fonte: Gestec, 2011

O PDTIS, programa indutor criado pela Presidência da Fiocruz e voltado para o desenvolvimento de novos insumos/produtos para a saúde, manteve, ao longo de 2010, uma carteira de 39 projetos ativos e com co-financiamento em diversos estágios de desenvolvimento e uma previsão de entrada de novos projetos no Programa. O processo de avaliação dos 39 projetos em carteira se deu, conforme nos anos anteriores, através de workshops de avaliação com a presença de avaliadores internos e externos à Fiocruz. O ciclo da avaliação dos projetos PDTIS de 2010 resultou no encerramento de 12 projetos no programa.

Além das reuniões de avaliação de projetos do PDTIS em 2010, o programa recebeu 17 novas propostas por meio de cartas de intenção. Estas foram avaliadas por consultores internos e externos à Fiocruz. O resultado da avaliação técnica foi apresentado por cada coordenador de rede ao Comitê Estratégico do PDTIS, visando o alinhamento com as estratégias do programa, e após esta apresentação o comitê estratégico validou a entrada de 12 novos projetos para 2011.

Desta forma o programa terminou 2010 com 48 projetos em seu portfólio, sendo 39 com financiamento e acompanhamento técnico e nove continuam a constar da carteira apenas para receber um acompanhamento institucional, uma vez que estão todos transferidos para empresas. Adicionalmente o PDTIS conta com 12 Plataformas Tecnológicas, em 37 subunidades distribuídas nas diversas unidades da Fundação (CPqAM, CPqGM, CPqRR, ICC, IOC, Ipec e Farmanguinhos), prestando serviços para toda comunidade Fiocruz e possibilitando acesso à utilização racional de equipamentos tanto para o desenvolvimento de novos produtos como para a geração de conhecimento.

Quadro IX: Número de projetos PDTIS segundo Redes, Fiocruz 2010

Redes PDTIS	Nº de Projetos
Genômica e Proteômica Aplicada	05
Insumos Diagnósticos	16
Medicamentos	17
Vacinas	10
Total	48
Plataformas Tecnológicas	12

Fonte: VPPLR, 2011

Já o PDTSP, cujo foco principal é o desenvolvimento de métodos e processos em saúde pública, manteve, com a criação da Rede PDTSP-Teias, 12 projetos distribuídos em três redes, além da Plataforma de Pesquisa Clínica.

Criada em parceria com a Iniciativa Teias Escola Manguinhos/ENSP, a Rede PDTSP-Teias tem por objetivo a elaboração de dois produtos: 1) Modelo de gestão de território integrado de atenção à saúde em território urbano de favela (Teias-Manguinhos) e 2) Modelo de abordagem ecossistêmica da saúde como fundamento metodológico para gestão de território urbano integrado de promoção e atenção à saúde.

Cabe destacar que o modelo implementado na Rede PDTSP-Teias é *colaborativo*, afastando-se do tradicional modelo de agência financiadora. A seleção dos grupos de pesquisa participantes não foi realizada por meio de editais competitivos, mas através de uma Chamada por Cartas de Interesse. O convite foi feito a novas e articuladas atuações a serem desenvolvidas por profissionais de saúde. Neste modelo, a Rede desenvolve um único projeto coletivo, com mais de 30 grupos de pesquisa envolvidos.

Ainda em 2010, foi retomado o Conselho Consultivo, cuja atribuição é assessorar a Coordenação do Programa no estabelecimento das diretrizes estratégicas, com respeito à identificação das demandas e oportunidades de atuação da Fiocruz e possíveis parceiros, colaboradores, fontes de financiamento de outras instituições a partir das necessidades estabelecidas; identificação das formas de apoio do PDTSP aos projetos e redes; definição de mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Quadro X: Número de projetos PDTSP segundo Redes, Fiocruz, 2010

Redes PDTSP	Nº de Projetos
Cidades Saudáveis	06
Pesquisa Clínica	05
Teias	1
Total	12
Plataforma de Serviços (Pesquisa Clínica)	1

Fonte: VPPLR, 2011

2.3.1.3. Ação 2b42 – Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar técnica e cientificamente as unidades e redes dos sistemas nacionais de saúde, ciência e tecnologia, educação e cultura, e ampliar a atuação internacional do Brasil no âmbito da saúde, especial, mas não exclusivamente, em relação aos países africanos de língua portuguesa e aos países da América Latina.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI), Centro de Relações Internacionais em Saúde / Assessoria de Cooperação Internacional (CRIS/ACI) e a maioria das unidades técnico-científicas e técnico-administrativas.
Coordenador da ação	Pedro Ribeiro Barbosa

No PPA estimou-se uma meta de 600 cooperações mantidas para 2010. No Plano Anual da Fiocruz a meta foi revista para 563 cooperações. Não obstante, a meta prevista no PPA foi superada em 14,2%, alcançando-se 685 cooperações e a meta revista no PA 2010 foi superada em 21%.

Quadro XI: Execução de Metas Físicas Seleccionadas- Cooperação Técnica, Fiocruz, 2010

Unidade	Meta Revisada	Meta Realizada	% Realização
Unidade Laboratorial de Vigilância Sanitária	12	23	191,7
Unidade Laboratorial Vigilância Epidemiológica	5	16	320,0
Unidade de Ensino/Pesquisa	97	94	96,9
Unidade de Serviços em Saúde	33	57	172,7
Órgão Gestor do SUS	79	145	183,5
Rede técnico-científica	71	71	100,0
Outra Instituição Pública	34	43	126,5
Museu / Biblioteca/Arquivo	5	6	120,0
Instituição estrangeira/Organismo internacional	227	230	101,3

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Comparando o desempenho nessa ação com o ano de 2009, observa-se um significativo aumento das ações de cooperação. A meta realizada em 2009 de 467 cooperações mantidas foi superada em 2010 em 46,68%. Isso se deve principalmente ao grande aumento das atividades de apoio aos órgãos de gestão do SUS e ao aumento das cooperações mantidas com instituições estrangeiras e organismos internacionais.

Indicador 03: Participação da cooperação com países da África e da Unasul na cooperação internacional da Fiocruz	
Descrição: Orienta sobre a importância relativa da cooperação com países da CPLP e outros países do continente africano e com países da Unasul, conforme as diretrizes políticas do Ministério das Relações Exteriores.	
Tipo: Efetividade	
Ação: Cooperação técnica nacional e internacional em ciência e tecnologia em saúde	
Fórmula: (Nº de unidades cooperadas da África e da Unasul / nº total de unidades estrangeiras cooperadas) X 100	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte: SIIG, 2011	
Cálculo: (139/230) x 100	60,4 %

2.3.1.4. Ação 20AJ – Apoio a Pesquisas e Inovações Tecnológicas em Doenças dos Trópicos – Ipepatro

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica e da avaliação de tecnologias em saúde, com ênfase nas patologias tropicais, a fim de assegurar a melhoria das condições de saúde da população, em especial dos povos amazônicos, contribuindo para o fortalecimento locorregional do SUS.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR), Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), Fiocruz Noroeste.
Coordenador da ação	Claude Pirmez

A Fiocruz, no cumprimento das metas pactuadas no Programa Mais Saúde que prevê a instalação de novas unidades da Fundação em outros estados para consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, iniciou em 2009 o processo de institucionalização do Ipepatro - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais de Rondônia, uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos. Efetivamente, já havia estreita colaboração entre a Fiocruz e o Ipepatro através de um convênio de cooperação científica com a Fiocruz há cerca de seis anos.

A Fiocruz Noroeste estrutura-se como uma organização de ciência e tecnologia em saúde, realizando pesquisa e desenvolvimento tecnológico em diversas linhas de atuação, notadamente e, Microbiologia, Epidemiologia e Epidemiologia Molecular, Hepatites, Bioquímica e Biotecnologia, Quimioterapia, Virologia, Genética Humana e Entomologia. Conta ainda com um biotério, que oferece apoio aos pesquisadores do instituto, em fase de ampliação. As instalações atuais do biotério proporcionam condições para a criação e experimentação animal. Mantém camundongos, coelhos, algumas espécies de serpentes e dois camelídeos, sendo os animais e linhagens específicos para as pesquisas realizadas. A unidade dispõe também de estruturas de saúde sentinelas complexas que estabeleçam conhecimento científico e tecnológico para assistência de saúde da população local, frente às modificações ambientais da região, em relações a questões de saúde características e ainda, capazes de desenvolver estudos de contenção de surtos epidêmicos de possíveis agentes etiológicos emergentes ou reemergentes.

A construção da futura sede da Fiocruz em Rondônia fará parte do pólo tecnológico de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento em Saúde de Rondônia, que será implantado fisicamente através da construção de infraestrutura, em terreno anexo ao Centro de Medicina Tropical da Secretaria da Saúde do Estado de Rondônia – Cemetrom, hospital de referência em medicina tropical.

A Fiocruz Noroeste teve seu orçamento totalmente executado de forma centralizada pela administração da Fiocruz. Em relação à execução das metas físicas, o desempenho da unidade se reflete na superação em duas vezes a meta proposta de pesquisas apoiadas.

2.3.1.5. Ação 2522 – Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos

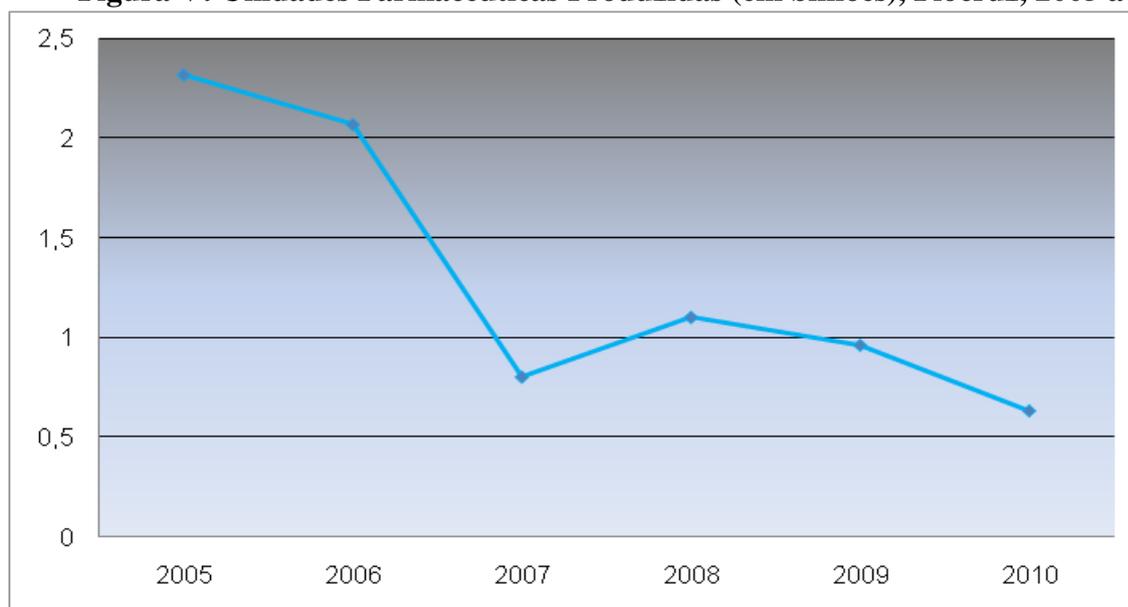
Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir a demanda de fármacos, medicamentos e fitoterápicos, além de possibilitar a regulação de preço e qualidade dos produtos. Visa à utilização desses produtos nos programas governamentais de assistência farmacêutica.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS; Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos Farmanguinhos
Coordenador da ação	Carlos Gadelha

Com o objetivo de atender às necessidades de programas do Ministério, dos estados e municípios, favorecendo as ações do SUS, a Fiocruz, através de seu Instituto de Tecnologia em Fármacos, desempenha papel estratégico de suporte à Política Nacional de Medicamentos do Ministério da Saúde, produzindo e desenvolvendo medicamentos e tecnologia para produtos farmacêuticos de origem sintética e natural.

O Ministério da Saúde vem apresentando uma maior possibilidade de ampliação da oferta de medicamentos à população e uma maior capacidade de negociação junto aos laboratórios privados, gerando uma significativa economia aos cofres públicos, como vem ocorrendo, por exemplo, no caso dos antirretrovirais, esse fato se deve em parte, devido a unidade fabril de Farmanguinhos possuir mão de obra qualificada e capacidade instalada capaz de produzir medicamentos em larga escala.

Foram produzidas cerca de 628 milhões de unidades farmacêuticas (UFS), significando 45,5% de cumprimento da meta no PPA. A evolução da produção de medicamentos por Farmanguinhos, desde 2005, pode ser vista na figura V.

Figura V: Unidades Farmacêuticas Produzidas (em bilhões), Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Os resultados globais de 2010 no que se refere à política de ampliação da produção de medicamentos no Centro Tecnológico de Medicamentos de Farmanguinhos foram inferiores aos do ano anterior. Estes resultados se mantiveram sendo influenciados pela demanda do Ministério da Saúde em relação ao Fosfato de Oseltamivir para atendimento às urgências postas pela pandemia do vírus H1N1.

Além deste fato, quando foi estipulada a meta de produção de três milhões de UF's em 2009, considerava-se que a Fiocruz tivesse suas certidões de débito regularizadas, o que somente ocorreu no final do ano de 2010. Desta forma, a avaliação de desempenho da instituição deve ser realizada sobre a produção de medicamentos efetivamente contratada pelo MS e que foi de 581.053.340 UF's em um universo de produção efetiva de 628.760.597 UF's.

Outra justificativa para a diminuição dos resultados globais, se dá pela ocorrência da baixa produção de Ribavirina e Sulfato Ferroso 40 mg, também devido a reavaliação de quantidade contratada pelos respectivos Programas em um valor de aproximadamente 38% e 50%, respectivamente.

As mudanças na política de assistência farmacêutica que levaram à descentralização das compras de medicamentos acarretaram na redução do volume da demanda do Ministério da Saúde a Farmanguinhos, com conseqüente diminuição de produção. Conseqüentemente, cada vez mais se impõe a Farmanguinhos a necessidade de reorientação de seu perfil produtivo, buscando atender as demandas estratégicas do governo nacional.

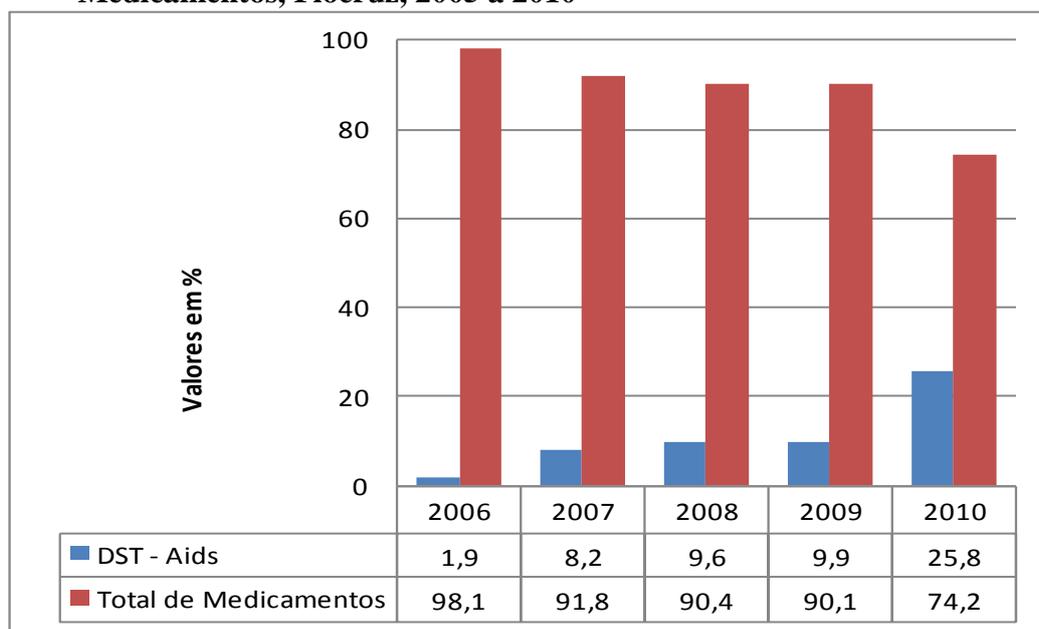
Um exemplo claro da reorientação da produção que vem se operando em Farmanguinhos é a intensificação da produção dos antirretrovirais, que são negociados junto ao Programa Nacional de DST/AIDS. Como resultado disso, aumentou-se o volume de recursos provenientes deste Programa e, conseqüentemente, a participação de medicamentos para a AIDS no total de unidades farmacêuticas produzidas por Farmanguinhos também se modificou, assumindo uma proporção cada vez maior a partir de 2006.

Indicador 04: Participação dos antirretrovirais no total da produção de medicamentos da Fiocruz	
Descrição: Orienta sobre a importância relativa da produção de medicamentos destinados ao Programa Nacional de DST / AIDS do Ministério da Saúde.	
Tipo: Efetividade	
Ação: Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	
Fórmula: Nº de unidades farmacêuticas (UF) de produtos antirretrovirais dividido pelo nº total de UF produzidas por Farmanguinhos %	
Responsável pelo cálculo: Farmanguinhos	
Fonte: Farmanguinhos	
Cálculo: 162.220.234 / 628.760.597 x100	25,8 %

A participação percentual da produção de medicamentos para o Programa DST/AIDS/MS no total da produção da Fiocruz constitui um importante indicador de efetividade/impacto, já que o programa em questão obedece a uma das principais metas de saúde do Governo Federal. Este constitui modelo exemplar e referência mundial e representa o maior custo individual de fornecimento de medicamentos no país.

Em 2010, observa-se uma maior participação devido a reorientação da produção, direcionando-se para as demandas estratégicas do governo nacional.

Figura VI: Participação de Medicamentos do Programa DST/Aids na Produção de Medicamentos, Fiocruz, 2005 a 2010

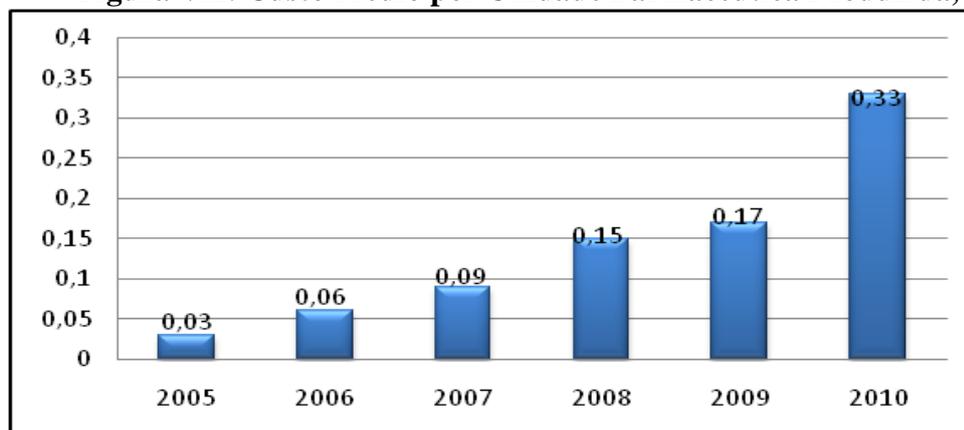


Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Por fim, para analisar a eficiência da produção de medicamentos na Fiocruz utiliza-se o indicador 05, custo médio por unidade farmacêutica produzida.

Indicador 05: Custo médio da produção de medicamentos	
Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos, como mão-de-obra, insumos, manutenção de equipamentos para a realização de atividades de produção de medicamentos.	
Tipo: Eficiência	
Ação: Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	
Fórmula: Custo total despendido na produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos/ total de unidades farmacêuticas produzidas	
Responsável pelo cálculo: Farmanguinhos	
Fonte: Farmanguinhos	
Cálculo: 207.490.997/ 628.760.597	R\$ 0,33

Figura VII: Custo Médio por Unidade Farmacêutica Produzida, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Em uma interpretação simples, poderia se deduzir que a diminuição da escala de produção tem sido responsável pela elevação do custo unitário. Entretanto, considera-se que a elevação do custo médio da unidade farmacêutica se explica pelo alto valor agregado do medicamento Fosfato de Oseltamivir. Soma-se a isso o fato de que, em 2010, o Ministério da Saúde solicitou a paralisação da fabricação deste medicamento, o que resultou em não execução em termos de produção de aproximadamente 37%, decorrente principalmente dos investimentos concentrados no período de 2006 a 2009 para readequação da planta de medicamentos localizada em Jacarepaguá e, sobretudo, da reorientação do seu perfil de produção que visa à incorporação de produtos de maior valor agregado, mas menor volume de produção.

2.3.1.6. Ação 7674 – Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz

Tipo	Atividade
Finalidade	Modernizar as unidades da Fiocruz para permitir a implantação, a implementação e a manutenção de sistemas apropriados de gestão da qualidade, gestão ambiental, biossegurança, saúde do trabalhador e qualificação da força de trabalho.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI; Diretoria de Planejamento - Diplan e as unidades da Fiocruz, incluindo as técnico-científicas, técnicas de apoio, técnico-administrativas e de apoio direto à Presidência.
Coordenador da ação	Pedro Ribeiro Barbosa

São consideradas, para o período de 2010, 26 unidades sujeitas à ação de modernização: a Presidência e suas unidades de apoio direto; a Ouvidoria; quatro unidades técnico-administrativas; uma de apoio; 15 unidades técnico-científicas; quatro escritórios regionais em vias de desenvolvimento como novas unidades técnico-científicas; a Direb, em Brasília e o escritório da Fiocruz para a União Africana.

Destas, 25 unidades tiveram algum projeto ou processo enquadrado na ação, uma eficácia de 96%.

Sistemas da Qualidade da Fiocruz

Em 2010 a Qualidade se constitui como valor no PQ Fiocruz. O modelo integrado de excelência da gestão da Fiocruz visa direcionar a instituição em sua transformação gerencial e, ao mesmo tempo, permitir avaliações comparativas de desempenho com organizações públicas brasileiras e estrangeiras. Objetiva a melhoria contínua da gestão com impacto na qualidade de seus produtos e serviços.

Com este propósito, além de apoiar as ações desenvolvidas particularmente por cada unidade para implementação dos Sistemas Locais da Qualidade, a Coordenação da Qualidade Fiocruz/VPGDI coordenou as ações do grupo executivo do Comitê Gestor da Qualidade da Fiocruz que sistematizou em 2010 a proposta de Política da Qualidade da Fiocruz.

Foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estabelecimento de banco de normas da Qualidade – foi viabilizado um sistema de gerenciamento de normas da qualidade com capacidade de distribuição e manutenção da atualização das normas nacionais e internacionais que apóiam os sistemas da qualidade da Fiocruz.

- Sistematização de documento de diretrizes orientadoras das normas da Qualidade na Fiocruz.
- Realizados eventos de capacitação na área de gestão da qualidade – entre eles podemos destacar a realização de cinco atividades dentro do escopo da Qualidade:

Quadro XII: Capacitação em Gestão da Qualidade, Fiocruz, 2010

Evento	Número de pessoas certificadas
Carta de Serviços	48
Simplificação de Processos	32
Oficina de mapeamento de processos	27
QPR- ferramenta de modelagem de processos	20
Auditor interno ISO 9001:2008	20
TOTAL	137

Fonte: Coordenação da Qualidade/VPDI, 2011

Saúde do Trabalhador

Desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores é o objetivo de um programa institucional voltado à saúde do trabalhador. Assim sendo, foram realizados em 2010 na Fiocruz estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Convém ressaltar que o Núcleo de Análise de Situação de Saúde (NASS) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST) consolida os dados provenientes de uma busca ativa feita junto às unidades da Fiocruz (regionais, inclusive) para a totalização dos acidentes de trabalho ocorridos em 2010.

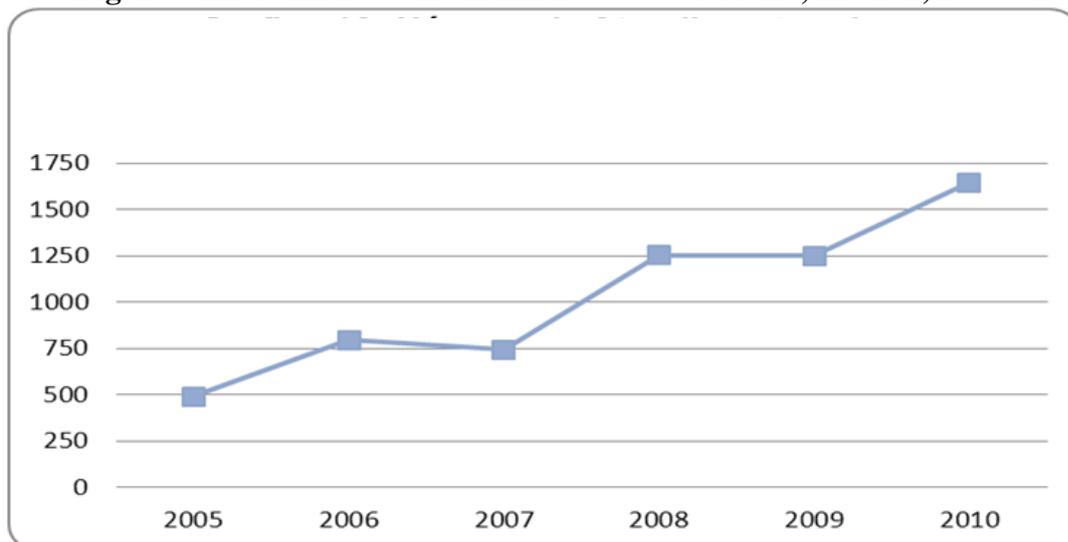
Os acidentes de trabalho ocorridos na Fiocruz podem ser notificados pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) ou pelas próprias unidades onde houve sua ocorrência.

Atendimentos da Ouvidoria

A Ouvidoria tem se empenhado não só em atender as manifestações do cidadão/usuário, mas em auxiliar os gestores da Fiocruz para que aprimorem sua atuação. Assim sendo, a divulgação das demandas atendidas pela Ouvidoria como forma de fazer com que os servidores saibam da importância deste canal de comunicação e de defesa de seus interesses perante a instituição podem ser vistos na figura VIII:

Em relação ao ano anterior houve um aumento de 31% nas manifestações recebidas. Esse fato está relacionado às demandas referentes ao concurso público realizado em 2010 e, somados a este, percebe-se um amadurecimento dos servidores, no que diz respeito à utilização deste serviço como uma ferramenta de melhoria contínua através das medidas tomadas por seus gestores, apresentando um incremento de manifestações de 9% em relação ao ano anterior.

Figura VIII: Número de Atendimentos da Ouvidoria, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidoria/ Fiocruz, 2010

Outrossim, é importante apontar que a Ouvidoria Fiocruz vem se destacando cada vez mais no cumprimento de sua missão de ser um órgão de interlocução entre a Fiocruz e a sociedade, que tem buscado de forma incessante, desde sua implantação em 2005, o aprimoramento institucional e a efetivação da gestão participativa e do controle social. A posição da Ouvidoria é sempre a de incentivar o uso dos seus serviços de forma a contribuir para o seu próprio fortalecimento e da instituição.

Capacitação da Força de Trabalho

A Capacitação da Força de Trabalho é caracterizada por um conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento institucional, através do investimento educacional dos servidores, promovendo assim, o desenvolvimento de competências necessárias ao desempenho profissional. Assim sendo, continuamos aplicando o Plano de Capacitação da Fiocruz, que visa atender às orientações do decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, onde foi instituída a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da Administração Pública Federal que se baseia em Gestão por Competências. As classificações dessas competências estão estabelecidas nas seguintes áreas de conhecimento: Saúde Pública; Ciência, Tecnologia e Inovação; Educação; Gestão de Pessoas; Formação Inicial; Gestão da Informação; Informática; Língua Estrangeira; Complexo Industrial da Saúde; Planejamento; Economia (Orçamento e Finanças) e Desenvolvimento Gerencial.

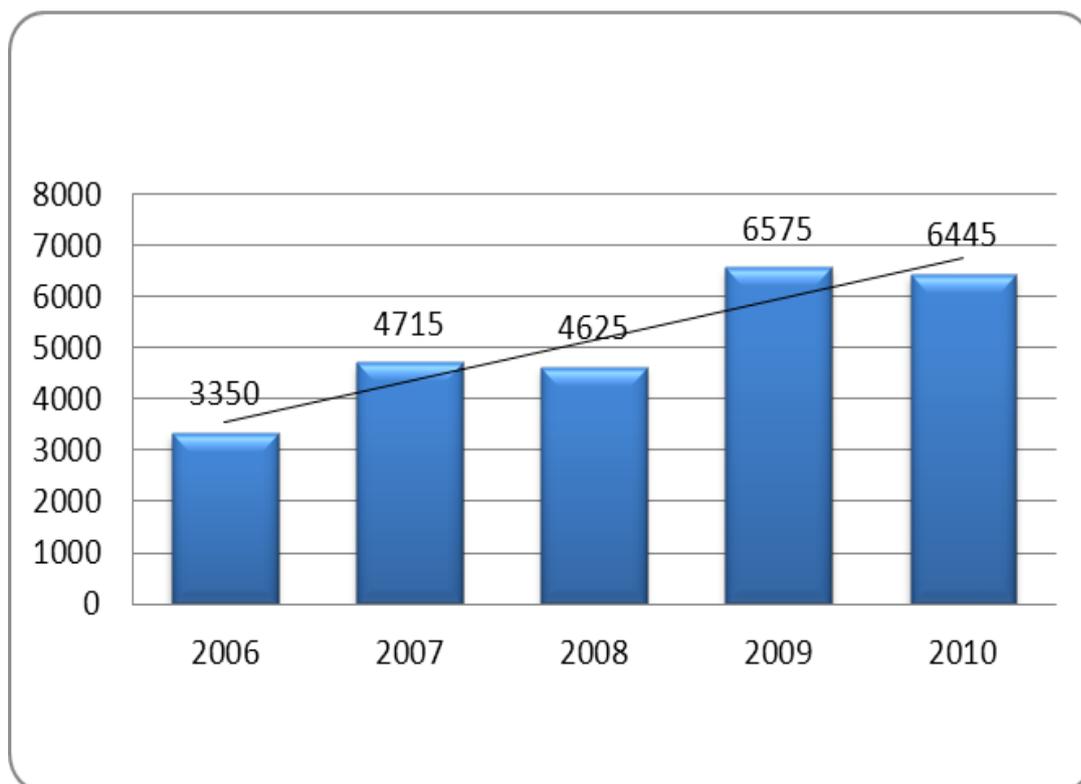
O quadro XIII e a figura IX mostram as principais modalidades de qualificação e o número de trabalhadores capacitados em 2010.

Quadro XIII: Trabalhadores Qualificados por Modalidade de Capacitação, Fiocruz, 2010

Produto	Meta Realizada
Trabalhador qualificado - atualização, aperfeiçoamento	5810
Trabalhador qualificado – doutorado	27
Trabalhador qualificado – mestrado	57
Trabalhador qualificado - especialização	52
Trabalhador qualificado - participação em evento	499
Total de Trabalhador Qualificado	6445

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Figura IX: Servidores Qualificados, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

O indicador 06 orienta sobre a efetividade da estratégia de capacitação dos servidores, sejam eles de nível médio ou superior, medida através da incorporação do adicional de titulação e, conseqüentemente, a elevação do nível de qualificação do quadro profissional da Fiocruz.

Indicador 06: Percentual de servidores com adicional de titulação	
Descrição: Orienta sobre o grau de qualificação dos servidores da Fiocruz.	
Tipo: Efetividade	
Ação: Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	
Responsável pelo Cálculo: Diplan	
Fórmula: % de servidores que recebem adicional de titulação por especialização, mestrado ou doutorado/total de servidores	
Fonte de Dados: Diretoria de Recursos Humanos (Segec/Direh)	
Cálculo: (3548)/4487 X100	79,1

2.3.1.7. Ação 8305 – Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infecciosas

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar atenção de referência e pesquisa clínica nas áreas materno-infantil, de gestantes de alto risco, crianças e adolescentes com patologia de alta complexidade e portadores de doenças infecciosas
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS; Instituto Fernandes Figueira - IFF; Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - Ipec; Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR; Centro de Pesquisa Ageu Magalhães - CpqAM e Instituto Oswaldo Cruz - IOC
Coordenador da ação	Valcler Rangel Fernandes

Em 2010, a Fiocruz superou em 14% a meta índice de 60.000 pacientes atendidos estabelecida no PPA. Devido ao comportamento da série histórica de pacientes atendidos, conforme registrado no sistema de informações gerenciais da Fiocruz, foi proposta revisão da meta no PPA, para aproximadamente 25% a mais. Contudo, com o aprimoramento do sistema de planejamento das unidades, foi identificada certa inconsistência nesses registros, o que causou a superestimação da meta, fato esse corrigido nos registros de 2010. Assim, se considerarmos as metas revisadas, o desempenho da meta pacientes atendidos alcançou 92% de execução. (Quadro XIV)

Quadro XIV: Execução de Metas Físicas - Atenção de Referência, Fiocruz, 2010

Produto Índice	Meta PPA	Meta Revisada	Realizado	% Realizado
Paciente atendido	60.000	74.820	68.978	114,96%
Criança e adolescente atendido		32.500	29.331	90,2%
Mulher atendida		13.000	11.691	89,9%
Gestante atendida		6.500	6.399	98,4%
Portador de doença infecciosa atendido		22.820	21.557	94,5%

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Em 2010, o fluxo de registro da informação do produto índice da ação – Paciente atendido – foi revisado, resultando na qualificação e refinamento da informação, o que impossibilita a

comparação do produto índice em relação ao desempenho dos anos anteriores.

Quadro XV: Execução de Metas Físicas Seleccionadas - Atenção de Referência, Fiocruz, 2010

Outros Produtos	Meta Revisada	Realizado	% Realizado
Número de internações	9.544	9.747	102,13%
Recém-nascido internado	250	459	183,6%
Criança / adolescente internado	1.400	1.404	100,3%
Mulher internada	900	860	95,6%
Gestante internada	1.350	1.439	106,6%
Internação em unidade de tratamento intensivo	1.104	1.066	96,6%
Internação em enfermaria	4.540	4.519	99,5%
Número de cirurgias	4.050	3.339	82,44%
Cirurgia ambulatorial realizada	460	461	100,2%
Cirurgia realizada	3.590	2.878	80,2%
Número de consultas	149.017	153.652	103,11%
Consulta ambulatorial realizada por médico	127.424	123.842	97,2%
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional	21.593	29.810	138,1%
Número de Exames	330.988	433.970	131,11%
Exame externo realizado	16.880	27.542	163,2%
Exame laboratorial realizado em nível de internação	72.170	103.391	143,3%
Exame realizado em nível ambulatorial	239.918	300.778	125,4%
Exame realizado em hospital-dia	2.020	2.259	111,8%
Outros			
Atendimento domiciliar realizado	9.274	5.689	61,3%
Atendimento individual realizado em hospital-dia	2.568	2.965	115,5%
Atividade de grupo realizada	699	928	132,8%

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

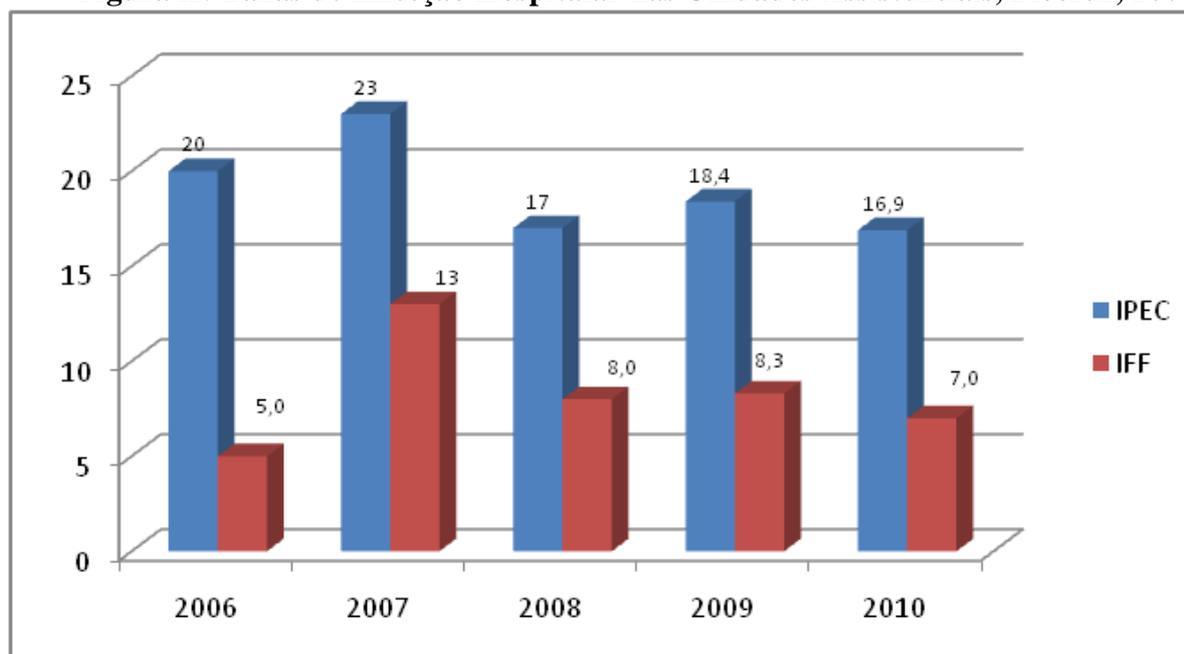
No que diz respeito às principais metas, houve um incremento de 11,8% no número de consultas realizadas, 42,3% no número de exames realizados e 13,6% no número de internações, quando comparado com o ano anterior, o que evidencia um aumento na produtividade.

Indicador 07: Taxa de infecção hospitalar	
Descrição: Indica o risco de pacientes adquirirem infecção hospitalar durante sua permanência no hospital	
Tipo: Eficácia	
Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infeciosas	
Fórmula: Número de infecções adquiridas pelo paciente durante sua permanência no hospital, em determinado período/número de pacientes saídos (altas e óbitos) no mesmo período (x100)	
Responsável pelo cálculo/medição: IFF / Ipec	
Fonte de dados: SED, CCIH-Ipec e CCIH- IFF, através do Censo Hospitalar Diário e investigação	
Cálculo IFF: (294/4.209) X 100	6,98%
Cálculo Ipec: (86/509) X 100	16,90%

A diferença entre as taxas de infecção hospitalar das unidades hospitalares da Fiocruz pode ser atribuída, principalmente ao perfil do Ipec como uma unidade de referência para portadores de doenças infecto-contagiosas, com grande afluência de pacientes com patologias de deficiência imunitária adquirida, resultando em impacto determinante neste sentido.

A evolução do indicador nos últimos três anos demonstra certa estabilização da taxa de infecção nas duas unidades hospitalares, o que aponta para a efetividade do trabalho realizado pelas comissões internas de controle de infecção hospitalar das unidades assistenciais da Fiocruz e o esforço para adequação das instalações aos padrões de qualidade e biossegurança.

Figura X: Taxas de Infecção Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2006 a 2010



Fonte: CCIH-IFF e CCIH-Ipec, 2011

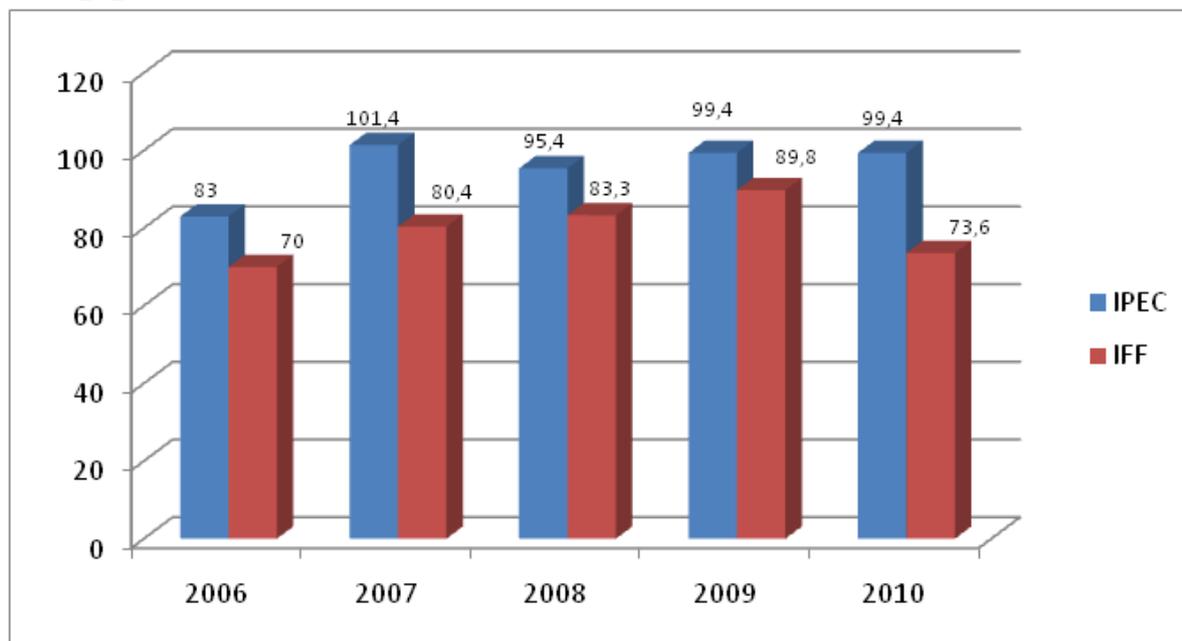
O indicador de taxa de ocupação hospitalar permite medir a eficiência da ocupação dos leitos disponíveis. De acordo com a Portaria nº 1101/GM, de 12 de junho de 2002, o Ministério da Saúde considera como ideal uma taxa de ocupação hospitalar de 80%.

Indicador 08: Taxa de ocupação hospitalar	
Descrição: Indica a eficiência do uso da capacidade hospitalar instalada	
Tipo: Eficiência	
Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infeciosas	
Fórmula: Número de pacientes-dia / número de leitos disponíveis-dia x 365 x 100	
Responsável pelo cálculo/medição: IFF e Ipec	
Fonte de dados: Serviço de Planejamento do IFF e SED/Ipec através do Censo Hospitalar	
Cálculo IFF: $(35.190/47.815) \times 100$	73,60%
Cálculo Ipec: $(8.857/8.963) \times 100$	99,4%

A evolução do indicador nos últimos três anos demonstra que as unidades têm operado com a taxa de ocupação acima das condições desejáveis. A ocupação elevada dificulta a preparação e a higienização dos leitos, sobrecarregando as tarefas tanto técnicas como administrativas.

Em 2010, uma das unidades de internação do Instituto Fernandes Figueira, IFF - esteve em obras e permaneceu alguns meses operando com a metade de sua capacidade de internação, o que ocasionou uma queda na taxa de ocupação hospitalar da Unidade.

Figura XI: Taxa de Ocupação Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2006 a 2010



Fonte: Serv. Planejamento/IFF, SED/Ipec, 2011

A taxa de mortalidade hospitalar representa um indicador de efetividade que avalia o risco de morte no hospital, cujo resultado é uma equação entre a gravidade das patologias objeto de internação e capacidade médico-hospitalar de curar o paciente

Indicador 09: Taxa de Mortalidade Hospitalar	
Descrição: Indica o risco de morte no hospital. Representa a relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer	
Tipo: Efetividade	
Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infeciosas	
Fórmula: (Total de óbitos no período/ total de altas no mesmo período) X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: IFF/Ipec	
Fonte de dados: SED/Ipec e Serviço de Planejamento do IFF através do Censo Hospitalar diário	
Cálculo IFF: (96/4113) X 100	2,33%
Cálculo Ipec: (51 / 509) x 100	10,0%

Mais importante que o valor absoluto, interessa medir a evolução destes indicadores no tempo, como instrumento de monitoramento continuado de ambas as variáveis citadas: possíveis variações no perfil dos usuários internados e eventuais fracassos na conduta médico-hospitalar.

A taxa de mortalidade relativa às internações no IFF mantém-se praticamente constantes desde 2006, e as do Ipec, desde 2008. A elevada taxa relativa de sobrevida no IFF, cerca de quatro vezes maior que a observada no Ipec, reflete a gravidade das patologias atendidas nessa unidade.

2.3.1.8. Ação 10LE – Construção da Nova Sede do Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, em Manaus/AM

Tipo	Projeto
Finalidade	Necessidade de adequar a estrutura administrativa, de pesquisa e de ensino do CPqLMD às demandas do sistema de ciência e tecnologia em saúde
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Administração do Campus – Dirac; Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane - CPqLMD
Coordenador da ação	Leonardo Lacerda

Esta ação foi iniciada com objetivo de viabilizar a nova sede do Centro de Pesquisas no Amazonas. Em 2008 e 2009 foram executadas obras emergenciais no imóvel para dar apoio temporário às atividades já em curso. As obras emergenciais foram concluídas no início de 2009.

No ano de 2010 a Dirac iniciou a discussão do plano diretor para o Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, em Manaus, tal plano tem por objetivo estruturar uma série de ações que visem a expansão do espaço físico da Unidade, além de promover adequações dos espaços existentes a fim de prover infraestrutura às atividades do Centro.

A LOA 2010 aprovou R\$ 451.440,00 para esta ação, mas a partir de novas possibilidades e estratégias que a elaboração do plano diretor propiciou, as ações foram retardadas visando que qualquer medida relacionada a Construção da Nova Sede estivessem alinhadas com a Plano Diretor da Unidade.

2.3.1.9. Ação 11PJ – Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar e modernizar as unidades da Fiocruz para possibilitar a incorporação de novas atividades, assim como prover a infraestrutura necessária à gestão da qualidade, gestão ambiental, biossegurança e saúde do trabalhador.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Administração do Campus – Dirac
Coordenador da ação	Leonardo Lacerda

Esta ação se constitui como base da estrutura laboratorial da Fiocruz, prevendo a transferência de antigos e obsoletos laboratórios que se encontram em antigas instalações, sem condições de adequação para as normas de biossegurança, bem como a expansão de novos laboratórios e ambulatórios, para atender a demandas crescentes, por parte do próprio Ministério e

de outros órgãos de fomento, no campo da pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e de pesquisa clínica.

Em 2010 foram executadas as seguintes obras: CPqGM - reforma para implantação dos Laboratórios de Citometria e espectômetro de massa; IOC - retomada da obra de reforma do biotério do Pavilhão Carlos Chagas; reforma do terceiro pavimento do Pavilhão Carlos Chagas; reforma do térreo do Pavilhão Cardoso Fontes; reforma do Pavilhão Lauro Travassos; reforma na área de criação de primatas.

Salienta-se que a expansão da capacidade de infraestrutura de pesquisa biomédica atende aos compromissos estabelecidos no Programa Mais Saúde: Medida 3.7; Meta 3.7.1 "Fortalecer a capacidade instalada de pesquisa em saúde no país, envolvendo o domínio de técnicas e conhecimento de fronteira com alta expectativa de absorção pela indústria e serviços de saúde (terapia celular, anticorpos monoclonais, farmacogenômica)".

Em relação ao orçamento destinado a essa ação, dos R\$ 5.999.720,00 disponibilizados na LOA 2010, houve uma execução de 86,7% (R\$ 5.203.705,49).

2.3.1.10. Ação 20AQ – Coleções Biológicas e Outros Patrimônios da Ciência e da Saúde no Brasil

Tipo	Atividade
Finalidade	Identificar, preservar, valorizar e disponibilizar coleções biológicas e acervos museológico, arquivístico e arquitetônico da ciência e da saúde no Brasil, com o objetivo de garantir a integridade, o registro e o acesso ao conjunto de bens materiais e imateriais que revelam a identidade, a memória e a trajetória do Estado e da sociedade no campo da saúde pública e da ciência e tecnologia em saúde em sua dimensão humana, coletiva, institucional, política e social.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR, Instituto Oswaldo Cruz - IOC; Casa de Oswaldo Cruz - COC e Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS.
Coordenador da ação	Claude Pirmez

A Fiocruz é depositária de importante acervo de coleções biológicas, de peças museológicas e arquivísticas, além das edificações e áreas tombadas no *campus* de Manguinhos e de novos núcleos históricos que veem sendo incorporados ao seu patrimônio, ficando sob sua guarda e responsabilidade.

Em 2010, a meta índice estabelecida do PPA foi ultrapassada em 108% e, em relação à revisão proposta pela Fundação, foram realizados 90%. Quanto aos outros produtos que refletem a eficácia da ação, o desempenho também foi bastante significativo, alcançando 100% da meta para a preservação do patrimônio arquitetônico, 70,7% para os acervos arquivísticos e 97,5% em relação aos acervos museológicos.

Quadro XVI: Execução de Metas Físicas – Coleções Biológicas e Outros Patrimônios, Fiocruz, 2010

Produto Índice	Meta PPA	Meta revista	Realizado	% Realizado PPA
<i>Coleções biológicas mantidas</i>	<i>13</i>	<i>30</i>	<i>27</i>	<i>90</i>
Outros Produtos				% Realizado
Patrimônio arquitetônico preservado		08	08	100
Acervo arquivístico preservado		29.307	20.715	70,7
Acervo museológico preservado		13.772	13.421	97,5

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

As coleções científicas, produto índice desta ação, guardam o patrimônio genético e biológico de espécies de interesse para a saúde. Manter e conservar algumas dessas espécies como fiel depositário genético - fornecendo também material biológico de reconhecida qualidade para pesquisadores da própria Fiocruz e também para grupos de pesquisa de outras instituições - tem sido atividade relevante na Fiocruz. Os institutos de pesquisa da Fiocruz envolvidos nessa ação são responsáveis pelas coleções biológicas discriminadas no quadro abaixo. Ser responsável por uma coleção científica inclui atividades como serviços de isolamento, depósito, preservação e distribuição de amostras, estudo morfológico e identificação taxonômica.

Quadro XVII: Coleções Biológicas da Fiocruz, 2010

Tipo de Coleção		Coleção	Unidade	
Microbiológica	Bacteriológica	Culturas de <i>Yersinia</i> spp.	CPqAM	
		Bactérias da Amazônia	CPqLMD	
		Bactérias da Mata Atlântica	IOC	
		Bactérias de Origem Hospitalar	IOC	
		<i>Campylobacter</i>	IOC	
		Culturas do Gênero <i>Bacillus</i> e Gêneros Correlatos	IOC	
		<i>Listeria</i>	IOC	
		Enterobactérias	IOC	
		Bactérias	Microrganismos de Referência	INCQS
	Arqueas			
	Micológica	Fungos		
			Cultura de Fungos Filamentosos	IOC
			Fungos da Amazônia	CPqLMD
			Micológica de <i>Trichocomaceae</i>	IOC
			Fungos Patogênicos	IPEC
	Protozoários	<i>Leishmania</i>	IOC	
		Trypanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores	IOC	
Zoológica	Entomológica	Flebotomíneos	CPqRR	
		Triatomíneos	CPqRR	
		Ceratopogonídeos	IOC	
		Culicídeos	IOC	
		Simulídeos	IOC	
		Artrópodes Vetores Ápteros de Interesse em Saúde de Comunidades	IOC	
		Triatomíneos	IOC	
		Entomológica	IOC	
	Malacológica	Malacológica	CPqRR	
		Moluscos	IOC	
		Helmintológica	IOC	
Histopatológica		Histopatológica - Febre amarela	IOC	

Fonte: VPPLR, 2011

2.3.1.11. Ação 4363 – Pesquisas e Inovações Tecnológicas em Tuberculose e outras Pneumopatias no Centro de Referência Hélio Fraga

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em tuberculose e demais pneumopatias, nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica e da avaliação de tecnologias em saúde, desempenhando papel específico no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR, Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS, Escola Nacional de Saúde Pública - Ensp.
Coordenador da ação	Antonio Ivo de Carvalho

O Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) foi criado em 1984 pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Com a extinção desta Campanha em 1991, o Centro foi transferido para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), criada com a fusão de vários órgãos de saúde pública. Em 2003, um Decreto que reformou o Ministério da Saúde criou a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), a partir de estruturas da Funasa, das unidades descentralizadas e agregação de outros programas de controle e vigilância de agravos à saúde, até então localizados em outras estruturas do MS.

Não obstante às mudanças ocorridas na estrutura do MS, o CRPHF manteve sua missão e desenvolvimento de importantes ações finalísticas no que tange ao apoio técnico e desenvolvimento tecnológico e de pesquisa ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose, bem como à interface com outros órgãos do MS que trabalham com o controle de doenças pulmonares.

Em 2008 discutiu-se no âmbito do Conselho Deliberativo da Fiocruz a incorporação do CRPHF, por determinação do MS, à estrutura organizacional desta Fundação. Em 2010, por intermédio do Decreto 7.171, de 06/05/2010, este Centro finalmente passou a fazer parte da estrutura organizacional da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), de forma a ampliar consideravelmente o escopo das ações da Fiocruz no campo da vigilância e controle da tuberculose no país.

O Centro de Referência Prof. Helio Fraga tem desenvolvido atividades de controle e vigilância da Tuberculose Multirresistente (TBMR) desde 1994. Em 2000, o MS iniciou o Programa de Vigilância Epidemiológica da TBMR com a notificação e acompanhamento dos casos e a criação de um banco de dados nacional. O sistema de informação da tuberculose multirresistente (Sistema TBMR) é organizado pelo CRPHF que gerencia o banco de dados nacional, o provedor do sistema informatizado e os medicamentos específicos, sendo também referência técnica para as unidades de saúde de tratamento para TBMR.

A amplitude de ações historicamente desenvolvidas pelo CRPHF o transformou, reconhecidamente, numa instituição de referência nacional do SUS para tuberculose e outras pneumopatias, destacando-se como órgão de apoio às ações nacionais em saúde pública em sua área de competência. Sua missão de atuação na área de pneumologia sanitária é altamente relevante, particularmente no que se refere ao controle da tuberculose, e envolve: i) desenvolver, monitorar e avaliar ações, políticas, normas e estratégias, apoiando estados e municípios; ii) desenvolver, avaliar e transferir tecnologia, disseminar conhecimento por meio da formação, atualização e treinamento de profissionais para o SUS.

As tecnologias aplicadas pelo CRPHF envolvem uma gama de estreitas cooperações com secretarias estaduais e municipais, universidades, outras instituições de ensino e pesquisa, bem como organismos internacionais, como Opas, OMS e União Internacional contra a Tuberculose.

Além das ações acima referidas, a unidade também desenvolve ações na área de ensino (curso de especialização em Pneumologia Sanitária), diagnóstico laboratorial e assistência, o que revela a amplitude do escopo de sua atuação em âmbito nacional.

O Laboratório de Referência Nacional para Tuberculose foi reformado e modernizado para o nível de segurança biológica 3, com um aprimorado processo de gestão da qualidade. As especificidades de suas ações envolvem: a realização de procedimentos de alta complexidade para complementação diagnóstica; coordenação da Rede de Laboratórios de Tuberculose no país; padronização de técnicas empregadas por esta Rede; avaliação de novos métodos laboratoriais para diagnóstico; produção de insumos para distribuição no país; assessoria e visita técnica aos LACEN, capacitação de recursos humanos e elaboração de relatórios técnicos.

O ambulatório da unidade, que já possui 12 anos de existência, trabalha com equipe multidisciplinar para atendimento aos casos mais graves de tuberculose e de outras micobacterioses encaminhados pela rede SUS. Além disso, promove a vigilância epidemiológica de casos de tuberculose multirresistente, incluindo gerenciamento e provisão dos medicamentos padronizados em todo o país.

2.3.1.12. Ação 6179 – Comunicação e Informação para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tipo	Atividade
Finalidade	Divulgar e difundir conhecimento científico e tecnológico em saúde para os profissionais de saúde, pesquisadores e a população em geral.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC e praticamente todas as unidades da Fiocruz, incluindo as técnico-científicas, técnicas de apoio, técnico-administrativas e de apoio direto à Presidência.
Coordenador da ação	Maria do Carmo Leal

Esta ação inclui atividades voltadas para a disseminação de informações, com vistas à ampliação do conhecimento da sociedade sobre os aspectos relacionados à saúde e à ciência e tecnologia, além de ações destinadas aos profissionais da saúde e à comunidade científica. Estas atividades incluem a elaboração e distribuição de material para a educação em saúde, a organização de eventos, a edição e divulgação de revistas técnico-científicas periódicas e o atendimento ao público em bibliotecas, museus e prédios históricos pertencentes à Fiocruz.

A meta do produto índice, que é a soma do total de material de disseminação produzido, teve uma realização 35 % superior ao programado para 2010. Os demais produtos também tiveram um desempenho superior à programação inicial, em especial a realização de eventos técnico-científicos que superou a previsão em mais de 76%. Também o número de usuários das bibliotecas da Fiocruz e de sítios, portais e demais mídias eletrônicas institucionais também superaram as metas programadas em mais 14% e mais de 7% respectivamente. Em relação ao número de visitantes em exposições científicas realizadas pela Fiocruz e no Museu da Vida, o desempenho foi ainda mais notável, alcançando mais que o dobro da previsão inicial.

Quadro XVIII: Execução de Metas Físicas - Comunicação e Informação, Fiocruz, 2010

Produto índice	Meta PPA	Meta Revisada	Realizado	% Realizado PPA
Material Produzido*	1.000.000	1.538.701	1.355.693	135,57
Outros produtos				% Realizado
Usuário de Bibliotecas		133.064	152.265	114,43
Evento realizado		1.330	2.346	176,39
Usuário de mídia virtual		1.496.660	1.603.363	107,13
Usuário de exposições científicas e Museu da Vida		162.834	335.568	206,07

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

* Material impresso (catálogos, relatórios, revistas, livros organizados, inventários, folders, manuais, cartazes, banners, etc.) e material eletrônico (bases de dados, bancos de imagem, coletâneas, multimídias, vídeos, revistas eletrônicas, sites e programas de televisão produzidos, etc.).

Entre as atividades da Fiocruz voltadas para a disseminação de informações e conhecimento de ciência e tecnologia em saúde destaca-se a publicação de quatro importantes e conceituadas revistas científicas: Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Cadernos de Saúde Pública; História, Ciência, Saúde–Manguinhos; e Trabalho, Educação e Saúde. Tendo como cujo público alvo a comunidade acadêmica, gestores e profissionais de saúde, o conjunto destas publicações atingiu 33.900 exemplares em 2010.

Para a análise da qualidade e do reconhecimento pela comunidade científica das revistas científicas da Fiocruz, utilizam-se indicadores bibliométricos, sendo o principal deles é o Fator de Impacto. No entanto, em função do caráter fortemente excludente dos sistemas de indexação e citação do ISI (Institute for Scientific Information), que desfavorecem os periódicos dos países em desenvolvimento, optou-se por trabalhar com o Fator de Impacto utilizando como base de dados o “SciELO”. Esta é uma base de dados “open access” de larga utilização no Brasil e em expansão para a América Latina.

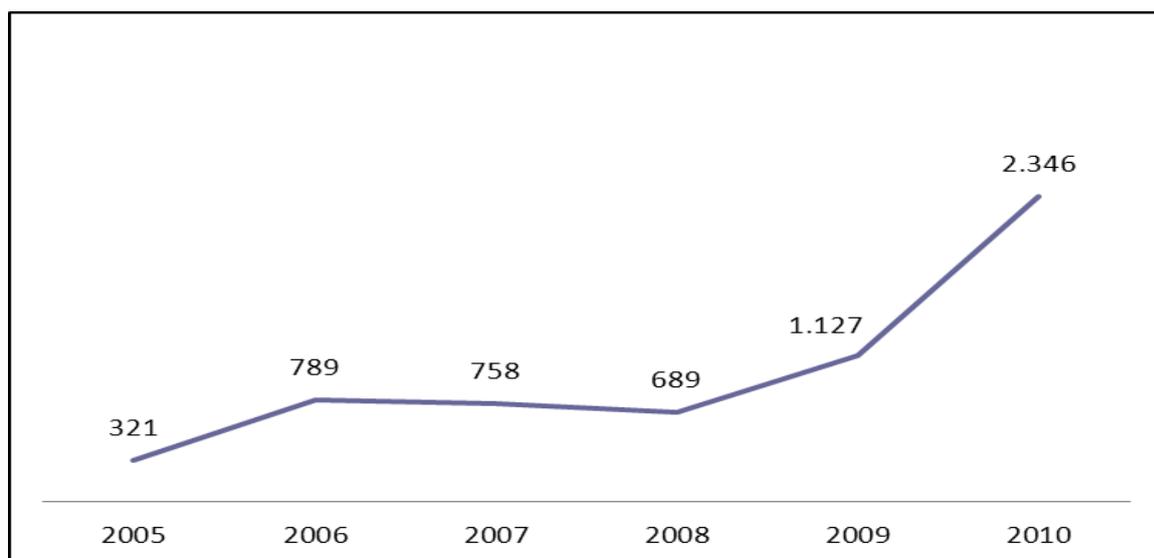
Indicador 10: Fator de Impacto médio das revistas científicas da Fiocruz	
Descrição: Indica sobre a qualidade e a visibilidade das revistas científicas da Fiocruz junto à comunidade científica nacional e internacional.	
Tipo: Efetividade	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Média de Fator de Impacto (referente a citações de 2007-2009) das revistas científicas da Fiocruz em 2010.	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: SciELO (acessado em 24/02/2011).	
Cálculo: $0,2000 (COC)+0,3645 (IOC)+0,8225 (Ensp)/ 3$	0,4623

Observação: A revista *Trabalho, Educação e Saúde* não está incluída por não constar ainda na base de dados do “SciELO”.

Outros indicadores:

Indicador 11: Realização de eventos técnico-científicos	
Descrição: Indica o desempenho institucional na organização e coordenação de Exposições, Congressos, Seminários, Palestras, Oficinas Temáticas.	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Eventos realizados no ano em relação à média de eventos realizados de 2005 a 2010, expresso em percentual	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2005-2010	
Cálculo: $2.346/1.005*100$	133,43

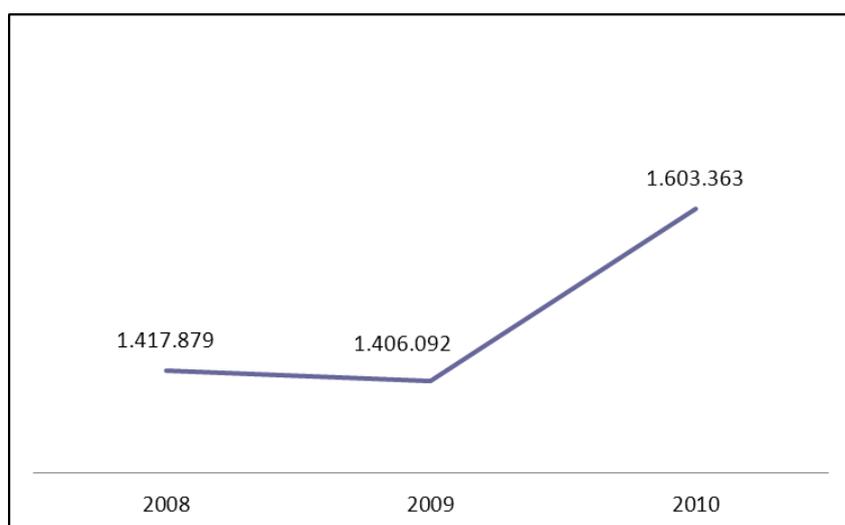
Figura XII: Eventos Científicos Realizados, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Indicador 12: Atendimento de usuários em mídia virtual	
Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários de sítios, portais e demais mídias eletrônicas institucionais.	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos de 2008 a 2010, expresso em percentual	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2008-2010	
Cálculo: $(1.603.363/1.475.778)*100$	8,65

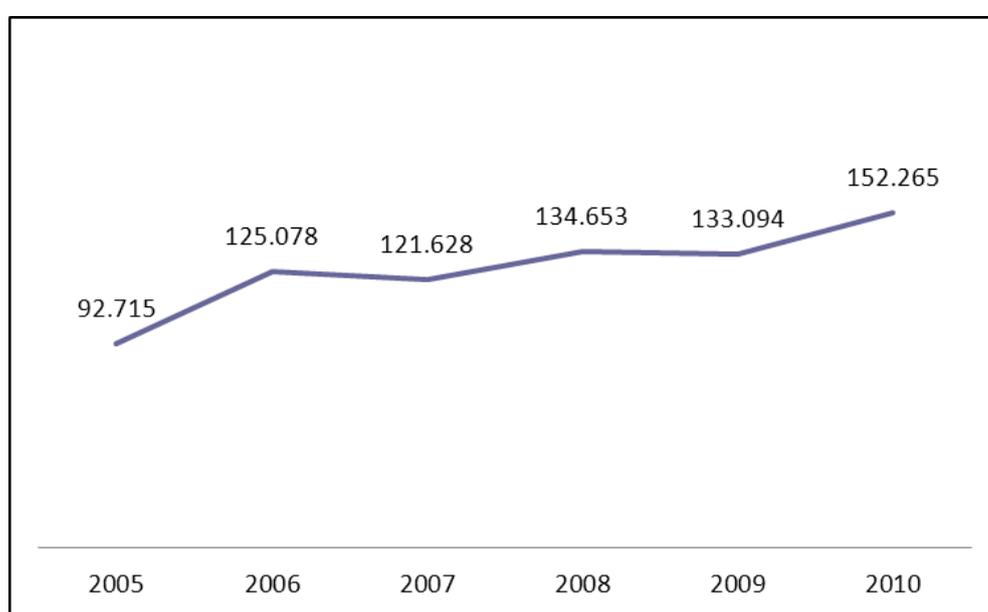
Figura XIII: Usuários Atendidos em Mídia Virtual, Fiocruz, 2008 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Indicador 13: Atendimento de usuários em bibliotecas	
Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários nas bibliotecas da Fiocruz	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos de 2005 a 2010, expresso em percentual	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2005-2010	
Cálculo: $(152.265/126.572)*100$	20,30

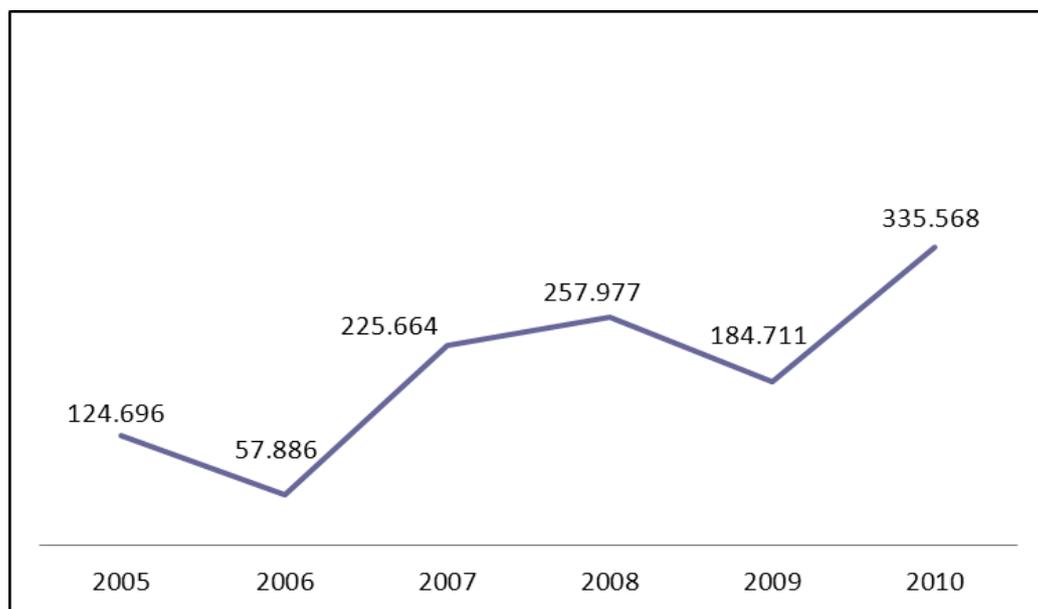
Figura XIV: Usuários Atendidos em Bibliotecas, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Indicador 16: Atendimento de usuários em exposições científicas e Museu da Vida	
Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários em exposições científicas realizadas pela Fiocruz e no Museu da Vida	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos de 2005 a 2010, expresso em percentual	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2005-2010	
Cálculo: $(335.568/197.750)*100$	69,69

Figura XV: Usuários Atendidos em Exposições e Museu da Vida, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

2.3.1.13. Ação 10LF – Construção da Nova Sede Administrativa do Centro de Pesquisas René Rachou em Belo Horizonte/MG

Tipo	Projeto
Finalidade	Construção da nova sede administrativa do Centro de Pesquisas René Rachou, visando à adequação de suas instalações gerenciais, de ensino e de pesquisa às atuais demandas.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR)
Coordenador da ação	Leonardo Lacerda

Os recursos aprovados na LOA 2010 no valor de R\$ 1.346.250,00 eram previstos para elaboração do projeto executivo da obra para as novas instalações do CPqRR, em Minas Gerais. No entanto, apesar de um acordo firmado com o BH-TEC, consórcio mineiro para implantação do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, a falta de sucesso na negociação de uso compartilhado das novas instalações do René no campus BH-TEC, impossibilitou mais uma vez o início o projeto executivo, pela falta de definição do terreno. Deste modo, em 2010 não houve execução da meta física e os recursos aprovados para essa ação na LOA 2010 constam como não empenhados, apesar de terem sido objeto de pedido de crédito orçamentário, para que fossem remanejados para a ação de Modernização das Unidades da Fiocruz.

2.3.1.14. Ação 1M36 – Construção da Sede da Diretoria Regional da Fundação Oswaldo Cruz em Brasília

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar, junto ao núcleo central do Governo Federal, a representação da Fiocruz em Brasília a formação de profissionais para a esfera federal do governo, notadamente do Ministério da Saúde e suas entidades vinculadas, como também para a Região Centro-Oeste do Brasil.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Administração do Campus (Dirac); Diretoria Regional de Brasília (Direb)
Coordenador da ação	Leonardo Lacerda

Os recursos destinados para a LOA 2010 seriam destinados à conclusão da obra, em particular para o acabamento das instalações, bem como equipar a unidade. Foram empenhados ainda em 2009 recursos outros que não os da ação, fazendo com que a conclusão da obra fosse antecipada, inclusive com inauguração já realizada no 1º semestre de 2010. Com isso, os recursos alocados na ação foram objeto de pedido de crédito orçamentário, para que fossem remanejados para a ação de Modernização das Unidades da Fiocruz. Assim, não houve execução orçamentária e física no ano de 2010.

2.3.2. Programa 1289 – Vigilância e Prevenção de Riscos Decorrentes da Produção e do Consumo de Bens e Serviços

2.3.2.1. Ação 6174 – Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade de Produtos Ofertados à População

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a prevenção da ocorrência de possíveis efeitos indesejáveis à saúde humana decorrentes da utilização de insumos, produtos ou serviços inadequados e sujeitos à vigilância sanitária.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS; Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR
Coordenador da ação	Eduardo Chaves Leal

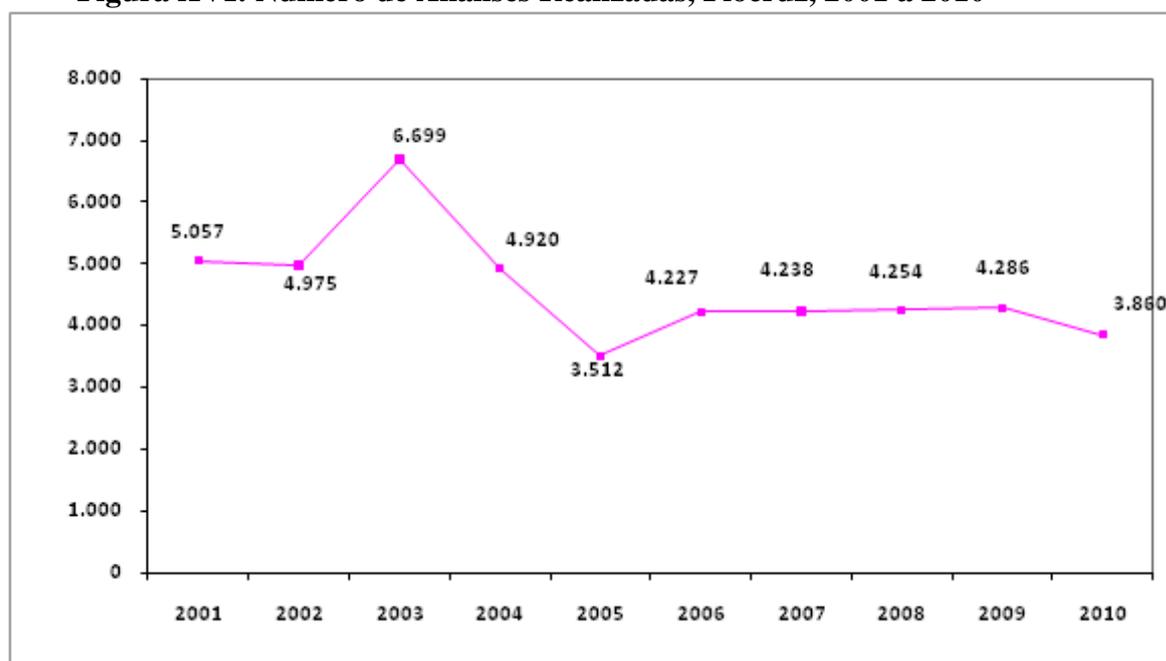
Esta ação é constituída por atividades voltadas para análise da qualidade de insumos e produtos de saúde, com vistas a garantir o consumo seguro destes por parte da população. Na Fiocruz é desenvolvida principalmente pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), unidade estratégica de apoio técnico-científico ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Análises de medicamentos para teste de bioequivalência (às indústrias farmacêuticas públicas e privadas) são de responsabilidade do Laboratório de Equivalência Farmacêutica, que em 2010 não mais esteve sob a responsabilidade do Ipec, passando para Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde. Tendo em vista ter sido o ano de 2010 o ano de reestruturação de laboratório,

após seu recredenciamento pela Anvisa, apesar de terem sido previstas análises de amostras de medicamentos, não houve execução.

O resultado relativo da execução da meta física pactuada no PPA foi de 89,7% com 3.080 amostras analisadas no ano de 2010. Observa-se no gráfico abaixo a manutenção do número de análises realizadas, principalmente pelo INCQS, ao longo dos últimos anos. Esta análise nos levou a solicitar a diminuição da meta pactuada no PPA em 2010, de 5.500 para 4.300, tendo em vista a demanda pelos órgãos de vigilância sanitária por análise manter-se estável. Todavia o INCQS vem fortalecendo suas atividades como referência nacional na área da qualidade de produtos ofertados à população atendendo às demandas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no que tange à emissão de pareceres ou normas, na avaliação de processos de registro de produtos, qualificação de recursos humanos, participação em comitês e comissões de políticas voltadas para a qualidade dos produtos.

Figura XVI: Número de Análises Realizadas, Fiocruz, 2001 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Quanto ao escopo dos produtos analisados, permanece sem alteração em 2010, com destaque para a análise de soros e vacinas, que representa 46% do total das amostras de produtos, seguida da análise de sangue e hemoderivados, que representa 20% do total das análises realizadas.

2.3.3. Programa 1293 – Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

2.3.3.1. Ação 8415 – Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares

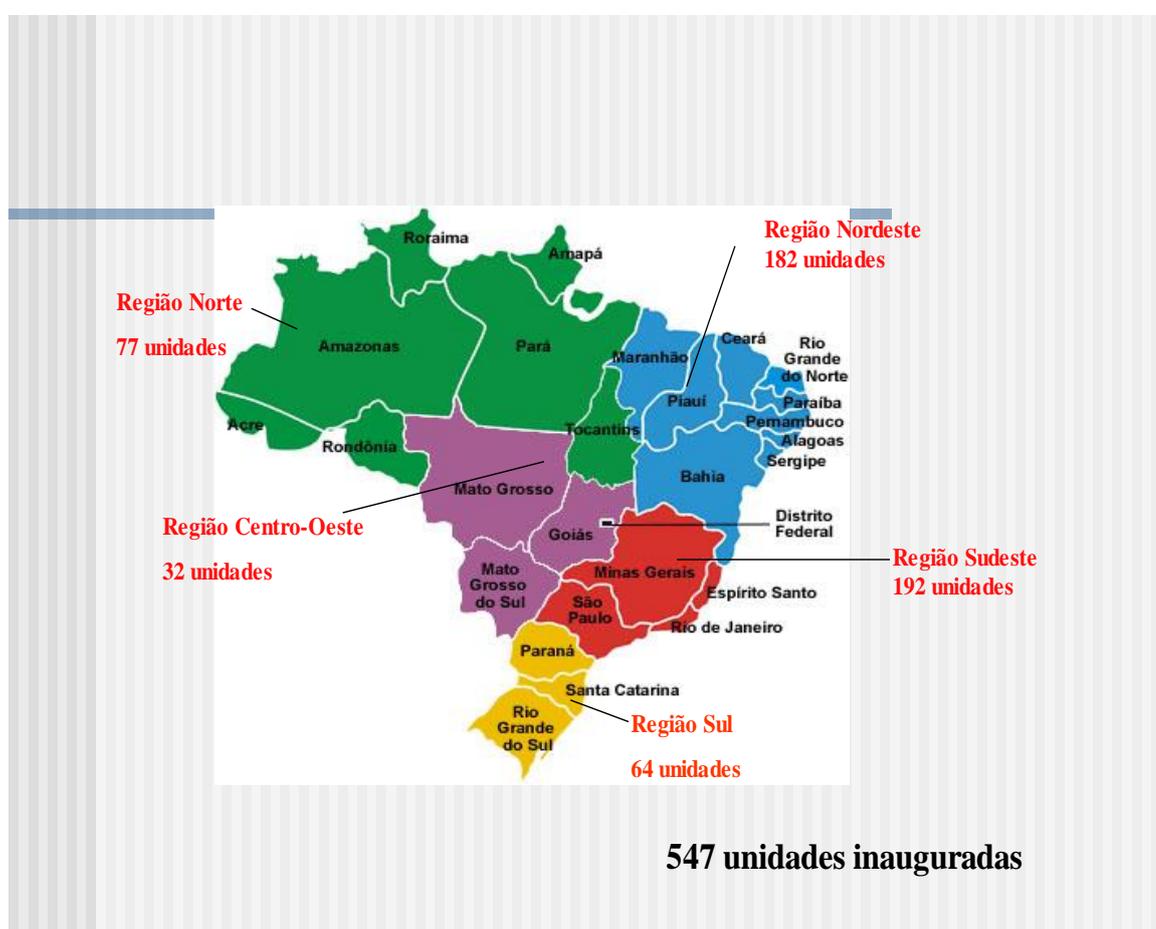
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção e funcionamento do Programa Farmácia Popular, tanto em unidades exclusivas do Programa como junto a farmácias e drogarias privadas, previamente credenciadas como serviços pelo Ministério da Saúde.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VPGDI
Coordenador da ação	Fernando Carvalho

Este Programa tem por objetivo implementar ações para ampliação do acesso da população a medicamentos como insumo estratégico da política de saúde. Os medicamentos dispensados são coadjuvantes no tratamento da hipertensão, da diabetes e de distúrbios gástricos, dentre outros.

A lista de medicamentos é composta de 107 medicamentos com diversas apresentações, que podem ser de fabricação de laboratórios oficiais, de marca, genéricos ou similares.

A meta física do Programa Mais Saúde consistia na implantação de 607 Farmácias Populares até 2011. A original foi superada mais uma vez pela Fiocruz em 2010, quando foram implantadas, ao longo do ano, 18 novas farmácias chegando ao fim do ano com um total de 547 farmácias implantadas e mantidas conforme mapa de farmácias a seguir.

Figura XVII: Unidades Inauguradas, Farmácia Popular do Brasil, 2010



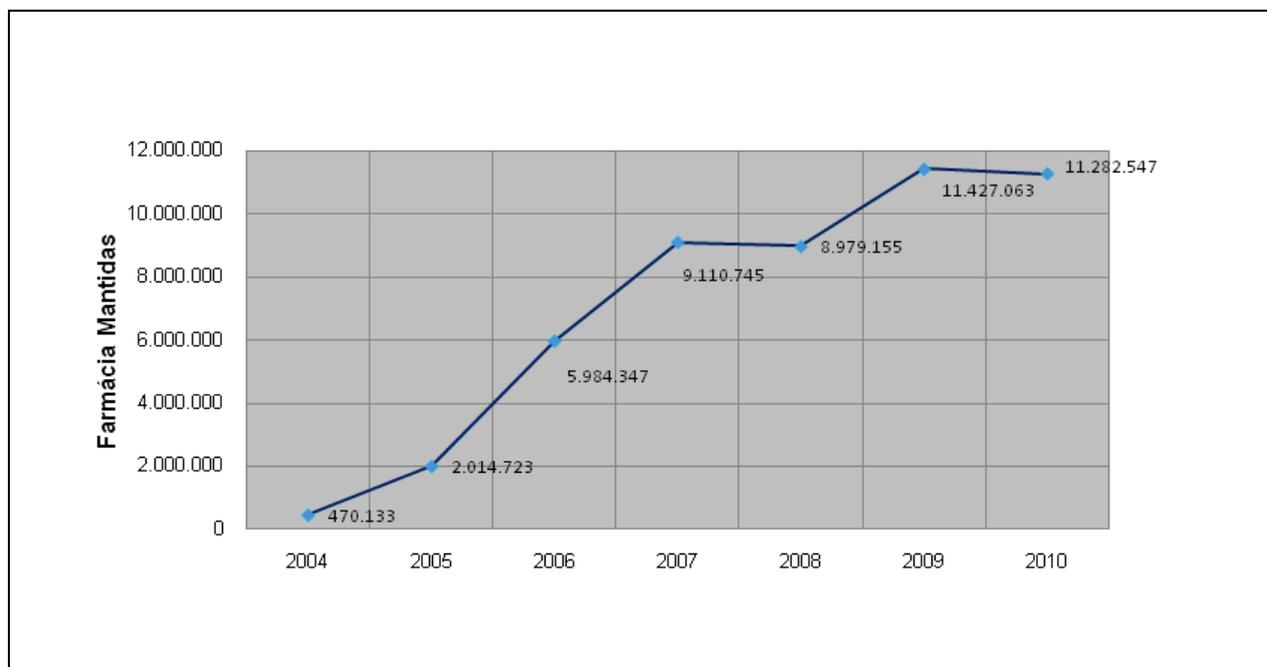
Fonte: Dirad/FPB, 2011

Este indicador não é vinculado exclusivamente à Fiocruz, e sim à capacidade operacional dos parceiros municipais, estaduais e de instituições filantrópicas em adequar o espaço físico destinado à instalação da farmácia e a disponibilização à Fiocruz.

Importante destacar outros dois indicadores acompanhados pela Fiocruz, o de atendimentos realizados e o de unidades farmacêuticas dispensadas, que demonstra crescimento ao longo dos anos.

Um deles é representado pelo número de usuários atendidos, que vem subindo significativamente desde o ano de início do programa em 2004. Em 2010, foram atendidos mais de 11,2 milhões de usuários, observa-se uma discreta diminuição de 1,26 % com relação a 2009.

Figura XVIII: Usuários Atendidos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil, 2010

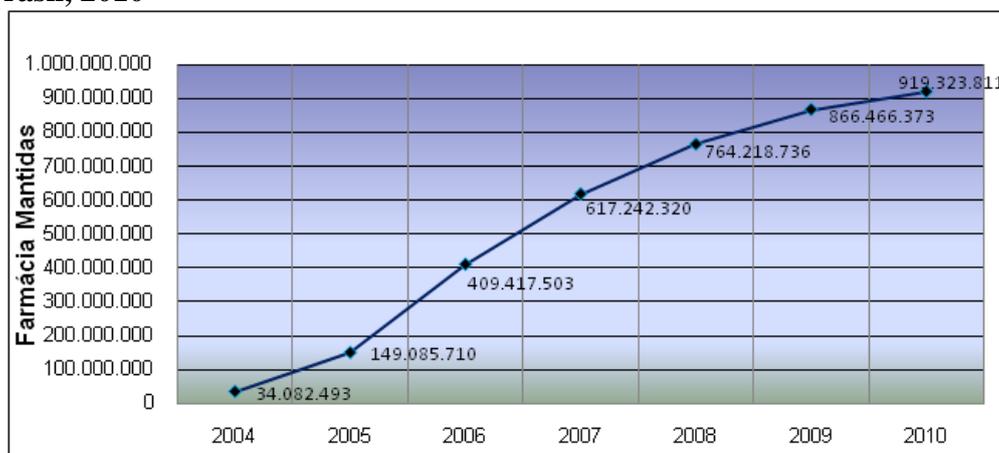


Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011

Outro indicador está relacionado ao número de unidades farmacêuticas dispensadas, também em constante aumento desde o início do programa. Em 2010 foram dispensadas 919 milhões de unidades farmacêuticas, um aumento de 8% com relação a 2009.

Da análise de ambos os indicadores surge um consumo médio de 81 unidades farmacêuticas por usuário/ano durante o período, com escassa variação interanual: um mínimo de 67,8 em 2007 e um máximo de 85,1 UFS em 2008.

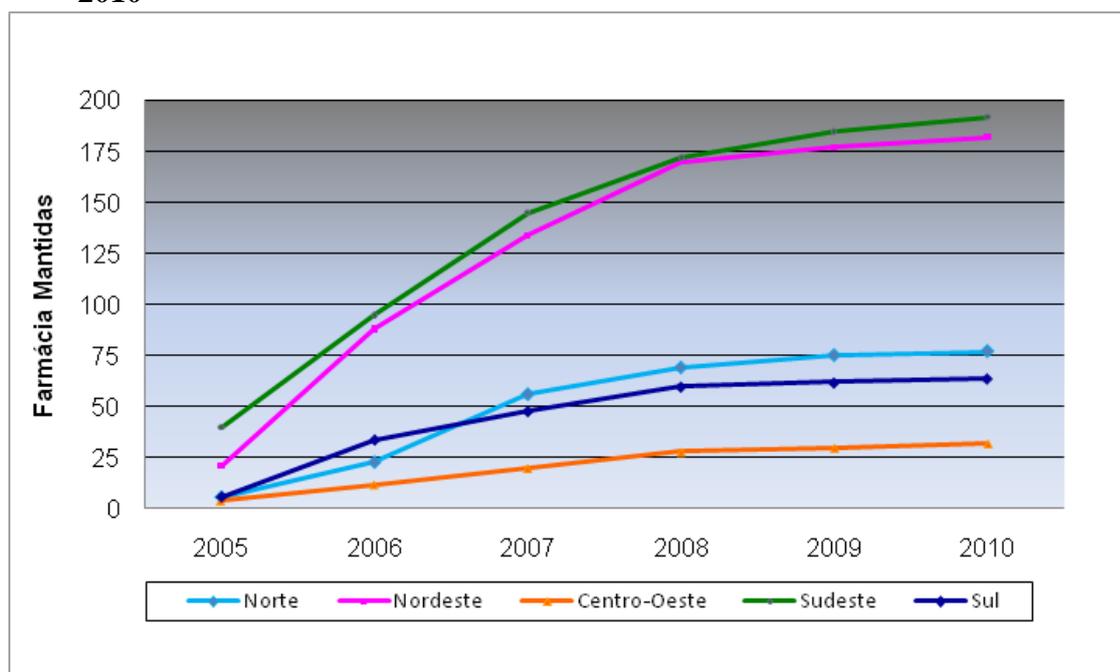
Figura XIX: Unidades Farmacêuticas Dispensadas, Programa Farmácia Popular do Brasil, 2010



Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011

Do total de farmácias populares mantidas em 2010, 33,5% encontram-se na região Nordeste e cerca da metade (48%) nas regiões Norte e Nordeste.

Figura XX: Farmácias Populares Mantidas segundo Região do Brasil, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011.

2.3.4. Programa 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde

2.3.4.1. Ação 8541 – Educação Profissional, Educação Permanente e Pós-Graduação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar a qualificação dos trabalhadores do SUS e do sistema nacional de ciência e tecnologia em saúde mediante atividades de ensino em níveis de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> e de formação profissional em saúde.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC). Estão envolvidas nesta ação, praticamente todas as unidades da Fiocruz
Coordenador da ação	Maria do Carmo Leal

A Fiocruz é a principal instituição não universitária na formação e qualificação de trabalhadores em saúde e em ciência e tecnologia em saúde no país. Encerrou o ano de 2010 com aproximadamente 14.000 egressos de cursos de educação profissional e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, atingindo mais de 200% da meta originalmente programada no PPA. Tendo em vista o histórico do número de egressos a partir de 2006 (principalmente pelo término do Proformar), em 2010 solicitamos a revisão de meta PPA, caindo de 25.000 para 7.000. Porém, a Ensp, em 2010, organizou o Curso de Aperfeiçoamento para Gestores do SUS modalidade EAD, que somente este curso teve mais de 6.000 egressos. Sendo assim, a programação da meta PPA ficou subestimada em relação ao executado.

O quadro XIX mostra a distribuição dos egressos da Fiocruz de 2010 segundo unidades.

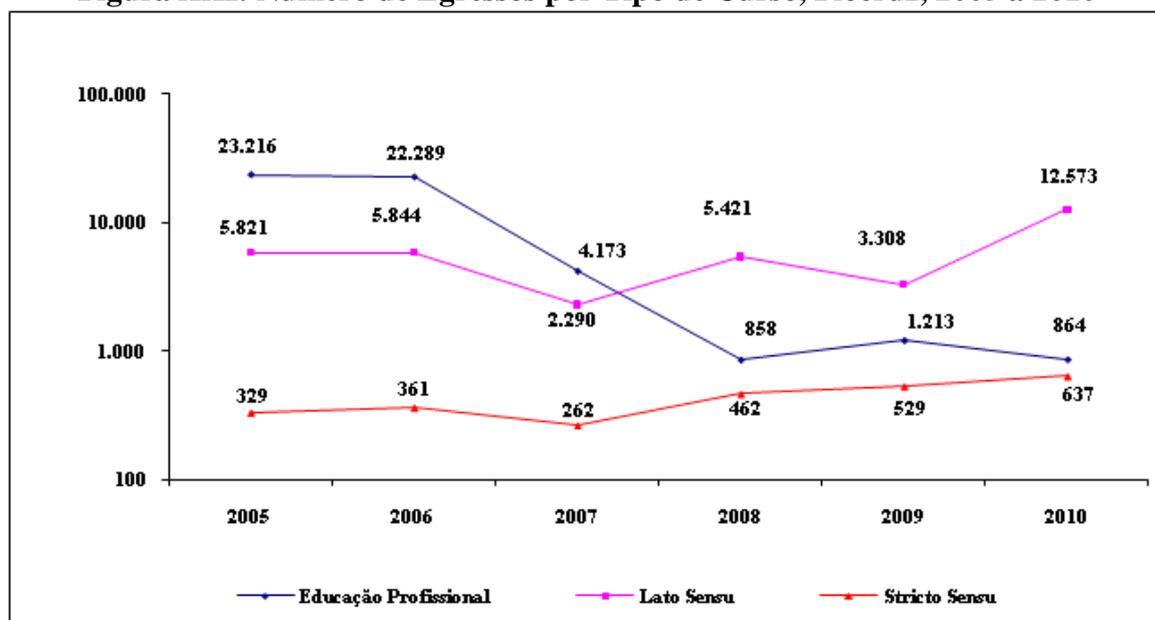
Quadro XIX: Distribuição do Número de Egressos por Unidade, Fiocruz, 2010

Unidade	Realizado	% total egressos
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Ensp	11.515	81,8
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV	626	4,4
Instituto Oswaldo Cruz – IOC	349	2,5
Instituto Fernandes Figueira – IFF	327	2,3
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Ipec	303	2,2
Centro de Informações Científicas e Tecnológicas – CICT	201	1,4
Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane – CPqLMD	170	1,2
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM	150	1,1
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS	106	0,8
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM	74	0,5
Diretoria Regional de Brasília – Direb	70	0,5
Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos	56	0,4
Centro de Pesquisas René Rachou - CPqRR	42	0,3
Casa de Oswaldo Cruz – COC	38	0,3
Centro de Criação de Animais de Laboratório – Cecal	24	0,2
Instituto de Tecnologia de Imunobiológicos – Bio-Manguinhos	23	0,2
Total	14.074	100,0

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

A Ensp, com os 6.000 egressos do curso EAD para Gestores do SUS, foi responsável por mais de 80% de egressos da Fiocruz. Contudo, em números absolutos, as demais unidades apresentaram pouca variação em relação ao ano anterior. Ressaltamos a inclusão de Farmanguinhos apresentando os primeiros egressos (56) no ano de 2010, referentes à oferta dos cursos de especialização em Tecnologias Industriais e Farmacêuticas e em Gestão da Inovação em Fitomedicamentos. Desta forma, observa-se a seguir a expressiva variação nos cursos *lato sensu*:

Figura XXI: Número de Egressos por Tipo de Curso, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Ressaltamos o aumento em mais de 17% no número de egressos dos cursos *stricto sensu* em relação ao ano de 2009.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes/MEC fez a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do período 2007-2009, compondo, assim, a última avaliação trienal. As notas podem ser vistas no quadro a seguir, composto pelos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado, oferecidos pelas diversas unidades da Fiocruz.

Destacamos dois novos cursos aprovados em 2010 com as primeiras turmas para início em 2011: Pesquisa aplicada a Saúde da Criança e da Mulher (IFF) e Biodiversidade e Saúde (IOC).

Ressaltamos também os cursos de mestrado acadêmico e doutorado realizados por outras instituições em cooperação com a Fiocruz: Patologia Humana e Experimental (UFBA/CPqGM), desde 1995, M e D, nota Capes 5; Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia (UFAM/CPqLMD), desde 2005, M, nota Capes 4; e Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (IOC/UFRJ), desde 2008, M e D, nota Capes 4. Ainda citamos o Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública em cooperação com as universidades federais da Paraíba e Alagoas.

Os mestrados profissionais na Fiocruz como modalidade relevante na formação de profissionais nas áreas de Saúde e de Ciência e Tecnologia em Saúde, em 2010, tiveram mais dois novos cursos aprovados pela Capes para início em 2011: Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, oferecido pelo Ipec e o Mestrado Profissional em Saúde da Família, oferecido pela Fiocruz em cooperação com instituições de ensino superior no Ceará. Continuam as ofertas de Mestrado Profissional em Saúde Pública, Epidemiologia em Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente, Tecnologia de Imunobiológicos, Educação Profissional em Saúde, Biologia Molecular e Celular, Saúde da Mulher e da Criança, Vigilância Sanitária, Gestão e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica.

Quadro XX: Programa de Pós-Graduação - *Stricto Sensu* (mestrado acadêmico e doutorado), segundo modalidade oferecida e ano de início e avaliação da Capes/MEC, Fiocruz, 2010

Unidade	Programa	Ano de Início	Conceito CAPES	
			M	D
ENSP	EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA	2008(M e D)	6	6
	SAÚDE PÚBLICA	1977(M), 1980(D)	5	5
	SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE	2005(M), 2005(D)	5	5
IOC	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	1989(M), 1989(D)	6	6
	BIOLOGIA PARASITÁRIA	1980(M), 1992(D)	6	6
	ENSINO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE	2002(M), 2002(D)	4	4
	MEDICINA TROPICAL	1980(M), 1987(D)	6	6
	BIOLOGIA COMPUTACIONAL E SISTEMAS	2008(M e D)	4	4
	BIODIVERSIDADE E SAÚDE	2011 (M), 2011 (D)	4	4
COC	HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	2001(M), 2001(D)	4	4
IPEC	PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS	2002(M), 2002(D)	5	5
IFF	SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	1988(M), 1996(D)	4	4
	PESQUISA APLICADA A SCM	2011 (M), 2011 (D)	4	4
INCQS	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2001(M), 2001(D)	5	5
ICICT	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	2009(M), 2009 (D)	4	4
CPqGM	BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE E MEDICINA INVESTIGATIVA	2004(M), 2004(D)	4	4
CPqRR	CIÊNCIAS DA SAÚDE	2003(M), 2003(D)	5	5
CPqAM	SAÚDE PÚBLICA	1995(M), 2002(D)	4	4
ICC (*)	BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA	2010(M), 2010 (D)	4	4

Fonte: VPEIC, 2011

M = Mestrado Acadêmico; D = Doutorado

(*) Curso aprovado em 2009 e início da 1ª turma em 2010.

O indicador 15, de efetividade, serve para acompanhar o conceito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz segundo avaliação da Capes. Dos 19 programas avaliados, nove receberam conceito 5 ou 6 e 10 programas receberam o conceito 4. Isto significa que neste trimestre, diferente do anterior, menos da metade dos cursos oferecidos e reconhecidos receberam conceito 5 ou superior. Não há cursos do Mestrado Acadêmico ou Doutorado com nota 3, como no triênio anterior, mas prevaleceu o conceito 4.

Indicador 15: Distribuição dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Fiocruz segundo avaliação CAPES		
Descrição: Este indicador orienta sobre a qualidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Fiocruz avaliados por órgão externo		
Tipo: Efetividade		
Ação: Educação Profissional, Educação Permanente e Pós-graduação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde		
Fórmula: N° de programas com conceitos 3, 4, 5 e 6, respectivamente /total de cursos x 100		
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan		
Fonte de dados: www.capes.gov.br		
Programas com conceito 3	0	0
Programas com conceito 4	10	52,6
Programas com conceito 5	5	26,3
Programas com conceito 6	4	21,1
Total de programas	19	100

2.3.5. Programa 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

2.3.5.1. Ação 6031 – Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir a rede pública de serviços de saúde com imunobiológicos na quantidade necessária e com a qualidade preconizada de forma a reduzir o índice de mortalidade por doenças imunopreveníveis e otimização de resultados com relação ao controle, eliminação e erradicação de doenças.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS; Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos - Bio-Manguinhos
Coordenador da ação	Carlos Gadelha

A programação da Ação 6031 - Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças é baseada no compromisso da produção e distribuição de imunobiológicos, no âmbito dos programas de Vigilância em Saúde, firmado através da celebração do Contrato de Gestão assinado entre a SVS e a Fiocruz, conforme publicado no Diário Oficial nº 150 de 06 de agosto de 2008.

O percentual de execução da meta PPA, que retrata o compromisso firmado com a SVS no Contrato de Gestão 2010, foi de 52%. Os demais 48% serão entregues ao longo de 2011.

A distorção entre a meta PPA e quantidade fornecida de doses de vacinas deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Adequação da área produtiva de acordo com a RDC 17 de 16 de abril de 2010 - A necessidade de adequação e validação da área produtiva, para atendimento aos requisitos da legislação vigente, afetou a capacidade produtiva principalmente em relação aos produtos Hib tetravalente e poliomelite.

- Atrasos na entrega de insumos - O cronograma de produção de vacinas meningite AC e Hib tetravalente foi comprometido devido ao atraso na entrega de insumos por parte de fornecedores.

- Negociação com o PNI - Algumas negociações com a equipe do PNI, como alteração na apresentação de produtos e alto estoque na CENADI, dificultando o recebimento de alguns produtos, acabaram contribuindo para diminuição no percentual de execução das vacinas febre amarela, rotavírus e *Haemophilus influenzae* tipo b.

Periodicamente são realizadas reuniões para ajustes no quantitativo compromissado no Contrato de Gestão, de acordo com demanda do próprio programa, que pode variar ao longo do ano em decorrência da ausência e/ou aparecimento de surtos epidemiológicos, e/ou eventuais problemas no ambiente produtivo que venham a comprometer o cronograma acordado.

O percentual de execução com relação à meta revisada é de 96,55%. A meta revisada foi baseada numa repactuação, realizada em outubro de 2010, e representa novo cronograma de entrega para 2010, considerando os compromissos de gestão 2009 e 2010, e apresentou variações principalmente no quantitativo inicialmente acordado dos seguintes produtos:

- Tríplice Viral: o quantitativo inicialmente acordado foi reduzido de 15.800.000 doses para 10.800.000 doses, conforme solicitação do PNI.

- Febre Amarela: devido à ausência de surto da doença, foi solicitada a substituição de 15 lotes da vacina na apresentação 50 doses (15.000.000 de doses) por 15 lotes da vacina na apresentação 05 doses (3.000.000 de doses) reduzindo 12.000.000 de doses do inicialmente acordado. Essa modificação foi feita, pois a apresentação 50 doses implicaria em grande percentual de perdas.

- DTP+Hib: Problemas com fornecedor: relacionado ao atraso no recebimento de insumos.

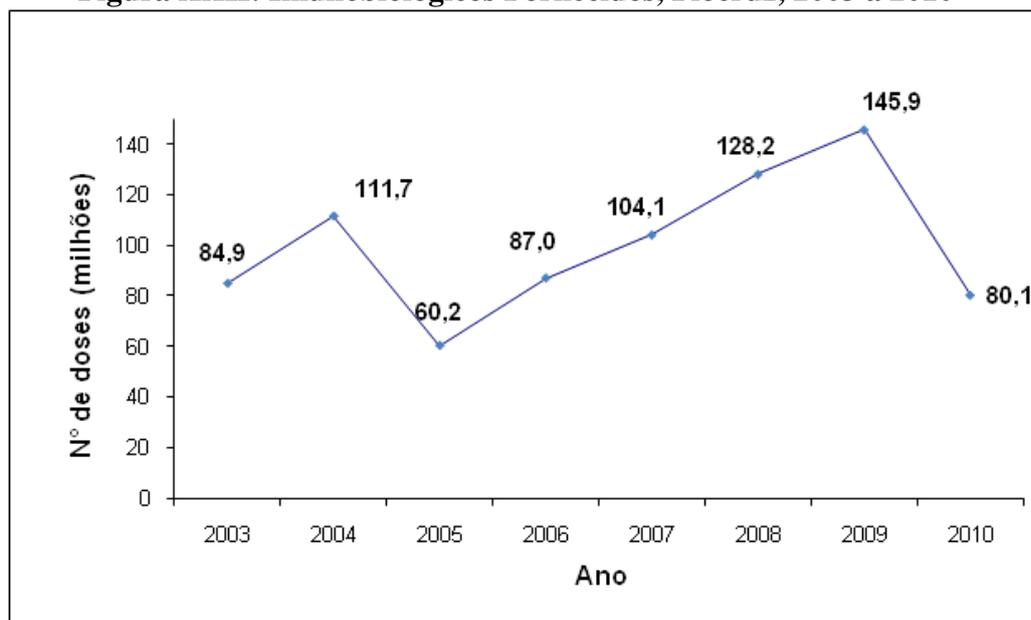
Quadro XXI: Execução de Metas Físicas, Produção de Imunobiológicos, Fiocruz 2010

Produto Índice	Meta PPA	Meta Revisada	Realizado	% Realizado PPA
<i>Doses de vacinas fornecidas</i>	153.975.000			52,00%
<i>PNI</i>		82.928.895	80.066.740	96,55%
Dose de vacina contra febre amarela		30.746.750	28.516.150	92,75%
Dose de vacina contra poliomielite		13.481.850	7.858.725	58,29%
Dose de vacina conjugada contra meningite A + C		80.000	20.400	25,50%
Dose de vacina conjugada contra Hib monovalente		58.210	58.210	100,00%
Dose de vacina contra tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba)		13.285.290	16.381.400	123,30%
Dose de vacina contra Hib+DTP (Hib tetravalente)		6.276.795	8.752.765	139,45%
Dose de vacina contra rotavírus		6.000.000	5.227.450	87,12%
Dose de vacina contra Pneumococos fornecida		13.000.000	13.251.640	101,94%
<i>Outros governos e Instituições Públicas Internacionais</i>		30.746.750	28.516.150	92,75%
Dose de vacina contra febre amarela		13.481.850	7.858.725	58,29%
Dose de vacina conjugada contra meningite A + C		80.000	20.400	25,50%
Total		58.210	58.210	100,00%

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Segue abaixo a evolução do produto índice da ação.

Figura XXII: Imunobiológicos Fornecidos, Fiocruz, 2003 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

O gráfico demonstra a evolução do fornecimento de imunobiológicos nos últimos oito anos, evidenciando um crescimento gradativo desde 2005 até 2009. Em 2010 houve uma inflexão, em relação ao ano de 2009, conforme citado anteriormente, principalmente devido a adequações na área produtiva para atendimento aos requisitos da RDC 17 de 16 de abril de 2010 e às negociações com o PNI.

Além disso, com a tendência da introdução de produtos com alto valor agregado, e a não expansão da capacidade produtiva, a curva de número de doses fornecidas tende a diminuir, em função da relação entre as variáveis custo, processo produtivo e utilização da capacidade instalada.

Indicador 16: Percentual de atendimento à demanda do PNI	
Definição: Indica a extensão do atendimento à demanda do PNI com relação ao suprimento de vacinas e imunobiológicos	
Tipo: Eficácia	
Ação: Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças	
Fórmula: (Total de doses de vacinas fornecidas em 2010 / total de doses de vacinas no Contrato de Gestão 2010) x 100	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte: SIIG (2010) e Termo de Referência do Contrato de Gestão do ano em exercício	
Cálculo: (80.066.740/150.196.050) x 100	53,3%

Indicador 17: Percentual de Participação da Fiocruz no Programa Nacional de Imunização	
Definição: Indica a extensão da contribuição da Fiocruz em relação ao PNI	
Tipo: Efetividade	
Ação: Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças	
Fórmula: (Total de doses de vacinas pactuadas no CG 2010 / total de doses de vacinas programadas para 2010) x 100	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte: SIIG (2010) e SVS/MS	
Cálculo: (158.991.565/397.510.185) x 100	39,9%

2.3.5.2. Ação 6161 – Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos / Prevenção e Controle de Doenças

Tipo	Atividade
Finalidade	Disponibilizar oportunamente os insumos estratégicos necessários para a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças em tempo oportuno, com vistas à reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos. Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde - VPPIS
Coordenador da ação	Carlos Gadelha

O produto índice no qual se baseia a meta PPA para esta ação é População coberta. Este produto, embora seja fundamentado no grau de abrangência do fornecimento de reativos, não reflete o desempenho do processo de fornecimento de Reativos produzidos pela Fiocruz frente às demandas requeridas pelo Ministério da Saúde, fazendo-se necessária a reavaliação e readequação do referido produto.

Quadro XXII: Execução de Metas Físicas – Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos, Fiocruz, 2010

Produto Índice	Meta PPA	Meta revisada	Realizado	% Realizado meta revisada
<i>População coberta (milhar)</i>	<i>5700</i>			
Produto Índice: N° de Reações		7.415.120	6.099.964	82,26%
Conjunto diagnóstico para leishmaniose humana - IFI		192.600	255.600	133,00%
Conjunto diagnóstico para leishmaniose canina - EIE		860.160	1.090.176	126,74%
Conjunto diagnóstico para leishmaniose canina - IFI		1.600.000	2.096.000	131,00%
Conjunto diagnóstico DPP para leishmaniose		40.000	0	0,00%
Conjunto diagnóstico para leptospirose - EIE		38.400	25.920	67,50%
Conjunto diagnóstico para HIV - IFI		120.000	83.100	69,25%
Conjunto diagnóstico para HIV-1 e 2 (Teste rápido)		3.007.160	961.820	31,98%
Conjunto diagnóstico para Doença de Chagas - EIE		28.800	94.848	329,33%
Conjunto diagnóstico para Doença de Chagas - IFI		108.000	166.200	153,89%
Conjunto diagnóstico Helm Test		1.420.000	1.326.300	93,40%

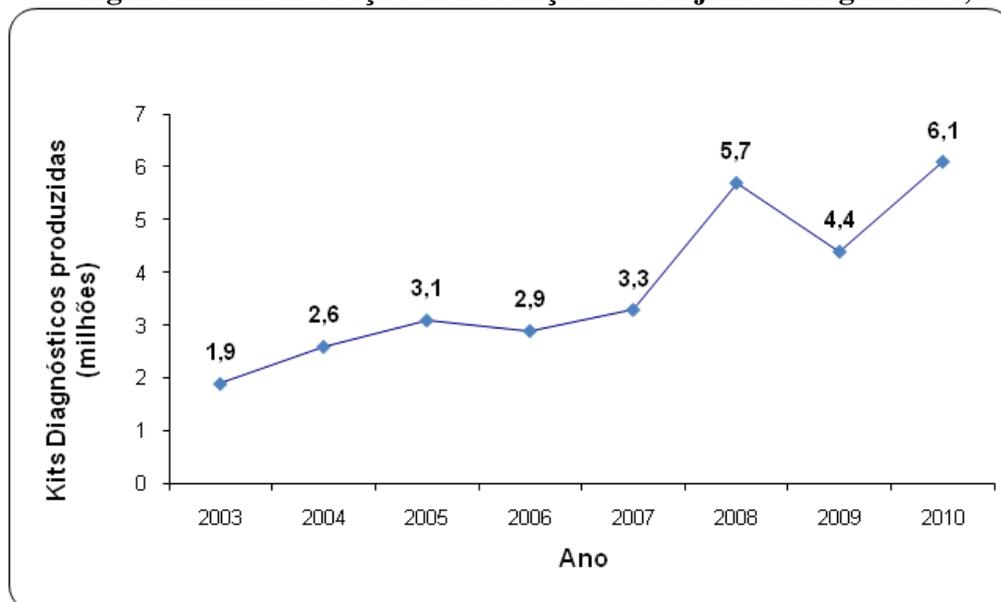
Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Considerando as metas estimadas no Contrato de Gestão 2009 e 2010 para o fornecimento de reações em 2010, atingiu-se 82,26% da meta programada.

A distorção entre a meta e quantidade fornecida de doses de vacinas deve-se principalmente ao fato que o fornecimento de reativos baseia-se numa estimativa anual que é confirmada ao longo do ano, de acordo com as prioridades estabelecidas pela Coordenadoria Geral de Laboratórios/MS – CGLAB/MS e pelo Programa DST/AIDS.

Em 2010, a Fiocruz atingiu um patamar de produção de cerca de 6,1 milhões de doses, incremento de 38,6% em relação a 2009. A figura XXIII mostra a evolução da produção de conjuntos diagnósticos desde 2003.

Figura XXIII: Evolução da Produção de Conjuntos Diagnósticos, Fiocruz, 2003 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Indicador 18: Percentual Anual de atendimento à demanda do Ministério da Saúde	
Definição: Indica a extensão do atendimento à demanda do Ministério da Saúde com relação ao suprimento de Kits Diagnósticos	
Tipo: Eficácia	
Ação: Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos para Prevenção e Controle de Doenças	
Fórmula: (Total de doses de reações fornecidas em 2010 / total de reações no contrato de Gestão 2010) x 100	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte: SIIG (2010) e Termo de Referência do Contrato de Gestão do ano em exercício	
Cálculo: (6.099.964/7.415.120) x 100	82,26%

2.3.5.3. Ação 8327 – Serviço Laboratorial de Referência para Controle de Doenças

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar serviços de referência no contexto do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, realizando análises de confirmação diagnóstica de doenças prevalentes, emergentes e re-emergentes.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR; Instituto Oswaldo Cruz - IOC, Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - Ipec, Centro de Referência Prof. Hélio Fraga/Escola Nacional de Saúde Pública – CRPHF/Ensp, centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CPqAM, Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - CPqGM, Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR e Instituto Carlos Chagas - ICC
Coordenador da ação	Claude Pirmez

As ações de vigilância em saúde representam um importante componente do Sistema Único de Saúde (SUS) no que tange ao controle de doenças e riscos que possam afetar sobremaneira a saúde pública.

Um dos relevantes aspectos destas ações no país corresponde aos serviços laboratoriais de referência, responsáveis pelas confirmações diagnósticas de doenças de impacto para a saúde da população, bem como pela geração de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico de insumos estratégicos para diagnóstico de doenças, capacitação de profissionais de diversos laboratórios públicos de saúde e assessorias a órgãos nacionais e internacionais.

Para a investigação de casos suspeitos de doenças com elevado poder de disseminação e/ou elevada taxa de letalidade, em atendimento a demandas emergenciais da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), as amostras são analisadas em laboratórios com maior nível de biossegurança. No caso da Fiocruz, são utilizados os sete laboratórios de nível de biossegurança 3, os NB3, localizados em unidades do Campus Mangueiras (IOC e Ensp), na unidade de Pernambuco (CPqAM), Bahia (CPqGM) e Paraná (ICC).

Nas unidades do Campus esses laboratórios são utilizados para pesquisas em HIV, antraz, vírus respiratórios (H1N1 e H5N1), poxvírus, herpesvírus, febre amarela, tuberculose e pneumopatias (sendo o Centro de Referência Prof. Hélio Fraga, da Ensp, referência para tuberculose multiresistente) e hantavírus; em Pernambuco, para pesquisas sobre peste; no Paraná, para hantavirose e na Bahia, para HIV e tuberculose.

Todos os laboratórios públicos de referência no país, incluso os de contenção de nível 3 (NB3), compõem a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, sendo coordenados pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS/MS). A Fiocruz, por sua vez, possui o principal conjunto dos laboratórios desta Rede, em distintas regiões do país, e alguns de seus laboratórios são referências no cenário internacional em suas áreas de competência, formalmente reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

A Rede Nacional é organizada de forma hierarquizada, em diferentes níveis, e os laboratórios de referência da Fiocruz, dada a amplitude de suas ações, atuam como referência em diversos âmbitos: local, regional, nacional e internacional.

No âmbito internacional, cinco laboratórios do IOC são referência para os seguintes agravos e diagnósticos: de gripe, leptospirose (Centro Colaborador da OMS), poliomielite e outras

enterovirose (referência regional para a OMS), viroses exantemáticas e identificação de agentes etiológicos em vetores.

Anualmente, a Fiocruz realiza um número altamente significativo de exames laboratoriais, de referência e de apoio às pesquisas em desenvolvimento ou aos diagnósticos clínicos de suas unidades assistenciais, hospitalares e ambulatoriais. Mas, para efeito de análise desta ação do PPA federal, a de “Serviços Laboratoriais de Referência para Controle de Doenças”, neste relatório de gestão consideramos somente aqueles exames que são de referência formalmente reconhecida, ou seja, para confirmação diagnóstica, de alta complexidade, com expertise ausente em outros laboratórios da rede pública ou privada de saúde, cujas amostras são encaminhadas formalmente por órgãos gestores do SUS ou serviços privados de saúde.

Estão fora desta análise os exames que não são de referência e que se referem à Vigilância Ambiental, realizados pela Ensp e pelo IOC, bem como os realizados pelo Ipepatro, Fiocruz Noroeste, unidade localizada em Rondônia e que ainda não tem seu laboratório reconhecido formalmente como de referência local, regional ou nacional. Portanto, consideramos nesta análise a produção somente daqueles laboratórios que possuem reconhecimento formal como referência.

Cabe ressaltar que, particularmente para esta ação do PPA, há dificuldades de se programar a quantidade de exames que um laboratório de referência fará no ano, pois esta possui flutuações durante um mesmo ano e isso pode se dar por distintos motivos, dos quais destacamos: aumento ou diminuição de demanda, por parte do MS, de realização de exames para um ou mais agravos; modificação no perfil epidemiológico; situações de surtos e emergências sanitárias; participação instituída em Redes Nacionais de monitoramento e controle de doenças; e parcerias firmadas com órgãos gestores do SUS para atendimento a demandas específicas.

Acrescenta a isso o fato de que esta ação necessita de uma análise criteriosa, dado que, no caso dos serviços de referência, a lógica se inverte: o ideal é que façamos cada vez menos exames de referência, no sentido disto poder refletir um bom funcionamento e capacidade instalada da rede pública de laboratórios, com profissionais capacitados para diagnósticos diversos, a diminuição de surtos e emergências sanitárias e da incidência de casos de doenças preveníveis.

Portanto, altos e baixos percentuais de execução não devem ser entendidos como bom desempenho no primeiro caso e pior no segundo. Deve-se entender a realidade da Vigilância em Saúde sob outro prisma, que não somente o da análise da produtividade com base num indicador de eficácia (executado x programado).

Ainda assim, como pode ser observado no quadro abaixo, foram realizados 303.569 exames laboratoriais de referência, onde o percentual de execução foi de 136% em relação ao programado no Sistema Integrado de Informação Gerencial (SIIG) da Fiocruz. Quanto à meta prevista no PPA (de 180.000 exames), este percentual chega a 168%.

O quadro a seguir pode ser observado sob duas formas: a primeira, que avalia o volume de exames para determinados agravos no total da produção; a segunda, que avalia os percentuais de execução.

No primeiro caso, dos 29 tipos de exames realizados, 70% dos exames concentram-se em oito tipos: identificação taxonômica de vetores; exame para diagnóstico de hepatites virais; para detecção de agentes etiológicos em vetores; diagnóstico de esquistossomose; de leptospirose; de suscetibilidade de vetores a inseticidas biológicos e químicos; gripe e enteroinfecção bacteriana.

Quadro XXIII: Execução de Metas Físicas Seleccionadas, Fiocruz, 2010

Produto índice	Previsto	Executado	% Execução
Exame laboratorial realizado	221.979	303.569	136,8
Tipos de exames			
Exame de susceptibilidade de vetores a inseticidas biológicos e químicos	4.488	15.174	338,1
Exame para detecção de agentes etiológicos em reservatórios	7.013	8.773	125,1
Exame para detecção de agentes etiológicos em vetores	4.120	21.771	528,4
Exame para diagnóstico de Aids e co-infecções endêmicas	15.500	14.468	93,3
Exame para diagnóstico de carbúnculo	98	6	6,1
Exame para diagnóstico de dengue	892	3.864	433,2
Exame para diagnóstico de doença de chagas	800	800	100,0
Exame para diagnóstico de enteroinfecção bacteriana	14.874	14.651	98,5
Exame para diagnóstico de esquistossomose	5.050	19.805	392,2
Exame para diagnóstico de febre amarela	33	87	263,6
Exame para diagnóstico de filariose	3.300	2.448	74,2
Exame para diagnóstico de gripe	18.000	15.069	83,7
Exame para diagnóstico de hanseníase	2.234	1.870	83,7
Exame para diagnóstico de hantavírus	6.745	3.678	54,5
Exame para diagnóstico de hepatites virais	17.260	22.687	131,4
Exame para diagnóstico de leishmaniose tegumentar e visceral	2.847	1.973	69,3
Exame para diagnóstico de leptospirose	17.300	17.700	102,3
Exame para diagnóstico de malária	2.526	4.361	172,6
Exame para diagnóstico de micose sistêmica	2.660	2.117	79,6
Exame para diagnóstico de oncocercose	34	0	0,0
Exame para diagnóstico de peste	21.600	11.967	55,4
Exame para diagnóstico de riquetsioses	2.931	3.758	128,2
Exame para diagnóstico de rotavírus	4.500	7.768	172,6
Exame para diagnóstico de tuberculose	4.800	10.313	214,9
Exame para diagnóstico de vírus exantemáticos	8.500	4.771	56,1
Exame para diagnóstico histopatológico de doenças infecciosas	960	489	50,9
Exame para diagnóstico sorológico e parasitológico em hidatidose	85	48	56,5
Identificação taxonômica de reservatórios	4.102	7.420	180,9
Identificação taxonômica de vetores	48.727	85.733	175,9
Total:	221.979	303.569	136,8

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

(*) LRN: Laboratório de Referência Nacional; LRR: Laboratório de Referência Regional; LRL: Laboratório de Referência Local; LRI: Laboratório de Referência Internacional.

(**) Excluídas a produção da ENSP em Vigilância Ambiental e do IPEPATRO - Fiocruz/Rondonia por não se tratarem de exames de referência.

A Fiocruz tem importante papel na participação em Redes Nacionais de Monitoramento e na análise de vetores de diversas doenças de impacto na saúde pública como, por exemplo, a dengue e a doença de Chagas, tanto no que se refere à identificação taxonômica (85.733) e à avaliação de susceptibilidade a inseticidas biológicos e químicos (15.174), quanto à detecção de agentes etiológicos (21.771).

As análises em amostras de sangue humano fazem parte do rol das ações de vigilância em saúde e atendem a demandas do MS e outras situações específicas, como no caso do diagnóstico de esquistossomose (19.805), onde o CPqRR buscou validar métodos desenvolvidos pelo laboratório,

inclusive com patente, em comparação com métodos estabelecidos; no caso do CPqAM, a produção teve relação com inquérito realizado em Porto de Galinhas/PE e participação da unidade no inquérito nacional de prevalência dessa doença.

Já no segundo caso, em que focamos os *percentuais de execução* em nossa análise, observamos que os maiores percentuais de execução foram em relação à detecção de agentes etiológicos em vetores (528%), ao diagnóstico de dengue (433%), esquistossomose (392%) e ao exame de suscetibilidade de vetores a inseticidas biológicos e químicos (338%). Estes resultados se justificam conforme o detalhamento acima, pois conjuga considerável volume de exames com alto percentual de execução.

Vale ressaltar o percentual de execução do Centro de Referência Professor Hélio Fraga da Ensp, incorporado à Fiocruz em 2009, que realizou 10.313 exames para diagnóstico de tuberculose e obteve um percentual de execução de 214% em relação ao programado. Isto se deu em função de este Centro ser referência nacional na análise da tuberculose multiresistente, sério problema de saúde pública no país, bem como ser responsável por dar proficiência aos 27 laboratórios centrais no país. E, como referência, ainda dá suporte a surtos de micobacterioses, a título de exemplo.

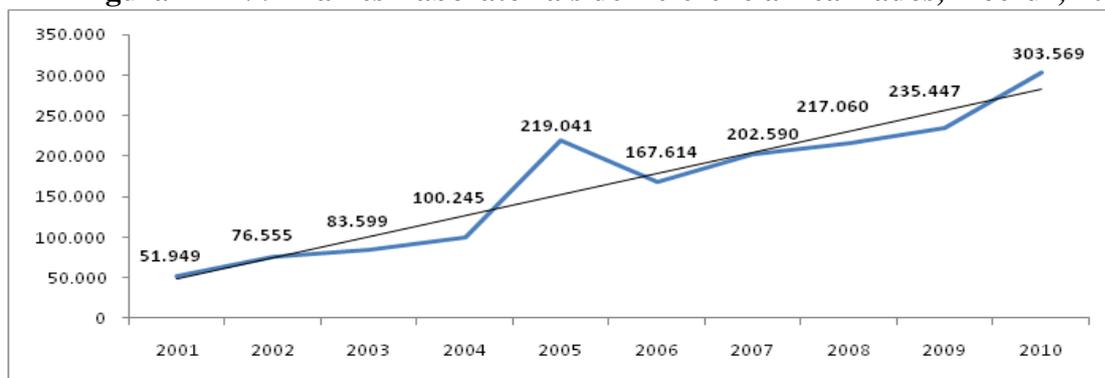
Quanto aos menores percentuais de execução, a exemplo do exame para diagnóstico de carbúnculo (6%), isto se justifica favoravelmente pelo fato de que o Laboratório de Fisiologia Bacteriana do IOC, disponível às 24h do dia, trabalha com análise de amostras que possam conter substâncias que envolvam bioterrorismo (como o antraz) e este laboratório fornece o diagnóstico diferencial. Neste caso específico, o baixo percentual de execução tranqüiliza as autoridades.

Já no caso do diagnóstico de oncocercose, o Laboratório de Simulídeos e Oncocercose do IOC ainda não possui equipamento e infra-estrutura para realização dos exames, prevendo-se esta adequação para 2011, mas realizou 41.462 identificações taxonômicas de vetores em atendimento à demanda do Programa Brasileiro de Eliminação da Oncocercose.

Outro resultado emblemático refere-se ao exame para diagnóstico de viroses exantemáticas, com 56% de execução em relação ao programado, devido à diminuição do número de amostras, pois no Brasil não tem ocorrido surtos de sarampo e os casos que aparecem são importados, não originários de nosso território. Devido a isso, o país solicitou à OPAS, no final de 2010, certificado de eliminação do sarampo.

Na figura a seguir podemos observar a linha incremental de produção de exames de referência, relativa aos distintos serviços de referência da Fiocruz, de 2001 a 2010, onde em 2010 houve um aumento de 29% em relação à produção do ano anterior.

Figura XXIV: Exames Laboratoriais de Referência Realizados, Fiocruz, 2001 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

No quadro abaixo, relativo à produção de exames em 2010 por unidade da Fiocruz com serviços de referência, podemos observar a preponderância da produção no IOC, o que era de se

esperar, dado que a concentração de serviços de referência está nesta unidade. Mas os Centros Regionais, ainda que com menos serviços, possuem um papel fundamental na ampliação do acesso da população de outras regiões do país a um diagnóstico diferencial, referente a doenças negligenciadas e de impacto na saúde da população.

Quadro XXIV: Exames Laboratoriais de Referência Realizados por Unidades da Fiocruz, 2010

Unidade	N	%
Instituto Oswaldo Cruz - IOC	205.308	67,6
Centro de Pesquisas René Rachou - CPqRR	42.254	13,9
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM	39.595	13,0
Centro de Referência Professor Hélio Fraga/ENSP	10.313	3,4
Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - IPEC	3.710	1,2
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM	1.369	0,5
Instituto Carlos Chagas - ICC	1.020	0,3
Total:	303.569	100,0

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

2.3.6. Programa 0750 – Administração da Unidade – Custeio

Neste programa, encontram-se as ações destinadas ao custeio da Fiocruz e mais as ações relacionadas aos benefícios a funcionários da Instituição. Descrevemos as ações que contêm metas físicas.

2.3.6.1. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – exames periódicos

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar exames de saúde periódicos a servidores e empregados da Fiocruz, como medida de prevenção e controle de agravos à saúde, incluindo os agravos decorrentes do processo de trabalho.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Recursos Humanos – Direh
Coordenador da ação	Juliano de Carvalho Lima

Em 2010 a Fiocruz não realizou a meta física desta ação em decorrência de problemas no processo licitatório para contratação de empresa especializada na realização do rol de exames laboratoriais e clínicos definidos pela Coordenação de Saúde do Trabalhador da Fiocruz. Somente uma empresa apresentou-se para o certame, com um custo muito superior ao estimado pela Fiocruz. Com isso, todo o processo teve de ser refeito tendo sido possível concluí-lo somente no final do exercício. Deste modo, os exames previamente programados para 2010 serão executados no primeiro semestre de 2011.

2.3.6.2. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Recursos Humanos - Direh
Coordenador da ação	Juliano Lima

Em 2010, houve a execução de 96,34% desta meta física. Não foi possível haver a inclusão dos servidores do Centro de Referência Prof. Hélio Fraga, unidade incorporada à Fiocruz em 2010 no FioPrev, como havia sido previsto inicialmente. Além disso, houve um acerto no cadastro dos beneficiários do Fioprev com relação ao que estava no SIAPE.

2.3.6.3. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Recursos Humanos - Direh
Coordenador da ação	Juliano Lima

Em 2010, houve a execução de 95,42% desta meta física. Havia uma previsão de conclusão do Concurso Fiocruz em 2010 e dar início à convocação de novos servidores, o que levou ao aumento da previsão da meta física. Devido a problemas na execução do concurso causados pela instituição responsável (Fundação Getúlio Vargas) só foi possível homologar o resultado do concurso em 2011, retardando a nomeação. Além disso, como acontece sistematicamente, há uma rotina de verificação de cadastro de endereços de servidores, com impactos na meta prevista.

2.3.6.4. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução	Diretoria de Recursos Humanos - Direh
Coordenador da ação	Juliano Lima

Em 2010, houve a execução de 72,91% desta meta física. Havia uma previsão de conclusão do Concurso Fiocruz em 2010 e dar início à convocação de novos servidores, o que acarretou aumento na previsão da meta física. Devido a problemas na execução do Concurso causados pela instituição responsável (Fundação Getúlio Vargas) só foi possível homologar o resultado do Concurso em 2011.

2.3.6.5. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou execução	Diretoria de Recursos Humanos - Direh
Coordenador da ação	Juliano Lima

Em 2010, houve a execução de 93,95% desta meta física. Havia uma previsão de conclusão do Concurso Fiocruz em 2010 e dar início à convocação de novos servidores. Devido a problemas na execução do Concurso causados pela instituição responsável pela execução (Fundação Getúlio Vargas) só foi possível homologar o Concurso em 2011.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

A Fiocruz está estabelecida no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) sob o código e nome 36201 – Fundação Oswaldo Cruz, Unidade Orçamentária 25201 – Fundação Oswaldo Cruz e Unidade Principal 254420 – Fiocruz/Presidência.

Complementarmente, as seguintes unidades técnico-científicas têm gestão descentralizada:

- UG 254421 - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, CpqAM.
- UG 254422 - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, CPqGM.
- UG 254423 - Centro de Pesquisas René Rachou, CPqRR.
- UG 254445 - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Bio-Manguinhos.
- UG 254446 - Instituto de Tecnologia em Fármacos, Farmanguinhos.
- UG 254447 - Instituto Fernandes Figueira, IFF.
- UG 254448 - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, INCQS.
- UG 254450 - Escola Nacional de Saúde Pública, Ensp.
- UG 254463 - Instituto Oswaldo Cruz, IOC.
- UG 254462 - Diretoria de Administração do Campus, Dirac

I – Programação Orçamentária das Despesas

A Lei nº 12.214, que aprovou a LOA em 26 de janeiro de 2010, previu para a Fiocruz recursos do tesouro da ordem de R\$ 1.566,8 milhões, sendo R\$ 697,0 milhões destinados a despesas com pessoal e encargos, R\$ 780,9 milhões para as demais despesas correntes e R\$ 88,8 milhões para despesas de capital (Quadros XXV, XXVI e XXVII).

O orçamento aprovado na LOA teve uma variação positiva em relação a 2009 de apenas 2,73%.

Quadro XXV: Programação de Despesas Correntes, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1. Pessoal e Encargos Sociais		2. Juros e Encargos da Dívida		3. Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		700.152.485	672.837.141	-	-	458.097.066	967.610.273
	PLOA		700.152.485	697.029.300	-	-	860.763.232	780.327.127
	LOA		700.152.485	697.029.300	-	-	742.425.236	780.990.127
CRÉDITOS	Suplementares		75.600.000	127.960.000	-	-	86.702.893	79.713.187
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	10.000	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		50.008.235	307.789	-	-	5.822.245	12.530.160
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		725.744.250	824.681.511	-	-	823.315.884	848.173.154	

Fonte: Siafi Gerencial/LOA 2009 e 2010/PLOA 2009 e 2010 (SPO)

Quadro XXVI: Programação de Despesas Capital, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4. Investimentos		5. Inversões Financeiras		6. Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	57.946.316	109.285.191	-	-	-	-	
	PLOA	124.720.394	107.636.316	-	-	-	-	
	LOA	82.666.316	88.833.830	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	6.320.000	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	10.649.961	2.000.000	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		72.016.355	93.153.830	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial/LOA 2009 e 2010/PLOA 2009 e 2010 (SPO)

Quadro XXVII: Resumo da Programação de Despesas, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9. Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	1.158.249.551	1.640.447.414	57.946.316	109.285.191	-	-	
	PLOA	1.560.915.717	1.477.356.427	124.720.394	107.636.316	-	-	
	LOA	1.442.577.721	1.478.019.427	82.666.316	88.833.830	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	162.302.893	207.673.187	-	6.320.000	-	-	
	Especiais	Abertos	10.000	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	55.830.480	12.837.949	10.649.961	2.000.000	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		1.549.060.134	1.672.854.665	72.016.355	93.153.830	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial/LOA 2009 e 2010/PLOA 2009 e 2010 (SPO)

Através de diversas alterações orçamentárias no decorrer do exercício, a Dotação Final da Fiocruz obteve uma variação positiva em relação à LOA originalmente aprovada de 12,7%, o que equivale ao montante de R\$199,2 milhões. Porém, aproximadamente 64% dessa variação foi

decorrente da recomposição para pagamento das despesas de Pessoal e Encargos Social, 34% em Outras Despesas Correntes e 2% em Investimento (Quadros XXV, XXVI e XXVII).

As suplementações por Grupo de Despesas foram concentradas nas seguintes principais ações de modo decrescente em razão do montante acrescido:

- 1-Pessoal e Encargos Sociais: Administração da Unidade (R\$ 94,8 milhões), Pagamento de Aposentadorias e Pensões (R\$19.9 milhões) e Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência (R\$ 13,2 milhões);
- 3-Outras Despesas Correntes: Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças (R\$ 42,1 milhões), Administração da Unidade (R\$14,3 milhões), Auxílio Alimentação (R\$13,2 milhões);
- 4-Investimentos: Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde (R\$ 6,3 milhões).

Quadro XXVIII: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas Correntes, Fiocruz, 2010

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
			1. Pessoal e Encargos Sociais	2. Juros e Encargos da Dívida	3. Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna					
Concedidos	-	-	-	-	-
Recebidos	36212	36212 10304128987190001	-	-	4.694.351
Recebidos	36901	36901 10122001676660001	-	-	3.479.380
Recebidos	36901	36901 10122001682870001	-	-	6.470.000
Recebidos	36901	36901 10122001685800001	-	-	6.471.677
Recebidos	36901	36901 10122121422720001	-	-	100.000
Recebidos	36901	36901 10122122022720001	-	-	50.000
Recebidos	36901	36901 10122129122720001	-	-	50.000
Recebidos	36901	36901 10122131222720001	-	-	50.000
Recebidos	36901	36901 10122143686310001	-	-	1.116.573
Recebidos	36901	36901 10124001687530001	-	-	96.000
Recebidos	36901	36901 10128143686120001	-	-	4.000.000
Recebidos	36901	36901 10128143686290001	-	-	350.542
Recebidos	36901	36901 10128143686300001	-	-	21.258.911
Recebidos	36901	36901 1021214442D280103	-	-	5.750.000
Recebidos	36901	36901 10243131261760001	-	-	4.982.017
Recebidos	36901	36901 10243131261770001	-	-	544.000
Recebidos	36901	36901 10301131261780001	-	-	1.000.000
Recebidos	36901	36901 10301131261880001	-	-	411.965
Recebidos	36901	36901 10301131262330001	-	-	74.523
Recebidos	36901	36901 10301131287620001	-	-	542.160
Recebidos	36901	36901 10302122020EV0101	-	-	988.321
Recebidos	36901	36901 10302122087360001	-	-	320.080
Natureza da	UG	Classificação	Despesas Correntes		

Movimentação de Crédito	concedente ou recebedora	da ação	1. Pessoal e Encargos Sociais	2. Juros e Encargos da Dívida	3. Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna					
Recebidos	36901	36901 10302131261750001	-	-	2.675.714
Recebidos	36901	36901 10302131287390001	-	-	129.819
Recebidos	36901	36901 10302131287520001	-	-	101.126
Recebidos	36901	36901 10303120120BA0111	-	-	160.000
Recebidos	36901	36901 10303120186360001	-	-	5.845.500
Recebidos	36901	36901 10303129142950001	-	-	1.788.534
Recebidos	36901	36901 10303129320BA0111	-	-	527.022
Recebidos	36901	36901 10303129343680001	-	-	4.240.837
Recebidos	36901	36901 10303129343700001	-	-	327.327
Recebidos	36901	36901 10303129347050001	-	-	60.000.000
Recebidos	36901	36901 10303129347050137	-	-	15.500.000
Recebidos	36901	36901 10303129384150001	-	-	15.000.000
Recebidos	36901	36901 10305144420AL0033	-	-	4.985
Recebidos	36901	36901 10305144443820001	-	-	7.643.342
Recebidos	36901	36901 10305144460310001	-	-	302.046.360
Recebidos	36901	36901 10305144461600001	-	-	308.679
Recebidos	36901	36901 10305144461700001	-	-	300.140
Recebidos	36901	36901 10305144461840001	-	-	900.000
Recebidos	36901	36901 10305144461850001	-	-	1.429.497
Recebidos	36901	36901 10305144461860001	-	-	950.000
Recebidos	36901	36901 10305144462350001	-	-	650.284
Recebidos	36901	36901 10305144468420001	-	-	46.120
Recebidos	36901	36901 10305144485430001	-	-	353.324
Recebidos	36901	36901 10305144486700001	-	-	2.216.795
Recebidos	36901	36901 10305144487010001	-	-	6.748
Recebidos	36901	36901 10305144487250001	-	-	6.573
Recebidos	36901	36901 10305144686960001	-	-	800.000
Recebidos	36901	36901 10305144687200001	-	-	1.224.483
Recebidos	36901	36901 10306121487350001	-	-	17.459.311
Recebidos	36901	36901 10364143686280001	-	-	8.745.461
Recebidos	36901	36901 10422001687050001	-	-	10.800
Recebidos	36901	36901 10422001687070001	-	-	374.733
Recebidos	36901	36901 10571120161460001	-	-	11.936.492
Total da Movimentação Interna			-	-	526.510.502
Movimentação Externa					
Concedidos	-	-	-	-	-
Recebidos	47101	47101 09272008901810001	410.000	-	-
Recebidos	20101	20101 04121100466620001	-	-	100.000
Natureza da	UG	Classificação	Despesas Correntes		

Movimentação de Crédito	concedente ou recebedora	da ação	1. Pessoal e Encargos Sociais	2. Juros e Encargos da Dívida	3. Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa					
Recebidos	20121	20121 14128015362470001	-	-	200.000
Recebidos	20926	20926 04422066520EV0101	-	-	6.734.181
Recebidos	24101	24101 19573047189610001	-	-	85.333
Recebidos	26291	26291 12128106184290001	-	-	276.747
Recebidos	26291	26291 12364137504870001	-	-	1.449.218
Recebidos	26298	26298 12243007389540001	-	-	12.480
Recebidos	26298	26298 12361137787500001	-	-	661.636
Recebidos	42101	42101 13392135566530001	-	-	42.124
Recebidos	42902	42902 13392114188860001	-	-	4.493.650
Recebidos	42902	42902 13392114247960001	-	-	275.000
Recebidos	44101	44101 1854213462B850001	-	-	231.000
Recebidos	55101	55101 08128100645720001	-	-	69.250
Recebidos	56101	56101 15122031087850001	-	-	424.700
Total da Movimentação Externa			410.000	-	15.055.319

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

Adicionalmente, a Fiocruz obteve recursos da ordem de R\$ 572,3 milhões através de descentralizações de créditos, a maior parte transferida pelo próprio MS, R\$ 550,6 milhões, mediante portarias e termos de cooperação para a execução de programas vinculados, principalmente, à produção de medicamentos e de imunobiológicos e reativos para diagnósticos para atender às metas pactuadas com a SVS/MS para atendimento da população brasileira.

Quadro XXIX: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas de Capital, Fiocruz, 2010

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
			4. Investimentos	5. Inversões Financeiras	6. Amortização da Dívida
Movimentação Interna					
Concedidos	-	-	-	-	-
Recebidos	36212	36212 10304128987190001	166.811	-	-
Recebidos	36901	36901 10243131261760001	272.753	-	-
Recebidos	36901	36901 10302122085350033	455.786	-	-
Recebidos	36901	36901 10303120186360001	17.739.348	-	-
Recebidos	36901	36901 10303129142950001	14.095	-	-
Recebidos	36901	36901 10303129165160001	423.890	-	-
Recebidos	36901	36901 10303129176900001	2.024.273	-	-
Recebidos	36901	36901 10305144485430001	577.321	-	-
Natureza da	UG	Classificação da ação	Despesas de Capital		

Movimentação de Crédito	concedente ou recebedora		4. Investimentos	5. Inversões Financeiras	6. Amortização da Dívida
Movimentação Interna					
Recebidos	36901	36901 10305144487250001	1.293.419	-	-
Recebidos	36901	36901 10305144687200001	4.198	-	-
Recebidos	36901	36901 10422001687050001	700.000	-	-
Recebidos	36901	36901 10571120161460001	467.509	-	-
Total da Movimentação Interna			24.139.403	-	-
Movimentação Externa					
Concedidos	-	-	-	-	-
Recebidos	20926	20926 04422066520EV0101	118.596	-	-
Recebidos	24901	24901 19572046120950001	2.253.780	-	-
Recebidos	26101	26101 12363106263800001	3.400.000	-	-
Recebidos	26291	26291 12571137540190001	435.587	-	-
Total da Movimentação Externa			6.207.963	-	-
Total da Movimentação Externa e Interna (Corrente + Capital)			30.757.366	-	541.565.822

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

II – Execução Orçamentária das Despesas

Do ponto de vista da execução orçamentária, a Fiocruz novamente teve um ótimo desempenho, empenhando 96,50% da dotação final autorizada.

Observa-se que as despesas realizadas pela Fiocruz concentram-se em aquisições ou contratações efetivadas pela modalidade de pregão em comparação com as demais modalidades e com as exceções à licitação. Ressalta-se, inclusive, a diminuição em 2010 das contratações por inexigibilidade de licitação. A modalidade pregão vem sendo adotada como prioridade nas diversas Unidades da Fiocruz, especialmente pelo sistema de registro de preços, visando promover celeridade aos procedimentos de aquisição e contratação, bem como obter preços mais vantajosos à administração pública. Acrescente-se, também, que a Fiocruz tem mantido seu compromisso de abastecimento de seus almoxarifados e pagamentos aos seus credores dentro do exercício, fato que pode ser observado pela diminuição do montante pago em comparação com o liquidado.

Quadro XXX: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Total Geral	574.667.630	1.421.055.336	1.306.168.869	1.409.784.838
Modalidade de Licitação	259.880.842	345.769.652	256.076.615	335.138.989
Convite	371.536	137.935	371.536	137.935
Modalidade de Contratação (cont.)	Despesa Liquidada		Despesa Paga	

	2009	2010	2009	2010
Tomada de Preços	2.361.416	1.750.531	2.329.167	1.581.349
Concorrência	40.684.938	67.331.779	40.535.927	67.296.546
Pregão	216.462.952	276.549.408	212.839.985	266.123.159
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	252.209.665	180.076.261	250.592.429	179.539.362
Dispensa	92.320.944	106.182.464	90.739.685	105.923.410
Inexigibilidade	159.888.722	73.893.797	159.852.744	73.615.952
Regime de Execução Especial	280.048	325.233	280.048	325.233
Suprimento de Fundos	280.048	325.233	280.048	325.233
Pagamento de Pessoal	3.023.874	818.539.935	740.064.710	818.522.759
Pagamento em Folha	344.195	790.937.519	722.065.446	790.920.343
Benefícios e outros	-	24.110.128	15.319.584	24.110.128
Diárias	2.679.679	3.492.287	2.679.679	3.492.287
Outros	59.273.201	76.344.255	59.155.068	76.258.495
Contratação por tempo determinado	96.022	169.437	96.022	169.437
Auxílio financeiro a estudantes	7.154.718	10.653.905	7.040.482	10.593.305
Auxílio financeiro a pesquisadores	2.310.000	4.772.700	2.310.000	4.757.900
Material de Consumo	3.148	-	3.148	-
Premiações Cult. Art. Cient. Desportivas	1.308	660.000	1.308	660.000
Passagens e despesas com locomoção	1.158	3.243	1.158	3.243
Serviços de Consultoria	2.600	4.830	2.600	4.180
Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	2.085.700	2.420.911	2.084.412	2.415.201
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	17.284.877	10.434.289	17.284.877	10.430.289
Contribuições	19.201.036		19.201.036	
Obrig. Tributárias e Contributivas	8.806.092	8.979.316	8.803.483	8.979.316
Modalidade de Contratação (cont.)	Despesa Liquidada		Despesa Paga	

	2009	2010	2009	2010
Obras e instalações - Op. Int. Orç.	116.560	71.474	116.560	71.474
Sentenças Judiciais	29.588	21.931.290	29.588	21.931.290
Despesas de Exercícios Anteriores	1.420.308	499.810	1.420.308	499.810
Indenizações e Restituições	760.086	114.680	760.086	114.680
Transferências Cons. Públicos	-	15.624.852	-	15.624.852
Depósitos Compulsórios	-	3.517	-	3.517

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

Obs: Folha de Pagamento e Benefícios não constam nas despesas liquidadas de 2009.

Quadro XXXI: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1. Despesas de Pessoal	722.065.446	812.827.425	344.195	812.827.425	-	-	722.065.356	812.810.249
11	512.043.478	544.081.229	-	544.081.229	-	-	512.043.478	544.064.053
13	106.067.206	112.979.083	-	112.979.083	-	-	106.067.206	112.979.083
01	85.129.768	93.347.018	-	93.347.018	-	-	85.129.768	93.347.018
Demais elementos do grupo	18.824.995	62.420.095	344.195	62.420.095	-	-	18.824.904	62.420.095
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	820.275.297	816.416.866	551.093.953	567.252.671	253.861.760	249.164.195	561.042.435	556.380.668
39	355.779.665	418.844.009	284.340.234	330.245.728	71.439.430	88.598.281	280.882.242	322.288.768
30	371.742.841	296.367.273	196.889.402	139.478.730	174.853.439	156.888.544	196.395.796	138.444.407
37	23.797.738	22.472.217	20.556.625	21.013.346	3.241.113	1.458.871	19.264.039	19.268.470
Demais elementos do grupo	68.955.054	78.733.367	49.307.692	76.514.868	4.327.778	2.218.499	64.500.359	76.379.023

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

Obs: Folha de Pagamento e Benefícios não constam nas despesas liquidadas de 2009.

Grupo XXXII: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4. Investimentos	71.762.384	74.880.854	23.229.482	40.975.240	48.532.902	33.905.615	23.060.987	40.593.921
51	31.708.865	38.459.733	11.569.041	27.781.050	20.139.824	10.678.683	11.420.030	27.576.636
52	34.211.374	30.517.966	9.433.760	10.362.270	24.777.614	20.155.696	9.414.275	10.185.365
39	4.317.071	4.942.269	762.106	1.973.868	3.554.964	2.968.400	762.106	1.973.868
Demais elementos do grupo	1.525.075	960.886	1.464.575	858.051	60.500	102.835	1.464.575	858.051
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

Quadro XXXIII: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Total Geral	139.895.492	247.902.772	119.450.723	247.114.054
Licitação	42.496.065	15.328.143	40.169.310	15.158.826
Convite	16.764	15.233	16.764	15.233
Tomada de Preços	7.276	-	7.276	-
Concorrência		3.120.311		3.120.311
Pregão	42.472.025	12.192.600	40.145.270	12.023.283
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	84.594.074	230.473.080	66.499.702	229.853.679
Dispensa	13.820.661	16.261.760	11.235.800	15.757.031
Inexigibilidade	70.773.413	214.211.320	55.263.902	214.096.649
Regime de Execução Especial	42.902	12.903	42.902	12.903
Suprimento de Fundos	42.902	12.903	42.902	12.903
Pagamento de Pessoal	368.358	666.008	380.717	666.008
Pagamento em Folha	-	410.000	12.359	410.000
Diárias	368.358	256.008	368.358	256.008
Outras	12.394.092	1.422.638	12.358.092	1.422.638
Auxílio financeiro a estudantes	3.737.772	846.704	3.701.772	846.704
Passagens e Despesas com Locomoção	-	39.336	-	39.336
Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	275.601	442.830	275.601	442.830
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	8.378.827	93.601	8.378.827	93.601
Obrig. Tribut.e Contrib -Op. Intra-Orçamentárias	1.135	167	1.135	167
Indenizações e Restituições	757	-	757	-

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro XXXIV: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1. Despesas de Pessoal	12.359	410.000	-	410.000	-	-	12.359	410.000
01	-	410.000	-	410.000	-	-	-	410.000
96	12.359	-	-	-	-	-	12.359	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	491.876.308	515.346.954	138.497.614	244.283.901	353.378.694	271.063.052	118.216.164	243.608.876
30	163.156.140	375.586.566	62.740.682	217.730.018	100.415.458	157.856.548	60.810.206	217.683.819
39	323.071.234	137.554.145	70.951.375	24.707.598	252.119.859	112.846.547	52.636.400	24.078.772
18	4.037.772	847.366	3.737.772	846.704	300.000	662	3.701.772	846.704
Demais elementos do grupo	1.611.162	1.358.877	1.067.786	999.581	543.377	359.296	1.067.786	999.581

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

Quadro XXXV: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação, Fiocruz, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4. Investimentos	22.727.781	24.343.904	1.397.877	3.208.870	21.329.903	21.135.034	1.222.200	3.095.178
51	-	18.961.000	-	2.913.802	-	16.047.198	-	2.913.802
52	22.727.781	5.382.904	1.397.877	295.069	21.329.903	5.087.835	1.222.200	181.377
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

III – Indicadores Institucionais

Os indicadores institucionais selecionados para o acompanhamento do desempenho da Fiocruz estão apresentados por ação, no tópico II. Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Não há registros de reconhecimento de passivos no exercício de 2010.

4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro XXXVI: Restos a Pagar Processados e Não Processados de Exercícios Anteriores, Fiocruz, 2010

Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar não Processados		
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados
2009	5.539.596	19.276	5.519.908	302.394.663	6.422.018	275.005.325
2008	5.664.538	15.982	5.658.860	137.384.062	4.541.411	131.767.137
2007	6.807.924	3.800	6.876.475	90.543.737	3.024.140	83.922.314

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

Quadro XXXVII: Restos a Pagar Total de Exercícios Anteriores, Fiocruz, 2010

Restos a Pagar Total				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	307.934.259	6.441.294	280.525.232	20.967.733
2008	143.048.599	4.557.393	137.425.996	1.065.210
2007	97.351.661	3.027.940	90.798.789	3.524.932

Fonte: Siafi Gerencial, 2011

A variação positiva considerável do montante de inscritos de restos a pagar de 2009 em relação a 2008 deve considerar o incremento que LOA 2009 teve em relação a 2008, de 92,4%, tal variação explica-se pela incorporação dos recursos necessários para a produção de vacinas e kits diagnósticos que, até 2008 estava alocado no Ministério da Saúde – órgão 36.000, que eram disponibilizados para a Fundação mediante o modelo de descentralizações de créditos ministeriais por meio de portarias.

No entanto a participação de inscrição de Restos a Pagar em relação à LOA final no ano de 2009 apresentou um aumento, principalmente porque grande parte da suplementação orçamentária ocorreu no final do exercício. Essa situação se agrava quando a liberação de créditos ocorre para contratações de obras e serviços de engenharia, que demandam mais tempo para serem executados (geralmente mais de um exercício financeiro).

Quadro XXXVIII: Comparação entre a LOA e Restos a Pagar Inscritos, Fiocruz, 2010

LOA x Inscrição de Restos a Pagar			
Ano	LOA final	Restos a Pagar Inscritos	% de inscrição de restos a pagar
2007	857.924.626	97.351.003	11,35
2008	1.048.875.943	143.049.065	13,64
2009	1.621.076.489	307.934.259	19,00

Fonte: SIAFI Gerencial, 2011

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

Composição dos Servidores Ativos

A Fiocruz possui 4.487 servidores ativos, sendo 82,4% (3.696) com provimento de cargos efetivos e 17,6% (791) com provimento de cargos em comissão. Em relação aos últimos, cabe destacar que 94,2% (745) são servidores de carreira vinculados à Fiocruz.

Quadro XXXIX: Composição do Quadro de Recursos Humanos, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo		3.696		
1.1 Membros de poder e agentes políticos		-		
1.2 Servidores de Carreiras		3.618		
1.2.2 Servidor de carreira vinculada ao órgão		3.616		
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		1		
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório		-		
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		1		
1.3 Servidores com Contratos Temporários		-		
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença		78		
1.4.1 Cedidos		78		
1.4.2 Removidos		-		
1.4.3 Licença remunerada		-		
1.4.4 Licença não remunerada		-		
2 Provimento de cargos em comissão		791		
2.1 Cargos Natureza Especial		-		
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior		413		
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		365		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		4		
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas		6		
2.2.4 Sem vínculo		38		
2.2.5 Aposentado		-		
2.3 Funções gratificadas		378		
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		375		
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		1		
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas		2		
3 Total		4.487		

Fonte: SGA RH Servidores/Direh, 2011

No que diz respeito à distribuição dos servidores ativos por faixa etária, observa-se elevado número de servidores em faixa etária superior a 41 anos, configurando uma força de trabalho em idade avançada, com déficit de jovens. Entre os servidores de carreira 40,8% (1.474) tem idade igual ou superior a 51 anos. Ao considerar-se aqueles com idade igual ou superior a 41 anos esta proporção chega a 74,4% (2.767).

Quadro XL: Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)					Total
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60	
1. Provimento de cargos efetivos	146	783	1.241	1.236	290	3.696
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	0
1.2. Servidores de Carreira	146	778	1.218	1.193	281	3.616
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	5	22	42	9	78
2. Provimento de cargos em comissão	12	108	279	316	76	791
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	40	132	183	53	413
2.3. Funções gratificadas	7	68	147	133	23	378

Fonte: SGA RH Servidores/Direh, 2011

A Fiocruz possui uma força de trabalho extremamente qualificada. Entre os servidores, 43,9% possuem mestrado ou doutorado. O número de doutores já é superior ao número de mestres e estima-se que, em breve, ultrapassará o número de especialistas (pós-graduação *lato sensu*).

Quadro XLI: Composição do Quadro de Recursos Humanos por Escolaridade, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de escolaridade										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1. Provimento de cargos efetivos	0	4	40	36	852	258	910	777	818	1	3.696
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.2. Servidores de Carreira	0	4	39	35	843	249	885	757	805	1	3.618
1.3. Servidores com Contrato Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	1	1	9	9	25	20	13	0	78
2. Provimento de cargos em comissão	0	0	5	3	115	73	218	165	212	0	791
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	7	43	86	92	185	0	413
2.3. Funções gratificadas	0	0	5	3	108	30	132	73	27	0	378
Total	0	4	45	39	967	331	1128	942	1030	1	4487
LEGENDA Nível de Escolaridade 1- Analfabeto; 2-Alfabetizado em cursos regulares; 3-Primeiro grau incompleto; 4-Primeiro grau; 5-Segundo grau ou técnico; 6-Superior; 7-Aperfeiçoamento/ Especialização/ Pós-Graduação; 8-Mestrado; 9-Doutorado; 10-Não Classificada.											

Fonte: SGA RH Servidores/Direh, 2011

Vale ressaltar que a escolaridade varia significativamente entre as carreiras de nível superior. Entre os Pesquisadores, 83,5% possuem o título de Doutor. Já entre os Tecnologistas este percentual cai para 20,3% e entre os analistas para 5,4%. Para estas carreiras (tecnologistas e analistas) prevalecem formações de pós-graduação *lato sensu* ou mestrado. Entre os Tecnologistas, 39,2% possuem o título de Mestre e 30,3% o título de Especialista. Já entre os Analistas, 48,7% possuem título de Especialização e 30,8% o de Mestre.

Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Em 2010 foram aposentados 61 servidores, sendo 42 em regime integral e 19 em proporcional. Deste modo, a Fiocruz passou a contar com 1.275 servidores inativos.

Quadro XLII: Composição do Quadro de Servidores Inativos, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de proventos/ Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadoria em 2010
1 Integral	690	42
1.1 Voluntária	380	-
1.2 Compulsório	22	-
1.3 Invalidez Permanente	95	-
1.4 Outras	193	42
2 Proporcional	585	19
2.1 Voluntária	331	-
2.2 Compulsório	26	-
2.3 Invalidez Permanente	83	-
2.4 Outras	145	19
Total	1275	61

Fonte: SGA RH Servidores/Direh, 2011

Em relação aos pensionistas, em 2010 foram concedidas 24 pensões, sendo cinco em regime integral e 19 em proporcional.

Quadro XLIII: Composição do Quadro de Instituidores de Pensão, Fiocruz, Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originários do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	5	5
2. Proporcional	22	19

Fonte: SGA RH Servidores/Direh, 2011

Composição do Quadro de Estagiários

Em 2010 estiveram vigentes em torno de 2.000 contratos de estágio, o que significou aproximadamente 500 estagiários e um custo de R\$ 3,1 milhões.

Quadro XLIV: Composição do Quadro de Estagiários, Fiocruz, 2010

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	1121	1266	1266	1308	2.692.765,21
- Área fim	885	1022	1031	1089	2.258.981,96
- Área meio	236	244	235	219	433.783,25
Nível Médio	214	279	264	649	444.003,83
- Área fim	156	223	207	628	353.180,01
- Área meio	58	56	57	21	90.823,82
Total	1335	1545	1530	1957	3.136.769,04

Fonte: SGA RH Servidores/Direh, 2011

Custos de Recursos Humanos

As despesas totais com servidores em 2010 somaram R\$ 84.127.156,24, com a maior parte desta despesa (77,5%) destinada ao pagamento de servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão. Em seguida vieram as despesas com servidores ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior, que representaram 12,9% dos custos, os servidores ocupantes de funções gratificada, com 8% e por fim os servidores cedidos com ônus e em licença, que representaram 1,6% dos custos com servidores. O quadro a seguir mostra os gastos em Reais dos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Quadro XLV: Custos de Recursos Humanos, Fiocruz, 2008 a 2010

Tipologias Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	104.770.972	2.091.408	25.253.006	33.301.615	3.255.025	1.669.987	253.208.620	423.550.633
2009	143.551.084	2.086.686	31.181.748	45.128.036	2.679.719	3.335.715	351.443.130	579.406.118
2010	160.145.457	2.166.360	32.445.820	34.916.036	2.623.556	7.661.328	422.948.189	662.906.748
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	2.554.438	192.000	587.704	674.879	43.637	9.119	6.200.619	10.262.397
2009	3.456.108	196.429	726.867	868.648	24.584	15.156	8.241.451	13.529.243
2010	3.710.468	196.429	698.131	709.707	26.407	117.297	9.170.937	14.629.376
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	14.330.188	1.148.553	4.166.219	5.108.214	193.038	380.976	47.095.757	72.422.945
2009	19.008.600	1.157.871	5.064.323	6.656.207	136.886	768.855	62.455.519	95.248.261
2010	20.693.950	1.165.924	5.232.101	5.056.992	128.854	1.580.436	74.188.416	108.046.673
Servidores ocupantes de Função gratificadas								
2008	10.407.856	242.555	2.427.103	3.129.265	382.232	139.909	24.099.339	40.828.260
2009	14.132.613	247.097	3.003.368	4.177.845	343.964	254.539	33.699.523	55.858.948
2010	15.602.975	274.564	3.122.924	3.041.158	324.480	826.537	41.264.344	64.456.982
TOTAL 2008								547.064.235
TOTAL 2009								744.042.569
TOTAL 2010								850.039.780

Fonte: Direh, 2011

Nota:

Vencimentos e Despesas fixas: as rubricas informadas foram 001 – Vencimento, 003 – Salário CLT, o art. 40/81112 corresponde ao vencimento. O art. 62-A narra sobre os quintos e décimos, tendo sido usada na retribuição, a qual fala do mesmo artigo.

Retribuições: Artigo 62 da 8112, são os quintos e décimos, visto pela rubrica 82106.

Gratificações: Foi usada a rubrica 176 - Décimo Terceiro Salário, tendo em vista que o relatório narra sobre art. 61 / 8112 incisos II e IX. Inciso II, corresponde a rubrica 176 e inciso IX – Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, ou seja, são valores pagos pelo SIAFI, não entram na folha de pagamento. Ressaltamos que este tipo de pagamento não faz parte do nosso cotidiano. Este ano por exemplo ainda não houve qualquer caso.

Adicionais: Art. 61 incisos III, IV, V, VI, VII, foram usadas as rubricas 13 – Anuênio (inciso III), 53 – Insalubridade e 667 - Ionizante (inciso IV), 80 – Adicional por Serviços Extraordinários (inciso V), 28 – Adicional Noturno (inciso VI), 220 – Adicional 1/3 de férias (inciso VII).

Indenizações: Art. 51/8112, ajuda de custo, diárias, auxílio moradia e transporte. Sendo a rubrica 951 – auxílio transporte, onde concentra 99% do valor.

Benefícios Assistenciais e Previdenciários: Rubrica 82737 – Ressarcimento de Plano de Saúde e 82273 – Abono Permanência, prevista na EC 41/2003.

Demais Despesas Variáveis: Nesta classificação encontram-se as rubricas que não se enquadraram nas classificações anteriores, tais como: 82465 – Gratificação de Ciência e Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, 82606 – Gratificação por Qualificação, 82630 – Retribuição por Titulação, essas previstas na Lei 11.355/2006, bem como as Decisões Judiciais Transitadas em Julgado.

Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Considerando todas as unidades da Fiocruz, inclusive as localizadas nos demais estados fora da sede (Bahia, Paraná, Belo Horizonte, Pernambuco, Brasília e Manaus) são aproximadamente 2000 trabalhadores de empresas prestadoras de serviços de limpeza e vigilância, como mostra o quadro abaixo.

Quadro XLVI: Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, Fiocruz, 2008 a 2010

Área	Identif do contrato	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	TT		Situação	Natureza
									P	C		
L	80028	ATUAL COOP - COOPERATIVA DE TRABALHO ADMINISTRATIVO LTDA	7532496000193	14/04/2008	13/04/2010		6		15	6	E	O
L	80025	DIAGONAL CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	5478626000121	01/08/2007	31/07/2010	11	2		20	13	E	O
L	60004	FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE	2385669000174	01/04/2005	31/12/2010		1		1	1	E	O
L	90040	GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA	73416083000178	25/05/2009	27/01/2012	9	4		15	13	P	O
L	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	5	3		8	8	E	O
L	90066	LC LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E LOGISTICA LTDA	8697631000113	21/10/2009	21/10/2010		6		10	6	E	O
L	1073	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	28/09/2010	28/09/2011	1123	325	5	1500	1453	A	O
L	80005	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	03/09/2007	01/09/2011		3		3	3	P	O
L	80037	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	07/08/2008	07/08/2012	2	1		3	3	P	O
L	80001	PH SERVICE	6090065000151	03/12/2007	31/07/2011	1			10	1	P	O
L	80042	SEMPRE SERV TERCEIRIZAÇÃO E COMÉRCIO LTDA EPP	5529153000144	29/09/2008	29/03/2011	13	13		30	26	P	O
L	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	1	8		10	9	P	O
L	90017	SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	323090000151	29/05/2009	28/05/2011	26	7		42	33	P	O
V	1069	ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR	4213923000182	17/09/2010	17/09/2011	1			1	1	A	O

Área (cont.)	Identif do contrato	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	TT		Situação	Nature za
									P	C		
V	90011	AMAZONAS SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	8342262000146	18/04/2009	17/03/2011		4		5	4	P	O
V	90021	CONFEDERAL RIO VIGILANCIA LTDA	39537063000117	01/09/2009	01/09/2011	192	268	12	475	472	P	O
V	90005	ESPAÇO CONSULTORIA DE RECURSOS HUMANOS LTDA	6159080000109	30/03/2009	29/03/2011		4		4	4	P	O
V	60040	FORTE TERCEIRIZACOES S/C LTDA	3345277000144	23/12/2003	22/12/2011	1	1		2	2	P	O
V	60019	IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	4541853000191	17/09/2010	17/09/2011	2	1		3	3	A	O
V	1070	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	11/08/2010	11/08/2011	1			1	1	A	O
V	70009	MAP SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	435781000147	12/06/2006	11/06/2011		10		10	10	P	O
V	80016	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	02/01/2008	02/07/2011		1		1	1	P	O
TOTAL						1388	668	17	2169	2073		

Fonte: Direh, 2011

Legenda:

Situação contratual - A=Ativo normal; P=ativo prorrogado e E=encerrado.

Nível de escolaridade: F=Fundamental, M=Médio, S=Superior

TT: Total

(P): Previsto; (C): Efetivamente contratado

Natureza: (O) Ordinário; (E) Emergencial

No que diz respeito aos demais contratos de prestação de serviços de mão de obra foram aproximadamente 4.500 trabalhadores envolvidos em serviços prestados à Fiocruz em 2010, estando a maior parte vinculada às atividades administrativas de apoio (serviços gerais, informática, serviços gerais) e às atividades operacionais de produção (fábricas).

Quadro XLVII: Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão-de-Obra, Fiocruz, 2010

Área	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total		Sit	Natur eza
									P	E		
ADMINIST GERAL	1069	ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR	4213923000182	17/09/2010	17/09/2011	1	51	28	100	80	A	O
ADMINIST GERAL	60017	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO MARTINHO	33621319003966	30/07/2001	31/12/2011	70	1	3	80	74	A	O
ADMINIST GERAL	80030	CAM -CENTRO DE AUXÍLIO A MATERNIDADE LTDA	30874796000172	26/12/2004	07/07/2011	1	5	5	15	11	P	O

Área (cont.)	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total		Sit	Natur eza
									P	E		
ADMINIST GERAL	1031	DELTA LOCACAO DE SERVICOS E EMPREENHIMENTOS LTDA	4370972000129	11/12/2009	10/12/2011	7	38	27	80	72	P	O
ADMINIST GERAL	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	5	133	188	335	326	P	O
ADMINIST GERAL	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	25	50	0	75	75	P	O
ADMINIST GERAL	60004	FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENV CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE	2385669000174	01/04/2005	31/12/2010	0	9	8	17	17	P	O
ADMINIST GERAL	90015	GRB - SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	3352361000195	02/08/2009	28/05/2010	0	1	7	10	8	P	O
ADMINIST GERAL	60019	IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	4541853000191	17/09/2010	17/09/2011	2	41	18	70	61	A	O
ADMINIST GERAL	1049	INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJ E PLANOS INTEGRADOS- IPPEPI	5933861000146	18/05/2010	17/05/2011	0	10	3	15	13	A	O
ADMINIST GERAL	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	56	645	235	1045	936	P	O
ADMINIST GERAL	70036	LISERVE VIGILANCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	8165946000110	16/12/2003	15/12/2011	2	15	0	20	17	P	O
ADMINIST GERAL	60029	MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	3062394000109	14/05/2004	14/05/2011	2	55	79	140	136	P	O
ADMINIST GERAL	80017	NETMAKER REDES E SISTEMAS	1942110000135	01/02/2008	01/07/2011	0	0	1	1	1	P	O
ADMINIST GERAL	1073	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	28/09/2010	28/09/2011	25	143	142	310	310	A	O
ADMINIST GERAL	80001	PH SERVICE	6090065000151	03/12/2007	31/07/2011	1	17	19	37	37	A	O
ADMINIST GERAL	90047	PLANALTO SERVICE LTDA	2843359000156	24/03/2009	20/09/2010	0	10	8	18	18	A	O
ADMINIST GERAL	11011	SEEX - SERVIÇOS ENCOMENDAS E COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA.	10915598000100	31/01/2011	30/01/2012	0	3	0	3	3	A	O
ADMINIST GERAL	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	1	90	103	200	194	P	O
ADMINIST GERAL	70044	SERVI-SAN LTDA	6855175001210	18/05/2005	17/05/2010	0	9	2	11	11	E	O
ADMINIST GERAL	90017	SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	323090000151	29/05/2009	28/05/2011	2	1	0	3	3	P	O

Área (cont.)	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total		Sit	Natur eza
									P	E		
ADMINIST GERAL	60057	UADEMA - UNIAO ATIVISTA DEFENSORA DO MEIO AMBIENTE	4882680000175	01/07/2006	30/06/2011	0	3	3	6	6	P	O
ALMOXAR IFADO	1069	ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR	4213923000182	17/09/2010	17/09/2011	0	5	1	6	6	A	O
ALMOXAR IFADO	80030	CAM -CENTRO DE AUXÍLIO A MATERNIDADE LTDA	30874796000172	26/12/2004	07/07/2011	0	0	1	1	1	P	O
ALMOXAR IFADO	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	1	21	3	25	25	P	O
ALMOXAR IFADO	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	3	2	1	6	6	P	O
ALMOXAR IFADO	90015	GRB - SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	3352361000195	02/08/2009	28/05/2010	0	1	0	1	1	P	O
ALMOXAR IFADO	60019	IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	4541853000191	17/09/2010	17/09/2011	0	4	2	6	6	A	O
ALMOXAR IFADO	1049	INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJ E PLANOS INTEGRADOS- IPPEPI	5933861000146	18/05/2010	17/05/2011	0	0	1	1	1	A	O
ALMOXAR IFADO	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	2	14	3	20	19	P	O
ALMOXAR IFADO	60029	MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	3062394000109	14/05/2004	14/05/2011	0	2	1	3	3	P	O
ALMOXAR IFADO	1073	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	28/09/2010	28/09/2011	3	14	6	25	23	A	O
ALMOXAR IFADO	90047	PLANALTO SERVICE LTDA	2843359000156	24/03/2009	20/09/2010	0	0	1	1	1	A	O
ALMOXAR IFADO	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	1	12	9	22	22	P	O
ALMOXAR IFADO	70044	SERVI-SAN LTDA	6855175001210	18/05/2005	17/05/2010	0	0	1	1	1	P	O
APOIO TÉCNICO	1069	ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR	4213923000182	17/09/2010	17/09/2011	0	1	0	1	1	A	O
APOIO TÉCNICO	80030	CAM -CENTRO DE AUXÍLIO A MATERNIDADE LTDA	30874796000172	26/12/2004	07/07/2011	0	2	3	5	5	P	O
APOIO TÉCNICO	90021	CONFEDERAL RIO VIGILANCIA LTDA	39537063000117	01/09/2009	01/09/2011	0	1	0	10	1	P	O
APOIO TÉCNICO	1031	DELTA LOCAÇÃO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA	4370972000129	11/12/2009	10/12/2011	0	5	1	10	6	P	O

Área (cont.)	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total		Sit	Natur eza
									P	E		
APOIO TÉCNICO	90044	DELTA LOCACAO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA	4370972000129	10/03/2009	09/03/2011	10	11	0	25	21	P	O
APOIO TÉCNICO	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	14	64	58	136	136	P	O
APOIO TÉCNICO	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	3	5	0	8	8	P	O
APOIO TÉCNICO	60064	FENEIS - FEDERACAO NACIONAL DE EDUCACAO E INTEGRACAO DOS SURDOS (MG)	29262052000207	06/09/2005	05/09/2011	9	0	0	10	9	P	O
APOIO TÉCNICO	1032	FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENV CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE	5412776000132	09/11/2009	09/11/2010	2	2	0	4	4	E	O
APOIO TÉCNICO	90015	GRB - SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	3352361000195	02/08/2009	28/05/2010	0	17	5	22	22	P	E
APOIO TÉCNICO	90040	GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA	73416083000178	25/05/2009	27/01/2012	0	1	0	10	1	P	O
APOIO TÉCNICO	60019	IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	4541853000191	17/09/2010	17/09/2011	0	1	0	10	1	A	O
APOIO TÉCNICO	1049	INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJ E PLANOS INTEGRADOS-IPPEPI	5933861000146	18/05/2010	17/05/2011	0	8	2	10	10	A	O
APOIO TÉCNICO	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	11	135	96	245	242	P	O
APOIO TÉCNICO	60029	MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	3062394000109	14/05/2004	14/05/2011	0	23	10	33	33	P	O
APOIO TÉCNICO	1073	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	28/09/2010	28/09/2011	0	6	2	8	8	A	O
APOIO TÉCNICO	80005	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	03/09/2007	01/09/2011	29	32	16	77	77	P	O
APOIO TÉCNICO	11001	NOVO CONCEITO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	10808175000183	01/12/2010	01/12/2011	0	8	0	10	8	A	O
APOIO TÉCNICO	80001	PH SERVICE	6090065000151	03/12/2007	31/07/2011	0	3	2	5	5	A	O
APOIO TÉCNICO	90045	PLANALTO CONSERVACAO DE IMOVEIS E SERVICOS LTDA	2309486000170	03/11/2008	22/11/2010	0	4	0	4	4	A	O
APOIO TÉCNICO	90047	PLANALTO SERVICE LTDA	2843359000156	24/03/2009	20/09/2010	0	1	11	12	12	A	O
Área (cont.)	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total		Sit	Natur eza

									P	E		
APOIO TÉCNICO	11002	PRESE - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA.	16364275000144	03/12/2010	02/04/2011	0	1	0	1	1	A	O
APOIO TÉCNICO	1066	PROEN ENGENHARIA LTDA	32330003000180	10/03/2010	10/03/2011	0	1	0	1	1	A	O
APOIO TÉCNICO	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	0	22	17	40	39	P	O
APOIO TÉCNICO	70044	SERVI-SAN LTDA	6855175001210	18/05/2005	17/05/2010	0	4	1	5	5	P	O
APOIO TÉCNICO	60037	TERRALIMP SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA	3952883000128	20/07/2005	21/01/2012	0	2	0	2	2	P	O
ARQUIVO	1031	DELTA LOCACAO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA	4370972000129	11/12/2009	10/12/2011	0	1	0	1	1	P	O
ARQUIVO	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	0	2	3	5	5	P	O
ARQUIVO	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	5	11	0	16	16	P	O
ARQUIVO	60004	FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENV CIENTIFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE	2385669000174	01/04/2005	31/12/2010	0	0	1	1	1	P	O
ARQUIVO	90015	GRB - SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	3352361000195	02/08/2009	28/05/2010	0	0	1	1	1	P	E
ARQUIVO	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	0	1	6	7	7	P	O
ARQUIVO	60029	MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	3062394000109	14/05/2004	14/05/2011	0	0	3	3	3	P	O
ARQUIVO	90047	PLANALTO SERVICE LTDA	2843359000156	24/03/2009	20/09/2010	0	0	1	1	1	A	O
ARQUIVO	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	0	1	2	3	3	P	O
COPA	1031	DELTA LOCACAO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA	4370972000129	11/12/2009	10/12/2011	5	2	0	7	7	P	O
COPA	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	5	7	0	12	12	P	O
COPA	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	1	0	0	1	1	P	O
COPA	90015	GRB - SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	3352361000195	02/08/2009	28/05/2010	1	0	0	1	1	P	O
Área (cont.)	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total	Sit	Natur eza	

Área (cont.)	Identif do contr.	Nome do contrato	CNPJ	Período Início	Período Término	F	M	S	Total		Sit	Natur eza
									P	E		
COPA	90040	GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA	73416083000178	25/05/2009	27/01/2012	10	7	0	17	17	P	O
COPA	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	4	4	0	8	8	P	O
COPA	60029	MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	3062394000109	14/05/2004	14/05/2011	1	0	0	1	1	P	O
COPA	1073	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	28/09/2010	28/09/2011	1	0	0	1	1	A	O
COPA	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	2	1	0	3	3	P	O
COZINHA	80030	CAM -CENTRO DE AUXÍLIO A MATERNIDADE LTDA	30874796000172	26/12/2004	07/07/2011	6	2	0	8	8	P	O
COZINHA	1031	DELTA LOCACAO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA	4370972000129	11/12/2009	10/12/2011	7	3	0	10	10	P	O
COZINHA	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	5	3	1	10	9	P	O
COZINHA	90040	GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA	73416083000178	25/05/2009	27/01/2012	6	5	0	15	11	P	O
COZINHA	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	3	2	0	5	5	P	O
COZINHA	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	0	0	1	1	1	P	O
OPERAÇÃO	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	2	16	7	25	25	P	O
OPERAÇÃO	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	1	5	0	6	6	P	O
OPERAÇÃO	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	6	13	4	25	23	P	O
OPERAÇÃO	80005	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	03/09/2007	01/09/2011	3	151	38	196	192	P	O
OPERAÇÃO	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	10	318	34	364	362	P	O
PREDIAL	1069	ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR	4213923000182	17/09/2010	17/09/2011	0	6	2	8	8	A	O

PREDIAL	80026	ENGEFORMA ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	18981068000164	26/03/2010	25/03/2010	1	1	0	2	2	E	E
PREDIAL	1045	FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR	29222551000181	01/04/2010	31/03/2011	17	17	1	35	35	P	O
PREDIAL	60003	FENEIS - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS	29262052000118	01/01/1995	01/01/2012	0	4	0	4	4	P	O
PREDIAL	90015	GRB - SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	3352361000195	02/08/2009	28/05/2010	0	1	0	1	1	P	O
PREDIAL	60019	IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	4541853000191	17/09/2010	17/09/2011	0	8	5	13	13	A	O
PREDIAL	1049	INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJ E PLANOS INTEGRADOS-IPPEPI	5933861000146	18/05/2010	17/05/2011	0	2	0	2	2	A	O
PREDIAL	70004	IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES	34174896000147	01/12/2007	31/12/2011	9	12	2	25	23	P	O
PREDIAL	60029	MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	3062394000109	14/05/2004	14/05/2011	0	2	0	2	2	P	O
PREDIAL	1071	MOA - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO LTDA	192707000147	08/06/2010	07/06/2011	0	8	0	8	8	A	O
PREDIAL	1073	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	29212545000143	28/09/2010	28/09/2011	0	3	1	4	4	A	O
PREDIAL	80001	PH SERVICE	6090065000151	03/12/2007	31/07/2011	4	0	0	4	4	A	O
PREDIAL	1066	PROEN ENGENHARIA LTDA	32330003000180	10/03/2010	10/03/2011	3	11	1	15	15	A	O
PREDIAL	60052	RUFOLO EMPRESA DE SERVICOS TECNICOS E CONSTRUCOES LTDA (MANUTENCAO)	42219998000160	30/06/2010	30/06/2011	123	60	1	185	184	A	O
PREDIAL	70003	SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA	33168659000100	27/11/2006	27/11/2011	5	19	2	26	26	P	O
PREDIAL	70044	SERVI-SAN LTDA	6855175001210	18/05/2005	17/05/2010	0	1	0	1	1	P	O
PREDIAL	90017	SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCAOES LTDA	323090000151	29/05/2009	28/05/2011	0	2	0	2	2	P	O
PREDIAL	11003	TECTENGE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.	632068000193	16/12/2010	15/12/2011	7	2	0	9	9	A	O
PREDIAL	90018	WCN EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA	4231471000161	02/05/2007	01/05/2011	8	10	0	18	18	P	O
RECEPÇÃO	1031	DELTA LOCAÇÃO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA	4370972000129	11/12/2009	10/12/2011	3	0	0	3	3	P	O
RECEPÇÃO	60040	FORTE TERCEIRIZACOES S/C LTDA	3345277000144	23/12/2003	22/12/2011	6	56	9	75	71	P	O

Fonte: Direh, 2011

Legenda:

Nível de escolaridade: F=Fundamental, M=Médio, S=Superior

Natureza: (O) Ordinário; (E) Emergencial

Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Indicadores de Qualificação / Capacitação

1. Percentual de servidores capacitados

Este indicador é composto pelo número de servidores capacitados/total de servidores ativos x 100. Em 2010, tivemos 36% de servidores que participaram de pelo menos uma ação de capacitação.

2. Percentual de Dirigentes capacitados

Este indicador é composto pelo número de servidores com cargo comissionado ou função gratificada capacitados/total de servidores com cargo comissionado ou função gratificada x 100. Em 2010, tivemos 53% de servidores com cargo comissionado ou função gratificada que participaram de pelo menos uma ação de capacitação.

3. Percentual do Orçamento aplicado em ações de desenvolvimento

Este indicador é composto pelo orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual executado em ações de desenvolvimento/total do orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual executado x 100. Em 2010, tivemos 0,20% do orçamento executado aplicado em ações de desenvolvimento.

4. Percentual da Ação de Modernização das Unidades da Fiocruz aplicado em ações de desenvolvimento

Este indicador é composto pelo orçamento da ação de Modernização das Unidades da Fiocruz (Ação 7674) executado/total do orçamento da ação 7674 autorizado na Lei Orçamentária Anual executado x 100. Em 2010, 14,09% do orçamento da ação 7674 autorizado pela Lei Orçamentária Anual foi executado em ações de desenvolvimento. Chama-se a atenção para o fato de que a ação 7674 é composta não só por ações de capacitação, mas de saúde do trabalhador, gestão ambiental, obras de melhoria para as unidades e implantação de sistemas de qualidade.

5. Média do valor do investimento por capacitação realizada

Este indicador é composto pelo valor gasto nas capacitações/total de capacitações realizadas. Em 2010, foram gastos em média R\$ 1.004,29 reais por capacitação realizada.

6. Média do valor do investimento por servidor capacitado

Este indicador é composto pelo valor gasto nas capacitações/total de servidores capacitados. Em 2010, foram gastos em média R\$ 1072,62 reais por servidor para capacitação.

7. Percentual de capacitações realizadas por tipo

Este indicador é composto pelo total de capacitações realizadas/total das capacitações. Em 2010, a maior parte das capacitações foram em eventos como seminários, encontros, Congressos (38,13%) seguida por Cursos (26,75%). Segue abaixo a distribuição de servidores capacitados por forma de capacitação:

Quadro XLVIII: Modalidades de Capacitação, Fiocruz, 2010

Forma de Capacitação	Número de Ações	%
----------------------	-----------------	---

Aprendizagem em Serviço	16	1,05
Autoformação	41	2,68
Curso	409	26,75
Grupo formal de estudo	18	1,18
Intercâmbio	12	0,78
Oficina de trabalho/Workshop	127	8,31
Palestra	68	4,45
Seminário/Congresso/Conferência/Encontro	583	38,13
Treinamento em serviço	249	16,29
Visita Técnica	6	0,39
Total	1529	100,00

Fonte: Relatório de Execução do Plano de Capacitação Fiocruz/ Direh, 2011

8. Percentual de servidores capacitados em ações de Educação Formal

Este indicador é composto pelo número de servidores que concluíram algum tipo de ação de Educação Formal/total de servidores capacitados x 100. Em 2010, apenas 4,43% dos servidores capacitados concluíram algum tipo de ação de Educação Formal.

9. Percentual de servidores de nível superior com mestrado ou doutorado

Este indicador é composto pelo número de servidores com título de Mestre ou Doutor /total de servidores ativos x 100. Em 2010, tivemos 43,9%.

10. Percentual de pesquisadores doutores

Este indicador é composto pelo número de pesquisadores com doutorado/total de pesquisadores ativos x 100. Em 2010, tivemos 83,5%.

Indicadores de Satisfação

1. Índice de Satisfação do Trabalhador com o Atendimento da Área de Recursos Humanos

Este indicador é composto pela média da avaliação dos servidores quanto aos serviços prestados pela Direh na Pesquisa Anual de Satisfação. Representado pela soma dos conceitos “Bom” e “Ótimo” dividida pela soma do total de notas obtidas. Em 2010, alcançou-se o índice de 0,8 pontos de um máximo de 1,0. Cabe destacar que em 2009 este índice foi de 0,6 pontos.

2. Índice de Reclamações na Ouvidoria

Este indicador é composto pelo número de reclamações feitas pelos trabalhadores à Ouvidoria em relação a RH/total de manifestações na Ouvidoria x 100. Em 2010, este índice foi de 12,9%.

Indicadores de Saúde do Trabalhador

1. Indicador de Processo de Avaliação Ergonômica (IAE)

Este indicador é composto Somatório das atividades de campo (N.º de Reuniões com os setores/unidades + N.º das visitas técnicas aos locais + N.º de Reuniões para restituição/validação de dados), sobre o número de relatórios de avaliação ergonômica concluídos, no período considerado. Em 2010 foram 6,6 atividades de campo por avaliação ergonômica.

2. Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho

Número de acidentes de trabalho ocorridos com servidores e terceirizados sobre o número de trabalhadores (servidores e terceirizados), no período considerado (x 1.000). Em 2010 foram esta taxa foi de 3,5 acidentes por 1000 trabalhadores.

3. Consultas médicas por trabalhador

Número total de consultas médicas realizadas pelo Nust/CST/Direh em trabalhadores (servidores e terceirizados) do Campus Manguinhos da Fiocruz sobre o número de trabalhadores (servidores e terceirizados), no período considerado. Em 2010 foram 0,7 consultas por trabalhador.

Indicadores sobre Asenteísmo, Rotatividade e Níveis Salariais

1. Rotatividade de Servidores

Quadro XLIX: Rotatividade de Servidores, Fiocruz, 2005 a 2010

Ano	Quantitativo de Cargos	Saldo Inicial	Ingressos	Saídas			Saldo Final
				Aposentadorias	Vacâncias	Demissões	
2005	37	3321	11	39	13	0	3280
2006	47	3280	927	37	24	0	4146
2007	49	4146	64	41	34	0	4135
2008	48	4135	468	31	36	0	4536
2009	48	4536	1	46	18	1	4420
2010	48	4420	82	53	44	0	4483

Fonte: Direh, 2011

* o campo "vacância" incorpora os servidores falecidos e os que foram exonerados do cargo efetivo a pedido/art. 34 da Lei n.º 8112/90.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Transferências Realizadas – Fiocruz como Concedente - Convênios com Despesa

Quadro L: Resumo dos Instrumentos de Despesa Celebrados, Fiocruz, 2008 a 2009

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FIOCRUZ						
CNPJ: 33.781.055/0001-35				UG/GESTÃO: 254420/25201		
Modalidade	Quantidade de Instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	8	14	10	24.416.281,80	27.091.696,43	27.221.267,65
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	8	14	10	24.416.281,80	27.091.696,43	27.221.267,65

Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Durante o ano de 2010 a Fiocruz deu continuidade aos procedimentos e fluxos de gestão das transferências financeiras com despesa para a Fiocruz implantados em anos anteriores, já relatados. Enquanto “concedente” os esforços concentraram-se na adesão e ajustes para operacionalização dos convênios via Siconv e sua legislação de base: Decreto nº 6.170, de 25/07/2007 e Portaria nº 127, de 29/05/2008.

Acatamos a “Orientação de 11/12/2008” da Secretaria Executiva da Comissão Gestora do Siconv, que trata: *“Quando da impossibilidade justificada de operacionalização, no Siconv, dos atos previstos no Decreto nº 6.170/2007 e na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 127/2008, os órgãos e entidades deverão proceder à regular instrução processual para formalização, execução e prestação de contas dos convênios, contratos de repasses e termos de parcerias, devendo as informações serem registradas e/ou transferidas por meio eletrônico para o SICONV, no menor prazo possível.”*

Assim, a migração para o Siconv foi feita de forma gradativa e progressiva. Dos 40 convênios vigentes em 2010 com despesas para Fiocruz, 16 estão registrados no Siconv (11 parcialmente e cinco com operacionalização completa). Dos 24 não registrados, 22 foram iniciados antes do Siconv e quatro são com órgãos públicos federais, a serem ajustados para “Termos de Cooperação” conforme Orientação Siconv de 31/12/2008. Apenas os convênios elaborados a partir de junho de 2010 puderam ser cadastrados, empenhados, pagos através do Siconv, e consequentemente, serão os primeiros a também realizar sua Prestação de Contas *on line*.

Quadro LI: Convênios de Despesa Vigentes até 2011, Fiocruz, 2010

Convênios com registro Siconv	16
Convênios sem registro Siconv - Justificativa e Prazo de Finalização	24
• 6 finalizaram em 2010	
• 11 previstos para finalizar em 2011	
• 5 previstos para finalizar em 2012	
• 2 casos especiais: RNP, convênio em cancelamento substituído por contrato e OPAS/ BIREME, base legal internacional, Siconv não funcional, previsto até 2014	
	40

O quadro LI retrata os 40 convênios quanto a sua situação cadastral em relação ao Siconv: Nos três últimos exercícios, observa-se relativa estabilidade em relação à quantidade e volume de recursos transferidos.

Quadro LII: Evolução das Transferências, Despesa, Fiocruz, 2008 a 2010

Ano	Recursos Repassados R\$	Nº Cvs
2008	24.416.281,80	40
2009	27.091.696,43	46
2010	27.221.267,65	40

Fonte: CCONV/Diplan, 2011

A Fiocruz possui estruturas de acompanhamento e gerenciamento das transferências, embora grande parte da força de trabalho esteja terceirizada. A fiscalização da execução dos Planos de Trabalho, in loco, é realizada pelos gestores dos convênios, sempre servidores públicos da Fiocruz, indicados pelos ordenadores de recursos e representantes legais.

A negociação para a elaboração dos Planos de Trabalho dos convênios nacionais da Fiocruz é a Diplan, que possui uma Coordenação de Convênios e outras Coordenações que apoiam a análise dos projetos. A análise das Prestações de Contas é realizada pela Dirad, através do Serviço de Contabilidade e de sua Seção de Prestação de Contas de Convênios.

A Fiocruz não fez chamamento público em 2010 para seus convênios de despesa com entidades privadas, tendo justificado cada um deles na instrução processual, analisada e aprovada pela Procuradoria Federal da Fiocruz.

A Fiocruz desenvolve projetos em parcerias estáveis, muito específicas e comprometidas com o objetivo comum, que não vem trazendo problemas de inadimplência, exceto ajustes provenientes da própria alteração da burocracia da execução e prestação de contas. São projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, capacitação de estudantes de diversos níveis e social.

As únicas 3 situações de inadimplência ocorridas em anos anteriores foram pontuais. Um trabalho conjunto entre Dirad, Diplan e gestores de convênios realiza monitoramento das prestações de contas referentes às transferências realizadas quanto à sua conformidade e nos prazos regulamentares. Os procedimentos adotados dão eficiência e eficácia à gestão dos recursos. A Diplan faz a análise de conformidade dos Relatórios Técnicos Anuais e Finais elaborados pelas convenientes em conjunto com os gestores de convênio da Fiocruz.

No que se refere aos convênios em situação de inadimplentes e vencidos, registramos que:

- Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.005382/2010-41 cuja previsão de conclusão é julho/11;

- Associação Produtor Agrícola do Córrego do RICO foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.006404/2005 cuja previsão de conclusão é julho/11;

- COOTRAM - registramos que ações estão sendo adotadas visando a abertura de Tomada de Contas Especial.

No que se refere aos convênios não vigentes a aprovar, registramos que:

- Faperj-Ópera realizado contato entre a Direção da Dirad e o Gabinete da Presidência da Faperj e respectivas assessorias, obtendo informação pela Faperj que medidas administrativas estão sendo adotadas visando recompor a prestação de contas e que em 2011 serão apresentadas as devidas justificativas;

Os registros destes convênios encontram-se no junto aos quadros A.6.1 anexos.

Conforme art.35 Decreto nº 93.872/86 e art. 12, § 1 º, do Decreto 6.752/2009, as transferências realizadas obedeceram as regras de encerramento do exercício financeiro.

Na página eletrônica da Diplan, no “Catálogo de Convênios da Fiocruz”, estão as principais informações sobre as parcerias nacionais mantidas e firmadas em 2010, nele incluídos instrumentos de despesa, receita e aqueles que não envolvem transferência de recursos financeiros. As informações do “Catálogo” originam-se do sistema de informação gerencial corporativo interno da Fiocruz, SIIG-Convênios, que alinha os projetos que utilizam convênios aos demais projetos vinculados a programas, ações e ao planejamento estratégico institucional.

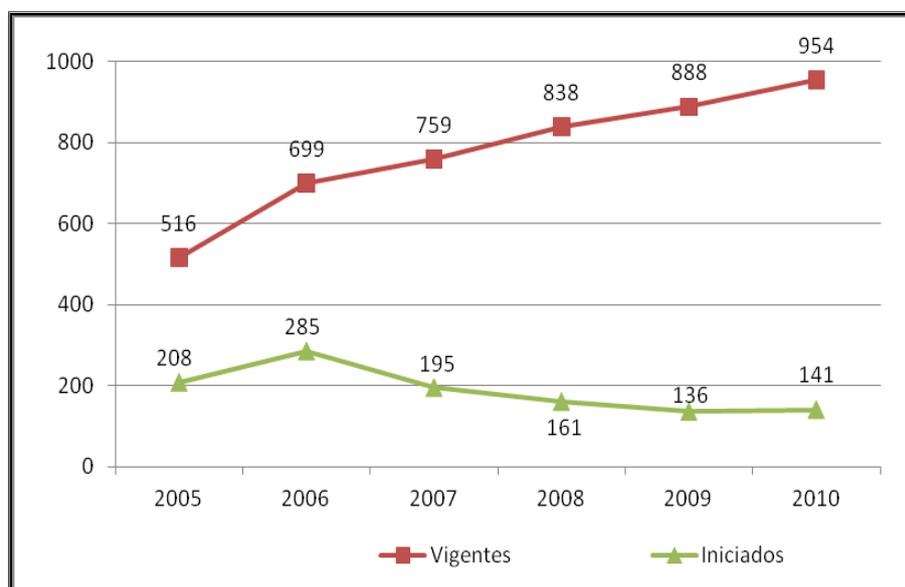
http://www.fiocruz.br/planejamento/media/catalogo_convenio_2010.pdf

Quadro LIII: Convênios de Despesa, por Situação de Cadastro no Siconv, Fiocruz, 2010

Nº	Instituição	Nº do Instrumento			Situação no SICONV	Vigência		Esfera Administrativa
		SIIG	SIAFI	SICONV		Início	Término	
1	FAPERJ/PRO-GESTÃO	121/03	485381	-	Anterior a implementação do SICONV.	01/12/03	30/06/10	Estadual
2	FAPERJ	033/04	501312	-	Idem.	21/06/04	31/12/10	Estadual
3	UTV	107/04	514777	-	Idem.	21/12/04	31/05/10	Privada
4	VIVA RIO	098/05	525964	-	Idem.	06/09/05	31/01/11	Privada
5	FUNDEP	184/05	531246	-	Idem.	06/12/05	31/12/10	Privada
6	CNPQ	157/05	531280	-	Idem.	02/12/05	01/09/11	Federal
7	UADEMA	215/05	533920	-	Idem.	12/12/05	28/02/11	Privada
8	SÃO MARTINHO	004/06	551534	-	Idem.	19/01/06	28/02/11	Privada
9	FAPEAM	010/06	554123	-	Idem.	20/02/06	30/04/11	Estadual
10	CAPEB - CDTS	030/06	558176	-	Idem.	10/04/06	31/12/10	Federal
11	UADEMA	118/06	560766	-	Idem.	28/06/06	30/06/11	Privada
12	CEBES	142/06	566029	-	Idem.	23/08/06	30/04/10	Privada
13	FAPERJ	01/07	586750	-	Idem.	17/01/07	16/01/12	Estadual
14	FAPERJ	03/07	588337	-	Idem.	23/01/07	31/12/11	Estadual
15	CNPQ	04/07	588630	-	Idem.	26/01/07	31/12/11	Federal
16	UEPG	82/07	594036	-	Idem.	31/08/07	30/09/12	Estadual
17	REDECCAP	180/07	595027	-	Idem.	31/10/07	31/12/12	Privada
18	REDECCAP	184/07	595099	-	Idem.	08/11/07	31/12/11	Privada
19	RISSS - REDE CONE SUL	145/07	595943	-	Idem.	26/11/07	31/10/11	Privada
20	FAHUCAM	218/07	600669	-	Idem.	28/12/07	31/03/11	Privada
21	CNPQ	07/08	619171	-	Idem.	12/02/08	31/12/12	Federal
22	FAP DF	227/07	621506	-	Idem.	11/03/08	31/12/12	Estadual
23	IBMP	42/08	624347	089228/2009 (Proposta)	Parcial no SICONV. Proposta nº 089228/2009 - Proposta/Plano de Trabalho em Complementação, o sistema não permitiu finalizar.	21/05/08	31/08/10	Privada
24	REDECCAP	153/09	652370	703384/2009	Parcial no SICONV. Convênio nº 703384/2009. Nota de Empenho gerada pelo SICONV e anulada, pois o sistema não permitiu finalizar. Registro do DOU anexado no SICONV.	09/06/09	30/04/11	Privada
25	FUNDAÇÃO BIO RIO	30/09	652807	732031/2010	Parcial no SICONV. Convênio nº 732031/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. Registro do DOU e Convênio anexados no SICONV.	26/06/09	25/12/10	Privada
26	IPEPATRO	102/09	653115	731915/2010	Parcial no SICONV. Convênio nº 731915/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. Registro do DOU, Convênio e Termos Aditivos anexados no SICONV.	31/08/09	31/07/11	Privada
27	FINATEC	180/09	653293	017445/2008 (Proposta)	Parcial no SICONV. Proposta nº 017445/2008. Proposta aprovada e Plano de Trabalho em complementação, porém o sistema não permitiu finalizar. Registro do DOU anexado no SICONV.	21/09/09	28/09/11	Privada
28	OPAS/BIREME	178/08	653710	-	Não registrado no SICONV. O convênio tem como base prerrogativa internacional. SICONV não operacional.	10/11/09	09/11/14	Autonomo de Direito Público
29	CIEE	140/09	654095	071933/2009 (Proposta)	Parcial no SICONV. Proposta nº 071933/2009 e Plano de Trabalho cadastrados, não aparece opção para análise. Registro do DOU anexado no SICONV.	01/12/09	30/09/14	Privada
30	REDECCAP	154/09	657263	731937/2010	Parcial no SICONV. Convênio nº 731937/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. Registro do DOU anexado no SICONV.	30/12/09	31/07/10	Privada
31	FUNDEP	174/09	657965	000010/2010 (Proposta)	Parcial no SICONV. Proposta nº 000010/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar o Convênio.	24/02/10	30/07/11	Privada
32	FUNDEP	173/09	659220	000009/2010 (Proposta)	Parcial no SICONV. Proposta nº 000009/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar o Convênio.	28/03/10	30/07/11	Privada
33	FACEPE	169/09	659252	731862/2010	Parcial no SICONV. Convênio nº 731862/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. Registro do DOU, Convênio e Termo Aditivo anexados no sistema.	31/03/10	30/03/14	Estadual
34	FUNDEP	128/09	661827	731993/2010	Parcial no SICONV. Convênio nº 731993/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho.	09/07/10	28/02/15	Privada
35	RNP	170/09	662182	662182/2010	Não registrado no SICONV por se tratar de uma OS, sem previsão para cadastro no sistema. Como a Instituição cadastrou o proponente (pendente), o SICONV transportou automaticamente alguns dados do Convênio através do SIAFI e gerou o nº 662182/2010, mas não permite alterações.	21/07/10	20/07/15	Privada
36	CEBES	33/10	-	748963/2010	Completo no SICONV, já está prestando conta das parcelas repassadas.	14/09/10	30/09/11	Privada
37	IBMP	49/10	-	749350/2010	Completo no SICONV, já está prestando conta das parcelas repassadas.	07/10/10	28/02/15	Privada
38	REDECCAP	138/10	-	751064/2010	Completo no SICONV.	28/12/10	31/12/12	Privada
39	REDECCAP	129/10	-	751069/2010	Completo no SICONV.	28/12/10	31/08/11	Privada
40	REDECCAP	106/10	-	750353/2010	Completo no SICONV.	15/12/10	31/12/11	Privada

Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Figura: XXV: Convênios Nacionais Vigentes e Iniciados, Fiocruz, 2005 a 2010

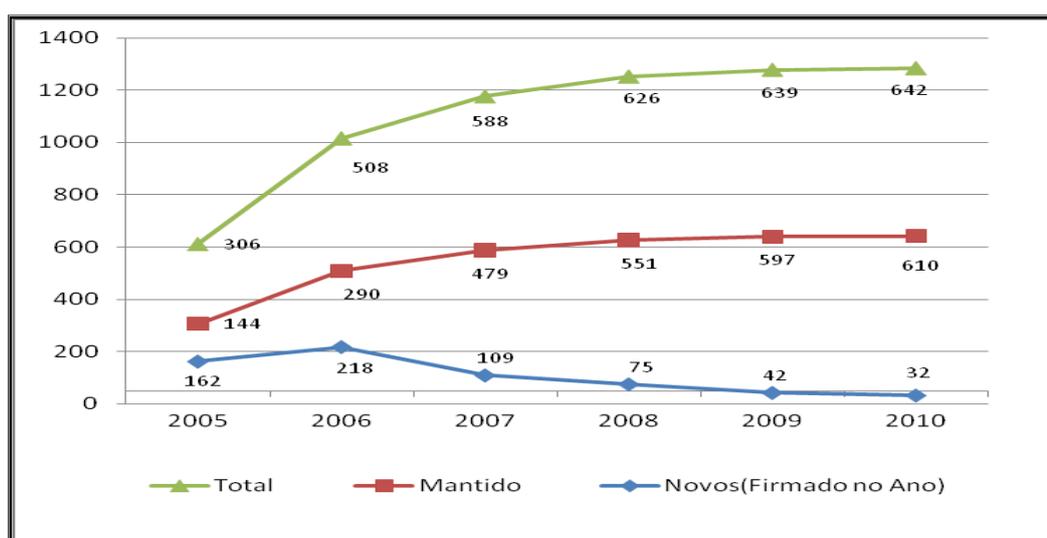


Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Observa-se uma tendência crescente no quantitativo de convênios vigentes da Fiocruz muito em função da expansão do Programa Farmácia Popular criado em 2002. Em 31 de dezembro de 2010 havia 954 instrumentos de cooperação nacionais vigentes dos quais 141 tiveram seu início no ano. Além de um total de 933 Termos Aditivos dos quais 160 celebrados em 2010.

O mesmo ocorre com o número de entidades nacionais com parcerias formalizadas com a Instituição. O indicador abaixo dos últimos cinco anos, mostra 642 parceiras, das quais 32 iniciadas no ano.

Figura: XXVI: Quantitativo de Entidades Parceiras da Fiocruz, 2005 a 2010

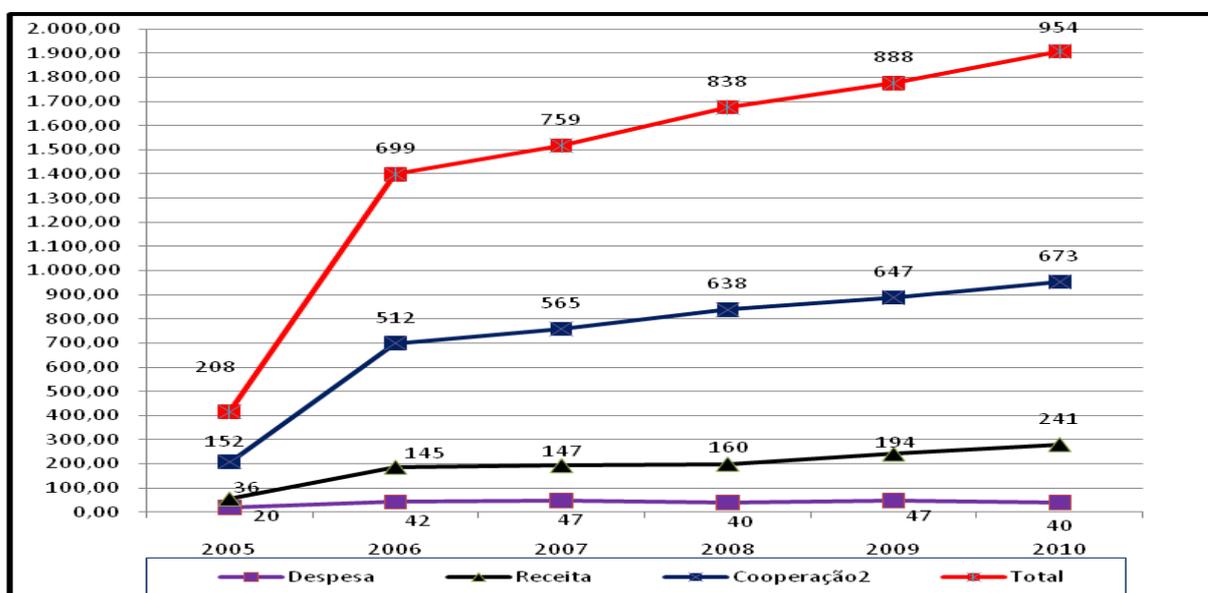


Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Na figura que apresenta os convênios vigentes por modalidade, dos 954 instrumentos vigentes em 2010, 673 estão na modalidade cooperação técnica sem transferência financeira,

seguida da modalidade receita com 241 instrumentos, e por fim 40 convênios com despesa para a Fiocruz.

Figura: XXVII: Convênios Vigentes por Modalidade, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Transferências recebidas – Convênios, Termos de Cooperação e Portarias com Receita - Fiocruz como conveniente

Quadro LIV: Resumo dos Instrumentos de Receita Celebrados, Fiocruz, 2008 a 2009

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	4	6	9	805.161.216,00	15.805.759,86	4.135.436,34
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	50	68	79	785.431.275,06	517.863.846,45	1.092.912.404,95
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	54	74	88	1.733.516.297,39	620.666.107,54	1.097.047.841,29

Fonte: Diplan, 2011

Observação: nos valores repassados em cada exercício estão sendo contemplados Portarias e Termos de Cooperação de 2004 a 2010

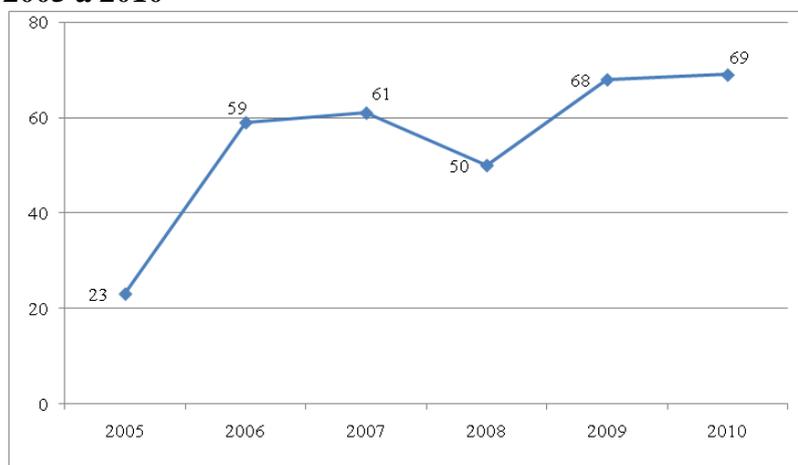
Enquanto “Conveniente” a Fiocruz em 2010 não cadastrou propostas ou recebeu recursos via Siconv. As transferências financeiras recebidas pela Fiocruz, provenientes de outros órgãos da esfera pública federal, em especial do Ministério da Saúde/MS são operacionalizadas através de Termos de Cooperação, (antes Portarias), via descentralização no Siafi.

As transferências provenientes do Fundo Nacional de Saúde (FNS/MS) representaram um acréscimo de R\$ 442.827.410,01 ao orçamento da Fiocruz. Contudo, a maior parte (68,2%) dessas transferências foi referente à liberação de recursos para atender aos compromissos do Contrato de Gestão 2010, firmado entre SVS/MS e Bio-Manguinhos, para produção da vacina contra pneumococo.

Em 2010, foram celebrados entre a Fiocruz e o FNS/MS, 69 termos de cooperação, como pode ser observado na figura a seguir, que mostra a evolução das descentralizações orçamentárias. Percebe-se um aumento dos termos de cooperação, evidenciando maior integração entre as

diretrizes e necessidades do MS e as potencialidades da Fiocruz em atender a essas diretrizes e necessidades.

Figura XXVIII: Evolução de Instrumentos de Cooperação com o FNS/MS, Fiocruz, 2005 a 2010



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

O montante recebido foi de R\$ 875.335.341,72, proveniente além das transferências federais, de transferências de órgãos internacionais ou nacionais de outras esferas públicas não integrantes do Siafi, através de GRU, com saldo financeiro devolvido no exercício de R\$ 53.992.940,71. O aumento de quase cinco vezes de recursos orçamentários devolvidos, em relação ao exercício de 2009 deveu-se principalmente às restrições de cota orçamentária a que a Fiocruz esteve submetida ao final do ano de 2010.

O modelo de gestão de transferências federais na modalidade de termos de cooperação, iniciado em 2008 vem se consolidando, estando sob responsabilidade da Coordenação de Estudos e Projetos Estratégicos da Diplan.

Quadro LV: Consolidado das Transferências Recebidas, Fiocruz, 2008 a 2010

Ano	Recursos Recebidos R\$	Saldo financeiro devolvido R\$
2008	928.355.081,39	20.188.362,85
2009	604.860.347,68,	11.507.861,13
2010	875.335.341,72	53.992.940,71

Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Quadro LVI: Instrumentos de Transferências – Despesa – A Vigir em 2011 e posterior, Fiocruz, 2010

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FIOCRUZ					
CNPJ: 33.781.055/0001-35			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	31	108.430.109,75	61.736.334,51	18.559.356,50	56,93
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	31	108.430.109,75	61.736.334,51	18.559.356,50	56,93

Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Quadro LVII: Instrumentos de Transferências – Receita – A Vigir em 2011 e posterior, Fiocruz, 2010

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio R\$	9	19.611.934	4.135.436	15.476.498	21,1
Convênio USD	1	31.090	31.090	-	100
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	160	1.548.591.734	1.092.912.405	455.960.729	70,6
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-

Fonte: Diplan, 2011

Quadro LVIII: Resumo da Prestação de Contas – Transferências Concedidas por Convênios e Contratos de Repasse, Fiocruz, 2010

Unidade Concedente					
Nome: FIOCRUZ					
CNPJ: 33781.055/0001-35			UG/GESTÃO: 254420/25201		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		30	
		Montante Repassado		9.591.756,06	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	6	
			Montante Repassado (R\$)	2.717.227,73	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	5	
			Montante Repassado (R\$)	836.082,66	
2009	Contas prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado (R\$)	30.000,00		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado (R\$)	-		
2008	Contas prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado (R\$)	-		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado (R\$)	-		
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado (R\$)	-		

Fonte: Defin/Dirad, 2011

Quadro LIX: Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse, Fiocruz, 2010

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FIOCRUZ						
CNPJ: 33781.055/0001-35			UG/GESTÃO: 254420/25201			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			-		
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		4		
		Montante repassado (R\$)		704.593,01		
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	
			Quantidade Reprovada		-	
			Quantidade de TCE		-	
Contas NÃO analisadas		Quantidade		5	(*)	
	Montante repassado (R\$)		2.130.271,61	(*)		
2009	Quantidade de contas prestadas			-		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-		
		Quantidade Reprovada		-		
		Quantidade de TCE		-		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		1		
Montante repassado (R\$)		30.000,00	(**)			
2008	Quantidade de contas prestadas			-		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-		
		Quantidade Reprovada		-		
		Quantidade de TCE		-		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-		
Montante repassado		-				
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		4	(*)	
		Montante repassado		24.706.158,34	(*)	

Fonte: Defin/Dirad, 2011

(*) Inclui convênios inadimplentes.

(**) Posição atual CONCLUÍDO.

7. DECLARAÇÃO DAS ÁREAS RESPONSÁVEIS POR CONTRATOS E CONVÊNIOS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

DECLARAÇÃO

Declaro para efeito de formalização do processo de Prestação de Contas Anual da Fiocruz, relativo ao exercício de 2010, que **as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Serviços Gerais – SIASG.**


Responsável pelas informações

Cristiane Teixeira Sendim

Mat. 6464141

Diretora da DIRAD – Diretoria de Administração/FIOCRUZ



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Diretoria de Planejamento Estratégico

DIPLAN

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de prestação de contas junto aos órgãos de controle, que:

- Os planos de trabalho dos convênios celebrados em 2009 foram registrados no Siconv, conforme Orientação de 11/12/2008 emitida pela Secretaria Executiva da Comissão Gestora do SICONV;
- Os aditivos a convênios plurianuais, já vigentes antes da implementação do Siconv não estão registrados no sistema;
- Os convênios e congêneres firmados a partir de setembro de 2010 estão integralmente registrados, disponíveis e atualizados no SICONV, conforme art 19 da Lei 12.309 de 9/agosto de 2010.
- No período não firmamos contratos de repasse ou termos de parceria.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011

Helena Distelfeld
Coordenadora de Convênios
Diretoria de Planejamento Estratégico
FIOCRUZ

8. DECLARAÇÃO SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DE DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

DECLARAÇÃO

Declaro para efeito de formalização do processo de Prestação de Contas Anual da Fiocruz, relativo ao exercício de 2010, que o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730 de 10/11/1993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas está caracterizado da seguinte forma:

- 3986 servidores entregaram as declarações de bens e rendas impressas;
- 102 servidores optaram por autorizar o acesso à Declaração de Ajuste Anual do IR apresentada à Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- 399 servidores não entregaram suas declarações e nem autorizaram o acesso.

Quanto ao último item informamos que a Diretoria de Recursos Humanos está envidando esforços, em conjunto com os Serviços de Recursos Humanos das Unidades, para a regularização das pendências bem como orientação e controle quanto ao cumprimento da legislação na declaração de ajuste anual do imposto de renda de 2011, ano calendário 2010, cujo prazo de entrega é até o dia 29/04/2011.

Responsável pelas informações:

Juliano de Carvalho Lima

Mat. 2514906

Diretor da DIREH – Diretoria de Recursos Humanos/FIOCRUZ

9. INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Quadro LX: Estrutura de Controles Internos, Fiocruz, 2010

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em			X		

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Considerações gerais: Para preenchimento deste quadro foram utilizadas as informações dos trabalhos de auditoria interna, da gestão de qualidade (GesPublica) bem como os dados disponíveis nos veículos de comunicação da Instituição. As áreas envolvidas no preenchimento deste quadro foram a Vice-Presidência de Gestão, Desenvolvimento Institucional, Auditoria Interna e a Secretaria Executiva do Comitê GesPublica Fiocruz.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10. INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro LXI: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, Fiocruz, 2010

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Certificação Cerflor, ISO14001 ou ECF, tanto para papel reciclado, quanto para papel sulfite; ✓ Selo Procel; ✓ Luminárias eficientes; ✓ Reatores eficientes; ✓ Lâmpadas com tecnologia T8 e T5; ✓ Licenças ambientais para serviços de coleta e destinação de resíduos; ✓ Exigência de gerenciamento de resíduos de construção civil nos editais de obra; ✓ Remoção de fluido refrigerante dos aparelhos de ar condicionado de janela; ✓ Padronização de torneiras econômicas; ✓ Utilização de produtos orgânicos para controle de pragas, sempre que viável tecnicamente; ✓ Produtos de limpeza biodegradáveis. 					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Certificação Cerflor, ISO14001 ou ECF, tanto para papel reciclado, quanto para papel sulfite; ✓ Exigência de licenciamento ambiental sempre que cabível; ✓ Selo Procel. 			X		
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desde 2007, são adquiridos aparelhos de ar condicionado de janela, lâmpadas, luminárias e reatores eficientes. Contudo, não há como mensurar tal impacto, principalmente em função do constante crescimento do parque de equipamentos; ✓ Está em fase de implantação um projeto de eficiência energética, cuja verba provém de um convênio com a Light. 					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Em todos os eventos são distribuídos brindes confeccionados em material reciclado como: <input checked="" type="checkbox"/> Pastas confeccionadas em papelão reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Caneta feita de Tetrapack <input checked="" type="checkbox"/> Lápis confeccionado com jornais <input checked="" type="checkbox"/> Bolsas e sacolas confeccionadas em Pet reciclada <input checked="" type="checkbox"/> Camisas confeccionadas em Pet reciclada <input checked="" type="checkbox"/> Crachá feito de papel reciclado com sementes <input checked="" type="checkbox"/> Blocos confeccionados em papel reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Calendários confeccionados em papel reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Post-it confeccionado em papel reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Papel A4 reciclado					X
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <input checked="" type="checkbox"/> Toda a frota de veículos leves é abastecida com álcool.					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? <input checked="" type="checkbox"/> Desde 2008 são realizadas campanhas para redução de consumo de água e energia. O principal evento é a Semana do Meio Ambiente, onde são ministradas palestras sobre Eficiência Energética, Uso Racional da Água, Minimização da Geração de Resíduos, além de visitas técnicas, oficinas de reciclagem e jardinagem e uma corrida cujas emissões de carbono são neutralizadas através do plantio de árvores; <input checked="" type="checkbox"/> Desde 2006, foi adotada a campanha Hora do Planeta da WWF.					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p>Licitações Sustentáveis</p> <p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Campanha de coleta seletiva; ✓ Campanhas de coleta de óleo vegetal; ✓ Campanhas de coleta de vidro; ✓ Campanhas de coleta de pilhas e baterias; ✓ Campanhas de coleta de lâmpadas; ✓ Campanhas de coleta de resíduos tecnológicos; ✓ Desde 2008, durante a Semana do Meio Ambiente, são ministradas palestras sobre proteção ambiental; ✓ Em todos os eventos são distribuídos brindes confeccionados em material reciclável e para cada item, é oferecida uma explanação sobre a simbologia do produto (origem, material, forma de reciclagem e impacto ambiental do material, se lançado na natureza); ✓ Na inauguração do ECOPONTO, foram distribuídos Kits contendo coletores seletivos cedidos pela ARERJ e ECOBAGS confeccionadas em PVC de banners (produto abundante em instituições de pesquisa). Durante a campanha de distribuição dos kits, foi explicada a importância dos 3Rs e a forma correta de segregação dos resíduos na fonte; ✓ Faz parte da rotina de visitação os seguintes itens relacionados à proteção ambiental e sustentabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Horto Fiocruz (produção de mudas); ○ Casa Eficiente (laboratório de avaliação de equipamentos hidráulicos e elétricos, onde o público em geral pode verificar as relações de consumo entre equipamentos eficientes e ineficientes); ○ Usina de Compostagem (local onde todos os resíduos de poda, capina e varrição são transformados em adubo orgânico, através de processo natural); ○ Estação de Tratamento de Esgotos (local onde o esgoto gerado no Campus é tratado antes de ser lançado no corpo receptor); ○ Abrigo de Resíduos Perigosos (local onde os resíduos perigosos são triados antes de serem encaminhados para destinação final); ○ Ecoponto (coletores seletivos, doados pela ABEAÇO, totalmente confeccionado em aço reciclado, onde diariamente um funcionário capacitado, recebe os resíduos dos trabalhadores da Fiocruz e orienta quanto à segregação); 					X
<p>Considerações Gerais: Os quesitos foram analisados com base nas práticas cotidianas do Departamento de Meio Ambiente e nos critérios de compras adotados pelos departamentos de compra da instituição.</p>					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Dirac; Dirad, 2011

11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Quadro LXII: Imóveis de Propriedade da União, Fiocruz, 2009 a 2010

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da Fiocruz	
		2009	2010
BRASIL	UF 1 - RJ	6	6
	RJ (Campus, Expansão, Volvo, IFF, Far)	5	5
	Petrópolis	1	1
	UF 2 - DF	1	1
	Sobradinho	1	1
	UF3 - AM	2	2
	Adrianópolis	2	2
	UF 4 - BA	1	1
	Salvador	1	1
	UF 5 - PE	1	1
	Recife	1	1
	UF 6 - MG	1	1
	Belo Horizonte	1	1
Subtotal Brasil		12	12
EXTERIOR		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		12	12

Fonte: Dirad, 2011

Não existem bens imóveis da Fiocruz na condição de alugados. A Fiocruz utiliza seus próprios para suas instalações e a execução de suas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção de bens e serviços, prestação de serviços de referência, divulgação e informação científica em saúde, análise e controle da qualidade de serviços, e apoio administrativo.

Quadro LIII: Descrição dos Imóveis de Propriedade da União, Fiocruz, 2009 a 2010

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
254420	6001.03103.500-1 (Campus)	21-uso em serviço público	3-Bom	63.143.042,40	-	-	1.788.939,59	
	6001.02842.500-7 (Expansão)	3-Cessão Adm. Federal Indireta	3-Bom	5.349.215,67				
	6001.03603.500-0 (Volvo)	21-uso em serviço público	3-Bom	413.770,20				
	5877.00081.500-0 (Petrópolis)	7 - Comodato	3-Bom	4.065.000,00				
	9701.17590.500-4 (DF)	3-Cessão Adm. Federal Indireta	4-Regular	51.328,24				
	0289.00013.500-8 (AM)	15-Imóvel funcional	3-Bom	846.000,00				
	0289.00015.500-9 (AM)	21-uso em serviço público	3-Bom	25.568,72				
254447	6001.03105.500.2 (IFF)	5-Cessão - Prefeitura e Estados	3-Bom	12.021.065,62	-	-	755.204,85	
254446	6001.03608.500-7 (FAR)	21-uso em serviço público	3-Bom	2.941.965,00			97.590,89	
254422	3849.00697.500-3(BA)	3 - Cessão - Outros	3 - Muito Bom	389.737,50			734.796,10	
254421	2531.00488.500-0 (PE)	21-uso em serviço público	3 - Muito Bom	6.914.025,00			119.336,20	
254423	4123.00193.500-0 (B.Horizonte)	3-Cessão	4-Regular	1.250.000,00			175.639,51	
Total							3.671.507,14	

Fonte: Dirad, 2011

Observação: Não há registros na administração central acerca dos campos avaliação, valor do imóvel e despesas com manutenção no exercícios. Ações de regularização serão implementadas no exercício de 2011.

12. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro LIV: Gestão de Tecnologia da Informação, Fiocruz, 2010

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	76 Servidores 200 Terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.		X			
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: Os quesitos foram analisados por uma comissão formada pela Vice-Presidência de Gestão. Esta comissão fez a interlocução com todas as áreas de Tecnologia da Informação da instituição no processo de busca e validação de informações.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Quadro LXV: Informações sobre Utilização de Cartões de Pagamento, Fiocruz, 2010

Código da UG 1: 254420 FIOCRUZ		Limite de Utilização da UG: R\$ 250.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antonio Carlos Ferreira de Carvalho	036.833.032-04	R\$ 6.500,00	R\$ -	R\$ 2.861,07	R\$ 2.861,07
Assis Santos	664.816.787-49	R\$ 16.000,00	R\$ -	R\$ 10.272,48	R\$ 10.272,48
Gilson de Figueiredo Vieira	260.043.997-87	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ 1.486,46	R\$ 1.486,46
Jorge Luis da Silva	939.926.967-15	R\$ 16.000,00	R\$ -	R\$ 749,18	R\$ 749,18
Jorge Luiz Anastacio Sabia	840.417.307-91	R\$ 18.000,00	R\$ -	R\$ 9.929,39	R\$ 9.929,39
Juliana e Costa de carvalho	074.784.067-93	R\$ 9.200,00	R\$ -	R\$ 6.157,48	R\$ 6.157,48
Luciana Rezende da Silva Garcez	026.821.047-03	R\$ 5.100,00	R\$ -	R\$ 4.338,60	R\$ 4.338,60
Maria Auxiliadora Gomes Barbosa	910.876.357-72	R\$ 7.000,00	R\$ -	R\$ 1.941,00	R\$ 1.941,00
Maria de Lourdes Figueira Ferraz	010.474.637-84	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ 2.575,04	R\$ 2.575,04
Nercilene Santos da Silva	011.976.777-55	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 2.918,50	R\$ 2.918,50
Silvia Lacouth Motta	665.369.367-87	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 1.648,58	R\$ 1.648,58
Telma Henrique de Souza Gontijo	210.028.861-04	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ 1.991,43	R\$ 1.991,43
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 46.869,21	R\$ 46.869,21
Código da UG 2: 254421 CPqAM		Limite de Utilização da UG: R\$ 15.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
João Pereira Nunes	233.572.904-72	R\$ 4.200,00	R\$ -	R\$ 2.046,16	R\$ 2.046,16
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 2.046,16	R\$ 2.046,16
Código da UG 3: 254422 CPqGM		Limite de Utilização da UG: R\$ 80.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Eugenia Olivia Reis de Souza	070.623.035-34	R\$ 13.000,00	R\$ -	R\$ 9.623,99	R\$ 9.623,99
Helton Souza da Cunha	677.635.375-15	R\$ 12.000,00	R\$ -	R\$ 6.725,22	R\$ 6.725,22
Jorge Eduardo Souza	668.402.285-68	R\$ 18.500,00	R\$ -	R\$ 13.798,22	R\$ 13.798,22
Renato Nivaldo dos Santos	078.088.605-49	R\$ 5.500,00	R\$ -	R\$ 1.483,74	R\$ 1.483,74
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 31.631,17	R\$ 31.631,17
Código da UG 4: 254423 CPqRR		Limite de Utilização da UG: R\$ 62.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Marcia de Oliveira Siqueira	938.233.556-00	R\$ 12.000,00	R\$ -	R\$ 11.474,09	R\$ 11.474,09
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 11.474,09	R\$ 11.474,09

Código da UG 5: 254445 BIO-MANGUINHOS		Limite de Utilização da UG: R\$ 30.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Benedito Couto da Silva	513.920.037-68	R\$ 16.000,00	R\$ -	R\$ 4.706,85	R\$ 4.706,85
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 4.706,85	R\$ 4.706,85
Código da UG 6: 254446 FAR-MANGUINHOS		Limite de Utilização da UG: R\$ 72.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Carlos Alberto Felizardo Ribeiro	276.730.307-72	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ 14.000,76	R\$ 14.000,76
Cesar Augusto de Carvalho Junqueira	107.214.117-54	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 3.514,34	R\$ 3.514,34
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 17.515,10	R\$ 17.515,10
Código da UG 7: 254447 IFF		Limite de Utilização da UG: R\$ 140.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Carlos Augusto de Andrade Meirelles	838.164.027-04	R\$ 52.000,00	R\$ -	R\$ 44.411,69	R\$ 44.411,69
Deborah Christina da Silva Ribeiro	747.486.707-97	R\$ 28.000,00	R\$ -	R\$ 26.895,17	R\$ 26.895,17
Marisa Faria da Rocha Alves	758.267.717-04	R\$ 20.822,50	R\$ -	R\$ 15.328,15	R\$ 15.328,15
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 86.635,01	R\$ 86.635,01
Código da UG 8: 254448 INCQS		Limite de Utilização da UG: R\$ 96.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Andre de Franca Bisbocci	011.994.087-60	R\$ 23.000,00	R\$ -	R\$ 22.038,06	R\$ 22.038,06
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 22.038,06	R\$ 22.038,06
Código da UG 9: 254462 DIRAC		Limite de Utilização da UG: R\$ 400.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Darcy Rodrigues da Silva	387.837.117-91	R\$ 32.000,00	R\$ -	R\$ 31.691,24	R\$ 31.691,24
Manoel Luiz Martins Donas	544.225.587-49	R\$ 32.000,00	R\$ -	R\$ 31.223,99	R\$ 31.223,99
Tatsuo Carlos Shubo	013.318.857-44	R\$ 16.000,00	R\$ -	R\$ 4.630,38	R\$ 4.630,38
Therezinha Rodrigues Ferreira	310.421.477-87	R\$ 40.000,00	R\$ -	R\$ 37.949,23	R\$ 37.949,23
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 105.494,84	R\$ 105.494,84
Código da UG 10: 254463 IOC		Limite de Utilização da UG: R\$ 250.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Marli Maria Lima	056.142.011-49	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 492,94	R\$ 492,94
Monica Marcia Martins de Oliveira	706.356.767-53	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ 1.291,76	R\$ 1.291,76
Nadia Cristina Duppre	965.086.478-49	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 1.784,70	R\$ 1.784,70

Código da UG 11: 254474 CPqLMD		Limite de Utilização da UG: R\$ 20.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Giovana Pinheiro da Conceição Martins	456.663.692-53	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ 3.474,07	R\$ 3.474,07
Total utilizado pela UG			R\$ -	R\$ 3.474,07	R\$ 3.474,07
Total utilizado			R\$ -	R\$ 333.669,26	R\$ 333.669,26

Fonte: Dirad, 2011

Quadro LXVI: Série Histórica da Despesa com Cartão de Crédito Corporativo, Fiocruz, 2010

Exercício	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
2008	0	0,00	19	141.486,45	141.486,45
2009	0	0,00	31	298.928,02	298.928,02
2010	0	0,00	32	361.435,06	361.435,06

Fonte: Dirad, 2011

14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não houve registros ou procedimentos de renúncia tributária em 2010. Conforme o art.1º do Dec. 4725/2003, o qual transcrevemos abaixo, a Fiocruz não tem por finalidade atividades nas quais ocorram fatos que registrem ou concedam "renúncia tributária". As suas atividades são executadas e seus produtos atendem à demandas específicas do Ministério da Saúde.

Art. 1º A Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, criada pelo Decreto nº 66.624, de 22 de maio de 1970, dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Saúde, com sede na cidade do Rio de Janeiro, com prazo de duração indeterminado, tem por finalidade desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, devendo, em especial:

I - participar da formulação e da execução da Política Nacional de Saúde, da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e da Política Nacional de Educação, as duas últimas na área da saúde;

II - promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para as finalidades a que se refere o caput, assim como propor critérios e mecanismos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia para a saúde;

III - formar e capacitar recursos humanos para a saúde e ciência e tecnologia;

IV - desenvolver tecnologias de produção, produtos e processos e outras tecnologias de interesse para a saúde;

V - desenvolver atividades de referência para a vigilância e o controle da qualidade em saúde;

VI - fabricar produtos biológicos, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros produtos de interesse para a saúde;

VII - desenvolver atividades assistenciais de referência, em apoio ao Sistema Único de Saúde, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos projetos de pesquisa;

VIII - desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para a Saúde, Ciência e Tecnologia;

IX - desenvolver atividades de prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia;

X - preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da FIOCRUZ e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas; e

XI - promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica voltada para preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

15. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU

Quadro LXVII: Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício, Fiocruz, 2010

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	024.069/2008-5	2691/10 – TCU – Plenário	1.5	DE	Ofício nº 2111/2010-TCU/SECEX-RJ-D3, de 20/10/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
1.5. determinar à Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ que verifique, de imediato, a regularidade das dedicações ao Projeto Praça Onze, conduzido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em confronto com a carga horária funcional exigida em seus departamentos de lotação, dos servidores Solange César Cavalcante (matrícula 0464092) e Edmilson Oliveira da Silva (matrícula 0463928), caso ainda pertencentes aos quadros da fundação e às atividades do projeto, bem como a possível situação de irregularidade legal da primeira servidora, de acordo com o inciso X do art. 117 da Lei 8.112/90, como sócia-gerente de pessoa jurídica (CNPJ 04711716000158), que a ele presta serviços.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIREH					315
Síntese da providência adotada:					
Através do Memo nº 395-AUDIN, de 09/11/10, a Auditoria Interna encaminhou o referido Acórdão à DIREH para conhecimento e providências, e esta informou que formalizou à Secretaria de Áreas de Planejamento da Sub-Secretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, pedindo as informações sobre a atuação profissional da Servidora. O servidor matrícula 0463928 foi exonerado em 16/12/93, não tendo mais vínculo com a Fiocruz. Entretanto, sobre a servidora 0464092, a Secretaria declarou que ela cumpre jornada integral e exerce a função de Superintendente de Integração de Áreas de Planejamento. É anexada declaração da servidora de que não exerceu qualquer atividade junto ao projeto Praça Onze e que é sócia cotista da empresa Feijó e Cavalcanti Assistência Médica e Consultoria Ltda., conforme comprovado pela cópia do contrato social.					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi verificada a regularidade da situação dos servidores junto a mencionada Secretaria Estadual de Saúde					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As informações tiveram que ser coletadas inicialmente com o órgão ao qual a servidora foi cedida, visto que o outro servidor estava exonerado pela Fiocruz.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	008.494/2009-9	315/10 – TCU – 2ª Câmara	9.2.1, 9.2.2 e 9.2.3	DE	Ofício nº 16479-TCU/Sefip, de 09/02/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
9.2.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU.					
9.2.2 dispense o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé, consoante o disposto no Enunciado nº 106 da Súmula de Jurisprudência do TCU.					
9.2.3. comunique as interessadas a respeito deste Acórdão, mediante aviso de recebimento, alertando-as de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não as eximirá da devolução dos valores					

percebidos indevidamente, após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos, e de que poderão optar pela pensão mais vantajosa.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
DIREH	315

Síntese da providência adotada:

Em resposta a divulgação da AUDIN, das determinações contidas no Acórdão (Memorandos nº 040 e 071/10) dando conhecimento e encaminhando cópia do acórdão, respectivamente, a Diretoria de Recursos Humanos informou pelo Memorando nº 054/10 que foram excluídos os benefícios de pensão por morte das beneficiárias do servidor Archibaldo Bello Galvão. Tal providência foi comunicada ao TCU pelo Ofício AUDIN nº 012/10.

Síntese dos resultados obtidos

Exclusão do benefício de pensão por morte

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não há

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	000.300/2010-1	374/10 – TCU – 2ª Câmara	1.4.1	DE	Ofício nº 233/2010-TCU/SECEX-RJ-D4, de 01/03/2010

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação

Fundação Oswaldo Cruz	Código SIORG
	315

Descrição da Deliberação:

1.4.1. determinar à Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz que, nos próximos certames, se abstenha de exigir que as empresas licitantes tenham em seu quadro permanente determinados profissionais, pois a jurisprudência nesta Corte de Contas é pacífica no sentido de reconhecer que o funcionário apontado a atender às exigências de qualificação técnico-profissional possa ser vinculado à empresa por meio de contrato de prestação de serviços, celebrado de acordo com a legislação civil comum, sem, necessariamente, possuir vínculo trabalhista com a empresa licitante (Acórdãos 2.297/2005, 361/2006, 291/2007, 597/2007, 1.110/2007, 1.901/2007 e 2.382/2008, todos do Plenário).

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
DIRAC	315

Síntese da providência adotada:

A determinação do Acórdão 374/2010 - 2ª Câmara foi objeto de divulgação no âmbito das Unidades da Fiocruz, pelo Memorando Circular nº 005/10, visando sua observância.

Síntese dos resultados obtidos

No caso de editais de serviços de engenharia e obras, passou-se a solicitar declaração do representante legal da empresa de que os profissionais relacionados aos cargos indicados tem disponibilidade com a empresa, caso esta venha a ser contratada pela Fiocruz.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Necessidade constante de revisão dos editais.

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	007.521/2009-3	434/10 – TCU – 2ª Câmara	9.2, 9.5 e 9.6	DE	Ofício nº 255/2010-TCU/SECEX-RJ-D4, de 03/03/2010

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação

Fundação Oswaldo Cruz	Código SIORG
	315

Descrição da Deliberação:

9.2. fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para que a Fiocruz adote as providências necessárias à anulação do contrato 022/2009-Dirac, celebrado com a Empresa Espaço Consultoria de Recursos Humanos Ltda., ressalvada a hipótese de, uma vez realizado novo certame licitatório livre das irregularidades ora constatadas, seja declarada vencedora proposta que contemple preço superior ao atualmente praticado no âmbito do contrato firmado com a empresa Espaço Consultoria de Recursos Ltda.; (Tornado insubsistente pelo Acórdão nº 3910/2010-TCU-2ª Câmara)

9.5. determinar à Fiocruz que nos futuros procedimentos licitatórios realizados pela entidade abstenha-se de fazer exigências que restringiram o caráter competitivo do certame, a exemplo do que se verificou nos subitens 9.11, 9.12.1

<p>9.12.3 e 9.14, dissonantes da jurisprudência desta corte de contas, haja vista não haver amparo legal para se exigir que os licitantes:</p> <p>9.5.1. apresentem certidão negativa de débito salarial e certidão negativa de infrações trabalhistas;</p> <p>9.5.2. apresentem atestado de capacidade técnica do qual conste declaração de que a empresa fornece a seus empregados vale-transporte e auxílio-alimentação;</p> <p>9.5.3. comprovem que os profissionais de nível superior devidamente reconhecidos pela entidade competente detentores de atestados ou certidões de acervo técnico possuem, na data prevista para a entrega das propostas e documentos de habilitação ou anteriormente a isso, vínculo empregatício com a empresa;</p> <p>9.5.4. demonstrem o cumprimento às normas regulamentadoras relativas à Serviço Especializado de Medicina do Trabalho – SESMT;</p> <p>9.5.5. comprovem a boa situação financeira da empresa licitante mediante avaliação do grau de endividamento calculado com base em critérios desprovidos de estudo técnico aprofundado que necessariamente deveria integrar o processo licitatório;</p> <p>9.6. comunicar a este tribunal de contas tão logo sejam concluídas as providências a que se refere o subitem 9.2 supra.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIRAC					315
Síntese da providência adotada:					
<p>Embora tenha ocorrido a divulgação das determinações pelo Memorando nº 042/10-AUDIN e pelo Memorando Circular nº 004/10, foi apresentado pedido de reexame ao TCU, em 29/03/10, que posteriormente emitiu o Acórdão nº 3910/10, em 27/07/10, no qual tornou insubsistente a determinação exarada no subitem 9.2. Em 25/08/10, a Presidência da Fiocruz remeteu ao TCU os Embargos de Declaração quanto aos demais itens do Acórdão nº 3910/10-2ª Câmara. Através do Acórdão nº 1283/11-TCU-2ª Câmara, o TCU rejeitou os embargos de declaração opostos pela Fiocruz, estando ainda em análise o pedido de reexame interposto pelo Sr. Darcy Rodrigues contra o Acórdão nº 434/10-2ª Câmara.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
O TCU ainda não analisou o pedido de reexame interposto pelo pregoeiro contra o Acórdão 434/10					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Necessidade constante de revisão dos editais.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	015.433/2006-9	831/10 – TCU – 1ª Câmara	1.5.2 e 1.5.3	DE	Ofício nº 358/2010-TCU/SECEX-RJ/D4, de 12/03/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5.2 - abstenha-se de celebrar termos aditivos aos contratos que tenha firmado sem que haja uma definição clara e precisa da necessidade e conveniência de aditamento dos valores contratados, juntando, aos respectivos processos, demonstrativos contendo os parâmetros objetivos que fundamentaram o aditamento;</p> <p>1.5.3 - efetue os registros contábeis no SIAFI dos bens e medicamentos transferidos para as Farmácias Populares, bem como dos recebidos diretamente no Armazém Geral 2 Alianças Ltda., evidenciando, desta forma, a movimentação de saldos nas contas contábeis, conforme preceituam os arts. nº 85, 87 e 89 da Lei nº 4.320/64.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Subitem 1.5.2 – Todas as Unidades; Subitem 1.5.3 – DIRAD.					315
Síntese da providência adotada:					
<p>A determinação contida no subitem 1.5.2 do Acórdão 831/10 – TCU – 1ª Câmara foi objeto de divulgação no âmbito das Unidades da Fiocruz, pelo Memorando Circular AUDIN nº 010/10, visando sua observância.</p> <p>Quanto ao subitem 1.5.3, em consideração ao Memorando nº 093/10-AUDIN, a DIRAD informou que o registro de novos bens e as demais movimentações para a operacionalização do Programa Farmácia Popular do Brasil estão sendo realizadas, no SIAFI, através de operações específicas.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Revisão dos procedimentos contábeis com abertura de contas específicas.					

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Melhoria no gerenciamento do estoque e da movimentação dos bens sob a guarda de depósito de terceiros.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	006.012/2010-8	2855/10 – TCU – 2ª Câmara	1.4.1.1, 1.4.1.2 e 1.4.1.3	DE	Ofício nº 358/2010-TCU/SECEX-RJ/D4, de 12/03/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
<p>1.4.1.1 - no prazo de 30 (trinta) dias, providencie o encaminhamento do laudo de junta médica oficial que atestou a invalidez da interessada, evidenciando a data em que ocorreu o evento incapacitante, hábil a conferir-lhe o direito à inativação, bem como a cópia de seu mapa de tempo de serviço, indicando os períodos de licenças médicas e a data em que, de fato, afastou-se do serviço público;</p> <p>1.4.1.2 - no prazo de 30 (trinta) dias, providencie o encaminhamento, por intermédio do sistema Sisac, nos termos da Instrução Normativa TCU 55/2007, do ato de concessão de pensão deixada por Doralice de Jesus Gomes Melo de Araujo (514.124.207-25), em benefício de Juliana Araújo Ferreira da Silva, para apreciação por este Tribunal;</p> <p>1.4.1.3 - observe o correto preenchimento do formulário de concessão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao correto exame do ato, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos, sob pena de aplicação das sanções previstas no art. 6º da IN TCU 55/2007.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIREH					315
Síntese da providência adotada:					
Através do Memorando nº 210/2010-AUDIN, as determinações contidas no Acórdão 2855/2010 – 2ª Câmara foram comunicadas à DIREH, sendo os documentos nele solicitados, encaminhados a SEFIP/TCU, através do Ofício nº 024/10/AUDIN.					
Síntese dos resultados obtidos					
Revisão de procedimentos afetos a aposentadoria e aos registros do SISAC.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não há.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	000.185/2010-8	1650/10 – TCU – Plenário	9.2	DE	DOU nº 136, de 19/07/2010 - Seção 1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
<p>9.2 - revogar os efeitos da medida cautelar, concedida em 3/2/2010, que determinou a Diretoria de Administração do Campus da Fundação Oswaldo Cruz - Dirac/Fiocruz que se absteresse de firmar contratos administrativos relacionados aos pregões eletrônicos 84/2009, 86/2009 e 91/2009.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Todas as Unidades					315
Síntese da providência adotada:					
A determinação do Acórdão 1.650/2010-Plenário foi objeto de divulgação no âmbito das Unidades da Fiocruz, pelo Memorando nº 267/10, visando a sua observância pela DIRAC.					
Síntese dos resultados obtidos					
Continuidade dos procedimentos com assinatura dos contratos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades no atendimento ao requisitante/usuário que não receberam os materiais/serviços relacionados aos pregões no tempo devido.					

Quadro LXVIII: Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício, Fiocruz, 2010

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	007.521/2009-3	434/10 – TCU – 2ª Câmara	9.3	DE	Ofício nº 255/2010-TCU/SECEX-RJ-D4, de 03/03/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					26 – 304 – 315
Descrição da Deliberação:					
9.3 - Aplicar multa ao servidor mat. SIAPE 1287759, determinando, se necessário, o desconto da dívida em sua remuneração. Não sendo possível proceder ao desconto, autorizar cobrança judicial da dívida, atualizada monetariamente, a partir do dia seguinte ao término do prazo estabelecido.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIRAC					315
Síntese da providência adotada:					
Em resposta ao Memorando nº 042/10-AUDIN, a Diretoria de Administração do Campus informou que encaminhou pedido de reexame do referido acórdão, em 26/03/10.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não houve manifestação do TCU até a presente data.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não há.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	015.433/2006-9	831/10 – TCU – 1ª Câmara	1.5.1	DE	Ofício nº 358/2010-TCU/SECEX-RJ/D4, de 12/03/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
1.5.1 - adote, se ainda não o fez, as medidas administrativas cabíveis para apuração dos responsáveis e cobrança pelo prejuízo causado ao erário público, relativamente a material importado pago e não recebido em sua totalidade pela Unidade, referente à empresa The United States Pharmacopeial Convent, instaurando, se necessário, Tomada de Contas Especial, em cumprimento ao art. 84 do Decreto Lei nº 200/67; art.148 do Decreto nº 93.872/86; e art. 8 da Lei nº 8.443/92, na forma prevista na IN/STN nº 08/90.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Farmanguinhos					315
Síntese da providência adotada:					
Em resposta ao Memorando nº 094/2010-AUDIN, Farmanguinhos informou, em seu Memorando 084/2010, que havia recebido o material no dia 25/05/2010 e, posteriormente, pelo memorando nº 087/3020, informou que não conseguiu verificar dano ao erário, ficando no aguardo de manifestação do TCU, por ocasião do julgamento das Contas da FIOCRUZ de 2006.					
Síntese dos resultados obtidos					
A Unidade buscou o recebimento de materiais necessários à atividade finalística, evitando maior prejuízo.					

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Da data da ocorrência do fato até a busca de solução, houve a posse de várias gestões na Unidade, o que prejudicou a efetiva solução.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	024.844/09-8	4384/10 – TCU – 2ª Câmara	9.3, 9.4 e 9.5	DE	Ofício nº 1002/2010-TCU/SECEX-AM, de 17/08/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação:					
<p>9.3 - com fundamento no art. 58, inciso II, da Lei 8.443/1992, aplicar ao Sr. Aldemir Lima Maquiné multa no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), a ser recolhida aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente a partir do dia seguinte ao do término do prazo abaixo estipulado até a data do pagamento;</p> <p>9.4 - fixar prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação para comprovação do recolhimento da dívida perante o Tribunal;</p> <p>9.5 - autorizar desde logo, com fundamento no art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
ILMD					315
Síntese da providência adotada:					
A determinação do Acórdão 4384/2010 – 2ª Câmara foi objeto de divulgação para o ILMD pelo Memorando nº 288/10. Em 08/09/10, foi protocolado no SECEX/AM o pedido de reexame das determinações contidas no citado acórdão, não havendo posicionamento do TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Mudança de postura do pregoeiro da Unidade no sentido de evitar a reincidência do apontamento, embora o TCU ainda não tenha se manifestado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não há.					

16. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DA GCU

Quadro LXIX: Recomendações da CGU Atendidas no Exercício, Fiocruz, 2010

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações da CGU			
Recomendações expedidas pela CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	244035	2.1.6.1	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Iniciar tempestivamente o devido processo licitatório quando forem detectadas falhas reiteradas ou inexecução do contrato, a fim de efetivar a substituição de empresa com inadimplemento contratual, evitando a realização de contratação emergencial.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Regional de Brasília – DIREB			
Centro de Criação de Animais em Laboratório - CECAL			
Síntese da providência adotada:			
Após a emissão do Memorando Circular 020 - AUDIN, de 24/08/10, divulgando as recomendações de interesse institucional, o CECAL e a DIREB apresentaram novos esclarecimentos à CGU, a qual, pela Nota Técnica nº 3.169/2010/NAC2/CGU, considerou como atendida a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os prazos da execução dos serviços passaram a ser melhor controlados assim como os gestores estão atentos ao cumprimento das cláusulas contratuais e a aplicação de sanções, quando for pertinente			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dificuldades operacionais pelo fato de ambas unidades serem centralizadas administrativamente			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244035	2.1.6.5	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Abster-se de realizar pagamento antecipado, atendendo ao disposto no artigo 62 da Lei 4320/64 e no artigo 38 do Decreto 93.872/86. Estabelecer a vigência contratual compreendendo os prazos de início, de execução e de conclusão dos serviços, evitando a prestação de serviços sem amparo contratual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Chefia de Gabinete da Presidência da Fiocruz			
Síntese da providência adotada:			
A Auditoria Interna através do Memorando-Circular nº 020, de 24/08/10, divulgou no âmbito da Instituição as recomendações de caráter preventivo e orientador, constantes do Relatório de Auditoria Anual de Contas referentes ao processo de Prestação de Contas do exercício de 2009 – FIOCRUZ. A Chefia de Gabinete informou, através do Memorando nº 203/10, que serão adotadas as recomendações de interesse institucional divulgadas pela AUDIN.			
Síntese dos resultados obtidos			

Revisão dos procedimentos por parte do gabinete da Presidência			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	244035	4.1.1.1	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Encaminhar a CGU-Regional/RJ cópia do contrato relativo ao processo nº 25380.005656/2009-69, Nota de Empenho 2009NE908696, não disponibilizado à equipe de auditoria durante os trabalhos de Auditoria Anual de Contas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração (DIRAD)			
Síntese da providência adotada:			
A AUDIN solicitou cópia do processo a DIRAD, através do Memorando 289/2010. A cópia do contrato foi encaminhada a CGU pelo Ofício nº 041/10/AUDIN, manifestando-se aquela CGU pelo atendimento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não é do conhecimento desta Fundação o resultado da análise do referido contrato			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	244035	2.1.5.2	Nota de Auditoria nº 001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Acertar o tempo averbado no processo 25384.000457/2008-43, fazendo os necessários acertos financeiros. Fazer constar o perfil profissiográfico previdenciário no processo 25380.001197/2009-44.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)			
Síntese da providência adotada:			
A DIREH informou, pelo Memorando 291/2010, que o assunto está solucionado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Averbação do tempo			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	244035	2.1.5.3	Nota de Auditoria nº 001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Providenciar o efetivo recolhimento dos valores pagos indevidamente à título de auxílio alimentação dos servidores de matrículas 1554357, 1555934 e 1555966. Suspender os valores pagos à título de auxílio alimentação para os servidores que ainda mantém vínculo com a Fiocruz e providenciar o recolhimento dos valores pagos indevidamente, inclusive os que não apresentam mais			

vínculo com a Unidade, para os servidores matrículas 1562178, 1567208, 1606210, 1606219, 1606230 e 1606388.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)			
Síntese da providência adotada:			
A DIREH informou, pelo Memorando 291/2010, que os servidores foram comunicados sobre os procedimentos de devolução ao erário dos valores recebidos indevidamente e procedeu a devida devolução, conforme se comprova nas fichas financeiras desses servidores. Pelo memorando 291/2010, a DIREH informou que houve equiparação dos auxílios dos servidores constantes na recomendação, de acordo com o valor pago aos residentes do IFF. Entretanto, a partir de fevereiro de 2009, o benefício dos residentes foi cancelado e os servidores de matrícula 1606210 e 1606230 estão matriculados no curso de residência médica iniciado em 01/02/08 até 31/01/11, conforme informação prestada pelo SARM/IPEC.			
Síntese dos resultados obtidos			
Acerto das fichas financeiras no que tange a concessão do auxílio-alimentação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	244035	2.1.6.4	Nota de Auditoria nº 236109/002
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Nos pagamentos à Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, no âmbito do processo n.º 25380.007358/2005-80, reter as contribuições e os tributos previstos na Instrução Normativa n.º 480/2004, aplicando-se a exceção quando a contratada apresentar a declaração exigida no artigo 4.º do citado instrumento normativo, que ampara as hipóteses de não retenção.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)			
Síntese da providência adotada:			
A DIREH informou que a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos é amparada pelo art. 3º da IN-SRF nº 480, de 15/12/2004, que descreve as hipóteses de não retenção.			
Síntese dos resultados obtidos			
A declaração exigida na legislação existia, só não estava contida nos autos do processo			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve			

Quadro LXX: Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício, Fiocruz, 2010

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações da CGU			
Recomendações expedidas pela CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	244035	2.1.5.1	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a apuração de responsabilidade, em atendimento aos pareceres exarados pela Procuradoria Federal – A PF manifestou-se quanto à necessidade de se apurar quem deu causa a inércia da administração, visto que a situação se construiu ao longo de diversos exercícios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)			
Diretoria de Administração (DIRAD)			
Síntese da providência adotada:			
Em atendimento ao Memorando Circular 289/AUDIN, de 24/08/10, a DIRAD informou, através do Memorando 542 de 16/09/10, que indicou um servidor para participar da comissão de sindicância para apurar os fatos e apontar possíveis responsabilidades, constituída pela portaria nº 997/2010/DIREH, publicado em Boletim Interno em 12/11/10, cujos trabalhos foram prorrogados, em 15/01/11, por mais 60 dias.			
Síntese dos resultados obtidos			
O processo de sindicância encontra-se em fase de conclusão e homologação do resultado			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há como identificar enquanto não se obtiver o resultado da sindicância			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244035	2.1.6.2	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Somente realizar dispensas de licitação fundamentadas no art. 24, XIII, da Lei 8666/93, quando o objeto for comprovadamente ligado à pesquisa, ao ensino ou ao desenvolvimento institucional e, nos casos em que não existam outras empresas que prestem o mesmo serviço.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)			
Síntese da providência adotada:			
Em atendimento a solicitação da Audin, contida no memorando nº 020/2010, a DIREH esclareceu que o programa Fiocruz Saudável será reestruturado e que se limitará, exclusivamente, às ações de desenvolvimento institucional, voltadas para a integração das ações de saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental, articulados às ações de formação e de pesquisa, visando sua adequação às finalidades da FIOTEC, ficando as atividades rotineiras do Núcleo a serem terceirizadas por processo licitatório. Pela mesma Nota Técnica já referida, a CGU considerou o item não atendido.			
Síntese dos resultados obtidos			

Está sendo proposta uma modificação no projeto atual Fiocruz Saudável, com o desenvolvimento de 03 processos distintos: Apoio Administrativo: 25380.004353/2010-62; Apoio Técnico Especializado: 25380.004354/2010-15 e um para o Projeto Fiocruz Saudável propriamente dito. Os 2 primeiros têm como objetivo cobrir o déficit de pessoal em atividades essenciais da CST. O terceiro está em fase de finalização do Projeto Básico e visa garantir o projeto Fiocruz Saudável, que faz parte do plano quadrienal 2011/2014.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Dificuldade de desmembramento de atividades em contrato que perdura por longo período com a FIOTEC

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	244035	3.1.3.1	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz	315

Descrição da Recomendação:

Planejar as aquisições de materiais e contratações de prestação de serviços, a fim de evitar o fracionamento de despesas.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Administração (DIRAD)	
Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC)	

Síntese da providência adotada:

Em atendimento ao Memorando Circular 020/2010 - AUDIN, a DIRAD respondeu, conforme memorando 542, de 16/09/10, ter encaminhado expediente a Chefia do Gabinete e a Vice-Presidência de Ensino e Informação e Comunicação, contendo algumas orientações e outras providências: a) aperfeiçoamento do planejamento de compras; b) busca de redução em 50% do quantitativo das dispensas realizadas em 2010; c) programação de Fóruns voltados para orientar os responsáveis por essas ações na Presidência, ainda em 2010; d) devolução dos processos de aquisições e contratações da Presidência, cujos objetos fossem passíveis de licitação, para enquadramento nas modalidades licitatórias. No entanto, pela Nota Técnica, a CGU também se manifestou pelo não atendimento.

Síntese dos resultados obtidos

Não Atendido, apesar da busca incessante da melhoria dos procedimentos, estando em 2011 fóruns para tratar de novas orientações que reduzam os apontamentos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Dificuldades em implantar o planejamento de compras no âmbito da Presidência pelo quantitativo de projetos por ela gerenciados.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	244035	4.1.1.1	Ofício nº 27.117/10/CGU-RJ

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz	315

Descrição da Recomendação:

Envidar esforços para que sejam inscritos em restos a pagar não processados somente os empenhos que possuam suporte legal, evitando inscrever despesas de competência do ano seguinte - DIRAD.
Promover gestões junto ao Ministério da Saúde para a descentralização tempestiva dos créditos orçamentários necessários às atividades da FIOCRUZ dentro do exercício de competência.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Administração (DIRAD)	

Síntese da providência adotada:

Em atenção ao Memorando Circular 020/2010 e Memorando 289/2010, ambos da AUDIN, foi informado pela DIRAD (Memorando 542/2010) que a despesa havia sido empenhada em 2009, pela primeira vez. Contudo, a DIRAD encaminhou o Memorando 531/10 ao ICICT para manifestação da motivação do registro. Por sua vez, o ICICT informou, pelo Memorando 031/2010, que a conclusão do certame licitatório ocorreu em 14/12/09, e que o empenhamento ocorreu pelas características do serviço continuado e o atendimento do ano calendário das publicações

internacionais, objeto do certame. Em resposta ao Memorando Circular 020/AUDIN, de 24/08/10, a DIRAD emitiu o Memorando 542, de 16/09/10, sugerindo encaminhamento de Ofício ao Fundo Nacional de Saúde, sendo 30/09/2010 o prazo estipulado para envio de ofício, a ser emitido pela VPGDI ao MS.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não foi discutido com o Fundo Nacional de Saúde alternativas que minimizassem esse tipo de apontamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Processo orçamentário governamental atual resulta na liberação de recursos orçamentários e financeiros para projetos nos últimos dias de cada exercício, não sendo da governabilidade desta Instituição;			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	244035	2.1.5.2	Nota de Auditoria nº 001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação:			
Fazer constar as respectivas certidões de tempo de serviço do INSS nos processos de abono permanência nº 25380.001073/09-69, 25380.001231/09-76, 25380.002182/08-12, 25380.002389/08-97, 5380.004220/09-52 e 25384.000002/09-17.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)			
Síntese da providência adotada:			
A DIREH informou, em 17/09/10, através do Memorando 291, que os processos 1231/09 e 00002/09 já se encontram solucionados e que os demais estão no IOC para regularização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Dois processos foram regularizados enquanto que os demais estão em fase de regularização na unidade detentora das pastas funcionais dos servidores			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A descentralização do arquivamento das pastas para as unidades da FIOCRUZ leva a demandar as providências para os responsáveis por essa Unidades			

17. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO

Em 2010 a Auditoria Interna da Fiocruz realizou 10 auditorias de conformidade, seis auditorias em recursos humanos e quatro auditorias especiais.

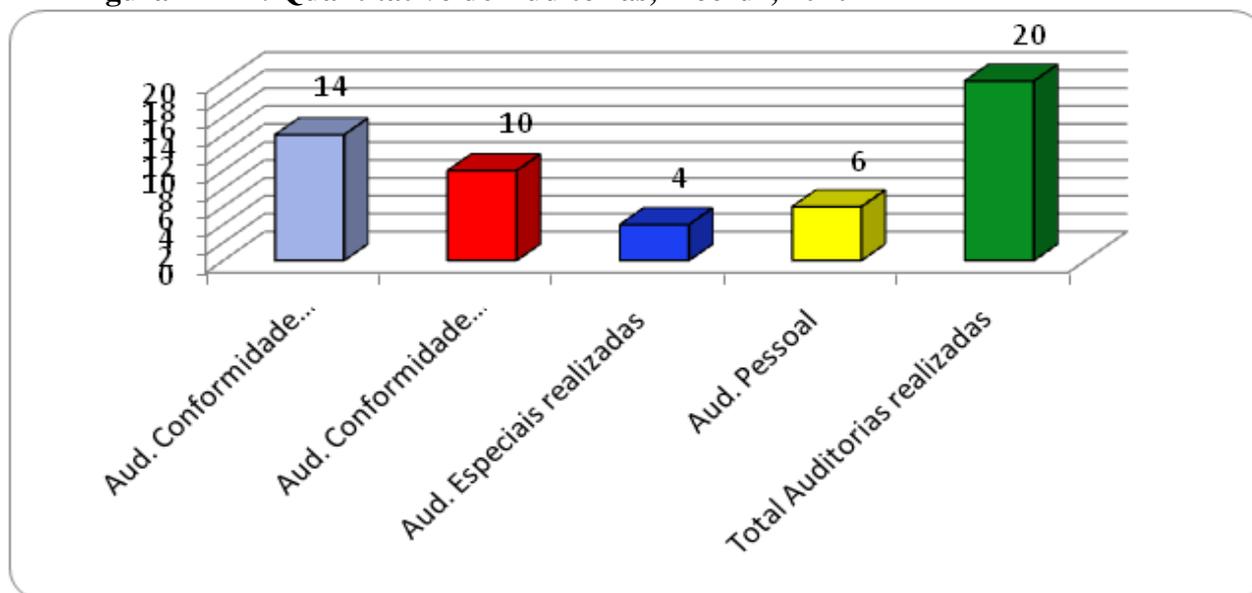
As auditorias de conformidade tiveram como objetivo verificar o desempenho da gestão, o cumprimento da legislação em vigor e propor ações preventivas/corretivas; as auditorias em recursos humanos foram realizadas no intuito de verificar o cumprimento da legislação em vigor, na área de pessoal, e também propor ações preventivas/corretivas; já as auditorias especiais foram realizadas a fim de atender situações originadas por solicitações da Secretaria Federal de Controle.

As auditorias em recursos humanos foram inseridas durante o exercício de 2010, a fim de atender à legislação da CGU e por isso esses temas não fizeram parte do escopo das auditorias de conformidade.

Dentre as auditorias de conformidade planejadas no PAINTE de 2010, apenas a auditoria em contratos não foi realizada, sendo prevista para o exercício de 2011. Por outro lado foram incluídas quatro auditorias especiais solicitadas pela Secretaria Federal de Controle/CGU.

Apresentamos abaixo um gráfico com o quantitativo de auditorias planejadas no PAINTE de 2010 e as efetivamente realizadas durante o exercício, no qual pode-se constatar que o total de ações realizadas em 2010 (20 auditorias) superou em 42,85% o número planejado no PAINTE/2010 (14 auditorias), face as auditorias especiais que não foram previstas no citado plano e ao desmembramento das auditorias da área de recursos humanos, que no PAINTE foram enumeradas de forma concentrada em grandes itens.

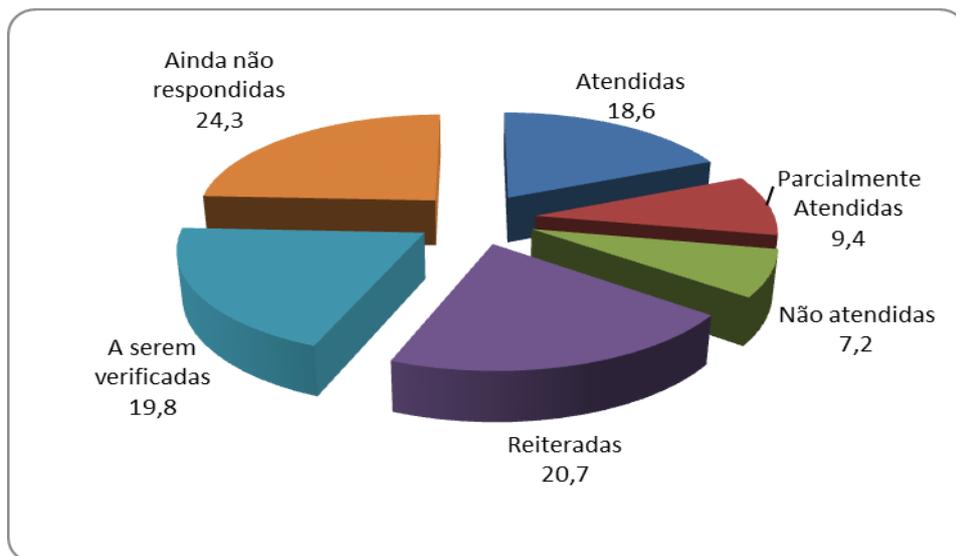
Figura XXIX: Quantitativo de Auditorias, Fiocruz, 2010



Fonte: Audin, 2011

A seguir apresentamos uma síntese das recomendações da Auditoria Interna em 2010, extraídas dos relatórios de auditoria de conformidade, especial e RH, divididas em 5 grupos: **atendidas; parcialmente atendidas; não atendidas; reiteradas; serão verificadas em um próximo trabalho e aguardando o posicionamento do gestor.**

Figura XXX: Síntese de Recomendações da Audin, Fiocruz, 2010



Fonte: Audin, 2011

Analisando os dados acima, registramos que a Auditoria Interna elaborou 20 relatórios, resultado das auditorias de conformidade, especial e RH, nos quais foram registradas 511 recomendações.

Dentre as recomendações realizadas nos relatórios em 2010, destacamos as principais recomendações não atendidas ou reiteradas pela equipe após as respostas das Unidades auditadas. Cabe acrescentar que a Auditoria Interna realiza anualmente monitoramento para verificação das situações pendentes de exercícios anteriores e que em 2011 será realizado um trabalho de acompanhamento dessas recomendações que não foram atendidas pelas Unidades no exercício de 2010. Os resultados dos relatórios e monitoramentos são descritos no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, encaminhado a CGU/RJ no mês de janeiro de cada ano.

Quadro LXXI: Situação das Recomendações da Audin Não Atendidas no Exercício, Fiocruz, 2010

RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS	
RECOMENDAÇÃO	RESPOSTA
Inserir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários, em razão da ausência de sua ausência.	Não realizou pesquisa de mercado por ser uma aquisição de dispensa de licitação pelo artigo 24 Inciso XIII.
Calcular o valor pago até a presente data para devolução, sendo necessário promover contato com a empresa para apresentação de manifestação sobre os valores apurados pela administração, em razão da inclusão indevida dos tributos.	Tema polêmico e controverso nos órgãos de controle e resta patente a incongruência do apontamento da AUDIN, ao afirmar que a planilha está adaptada adequadamente às exigências da IN nº 02/2008-MPOG e a douta PF-FIOCRUZ exarou parecer aprovando os termos do procedimento, o que significa análise de legalidade.
Depositar os recursos arrecadados na conta Única do tesouro Nacional (Lei 4.320/64 e Decreto 93.872/86), uma vez que foram depositados na conta da FIOTEC.	As taxas não se caracterizam receitas próprias, destinando-se ao custeio do processo seletivo em que o próprio participante custeia o certame, não havendo repasses institucionais, não sendo verba pública.
Providenciar a incorporação dos bens de terceiros ao acervo da FIOCRUZ, conforme portaria nº 155/03-PR e adotar fluxo	Inexistem bens “flutuantes” pertencentes a FIOTEC, os bens sejam da FIOCRUZ ou da FIOTEC contam

RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS	
RECOMENDAÇÃO	RESPOSTA
interno para informar ao Patrimônio sobre os bens disponibilizados por terceiros, em razão da manutenção de bens pertencentes a FIOTEC sem os devidos registros em conta transitória do SIAFL.	com seu respectivo controle e temos de responsabilidades. Os bens oriundos dos projetos são incorporados ao patrimônio da FIOCRUZ, somente por ocasião do encerramento dos mesmos.
Anexar comprovante do tempo militar, ou excluir a contagem deste tempo, caso não haja comprovação.	O gestor não se manifestou.
Corrigir os cálculos da aposentadoria, os dados no SISAC e calcular os valores pagos indevidamente, em razão de erro no cálculo da aposentadoria pela média aritmética.	Falta pessoal e a necessidade de priorizar o acerto nos processos referente ao exercício de 2010, os referidos processos farão parte do plano de ação para 2011.
Incluir a retificação da referida portaria no Título de Inatividade e incluir a contagem da licença prêmio no citado Mapa, por período.	O gestor não se manifestou
Incluir no campo Dados de Vantagem, o redutor, uma vez que o formulário do SISAC encontra-se com inconsistência.	
Incluir a retificação da referida portaria no Título de Inatividade e incluir a contagem da licença prêmio no citado Mapa, por período.	
Providenciar a inserção da Declaração de Bens nos processos de aposentadoria e a assinatura na Declaração de Acúmulo.	
Rever a contagem de tempo insalubre no Mapa e no SISAC, em razão da ausência do laudo de insalubridade e da falha na contagem de tempo insalubre que foi efetuada com o percentual de 40% e não de 20%.	
Convocar o servidor para devolução dos valores pagos indevidamente e apurar responsabilidade já que houve prejuízo ao erário.	O processo foi concluído em 12/5/2010 e publicado sua exoneração (Portaria nº 571, de 13/7/2010) em 15/7/2010 na seção 2, pag. 43 do DOU, com vigência em 1/12/2003. O Sepag elaborou planilha de cálculo e vem tentando contato com o servidor, mas sem êxito em função de mudança de endereço. A Direh enviou os Ofícios n.º 575 e 576, para o novo endereço na tentativa de localizá-lo.
Restabelecer a referida rubrica no contra cheque da servidora, bem como o levantamento dos valores que não foram pagos, obedecendo ao instituto da prescrição.	Análise feita pelo Serviço de Gerenciamento de Carreiras – SEGEC, a servidora não faz jus à gratificação por ausência de nota de avaliação de desempenho.
Encaminhar à DIREH o processo de afastamento com Ônus para Fiocruz, a fim de efetuar os descontos previstos em lei.	O CRIS não enviou os processos para as devidas providências. Informou que a partir do fechamento da folha de janeiro/2011, 48 processos, que estavam no arquivo, começaram a ser analisados, e que os localizados no CRIS já foram solicitados para o mesmo fim, momento em que acertará um novo fluxo de trabalho para evitar repetições.
Verificar os motivos pelo não pagamento do auxílio alimentação ou a suspensão do referido auxílio, do servidor citado no relatório, procedendo à devida correção se for o caso.	
Fazer diligências nos contratos onde a empresa vencedora apresente atestados de capacidade, a fim de se resguardar e materializar que o preço ofertado está nos padrões de mercado.	Os atestados apresentados pela licitante vencedora contemplavam quantidades bem superiores as licitadas pelo CPqGM, comprometendo a comparação dos preços.
Proporcionar cursos de qualificação e de atualização e acelerar as apurações das sindicâncias, evitando-se a constituição de diversas designações de comissão, tendo em vista a existência de alguns processos com datas de abertura muito antigas e decisões recentes.	A resposta apenas informa a localização dos processos.
Acertar, junto a DIPLAN, os registros relativos ao citado indicador ou corrigir diretamente no SIIG, em razão do equívoco no número informado.	Sem resposta.
Envidar esforços junto a empresa que deu causa ao fato contábil, objetivando a substituição do equipamento, estando os valores em aberto na conta contábil por meses consecutivos.	Recebimento do equipamento com avaria, estando no aguardo do resultado da vistoria respectiva.

RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS	
RECOMENDAÇÃO	RESPOSTA
Solicitar junto ao Banco do Brasil a devolução dos valores pagos a maior, e posterior baixa da conta contábil, já que há saldo em aberto por meses consecutivos.	Será solicitada a devolução ao Banco do Brasil.

Quadro LXXII: Situação das Recomendações da Audin Reiteradas no Exercício, Fiocruz, 2010

RECOMENDAÇÕES REITERADAS	
RECOMENDAÇÃO	RESPOSTA
Inscrever em restos a pagar somente os empenhos que possuam suporte legal, em razão da utilização de recursos de restos a pagar com serviços realizados no exercício.	Não houve posicionamento do gestor.
Acompanhar os prazos de entrega dos contratos, promover as cobranças necessárias e aplicar as penalidades legais, em razão do atraso na entrega.	Todos os processos em que haja atraso no fornecimento são conduzidos pelo Serviço de Gestão de Contratos para notificação de punição aos fornecedores, iniciando o procedimento com advertência por telefone, e, caso persista a inadimplência, inicia-se o procedimento de punição com a notificação por escrito, concessão do direito de defesa e inscrição no SICAF, conforme anexo VII da resposta.
Dividir o objeto da licitação ou promover a licitação por itens para ser possível encontrar no mercado empresa capaz de atender integralmente o objeto licitado e aumentar a competitividade, em razão da definição de cargos relacionados as atividades fim, dentre outras.	O Decreto nº 2.271/97 veda a contratação de atividade fim, desde que haja inclusão dessas atividades no PCC, não havendo amparo legal as aduções lucubradas do douto examinador, que contribuiu uma interpretação normativa <i>contra lege</i> uma vez que nem a lei citada veda a contratação de atividade fim, salvo se as atividades estiverem contempladas no plano de cargos da instituição.
Abster-se de fazer quaisquer pagamentos enquanto a empresa não cumprir a totalidade das obrigações de entrega, naqueles procedimentos onde não estejam previstos parcelamentos na entrega.	O procedimento será corrigido, mas ocorre que algumas empresas pedem prorrogação e indicam que alguns materiais podem ser entregues e acabamos aceitando.
Observar o inciso I do artigo 25 da Lei nº 8.666/93 para o enquadramento da inexigibilidade e na impossibilidade promover a licitação na forma do artigo 2º da citada lei, em razão da ausência de comprovação da inviabilidade de competição.	Em consulta ao documento, entendo que a palavra ASSOCIADO esteja colocada no sentido de que ele é o único fornecedor, tanto que a Procuradoria não se manifestou.
Envidar esforços com a empresa que deu causa ao fato contábil, objetivando a substituição do equipamento, em razão dos valores estarem em aberto na conta contábil por meses consecutivos.	Recebimento do equipamento com avaria, estando no aguardo do resultado da vistoria respectiva.
Solicitar ao Banco do Brasil a devolução dos valores pagos a maior, e posterior baixa da conta contábil, já que há saldo em aberto por meses consecutivos	Será solicitada a devolução ao Banco do Brasil.
Refazer os cálculos da aposentadoria e do abono de permanência e efetuar os cálculos dos valores a serem devolvido ao erário, caso não haja comprovação desse período.	Não houve posicionamento do gestor.

Fluxo de trabalho das auditorias realizadas

Ao final de cada trabalho de auditoria, os respectivos relatórios são encaminhados às Unidades responsáveis para conhecimento e posicionamento quanto às recomendações emitidas.

Após a apresentação de justificativas ou de providências tomadas pela área auditada, são elaborados, quando couber, quadros sintetizando a situação do relatório, com as seguintes informações: apontamento; recomendação, resposta da Unidade; conclusão da Audin, onde é informado, de acordo com a análise, o atendimento ou não da recomendação, em sua totalidade ou parcialmente; a reiteração da recomendação; e a necessidade de verificação em um próximo trabalho de auditoria.

O quadro resumo é encaminhado à Presidência da Fiocruz e, posteriormente, à própria unidade interessada, a fim de conhecer a opinião da equipe com relação às respostas apresentadas. Após esta etapa, inicia-se um trabalho de monitoramento das pendências dos relatórios, que consiste em solicitar novas respostas/justificativas ou acompanhar a solução dos problemas relatados, podendo, para isso, ser necessária a realização de novas visitas, verificação de processos/documentos e a elaboração de relatórios de monitoramento, quando couber.

18. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

O Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev é uma entidade fechada de previdência complementar, criado em 1985 com a finalidade de complementar os benefícios concedidos pela Previdência Social aos servidores de sua patrocinadora, a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Estatutariamente, o FioPrev tem como objetivos a complementação dos benefícios assegurados pela previdência oficial aos servidores e empregados de seus patrocinadores, assim como de seus familiares, e a promoção do bem-estar social de seus participantes. Suas atividades são regidas pelas Leis Complementares nº 108 e 109/2001 que regulamentam o Sistema de Previdência Complementar no Brasil. É fiscalizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, e seus investimentos financeiros seguem as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional, dentre elas a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009. A Secretaria de Previdência Complementar aprovou em 2002, o novo Estatuto da Entidade, adaptado às Leis Complementares nº 108 e 109/2001.

Em 1991, aos participantes do Plano CLT (atual Plano BD-FIOPREV) que, por força do advento da Lei nº 8.112, de 11/12/90, passaram do Regime Celetista para o chamado Regime Jurídico Único – RJU, de natureza estatutária, foi dada a opção de vinculação ao novo Plano RJU (atual Plano BD-RJU).

O Instituto cumpre uma dupla finalidade, a de constituir-se como entidade responsável pela previdência complementar e pela assistência médica e hospitalar, dos servidores e empregados dos patrocinadores, ativos ou inativos, assim como de seus dependentes. Em razão disso, o FioPrev tem registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios dois planos de previdência, o plano BD-FIOPREV e o plano BD-RJU, ambos constituídos na modalidade de benefício definido, e um plano assistencial, o FioSaúde.

O Plano BD-FIOPREV é oferecido para os funcionários da Fiocruz e do FioPrev que não podem ser vinculados ao RJU, isto é, estão vinculados ao regime celetista.

Os participantes do Plano BD-RJU tinham o direito a uma complementação de aposentadoria por invalidez proporcional ou a uma complementação de aposentadoria não decorrente de invalidez (a concessão deste benefício só foi possível até fev/2007), e para os seus beneficiários o pecúlio por morte do participante. Para este plano o patrocinador (até fev/2007) e os participantes contribuíam paritariamente com o percentual de 1% sobre os valores percebidos na folha de pagamento. Em março de 2007, a SPC emitiu o Ofício nº 509/SPC/DEFIS no qual determinava a cessação do recebimento pelo FioPrev das contribuições da patrocinadora para o Plano BD-RJU e a concessão de novos benefícios desse plano. Em agosto de 2007, o Ofício nº 2.733/SPC/DEFIS liberou a concessão dos benefícios de risco do plano (complementação de aposentadoria por invalidez proporcional e o pecúlio) uma vez que o custeio destes benefícios é de responsabilidade do participante que continuava a contribuir normalmente para o plano.

Em 1993, o Instituto criou o FioSaúde, um plano de assistência médica e hospitalar, administrado no modelo de autogestão, patrocinado parcialmente pela Fiocruz e regulado pela Agência Nacional de Saúde - ANS. O plano cobre consultas, exames, tratamentos auxiliares, internações e cirurgias para seus titulares, dependentes e agregados, em três modalidades de atendimento: básico, superior e executivo.

Em 2003, a Fiocruz e o FioPrev celebraram o Convênio nº 4 que tem por objeto a prestação de assistência médica e hospitalar aos servidores ativos e inativos, bem como seus dependentes, através da delegação de responsabilidade e competência ao FIOPREV a quem a Fiocruz repassa um valor per capita mensal por cada servidor e seus dependentes. Esta despesa está consignada ao Programa de Trabalho 10.301.0791.2004.001 – “Assistência Médica e Odontológica a Servidores e

Dependentes”, Elemento de Despesa 3.3.90.39 - “Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica”, conforme a Lei Orçamentária Anual da União. O referido convênio tem fundamento no art. 196 da Constituição Federal, combinado com os artigos 213 e 230 da Lei nº 8.112, e com os artigos 25 e 76 da Lei Complementar nº 109 de 29.05.2001, o convênio.

Em 2010, o valor repassado para o FioSaúde pela Fiocruz, como contribuição da patrocinadora, foi de R\$ 9.015.840, conforme LOA 2010.

A integralização dos recursos necessários à cobertura dos serviços assistenciais se dá através da contribuição dos servidores calculada com base em tabela de preços aprovada pelo Conselho Deliberativo do FioPrev com valores estabelecidos por faixa de remuneração, modalidade de plano e existência ou não de dependentes do titular. A arrecadação desses recursos é repassada ao FIOPREV através de descontos efetuados na folha de pagamento.

Em 2003 e 2004 o FioPrev, através de aditivos ao Convênio nº 4/2003, absorveu ainda as finalidades de regular a prestação de assistência especializada aos filhos de servidores, portadores de necessidades especiais, caracterizando comprometimento global em seu comportamento cognitivo, sensorial, motor e emocional, denominado Programa de Assistência Especializada – PAE, e ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acidentes, detecção precoce de agravos à saúde e assistência aos casos relacionados às condições de trabalho, denominado Sistema Integral de Saúde do Trabalhador da Fiocruz – SIST.

Em 31/10/2008 foi assinado o Convênio de Adesão nº 127/2008, em substituição ao Convênio nº 4/2003, já considerando as determinações da Portaria Normativa SRH/MPOG nº 1/2007, de 27/12/2007, que regulamenta a assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.

Anualmente o FioPrev é auditado por auditores independentes e pela Audin/Fiocruz. A auditoria independente da atividade previdencial para o exercício de 2010 está sob responsabilidade da Fernando Motta & Associados. A atividade assistencial foi auditada pela Walter Heuer Auditores Independentes. Periodicamente a Entidade é fiscalizada pela Previc, sendo que a última fiscalização ocorreu em 2008.

O cargo de Diretor Superintendente da Entidade é ocupado por servidor cedido pela patrocinadora, devidamente nomeado pelo Conselho Deliberativo.

Nome, Razão Social e CNPJ

Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev – CNPJ: 28.954.717/0001-91

Quadro LXXIII: Demonstrativo Anual, FioPrev, 2010

Descrição	Valor em Reais (R\$)
Valor total da folha de pagamento dos servidores participantes:	481.640.905,76
Valor total das contribuições pagas (em folha) pelos servidores participantes:	34.561.106,86*
Repasse das contribuições para o Plano de Previdência Complementar	5.165.675,41
Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora:	16.515.840,00*
	34.941,63**
Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora:	2.311.489,14

Fonte: FioPrev, 2011

* Convênio nº 127/2008

** Contribuição Plano de Previdência Complementar dos funcionários que não ingressaram no RJU

O valor de R\$ 2.311.489,14 refere-se a repasse das prestações de empréstimo descontadas dos participantes na folha de pagamento.

Quadro LXXIV: Valor Total por Tipo de Aplicação e Respectiva Fundamentação Legal, FioPrev, 2010

Tipo de Aplicação	Valores em Reais (R\$)
Programa de Investimentos	209.960.182,93
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	69.600.842,81
Créditos Privados e Depósitos	65.797.639,18
Ações	16.183.183,31
Fundos de Investimentos *	58.614.542,65
Investimentos Imobiliários	
Edificações Locadas a Terceiros	2.946.910,32
✓ Terrenos	1.006.829,74
✓ Construções	1.872.758,69
Valores a Receber	67.321,89
Operações com Participantes	6.027.299,16
✓ Empréstimos	6.027.299,16

Fonte: FioPrev, 2011

*R\$ 9.180.234,50 são recursos do Plano Assistencial.

Os investimentos do FioPrev estão de acordo com as determinações contidas na Resolução CMN nº 3792/09, de 24/09/2009, e com a Política de Investimentos de 2010 aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Conforme art. 8º da Resolução CMN nº 3792, o Diretor Administrativo-Financeiro do FioPrev, AETQ designado, foi certificado pelo ICSS/ABRAPP em 2010.

A rentabilidade auferida pela carteira de investimentos do FioPrev, apurada pela RiskOffice através do método de cotas, pode ser assim demonstrada:

Quadro LXXV: Rentabilidade de Investimentos, FioPrev, 2010

Segmento de Aplicação	31.12.2010
Renda Fixa	13,77%
Renda Variável	3,45%
Imóveis	7,96%
Empréstimos	107,77%
Consolidado (*)	14,49%

Fonte: FioPrev, 2011

(*) A meta atuarial (INPC + 5%a.a) do exercício de 2010 fechou em 11,79 %.

Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar

Informamos que a manifestação da SPC sobre as contas de 2009 ainda não nos foi disponibilizada, nem mesmo as de 2007 e de 2008 foram recebidas.

Conclusões contidas no parecer da auditoria independente

O parecer da auditoria independente ainda não foi concluído.

Conclusões do último estudo atuarial

O parecer da consultoria atuarial, responsável pela avaliação dos planos de benefícios, ainda não foi concluído.

Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.

A última ação fiscal ocorrida no FioPrev foi em 2008.

19. INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – FIOPREV

A auditoria no Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev em 2010 foi programada em duas etapas: a primeira ocorreu no período de 01 a 23 de dezembro de 2010 e a segunda, realizada de 14 de janeiro a 17 de março de 2011, foi concluída com a emissão do relatório e posterior encaminhamento ao FioPrev para justificativas/esclarecimentos quanto aos apontamentos nele contidos.

O planejamento deste trabalho em duas etapas foi necessário devido à semana de recesso e programação de férias de um dos membros da equipe responsável pela auditoria, como também pela necessidade do FioPrev proceder ao encerramento do exercício de 2010.

Esta auditoria passou a ser realizada no final de cada exercício, mesmo na condição da sua conclusão ocorrer no ano subsequente, a fim de atender às orientações emanadas pelo TCU e CGU quanto à inserção dessas informações no relatório de gestão da Fiocruz.

A reorganização cronológica destas ações passou a permitir, a partir de 2009, que fossem inseridas no relatório de gestão, as informações decorrentes da auditoria relativa ao próprio exercício a que o mesmo se refere, diferentemente dos anos anteriores, em que as informações da Audin retratavam as ações relativas ao exercício anterior ao do Relatório de Gestão.

A auditoria de conformidade e contábil no FioPrev tem como objetivo examinar a regularidade dos atos administrativos, analisar os registros dos atos e fatos em conformidade às práticas contábeis e a legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Privada/EFPP, inclusive quanto ao enquadramento legal dos investimentos. As principais constatações do relatório estão descritas abaixo, sendo que ainda estamos aguardando a resposta do FioPrev quanto às providências a serem adotadas para sanar as falhas detectadas.

Principais constatações:

- Desatualização do Estatuto do FioPrev, em desacordo com o parágrafo 4º do artigo 12 da Lei Complementar nº 108/01 e Decreto nº 4.942/03.
- Pagamento mensal da taxa de ocupação de espaço físico pertencente a Fiocruz, depositada na conta corrente da Fiotec, conforme contrato.
- Ausência de pagamento de uma parcela da dívida relacionada ao aluguel do espaço físico bem como pagamento de aluguel com valor incorreto.
- As inadimplências referentes aos exercícios de 2010 se encontram com valor elevado.
- Existência de 1.660 participantes que não atualizaram seus dados durante o recadastramento realizado em 2009.
- Concessão de empréstimo especial de férias, em desacordo com os valores fixados na cláusula sexta do Acordo Coletivo de Trabalho.
- Reembolso de creche/escola recebido por funcionária na folha de pagamento do mês de outubro/2010, com valor contrário ao estipulado no acordo coletivo.
- Ausência dos comprovantes de pagamento a pessoas físicas (RPA), da retenção do INSS sobre o prestador de serviços, bem como nenhum documento que garanta a sua isenção.
- Plano Assistencial com alto déficit mesmo com a doação recebida pela Fiotec.
- Existência de saldos em aberto no exercício de 2010 em diversas contas contábeis;
- Existência de lançamentos em conta contábil sem nomenclatura específica;
- Contas contábeis com impostos provisionados sem os respectivos pagamentos.

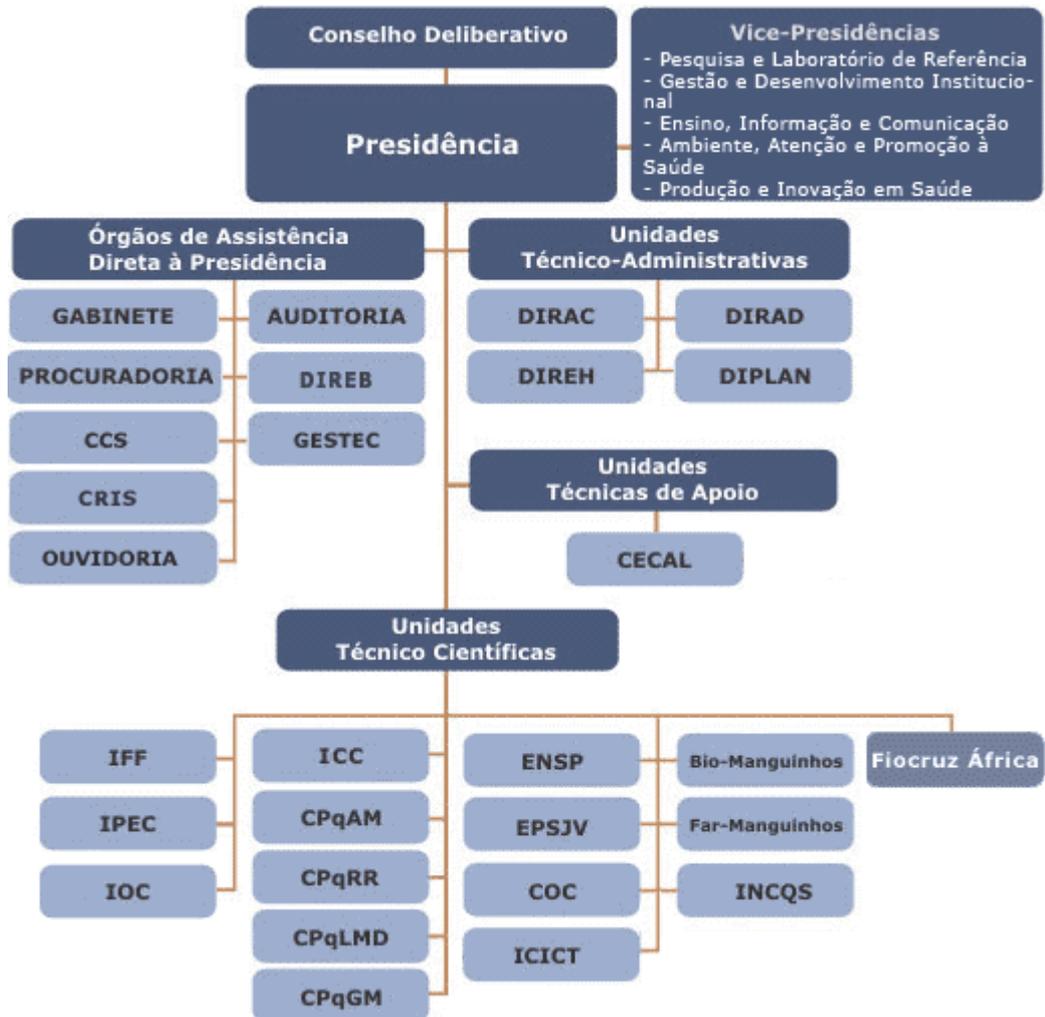
20. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO COM RESSALVA	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
FIOCRUZ	254420
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fiocruz que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta de remessa de RMA; b) Saldo Contábil do Almoxarifado não confere com RMA; c) Saldos alongados em contas transitórias do Ativo Circulante; d) Saldo Invertido ou Indevido – Ativo Circulante; e) Saldos alongados nas contas transitórias do Ativo Permanente; f) Saldos alongados nas contas transitórias do Ativo Compensado; g) Convênios a Comprovar com data expirada; h) Convênios a Aprovar com data expirada; i) Falta de Comprovação e prestação de contas de Convênios; j) Saldos alongados nas contas transitórias do Passivo Circulante; l) Apropriação da Despesa fora do período de Competência. m) Erro na classificação da Despesa; n) Execução da Despesa incompatível com a Dotação Orçamentária; o) Falta de Conformidade Contábil sem Restrição; p) Falta de Conformidade de Registro de Gestão;</p> <p>Outros pontos relevantes: - Metodologia utilizada na depreciação de 2010, foi a de depreciar com base na tabela da Receita Federal apenas os bens adquiridos no exercício de 2010. - Aplicação Financeira na Conta Única. - Incorporação da unidade Hélio Fraga pela FIOCRUZ - Unidade ENSP. - Errata realizada no ROL no código 922 seq. 05 e 14, no exercício de 2011.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
Local : RIO DE JANEIRO	Data: 10/03/2011
Contador Responsável CLAUDIO DAMASCENO RAPOSO	CRC n° RJ - 060343-6

ANEXOS

ANEXO 1:

ORGANOGRAMA DA FIOCRUZ



ANEXO 2

Quadro LXXVI: Transferências Vigentes, Receitas, por Unidade Concedente, Fiocruz, 2010

Unidade Concedente ou Contratante												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2004												
4	96/04	499366	254432	BIO	716.934.959,15	0	661.115.933,45	30.000.000,00	624.395.066,07	13/04/04	31/12/10	1
2005												
4	73/05	522334	254432	BIO	296.421.005,17	0	297.529.221,71	30.378.008,83	266.015.890,51	28/03/05	31/12/10	1
4	308/05	524358	254429	ENSP	875.728,00	179.480,23	875.728,00	0	875.728,00	20/07/05	30/06/10	4
2006												
4	76/06	0	254433	FAR	5.531.900,00	0	1.731.900,00	0	0,00	29/12/06	31/12/10	1
4	633/06	0	254429	ENSP	173.900,00	0	173.900,00	0	173.900,00	27/12/06	02/02/11	4

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade		Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
					No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício				
2007												
4	208/07	0	254433	FAR	208.260.000,00	0,00	85.605.687,63	38.623.000,00	85.540.793,87	12/07/07	31/12/10	1
4	435/07	0	254432	BIO	4.500.000,00	957.734,48	4.500.000,00	1.500.000,00	4.500.000,00	09/11/07	14/07/10	1
4	471/07	-	254473	IPEC	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	09/11/07	30/11/11	1
4	488/07	0	254433	FAR	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00	0,00	5.996.652,96	19/11/07	31/10/10	1
4	516/07	0	254432	BIO	11.000.000,00	0,00	11.000.000,00	6.600.000,00	11.000.000,00	26/11/07	18/06/11	1
4	539/07	0	254433	FAR	27.553.421,85	0,00	27.546.307,84	0,00	27.526.337,96	01/12/07	11/06/10	1
4	548/07	0	254433	FAR	91.066.425,00	0,00	82.828.572,63	0,00	82.408.900,00	31/12/07	05/09/10	1
4	549/07	0	254429	ENSP	9.986.510,40	0,00	9.986.510,40	0,00	9.986.510,40	31/12/07	31/12/10	1
4	586/07	0	254433	ENSP	986.202,00	0,00	978.930,00	0,00	978.930,00	12/12/07	31/12/10	1
4	615/07	0	254429	ENSP	800.000,00	0,00	767.341,00	0,00	767.341,00	31/12/07	31/12/10	1
4	624/07	0	254429	ENSP	130.000,00	0,00	122.200,00	0,00	139.570,00	31/12/07	30/01/10	1
4	629/07	0	254429	ENSP	419.073,04	0,00	380.000,00	0,00	380.000,00	31/12/07	31/03/10	4
4	653/07	0	254429	ENSP	776.000,00	301.775,19	776.000,00	0,00	474.224,81	31/12/07	31/12/11	1
4	658/07	0	254422	CPqGM	585.086,00	577.321,00	828.221,00	288.634,00	585.077,00	31/12/07	31/12/11	1
4	659/07	0	254434	EPSJV	95.625,00	9.519,16	95.625,00	9.519,16	95.625,00	31/12/07	05/11/10	1
4	660/07	0	254429	ENSP	2.145.280,00	0,00	2.116.866,00	0,00	2.116.866,00	22/12/07	31/12/10	1
4	661/07	0	254429	ENSP	800.000,00	58.000,00	800.000,00	58.000,00	800.000,00	31/12/07	31/12/10	1
4	662/07	0	254429	ENSP	492.020,00	0,00	460.000,00	0,00	460.000,00	31/12/07	30/06/10	1
4	664/07	0	254429	ENSP	800.000,00	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	31/12/07	31/12/11	1
4	667/07	0	254431	ICICT	112.400,00	0,00	98.488,02	0,00	98.488,02	31/12/07	22/02/11	1
4	704/07	0	254422	CPqGM	437.170,00	353.323,55	437.170,00	0,00	173.233,00	31/12/07	31/12/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2007												
4	705/07	0	254429	ENSP	150.000,00	12.858,84	150.000,00	0,00	137.141,16	31/12/07	05/02/11	1
4	710/07	0	254429	ENSP	142.000,00	24.466,86	142.000,00	24.466,86	142.000,00	31/12/07	31/12/10	1
4	713/07	0	254427	IOC	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	31/12/07	31/12/11	1
4	726/07	0	254425	PRESID.	1.000.000,00	0,00	985.320,40	0,00	985.320,40	31/12/07	31/03/10	1
4	727/07	0	254431	ICICT	994.088,00	39.184,03	994.088,00	0,00	954.088,00	31/12/07	10/10/11	1
4	728/07	0	254429	ENSP	130.000,00	21.700,00	130.000,00	0,00	108.300,00	31/12/07	30/04/10	1
4	729/07	0	254427	IOC	700.000,00	241.548,47	700.000,00	0,00	438.008,48	31/12/07	31/12/10	1
4	731/07	0	254432	BIO	1.815.484,00	256.684,00	1.815.484,00	605.161,34	1.815.484,00	31/12/07	13/07/10	1
4	749/07	0	254431	ICICT	292.500,00	0,00	292.500,00	0,00	292.500,00	31/12/07	05/02/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2008												
4	221/08	628596	254432	BIO	114.966.495,67	0,00	114.907.850,50	0,00	114.713.683,18	04/07/08	01/09/10	1
4	282/08	637309	254421	CPqAM	2.038.100,00	0,00	2.038.100,00	0,00	2.038.100,00	19/12/08	09/12/11	1
4	298/08	635627	254429	ENSP	1.819.898,25	102.879,45	1.819.898,25	0,00	1.717.018,80	18/11/08	31/12/10	1
4	311/08	635865	254433	FAR	11.931.184,72	0,00	2.122.986,60	0,00	0,00	18/11/08	13/11/11	1
4	324/08	631494	254432	BIO	6.635.746,80	22.615,22	6.635.745,80	2.682.889,02	6.635.745,80	07/08/08	31/12/11	1
4	367/08	631636	254475/ 254429/ 254427	VPDIGT/ ENSP/IOC	4.562.568,00	0,00	4.562.568,00	0,00	4.562.548,00	19/08/08	31/08/11	1
			254429	ENSP	7.232,00	7.232,00	7.232,00	0,00	0,00			
			254427	IOC	200.000,00	120.195,36	200.000,00	0,00	0,00			
4	430/08	633963	254433	FAR	20.078.899,38	0,00	20.078.899,38	0,00	19.699.310,15	29/09/08	23/06/11	1
4	438/08	634379	254467/ 254421	ED. FIOCRUZ/ CPqAM/COC	285.731,72	0,00	285.731,72	0,00	283.431,72	17/09/08	14/09/10	1
			254436	COC	174.268,28	132.319,48	176.568,28	0,00	44.248,80			
			254467	EDITORA FIOCRUZ	220.000,00	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00			

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2008												
4	439/08	634563	254431/ 254442/ 254429/ 254427	ICICT/CPqRR ENSP/IOC	726.704,85	0,00	726.704,85	0,00	726.704,85	17/09/08	01/02/12	1
			254431	ICICT	23.746,06	23.746,06	23.746,06	23.746,06	23.746,06			
			254442	CPqRR	43.862,09	40.021,30	43.862,09	43.862,09	43.862,09			
			254429	ENSP	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00			
			254427	IOC	258.687,00	123.327,47	258.687,00	258.687,00	258.687,00			
4	443/08	635394	254425	VPSRA	1.736.280,00	65.081,51	1.688.304,60	0,00	1.546.280,00	30/10/08	30/06/10	1
4	483/08	635851	254432	BIO	4.400.000,00	0,00	4.400.000,00	4.400.000,00	4.400.000,00	04/11/08	05/11/11	1
4	515/08	635629	254431	ICICT	1.200.000,00	0,00	1.140.000,00	0,00	1.140.000,00	24/11/08	30/11/10	1
4	516/08	636380	254432	BIO	685.000,00	0,00	685.000,00	228.333,33	685.000,00	24/11/08	22/09/10	1
4	518/08	635819	254431	ICICT	1.393.650,04	0,00	1.382.850,04	0,00	1.382.850,04	24/11/08	30/11/11	2
4	524/08	636757	254431	ICICT	922.467,00	0,00	922.467,00	0,00	922.467,00	27/11/08	01/04/10	1
4	525/08	636761	254429	ENSP	800.000,00	0,00	690.000,00	0,00	690.000,00	27/11/08	22/11/10	1
4	526/08	636761	254428	IFF	627.460,00	0,00	627.460,00	0,00	627.460,00	27/11/08	01/04/10	1
4	527/08	636762	254429	ENSP	300.000,00	0,00	264.337,56	0,00	294.800,00	27/11/08	31/12/10	1
4	529/08	636675	254452	DIREB	500.000,00	63.400,93	436.599,07	0,00	436.599,07	27/11/08	10/02/11	1
4	538/08	637131	254433	FAR	10.114.276,00	0,00	10.114.276,00	0,00	10.114.276,00	17/12/08	30/04/11	1
4	539/08	636673	254433	FAR	1.300.000,00	15.382,37	1.300.000,00	0,00	874.061,00	27/11/08	22/03/11	1
4	542/08	636754	254429	ENSP	4.386.090,00	0,00	4.386.090,00	0,00	4.386.090,00	27/11/08	31/12/10	1
4	585/08	637135	254433	FAR	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	17/12/08	03/04/10	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2008												
4	586/08	637149	254433	FAR	1.900.000,00	0,00	1.900.000,00	0,00	1.900.000,00	17/12/08	01/04/10	1
4	592/08	637153	254429	ENSP	100.991,50	0,00	100.991,50	0,00	46.391,50	17/12/08	05/06/10	1
4	605/08	637157	254429	ENSP	2.500.000,00	89.526,00	991.608,00	0,00	0,00	19/12/08	12/12/11	1
4	609/08	637097	254429	ENSP	1.049.200,00	0,00	1.036.760,84	0,00	1.036.760,84	17/12/08	07/12/10	1
4	626/08	637158	254433	FAR	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00	533.333,33	17/12/08	09/04/10	1
4	627/08	637160	254433	FAR	70.629.020,00	0,00	70.629.020,00	0,00	70.629.020,00	17/12/08	22/02/11	1
4	637/08	635871	254425	PRESID.	700.000,00	0,00	700.000,00	0,00	700.000,00	03/12/08	02/02/10	4
4	647/08	637169	254432	BIO	5.900.000,00	0,00	5.900.000,00	4.130.000,00	5.900.000,00	17/12/08	31/07/11	1
4	650/08	637172	254428	IFF	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	17/12/08	23/03/10	1
4	672/08	637712	254429	ENSP	7.985.740,00	740,00	7.985.740,00	0,00	7.985.000,00	22/12/08	31/12/12	1
4	701/08	637323	254429	ENSP	260.000,00	0,00	260.000,00	0,00	257.675,00	18/12/08	29/05/10	1
4	707/08	637328	254456	CANAL SAÚDE	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	18/12/08	31/03/10	1
4	720/08	637333	254456	CANAL SAÚDE	161.183,00	161.183,00	161.183,00	161.183,00	161.183,00	18/12/08	31/07/11	1
4	737/08	637350	254425	PRESID.	3.360.000,00	1.027.964,37	3.360.000,00	0,00	2.332.035,63	18/12/08	30/06/11	1
4	787/08	638159	254432	BIO	1.465.356,34	0,00	1.198.550,65	0,00	1.198.550,65	26/12/08	20/04/10	1
4	789/08	638847	254433	FAR	9.459.978,00	0,00	9.459.978,00	0,00	9.459.978,00	31/12/08	31/03/10	1
2009												
4	12/09	652866	254433	FAR	2.168.045,58	0,00	2.168.045,58	0,00	2.168.045,58	10/07/09	05/07/11	1
4	13/09	652312	254433	FAR	20.250.000,00	779,95	20.250.000,00	0,00	20.249.220,05	22/05/09	17/05/10	1
4	14/09	652868	254433	FAR	393.790,26	0,00	393.790,26	0,00	393.790,26	10/07/09	23/03/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2009												
4	15/09	652869	254433	FAR	747.210,25	0,00	728.970,14	0,00	728.970,14	10/07/09	02/10/10	1
4	22/09	653031	254433	FAR	102.000,00	0,00	102.000,00	0,00	102.000,00	20/08/09	12/09/10	1
4	26/09	652954	254433	FAR	1.575.690,00	0,00	1.575.690,00	0,00	1.575.690,00	07/08/09	02/08/10	1
4	28/09	654186	254429	ENSP	385.960,00	0,00	385.960,00	0,00	385.960,00	09/12/09	31/12/11	1
4	31/09	653180	254432	BIO	4.775.283,90	632.526,37	4.775.283,90	0,00	4.142.757,53	10/09/09	05/09/11	1
4	37/09	652996	254433	FAR	11.000.000,00	0,00	11.000.000,00	0,00	11.000.000,00	17/08/09	12/08/10	1
4	38/09	653169	254429	ENSP	80.000,00	29.500,00	80.000,00	0,00	50.500,00	31/08/09	28/04/10	1
4	39/09	653170	254433	FAR	99.793,20	0,00	99.793,20	0,00	99.793,20	31/08/09	19/09/10	1
4	40/09	653172	254433	FAR	7.635.604,90	0,00	7.529.010,60	0,00	7.521.297,87	31/08/09	19/09/10	1
4	41/09	653173	254429	ENSP	3.475.000,00	1.855.000,00	3.475.000,00	1.855.000,00	3.475.000,00	31/08/09	12/09/10	1
4	43/09	653174	254425	PRESID.	4.400.000,00	2.000.000,00	4.400.000,00	2.000.000,00	4.400.000,00	31/08/09	12/09/10	1
4	44/09	653011	254433	FAR	14.242.287,80	49.377,80	14.242.287,80	0,00	14.192.910,00	19/08/09	14/08/10	1
4	45/09	653491	254431	ICICT	1.900.000,00	190.000,00	1.900.000,00	190.000,00	1.900.000,00	30/10/09	25/10/11	1
4	46/09	653493	254431	ICICT	2.300.000,00	100.000,00	2.300.000,00	0,00	2.200.000,00	30/10/09	30/04/11	1
4	48/09	653320	254429	ENSP	6.461.729,63	3.846.069,63	6.461.729,63	0,00	2.615.660,00	30/09/09	04/11/10	1
4	52/09	653321	254429	ENSP	59.860,00	0,00	59.860,00	0,00	59.860,00	30/09/09	16/10/10	1
4	57/09	653650	254429	ENSP	200.000,00	40.000,00	200.000,00	0,00	160.000,00	09/11/09	31/12/11	1
4	59/09	654198	254432	BIO	5.724.215,89	3.056.159,12	2.668.056,77	3.056.159,12	2.668.056,77	09/12/09	19/03/12	1
4	60/09	653637	254429	ENSP	450.000,00	141.016,00	450.000,00	0,00	308.984,00	06/11/09	29/09/11	1
4	61/09	653649	254452	DIREB	390.000,00	0,00	390.000,00	0,00	390.000,00	09/11/09	04/11/10	1
4	62/09	654331	254433	FAR	19.999.899,88	10.374.999,65	19.999.899,88	19.999.899,88	19.999.899,88	16/12/09	14/04/11	1
4	63/09	654201	254428	IFF	353.000,00	0,00	353.000,00	0,00	353.000,00	09/12/09	25/06/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2009												
4	65/09	654112	254432	BIO	9.985.596,71	5.555.988,95	9.985.596,71	0,00	4.429.607,76	01/12/09	26/11/11	1
4	66/09	654100	254429	ENSP	718.108,00	154.421,60	718.108,00	0,00	563.686,40	01/12/09	30/12/12	1
4	69/09	654099	254432	BIO	1.923.000,00	0,00	1.823.594,70	0,00	1.823.594,70	01/12/09	26/11/10	1
4	71/09	654101	254432	BIO	70.124,36	0,00	70.124,36	0,00	70.124,36	01/12/09	26/11/10	1
4	72/09	654103	254432	BIO	575.000,00	264.744,94	575.000,00	0,00	310.255,06	01/12/09	09/12/11	1
4	74/09	654111	254432	BIO	15.000.000,00	297.853,60	11.397.853,60	3.900.000,00	11.100.000,00	01/12/09	26/11/11	1
4	75/09	654113	254429	ENSP	500.000,00	100.000,00	500.000,00	0,00	400.000,00	01/12/09	31/12/11	1
4	77/09	654157	254432	BIO	519.107.372,62	75.500.000,00	147.840.543,33	68.000.000,00	132.340.543,33	03/12/09	17/11/12	1
4	82/09	654187	254428	IFF	2.559.645,00	814.177,65	2.559.645,00	814.177,65	2.559.645,00	09/12/09	04/05/11	1
4	83/09	654332	254428	IFF	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	16/12/09	31/03/11	1
4	84/09	654330	254428	IFF	771.880,00	455.786,43	771.880,00	771.880,00	771.880,00	16/12/09	15/04/11	1
4	85/09	654291	254433	FAR	60.200.000,00	641.511,39	60.200.000,00	45.200.000,00	45.200.000,00	14/12/09	05/06/11	1
4	97/09	654225	254433	FAR	120.896.860,00	327.326,55	120.552.291,77	120.896.860,00	120.896.860,00	16/12/09	24/05/11	1
4	99/09	654333	254433	FAR	12.000.000,00	0,00	12.000.000,00	12.000.000,00	12.000.000,00	07/12/09	08/01/11	1
4	102/09	654336	254455 254439	FPB/DIRAD	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	16/12/09	08/01/11	1
4	103/09	654335	254431	ICICT	300.000,00	70.876,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	07/12/09	30/06/11	1
4	104/09	654334	254425	PRESID.	2.307.700,00	160.000,00	2.307.700,00	160.000,00	2.370.700,00	07/12/09	30/12/11	1
4	108/09	654350	254429	ENSP	600.000,00	120.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	17/12/09	31/12/11	1
4	109/09	654349	254425	PRESID.	2.307.700,00	970.000,00	2.307.700,00	0,00	2.307.700,00	17/12/09	15/12/11	1
4	111/09	654348	254434	EPSJV	100.002,00	58.602,00	100.002,00	100.002,00	100.002,00	17/12/09	20/03/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2009												
4	112/09	654347	254442	CPqRR	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	17/12/09	12/06/12	1
			254429	ENSP	350.000,00	70.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00			
			254427	IOC	205.000,00	100.460,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00			
4	113/09	654346	254429	ENSP	2.082.212,95	416.442,65	2.082.212,95	2.082.212,95	2.082.212,95	17/12/09	31/12/11	1
4	124/09	654388	254432	BIO	1.067.792,18	216.702,18	1.067.792,18	1.067.792,18	1.067.792,18	18/12/09	18/03/10	1
4	127/09	654397	254434	EPSJV	520.000,00	0,00	520.000,00	520.000,00	520.000,00	18/12/09	30/06/11	1
4	137/09	654389	254428	IFF	121.990,00	0,00	121.990,00	121.990,00	121.990,00	18/12/09	04/02/11	1
4	141/09	654398	254429	ENSP	1.000.000,00	520.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	18/12/09	11/06/11	1
4	143/09	654396	254428	IFF	145.000,00	0,00	145.200,00	145.200,00	145.200,00	18/12/09	30/06/11	1
4	145/09	654395	254428	IFF	344.525,00	0,00	344.525,00	344.525,00	344.525,00	18/12/09	30/01/11	1
4	147/09	654580	254432	BIO	649.495,00	159.144,79	649.495,00	649.495,00	649.495,00	24/12/09	02/04/11	1
4	152/09	654525	254432	BIO	5.711.400,00	1.296.399,44	5.711.400,00	5.711.400,00	5.711.400,00	23/12/09	18/02/11	1
4	153/09	654533	254425	PRESID.	723.561,41	0,00	723.561,41	723.561,41	723.561,41	23/12/09	20/03/11	1
			254427	IOC	645.126,93	6.852,26	645.126,93	645.126,93	645.126,93			
4	155/09	654529	254427	IOC	301.531,40	92.350,47	301.531,40	301.531,40	301.531,40	23/12/09	14/04/11	1
4	156/09	654532	254425	PRESID.	4.000.000,00	3.825.460,86	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	23/12/09	13/12/11	1
4	157/09	654530	254456	CANAL SAUDE	590.000,00	0,00	590.000,00	590.000,00	590.000,00	23/12/09	28/01/11	1
4	179/09	654531	254425	PRESID.	2.800.000,00	0,00	2.800.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	23/12/09	04/02/11	1
4	180/09	654527	254432	BIO	3.500.000,00	0,00	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	23/12/09	28/01/12	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2009												
4	181/09	654517	254427	IOC	999.996,00	0,00	999.996,00	999.996,00	999.996,00	23/12/09	18/12/11	1
4	182/09	654518	254479	VPAAPS	1.247.794,00	0,00	1.247.794,00	1.247.794,00	1.247.794,00	23/12/09	12/12/11	1
4	183/09	654528	254429	ENSP	1.090.308,00	316.608,00	1.090.308,00	1.090.308,00	1.090.308,00	23/12/09	28/12/11	1
4	184/09	654524	254429	ENSP	125.000,00	25.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	23/12/09	11/03/11	1
4	185/09	654526	254425	PRESID.	7.239.090,00	0,00	7.239.090,00	7.239.090,00	7.239.090,00	23/12/09	27/01/11	1
4	196/09	654725	254427	IOC	480.000,00	0,00	480.000,00	480.000,00	480.000,00	28/12/09	23/12/11	1
4	205/09	654726	254425	PRESID.	9.879.765,09	5.371.677,34	9.879.765,09	9.879.755,09	9.879.755,09	28/12/09	15/06/12	1
2010												
4	01/10	660650	254433	FAR	737.356,85	737.356,85	737.356,85	737.356,85	737.356,85	17/06/10	12/06/11	1
4	05/10	660651	254425	PRESID	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	0,00	0,00	17/06/10	12/06/11	4
4	06/10	660652	254433	FAR	819.418,85	819.418,85	819.418,85	819.418,85	819.418,85	17/06/10	12/06/11	1
4	09/10	660653	254433	FAR	1.552.577,28	1.552.577,28	1.552.577,28	1.552.577,28	1.552.577,28	17/06/10	12/06/11	1
4	12/10	660654	254432	BIO	142.046.212,00	142.046.212,00	142.046.212,00	142.046.212,00	142.046.212,00	17/06/10	12/06/11	1
4	13/10	660655	254476	VPEIC	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	17/06/10	12/06/11	1
4	14/10	660983	254428	IFF	2.994.510,00	1.317.910,00	1.317.910,00	1.317.910,00	1.317.910,00	29/06/10	24/06/11	1
4	15/10	660985	254429	ENSP	105.996,00	105.996,00	105.996,00	105.996,00	105.996,00	29/06/10	24/06/11	1
4	16/10	660989	254429	ENSP	3.134.528,21	1.504.528,21	1.504.528,21	1.500.000,00	1.500.000,00	29/06/10	15/12/12	1
4	20/10	660986	254431	ICICT	950.000,00	950.000,00	950.000,00	620.000,00	620.000,00	29/06/10	24/06/11	1
4	21/10	660990	254428	IFF	2.042.933,58	2.042.933,58	2.042.933,58	2.042.933,58	2.042.933,58	29/06/10	24/06/11	1
4	22/10	662046	254433	FAR	105.400,00	105.400,00	105.400,00	105.400,00	105.400,00	05/08/10	31/07/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2010												
4	27/10	662201	254425	PRESID.	52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	24/08/10	19/08/11	1
			254426	DIPLAN	1.995.000,00	1.995.000,00	1.995.000,00	1.995.000,00	1.995.000,00			
			254427	IOC	801.150,00	501.150,00	501.150,00	501.150,00	501.150,00			
			254428	IFF	262.500,00	262.500,00	262.500,00	262.500,00	262.500,00			
4	27/10	662201	254429	ENSP	6.825.000,00	6.325.000,00	6.325.000,00	6.325.000,00	6.325.000,00	24/08/10	19/08/11	1
			254442	CPqRR	787.500,00	287.500,00	287.500,00	287.500,00	287.500,00			
			254452	DIREB	525.000,00	525.000,00	525.000,00	525.000,00	525.000,00			
			254475	VPGDI	1.116.322,00	1.004.704,00	1.004.704,00	1.004.704,00	1.004.704,00			
4	31/10	662198	254429	ENSP	9.900.000,00	9.900.000,00	9.900.000,00	4.950.000,00	4.950.000,00	24/08/10	13/08/12	1
4	32/10	662202	254457	CPqLMD	419.624,00	419.624,00	419.624,00	209.812,00	209.812,00	20/10/10	15/10/11	1
4	45/10	662825	254428	IFF	148.025,00	148.025,00	148.025,00	148.025,00	148.025,00	20/10/10	15/10/11	1
4	46/10	662826	254428	IFF	123.471,00	123.471,00	123.471,00	123.471,00	123.471,00	20/10/10	15/10/11	1
4	56/10	663900	254429	ENSP	6.281.768,00	6.281.768,00	6.281.768,00	0,00	0,00	17/12/10	06/12/12	1
4	60/10	663937	254429	ENSP	1.999.887,00	1.999.887,00	1.999.887,00	0,00	0,00	22/11/10	17/11/11	1
4	64/10	662905	254455	FPB	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	27/10/10	22/10/11	1
4	69/10	662904	254433	FAR	244.684,00	244.684,00	244.684,00	244.684,00	244.684,00	27/10/10	22/10/11	1
4	93/10	662909	254429	ENSP	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	27/10/10	22/10/11	1
			254473	ICC	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00			
4	94/10	662908	254479	VPAAPS	1.058.000,00	1.058.000,00	1.058.000,00	1.058.000,00	1.058.000,00	27/10/10	22/10/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2010												
4	95/10	662907	254432	BIO	66.000.088,00	66.000.088,00	66.000.088,00	66.000.088,00	66.000.088,00	27/10/10	22/10/11	1
4	96/10	662898	254425	PR(CDTS)	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	27/10/10	22/10/11	1
4	97/10	662914	254429	ENSP	4.939.971,17	4.939.971,17	4.939.971,17	1.646.657,05	1.646.657,05	27/10/10	16/10/12	1
4	98/10	662913	254428	IFF	409.917,00	409.917,00	409.917,00	409.917,00	409.917,00	27/10/10	22/10/11	1
4	99/10	662912	254429	ENSP	965.000,00	965.000,00	965.000,00	965.000,00	965.000,00	27/10/10	22/10/11	1
			254434	EPSJV	365.000,00	365.000,00	365.000,00	365.000,00	365.000,00			
4	100/10	662911	254429	ENSP	400.100,00	400.100,00	400.100,00	400.100,00	400.100,00	27/10/10	22/10/11	1
4	102/10	663754	254431	ICICT	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	14/12/10	09/12/11	1
4	103/10	662906	254426	DIPLAN	473.245,32	473.245,32	473.245,32	465.995,32	465.995,32	27/10/10	22/10/11	1
4	116/10	663163	254429	ENSP	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	23/11/10	07/11/13	1
4	117/10	663428	254452	DIREB	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	01/12/10	26/11/11	1
4	118/10	663299	254427	IOC	145.289,48	145.289,48	145.289,48	145.289,48	145.289,48	29/11/10	24/11/11	1
4	119/10	663429	254427	IOC	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	01/12/10	26/11/11	1
4	124/10	663430	254484	CRIS	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	01/12/10	26/11/11	1
4	128/10	663752	254433	FAR	2.333.977,50	2.333.977,50	2.333.977,50	2.333.977,50	2.333.977,50	14/12/10	09/12/11	1
4	130/10	663431	254432	BIO	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	01/12/10	26/11/11	1
4	131/10	663432	254429	ENSP	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	01/12/10	26/11/11	1
4	132/10	663756	254433	FAR	169.853,40	169.853,40	169.853,40	169.853,40	169.853,40	14/12/10	09/12/11	1
4	133/10	663433	254428	IFF	74.844,00	74.844,00	74.844,00	74.844,00	74.844,00	01/12/10	26/11/11	1
4	135/10	663434	254429	ENSP	480.000,00	480.000,00	480.000,00	0,00	0,00	01/12/10	26/11/11	1
4	141/10	663753	254428	IFF	517.161,00	517.161,00	517.161,00	0,00	0,00	14/12/10	09/12/11	1
4	149/10	663799	254431	ICICT	101.125,65	101.125,65	101.125,65	101.125,65	101.125,65	16/12/10	11/12/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2010												
4	150/10	663798	254476	VPEIC	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	16/12/10	11/12/11	1
4	151/10	663793	254425	PRESID.	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	16/12/10	11/12/11	1
4	162/10	663918	254433	FAR	6.500.863,84	6.500.863,84	6.500.863,84	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	163/10	663920	254429	ENSP	120.000,00	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	168/10	663923	254456	CANAL SAÚDE	700.000,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	17/12/10	13/10/11	1
4	169/10	663797	254484	CRIS	850.000,00	850.000,00	850.000,00	0,00	0,00	16/12/10	11/12/11	1
4	170/10	663755	254484	CRIS	5.750.000,00	5.750.000,00	5.750.000,00	0,00	0,00	14/12/10	09/11/11	1
4	171/10	663875	254428	IFF	272.753,00	272.753,00	272.753,00	0,00	0,00	17/12/10	13/10/11	1
4	172/10	663924	254473	IPEC	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	173/10	663925	254442	CPqRR	3.036.800,00	3.036.800,00	3.036.800,00	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	179/10	663921	254432	BIO	3.592.146,40	3.592.146,40	3.592.146,40	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	187/10	663933	254429	ENSP	597.484,00	597.484,00	597.484,00	0,00	0,00	17/12/10	08/08/12	1
4	188/10	663934	254429	ENSP	456.792,00	456.792,00	456.792,00	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	189/10	663935	254429	ENSP	220.000,00	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	190/10	663938	254421	CPqAM	400.000,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	17/12/10	06/12/12	1
4	191/10	663939	254429	ENSP	1.080.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	0,00	0,00	17/12/10	06/12/12	1
4	192/10	663940	254434	EPSJV	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	17/12/10	06/12/12	1
4	204/10	663927	254429	ENSP	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	17/12/10	12/12/11	1
4	205/10	663926	254429	ENSP	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	0,00	0,00	17/12/10	06/12/12	1
4	206/10	663922	254421	CPqAM	398.800,00	398.800,00	398.800,00	398.800,00	398.800,00	17/12/10	12/12/11	1
4	217/10	663961	254428	IFF	121.990,00	121.990,00	121.990,00	0,00	0,00	22/12/10	17/12/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)												
Nome: Ministério da Saúde												
CNPJ: 00.530.493/0001-71												
Informações sobre as transferências												
Mod.	Nº do instrumento		Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Situação
	Port. TC	SIAFI	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
						No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2010												
4	220/10	663962	254432	BIO	94.000.060,00	94.000.060,00	94.000.060,00	0,00	0,00	22/12/10	17/12/11	1
4	223/10	664907	254479	VPAAPS	988.321,48	988.321,48	988.321,48	0,00	0,00	30/12/10	25/12/11	1
4	227/10	663941	254431	ICICT	1.695.500,00	1.695.500,00	1.695.500,00	0,00	0,00	31/12/10	26/12/11	1
4	231/10	664940	254428	IFF	583.880,00	583.880,00	583.880,00	0,00	0,00	31/12/10	26/12/11	1
4	232/10	664939	254429	ENP	6.470.000,00	6.470.000,00	6.470.000,00	0,00	0,00	31/12/10	26/12/11	1
Obs 1.			254473	IPEC	39.000,00	30.000,00	-	30.000,00	-	01/01/10	31/12/10	N/A

Fonte: Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Quadro LXXVII: Transferências Vigentes, Receitas, por Unidade Concedente, Fiocruz, 2010

Unidade Concedente ou Contratante													
Nome: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA													
CNPJ: 03.112.386/0001-11							UG/GESTÃO: 253002/36212						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	1106	-	1106	224441	INCQS	1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	0,00	12/05/10	31/12/10	1
4	002/2010-SQR	-	002/2010	224441	INCQS	3.960.152,00	975.337,00	0,00	975.337,00	0,00	14/10/10	14/10/14	1
4	3087-PANVET	-	(incentivo Financeiro-S/REG.)	224441	INCQS	44.550,00	44.550,00	0,00	44.550,00	0,00	07/10/10	-	1
1	PT 1072	601576	1072	254429	ENSP	536.689,40	0,00	476.636,88	0,00	476.636,88	18/12/07	31/12/10	1
1	11/2010	-	11/2010	254484	CRIS	5.000.000,00	2.650.000,00	0,00	2.650.000,00	0,00	17/12/10	16/12/12	1
1	005/08- Dist. SQR	631657	000140/08	254441	INCQS	681.174,59	0,00	529.057,81	0,00	529.057,81	28/08/08	27/08/10	1
-	-	0250250705	Contrato de Prest Serviço Processo 06000122009	254452	DIREB	1.998.435,00	245.812,20	1.607.531,39	245.842,20	1.602.484,20	-		1
						0,00	1.101.450,00	0,00	0,00	1.101.450,00	-		1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR-CAPES													
CNPJ: 00.889.834/0001.08						UG/GESTÃO: 153003/15279							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	Prog.Demanda Social	-	-	254425	PR	3.726.600,00	594.600,00	3.427.800,00	899.400,00	3.130.739,00	-	31/12/10	1
4	Prog.Demanda Social	-	-	254443	CPqAM	466.200,00	72.000,00	430.200,00	108.000,00	394.200,00	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-		S/UGR	170.572,63	220.581,87	0,00	0,00	82.172,63	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254425	PR	334.264,74	163.645,06	143.828,13	31.942,89	150.812,19	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254443	CPqAM	186.268,16	59.754,80	90.582,89	59.746,80	90.582,89	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254444	CPqGM	109.662,02	47.330,80	41.592,69	45.644,79	41.592,69	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254442	CPqRR	218.694,68	49.641,65	42.087,58	33.172,36	42.087,58	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254428	IFF	108.066,64	50.600,00	57.466,64	33.172,36	57.466,64	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254441	INCQS	171.666,22	52.533,76	53.753,67	45.019,67	53.753,67	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254429	ENSP	728.083,04	329.743,57	234.493,29	220.586,92	234.493,29	-	31/12/10	1
4	Proap-001/06	-	-	254444	CPqGM	84.522,67	29.368,49	24.561,41	28.561,45	24.561,41	-	31/12/10	1
4	Pro-Equipamentos Institucional 2010	-	-	254442	CPqRR	290.304,00	290.304,00	-	46.460,00	0,00	-	31/12/10	1
4	Pro-Equipamentos Institucional 2010	-	-	254443	CPqAM	121.890,00	121.890,00	-	81.204,00	0,00	-	-	1
4	Pro-Equipamentos Institucional 2010	-	-	254472	ICC	100.000,00	100.000,00	-	72.334,50	0,00	-	-	1
4	Pro-Equipamentos Institucional 2010	-	-	254427	IOC	795.000,00	0,00	794.986,00	284.987,50	310.000,00	-	31/12/09	1
4	Pos-Graduação/Saúde Pública sistema UAB	-	-	254429	ENSP	276.747,20	276.747,20	-	0,00	0,00	-	31/12/11	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: COORDENACAO GERAL DE RECURSOS HUMANOS/MDS													
CNPJ: 05.756.246/0001.01						UG/GESTÃO: 550006/00001							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
-	Mest Prof Desenv e Políticas Publicas	-	Contrato de Prest de Serviço	254429	ENSP	69.250,00	69.250,00	0,00	69.250,00	0,00	-	-	1
Nome: COORDENACAO GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS/MCT													
CNPJ: 00.394.544/0008-51						UG/GESTÃO: 240101/0001							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	SECIS/CGAP 58-Div Cient Museu da Vida	-	TDC s/r	254436	COC	248.865,70	0,00	242.656,25	132.412,69	96.149,11	15/04/09	31/12/09	1
4	MEMO 482/CGAP- Museu da Vida- AÇÃO 8961 MCT		TDC s/r	254436	COC	89.584,00	89.584,00	0,00	0,00	0,00		31/12/10	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso
 Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS-FUNAD/SENAD													
CNPJ: 02.645.610/0001-99							UG/GESTÃO: 110246/00001						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	TC-4 Projeto Crak-Vulnerabilidades	-	064/2010	254425	PR	6.914.831,00	6.914.831,00	0,00	0,00	838.000,00	06/07/10	01/07/12	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO-FNDE/MEC													
CNPJ: 00.378.257/0001.81						UG/GESTÃO:153173/15253							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	TC-6642/10- PTA Despesas Programa Educação Escolar Indígena	-	00164/10	254457	CPqLMD	661.635,50	661.635,50	0,00	0,00	0,00		31/12/10	1
4	TC 416/09- PTA/UAB/EAD Aquisição Mat Perm /Estrut física ambientes cursos/FIOCRUZ		416/09	254429	ENSP	18.859,10	0,00	18.637,30	14.989,30	193.004,33	30/07/09	31/12/09	1
4	TC-1850 PTA/Div.Vulnerabilidade/Escola que Protege		169/08	254429	ENSP	87.792,00	87.792,00	0,00	12.480,00	0,00	01/11/08	30/03/10	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso
 Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: FUNDO NACIONAL PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE													
CNPJ: 05.478.625/0001.87						UG/GESTÃO: 110244/00001							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	TC-11 Formação EAD-Conselheiros Tutulares	-	011/2009	254429	ENSP	899.595,92	250.000,00	600.595,62	649.595,62	0,00	30/12/09	30/04/11	1
Nome: SECRETARIA DA IDENTIDADE E DA DIVERSIDADE CULTURAL/FNC-MinC													
CNPJ: 03.658.028/0001-09						UG/GESTÃO: 340030/0001							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
-	Apoio Proj. Loucos pela Diversidade-II - Congr. Bras.Saúde Mental	-	-	254429	ENSP	99.500,00	99.500,00	0,00	99.500,00	0,00	-	-	1
-	Apoio Proj Loucos pela Diversidade Edital 2011	-	-	254429	ENSP	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	-		1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso
 Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA-SETEC/ME													
CNPJ: 00.394445/0532-13						UG/GESTÃO: 150016/00001							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	97/2010 Amp.capacidade física construção 2 blocos	-	-	254434	EPSJV	3.400.000,00	3.400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - MEC													
CNPJ:00.394.445/0001.01						UG/GESTÃO:							
Mod.	N° do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
-	258/2007- Revitalização e acompanhamento dos serviços de Software	-	-	254429	ENSP	2.595.263,94	0,00	2.400.000,00	492.751,68	1.907.248,32	-	-	1
Nome: SECRETARIA ESPECIAL DE RECURSOS HUMANOS													
CNPJ: 05.478.625/0001.87						UG/GESTÃO: 150016/00001							
Mod.	N° do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	Capac Monit Fortal Redes Munic de Enfrentamento da Violência – Crianças e Adolescentes	-	TC- 027/2010	254429	ENSP	200.000,00	0,00	135.700,00	135.700,00	0,00	30/12/09	29/11/11	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso
Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: SECRETARIA EXECUTIVA/MCIDADES													
CNPJ:05.465.986/0003.50							UG/GESTÃO:						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
2	231/09	-	Port.0029/2009	254429	ENSP	295.000,00	200.000,00	290.265,98	200.000,00	290.296,61	01/05/09	30/11/09	1
Nome: SECRETARIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL/MMA													
CNPJ: 37.115. 375/0005-30							UG/GESTÃO:						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	3/2010	-	168/09	254429	ENSP	281.400,00	281.400,00	0,00	281.400,00	0,00	30/06/10	31/12/11	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTOAMBIENTAL/MCIDADES													
CNPJ: 05.465.986/0003.50						UG/GESTÃO:							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
-	Curso Pos-Graduação Gestão Tec do Saneamento	-	(Cont. Adm 23/2010)	254429	ENSP	280.000,00	280.000,00	0,00	196.000,00	0,00	01/11/10	-	1
Unidade Concedente ou Contratante													

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FNDCT/FINEP													
CNPJ: 33.749.086/0001-09							UG/GESTÃO:						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	1055/06 - Banco e Rede de Imagem	570912	203/06	254425	PR/PR	1.826.808,00	0,00	995.599,73	0,00	421.189,73	27/09/06	27/06/11	1
				224477	PR/VPDPT	0,00	112.066,43	0,00	0,00	1			
				224442	PR/CPQRR	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00			1
				254427	PR/IOC	0,00	0,00	162.343,57	162.343,57	0,00			1
1	0132/07 - Plat-DN	594472	0132/07	254425	PR/PR	3.734.142,00	0,00	3.637.744,81	0,00	3.637.744,81	09/10/07	09/04/10	1
				224444	PR/CPQGM	0,00	0,00	0,00	0,00	1			
				224457	PR/ILMD	0,00	0,00	0,00	0,00	1			
				224477	PR/VPPLR	0,00	96.397,19	0,00	0,00	1			
1	1818/07 - Fiocert	617687	010800900/08	224477	PR/VPPLR	698.109,60	0,00	445.139,60	0,00	698.109,60	17/01/08	17/01/10	1
1	0205/08 - Fiointegra	636375	000155/08	224477	PR/VPPLR	3.039.895,00	392.425,00	2.462.134,94	1.521.800,00	1.332.759,94	18/12/01	23/10/11	1
				254444	PR/CPQGM	0,00	0,00	7.800,00	0,00	7.800,00			1
				224443	PR/VPQGM	0,00	0,00	3.485,00	0,00	3.485,00			1
				254432	PR/BIO	0,00	0,00	174.000,00	0,00	174.000,00			1
1	0452/09 - Fioglobal	S/Nº	0452/09	224477	PR/VPPLR	5.240.600,00	1.935.727,00	0,00	0,00	0,00	22/01/10	21/01/13	1
4	093/08 - Seg. Alimentar e Nutricional Centro-Oeste	S/Nº	0093/08	254452	PR/DIREB	150.088,00	150.088,00	0,00	150.088,00	0,00	25/10/10	24/10/12	1
4	0952/10 - ICDTS	S/Nº	000097/10	224478	PR/VPPIIS	(16.010.938,00) 379.514,00	379.514,00	0,00	379.514,00	0,00	18/11/10	17/11/12	1
4	0811/10 - Fioestrat	S/Nº	0811/10	224442	PR/CPQRR	(7.355.778,00) 1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	09/12/10	08/12/13	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome:SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - SAE													
CNPJ: 10.246.869/0001-74							UG/GESTÃO: 110355/00001						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	TC - 9/2010	-	104	254426	DIPLAN	900.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	17/12/10	16/12/15	1
Nome:SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL /FNC/MinC													
CNPJ: 01.264.142/0002-00							UG/GESTÃO:						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	134/2010 - Programa Cultura Viva	-	134	254452	DIREB	5.763.780,00	5.763.780,00	0,00	0,00	0,00	-	-	S/I
Nome:SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - MPOG													
CNPJ: 00.489.828/0009-02							UG/GESTÃO: 340029/00001						
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
4	145/2010	-	Destaque 2010	254425	PR- CFMA	85.000,00	85.000,00	0,00	22.644,40	0,00	06/10/10	06/10/11	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso
Situatção: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)													
Nome: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO/CNPQ													
CNPJ: 33.654.483/0001-36						UG/GESTÃO: 364102-36201							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
-	S/Nº	250250709	-	254423	CPqR	799.648,33	44.018,19	0,00	50.000,00	0,00		-	S/I
Nome: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF													
CNPJ: 00.360.305/0001-04						UG/GESTÃO: 364102-36201							
Mod.	Nº do instrumento			Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Original	SIAFI	Cód. SIIG	UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
							No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
-	Projeto Edital Prêmio Loucos pela Diversidade	250250505	-	254429	ENSP	799.648,33	660.000,00	0,00	799.648,33	0,00	-	30/12/09	S/I

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

Mod.	Nº do instrumento			Concedente	Beneficiário		Valores Pactuados Global	Valores Repassados				Vigência		Sit
	Nº	SIAFI	Cód. SIIG		UG	Unidade		Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
								No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	0250250506	-	OPAS/OMS-Estudo piloto Manaus alt climática	254457	CPqLMD	USD 5.000,00	4.000,00	0,00	8.950,00	0,00	-	-	-
1	-	0250250703	-	UNESCO	254436	COC	250.146,13	0,00	0,00	0,00	197.027,63	-	-	-
		0650250703					0	10.973,80			10.973,80			
1	-	0250252207	-	COMUN.EUROPEIA	254425	PR	85.063,55€	0,00	82.997,30	0,00	77.717,30	-	Indet.	1
		0650252207						16.627,49	0,00		20.733,80			
1	CT/BR/08-00005.001	0250252447	-	OPAS/OMS-Observatório de História e Saúde	254436	COC	498.143,40	236.618,12	118.309,06	236.618,12	118.309,06	28/7/08	28/6/10	1
1	BR/LOAA/0900 011.011	0250252451	-	OPAS/OMS-Curso esp planj gestão qual em saúde- REDE SUS	254452	DIREB	324.600,00	174.220,00	134.150,00	174.220,00	134.150,00	4/2/09	2/3/10	2
1	147/08	0250252550	-	ENUCDC-Tec T2 M-BL Aval anticorpos p neut. HIV1	254427	IOC	52.020,00	24.130,74	26.010,00	26.010,00	26.010,00	5/2/09	31/12/10	1
1	-	0250252555	-	OPAS/OMS-10 THS Inter.Symposium on Yersinia	254421	CPqAM	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	-	27/11/10	1
1	HSD-S01/FA/10-11/99	0250252561	-	OPAS-HSD-Educ Saúde em Hanseníase	254423	CPqRR	USD 6.370,00	0,00	0,00	6.391,16	0,00	-	31/12/10	1
1	CT-CVS-135/07	0250252577	CSV 135/07	UNESCO-Anal. Plimorfismo Regiões imun HIV1...	254427	IOC	208.230,00	85.559,15	58.015,00	104.115,00	62.469,00	30/1/08	30/12/10	1
1	-	0250252579	-	OPAS-HSD-Educ Saúde em Hanseníase	254428	IFF	26.300,00	10.363,20	0,00	23.670,00	0,00	-	15/1/11	1

Unidade Concedente ou Contratante (cont.)

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

Mod.	Nº do instrumento			Concedente	Beneficiário		Valores Pactuados Global	Valores Repassados				Vigência		Sit
	Nº	SIAFI	Cód. SIIG		UG	Unidade		Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
								No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	914BRA1062 PROFAE	0250252680	-	UNESCO	254434	EPSJV	128.640,00	0,00	115.776,00	6.064,00	115.776,00	-	31/12/07	1
1	-	0250252702	-	UNESCO-Bolsa para Doutorado	254427	IOC	USD 31.090,46	16.849,86	31.090,46	16.849,86	31.090,46	-	31/8/11	1
1	-	250252890	-	WHO-RNAI AS A TOOL INVESTGATE	254421	CPqAM	USD 20.600,00	11.584,17	22.927,50	13.342,20	63.402,82	-	9/12/10	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; N/A. Não se Aplica; S/I. Sem informação

CONVÊNIOS NACIONAIS SEM SIAFI															
Mod.	Nº do instrumento			Concedente	CNPJ	Beneficiário		Valores Pactuados	Valores Repassados (em mil reais)				Vigência		Sit.
	Nº	SIAFI	Cód. SIIG			UG	Unidade	Global	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
									No exercício	Acumul até exerc.	No exercício	Acumul. até exerc.			
1	-	025025077	-	DVS-Direitos Autorais	00.000.000/0001-00	254436	COC	25.093	293,25	0,00	879,75	0,00	-	31/12/10	8
	-		0,00					0,00	0,00	25.093	-	-	8		
1	-	0250250098	-	PREF/RJ-credenciamento procedimentos genotipagem virus hepatite C	42.498.733/0001-48	254427	IOC	1.109.045	162.607	837.635	366.721	851.523	-	31/12/09	1
	-		684.687						0,00	0,00	684.687	-	-	8	
1	-	0250250500	-	ECT/FIOCRUZ Associações	34.028.316/0001-03	254425	PROJ SOCIAIS	246.722	37.180	90.578	37.008,	185.151	7/12/05	31/12/10	2
1	-	0250250508	-	PREF/RJ-Contagem Linfócitos TCD/CDB	18.715.508/0001-31	254427	IOC	160.349	48.135	106.805	36.099	106.805	-	31/12/09	1
1	183/06	0250252453	183/06	SESC/PANTANA L- 183/06	33.469.164/0330-44	254425	PRESID.	171.632	0,00	30.073	59.225	68.657	1/11/08	30/1/11	1
1	0001/2009	0250252454	0001/2009	PREF NOVA IGUAÇU-0001/2009	29.138.278/0001-01	254429	ENSPSA	2.467.033	500.000	550.000	500.000	550.000	31/7/09	31/7/10	1
1	-	0250252491	-	FAPERJ	30.495.394/0001-67	254427	IOC	85.000,	67.490	0,00	70.000	0,00	-	28/4/12	1
1	-	0250252554	-	FAPEAM-Apoio Doutorado Saúde Coletiva.	05.666.943/0001-71	254457	CPqLMD	748.617	39.789	0,00	187.154	0,00	-	12/1/14	1
1	33/09	0250252572	33/09	GOV.CEARÁ-Escritório Fiocruz CE 33/09	07.954.571/0001-04	254425	PR	1.425.000	0,00	229.751	0,00	229.751	22/6/09	30/8/11	1
1	-	5.09/94-01/5	-	FAPEMIG-/Apoio Desenv. Cient pesq e difusão e capac tecnológica	21.949.888/0001-83	254423	CPqRR	2.074.381	13.500	0,00	13.500	2.068.381	24/3/93	1/2/11	1

Fonte: CCONV/Diplan, Dirad, 2011

Nota: Não há contrapartida exceto no *TC 11/2009 - Valor: R\$ 71.000,00

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5. Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado; 8. Sem prestação de contas

Quadro LXXVII: Transferências Vigentes, Despesas, por Unidade Concedente, Fiocruz, 2010

Unidade Concedente																	
Nome: FIOCRUZ											Valores em R\$ 1,00						
CNPJ: 33781.055/0001-35											UG/GESTÃO: 254420/25201						
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	485381	121/03	REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DA GESTÃO EM C&T NA FIOCRUZ - PRÓ-GESTÃO EM C&T, ATRAVÉS DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE RECURSOS HUMANOS.	FAPERJ PRÓ-GESTÃO	30495394/0001-67	DIVS	VPGDI	17.038.000	0	574.081	14.259.195	608.464	14.283.282	01/12/03	30/06/10	1
1	-	501312	033/04	REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE TECNICOS E TECNOLOGISTAS DA FIOCRUZ, PARA ATUAR NAS UNIDADES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS, ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO, ATUALIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.	FAPERJ	30495394/0001-67	DIVS	VPPLR	24.807.161	0	1.284.280	17.888.611	1.284.280	17.875.847	21/06/04	31/12/10	1

Unidade Concedente (cont.)																	
Nome: FIOCRUZ										Valores em R\$ 1,00							
CNPJ: 33781.055/0001-35										UG/GESTÃO: 254420/25201							
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	514777	107/04	A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA EM SAÚDE NO CANAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO - UTV: UTILIZAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO, VISANDO DIMINUIR A DESIGUALDADE NO ACESSO À INFORMAÇÃO.	UTV	02833278/0001-75	254431	ICICT	288.000	0	0	288.000	24.000	288.000	21/12/04	31/05/10	2
1	-	525964	098/05	DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NO CAMPUS FIOCRUZ DA MATA ATLÂNTICA, EM JACAREPAGUÁ: PESQUISA E INTERVENÇÃO SOCIAL.	VIVA RIO	00343941/0001-28	254425	PR	2.163.907	0	265.000	2.127.907	400.000	2.163.907	06/09/05	31/01/11	1

Unidade Concedente (cont.)																	
Nome: FIOCRUZ											Valores em R\$ 1,00						
CNPJ: 33781.055/0001-35											UG/GESTÃO: 254420/25201						
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	531246	184/05	DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS DE PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA E BIOMÉDICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, GESTÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, APOIO TECNICOADMINISTRATIVO À PESQUISA, E PR.	FUNDEP	18720938/0001-41	254442	CPqRR	4.321.000	0	720.000	3.726.790	720.000	3.703.299	06/12/05	31/12/10	1
1	-	531280	157/05	APOIO AO PROGRAMA ESTRATEGICO DE APOIO A PESQUISA EM SAÚDE - PAPES/FIOCRUZ.	CNPQ	33654831/0001-36	DIVS	VPPLR	14.637.000	0	3.898.000	9.518.000	5.142.000	14.559.497	02/12/05	01/09/11	1
1	-	533920	215/05	PROJETO SOCIAL DE INCLUSÃO POSTAL - FORNECIMENTO DE ATENDIMENTO DE SERVIÇOS POSTAIS ÀS COMUNIDADES QUE INTEGRAM O COMPLEXO DE MANGUINHOS, POR INTERMÉDIO DA CRIAÇÃO DE AGÊNCIAS DE CORREIOS COMUNITÁRIAS.	UADEMA	04882680/0001-75	254472	Proj. Sociais	247.471	0	37.180	247.471	49.555	247.471	12/12/05	28/02/11	1

Unidade Concedente (cont.)

Nome: FIOCRUZ

CNPJ: 33781.055/0001-35

UG/GESTÃO: 254420/25201

Informações sobre as transferências

Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	551534	004/06	PROJETO FAZENDO APRENDENDO II.	SÃO MARTINHO	33621319/0001-93	254440	DIREH	3.575.136	0	854.533	3.575.136	854.533	3.575.136	19/01/06	28/02/11	1
1	-	554123	010/06	REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E TECNOLÓGISTAS DO CPqLMD/FIOCRUZ, P/ATUAR ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO EM PROJ. INSTITUCIONAIS QUE VISEM O DESENV, ATUALIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, NO CAMPO DA PESQUISA, ASSISTÊNCIA, ENSINO.	FAPEAM	05666943/0001-71	254457	CPqLMD	1.695.000	0	360.000	1.695.000	480.000	1.695.000	20/02/06	30/04/11	1
1	-	558176	030/06	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E TREINAMENTO AVANÇADO EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE (CDTS) E A REDE DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE (RELDTS) DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	CAPES CDTS	00889834/0001-08	DIVS	VPPIS	1.150.000	0	0	242.000	150.000	1.150.000	10/04/06	31/12/10	4

Unidade Concedente (cont.)

Nome: FIOCRUZ

CNPJ: 33781.055/0001-35

UG/GESTÃO: 254420/25201

Informações sobre as transferências

Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	560766	118/06	DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE ATIVIDADES DE APOIO A PESQUISA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENSINO, NAS ÁREAS DE CONTROLE AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO DOCUMENTAL E TRANSPORTE TERRESTRE DE PESQUISA EM TRABALHO DE CAMPOS.	UADEMA	04882680/0001-75	254430	DIRAC	12.136.802	0	1.686.077	10.613.042	2.294.090	10.463.609	28/06/06	30/06/11	1
1	-	566029	142/06	EDIÇÃO DAS REVISTAS "SAÚDE EM DEBATE" E INÍCIO DA RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO CEBES.	CEBES	48113732/0001-14	254425	PRESID	188.500	0	0	188.500	0	188.500	23/08/06	30/04/10	4
1	-	586750	01/07	Concessão de bolsas a prof. de nível superior, incluindo mestres e doutorados com vista a fortalecer o campo do Ensino, Pesquisa e Produção científica.	FAPERJ	30495394/0001-67	254434	EPSJV	6.455.800	0	1.499.217	3.610.370	1.499.217	3.611.333	17/01/07	16/01/12	1
1	-	588337	03/07	Apoio a Pesquisa biomédica em saúde coletiva através do desenvolvimento de Projetos e Ações de aperfeiçoamento de recursos humanos (PV).	FAPERJ	30495394/0001-67	254477	VPPLR	16.500.000	0	1.014.000	8.217.060	1.017.300	8.220.360	23/01/07	31/12/11	1

Unidade Concedente (cont.)

Nome: FIOCRUZ

CNPJ: 33781.055/0001-35

UG/GESTÃO: 254420/25201

Informações sobre as transferências

Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	-	588630	04/07	Programa Institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC), voltado ao aperfeiçoamento de recursos humanos em atividade de Pesquisa.	CNPQ	33654831/0001-36	DIVS	VPPLR	2.054.400	0	276.000	816.000	456.000	1.493.460	26/01/07	31/12/11	1
1	-	594036	82/07	Produção de medicamentos e fitoterápicos pelo LIMED/UEPG	UEPG	80257355/0001-08	254475	VPGDI	500.000	100.000	0	500.000	0	500.000	31/08/07	30/09/12	1
1	-	595027	180/07	Visa a instalação, funcionamento e manutenção da biblioteca Casa Viva: Centro de educação em saúde, nas dependências do espaço Casa viva/REDECAP em Vila Turismo - Manguinhos	REDECCA P	05614792/0001-08	254472	Proj. Sociais	271.247	0	55.190	150.767	55.190	152.767	31/10/07	31/12/12	1
1	-	595099	184/07	Visando a instalação, funcionamento e manutenção da escola de música de Manguinhos.	REDECCA P	05614792/0001-08	254472	Proj. Sociais	471.683	0	113.334	343.653	143.844	343.653	08/11/07	31/12/11	1
1	-	595943	145/07	Apoio à rede de investigação em sistemas e serviços de saúde no Cone Sul, para o desenvolvimento de programas e atividades em rede de ISSS.	RISSS - REDE CONE SUL	00185248/0001-74	254429	ENSP	209.342	0	0	209.342	0	209.342	26/11/07	31/10/11	1

Unidade Concedente (cont.)

Nome: FIOCRUZ

CNPJ: 33781.055/0001-35

UG/GESTÃO: 254420/25201

Informações sobre as transferências

Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unid.	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumula-do até exercício	No exercício	Acumula-do até exercício			
1	-	600669	218/07	Ensaio clínico PDTSP: Est. de eficácia anti-retroviral, tolerância e outras interações medicam. análogo não nucleosídeo e favirenz ass.a rifampicina no trat. De paciente com AIDS e Tuberculose.	FAHUCAM	03323503/0001-96	254438	IPEC	150.000	0	60.000	150.000	60.000	150.000	28/12/07	31/03/11	1
1	-	619171	07/08	Apoio a Pesq. Biom. e em saúde coletiva através de desenv. de programa ações de aperfeiçoamento RH.	CNPQ	33654831/0001-36	DIVS	VPPLR	21.755.012	0	90.100	506.786	4.127.639	7.087.460	12/02/08	31/12/12	1
1	-	621506	227/07	Desenv. Prog. Projetos e ativ. de RH nas áreas de Pesq. em saúde e biomédica. Desenv. Tec. gestão em ciência e tecn, apoio adm. à pesq. Prod. e serviço referência.	FAP DF	74133323/0001-90	254452	DIREB	5.040.000	0	252.000	782.100	252.000	782.100	11/03/08	31/12/12	1
1	089228/09 (prop.)	624347	42/08	Institucionalização da Fiocruz no Paraná - Inst. Carlos Chagas - Prog. de Pesq., desenv. tecn. Serv. Lab. e Ensino.	IBMP	03585986/0001-05	254425	PRESID	10.075.081	0	1.967.284	10.075.081	2.567.284	10.075.081	21/05/08	31/08/10	1

Unidade Concedente (cont.)																	
Nome: FIOCRUZ																	
CNPJ: 33781.055/0001-35												UG/GESTÃO: 254420/25201					
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra-partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	703384/09	652370	153/09	Cooperação entre a Fioacruz e a Secretaria de Est. de Educação visando à instalação, funcionamento e manutenção do PEJA-MANGUINHO para alunos residentes nas comunidades do complexo de Manguinhos.	REDECCAP	05614792/0001-08	254429	ENSP	171.749	0	91.500	171.749	91.500	171.749	09/06/09	30/04/11	1
1	732031/10	652807	30/09	Ensaio clínico p/ prog. de desenv. Tecn. em saúde pública e outras interações medicamentosa do análogo nucleosídeo Efavirenz assoc. a rifamicina no trar. Pacientes portadores de AIDS E TUBERCULOSE.	FUNDAÇÃO BIO RIO	31165384/0001-26	254438	IPEC	60.000	0	30.000	60.000	35.000	60.000	26/06/09	25/12/10	1

Unidade Concedente (cont.)																	
Nome: FIOCRUZ											Valores em R\$ 1,00						
CNPJ: 33781.055/0001-35											UG/GESTÃO: 254420/25201						
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unidade	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	731915/10	653115	102/09*	Desenvolvimento de métodos de inovação, controle, diagnóstico e desenvolvimento de protótipos de novos farmacos p/ malária e leishmaniose.	IPEPATRO	03460975/0001-90	254425	PRESID	7.676.680	72.000	4.051.000	5.051.000	3.611.680	4.611.680	31/08/09	31/07/11	1
1	017445/08 (prop.)	653293	180/09	Ensaio clínico do PDTSP: Estudo aberto Randomizado p/ a avaliação de segurança e eficácia da Azitromicina em comprimidos p/ trat. Leishmaniose cutânea comp ao trat. Conv. c/ antimônio de N-Metil-Glucamina.	FINATEC	37116704/0001-34	254442	CPqRR	295.335	0	65.335	295.335	0	230.000	21/09/09	28/09/11	1
1	-	653710	178/08	Desenv. Metodologia e sist. P/ publicação eletrônica de livros científicos de col. Universitários.	OPAS BIREME	49777766/0001-76	254476	VPEIC	371.294	0	173.537	334.164	117.843	278.470	10/11/09	09/11/14	1
1	071933/09 (prop.)	654095	140/09	Cooperação técnica e científica p/ implementação de estágio curricular.	CIEE	33661745/0001-50	254440	DIREH	1.461.600	0	155.874	204.594	169.617	197.009	01/12/09	30/09/14	1
1	731937/10	657263	154/09	Oficina Portinari.	REDECCAP	05614792/0001-08	254429	ENSP	17.900	0	17.900	17.900	17.900	17.900	30/12/09	31/07/10	4
1	000010/10 (prop.)	657965	174/09	Ação de prevenção à violência-potencialização grupo esp. de apoio as escolas públicas p/ reduzir a violência e abuso de sub.ativ. nas escolas.	FUNDEP	18720938/0001-41	254442	CPqRR	50.000	0	0	50.000	50.000	50.000	24/02/10	30/07/11	1

Unidade Concedente (cont.)																	
Nome: FIOCRUZ										Valores em R\$ 1,00							
CNPJ: 33781.055/0001-35										UG/GESTÃO: 254420/25201							
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unid.	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumula-do até exercício	No exercício	Acumula-do até exercício			
1	000009/10 (prop.a)	659220	173/09	Proj Farol: pensar e agir p/ potencializar geração de renda e acesso aos serviços de saúde.	FUNDEP	18720938/0001-41	254442	CPqRR	50.000	0	0	50.000	50.000	50.000	28/03/10	30/07/11	1
1	731862/10	659252	169/09	Prog. Apoio as áreas estratégicas de pesq. Em saúd pública no CPqAM p/ apoiar ativ. Pesq. e de inovação desenvolvidas no CPqAM	FACEPE	24566440/0001-79	254443	CPqAM	863.200	0	108.600	108.600	108.600	108.600	31/03/10	30/03/14	1
1	731993/10	661827	128/09	Desenv. de Prog.Proj.atividades de aperf. De RH nas áreas de Pesq.em Saúde pública e Biomédica	FUNDEP	18720938/0001-41	254442	CPqRR	7.200.000	0	480.000	480.000	480.000	480.000	09/07/10	28/02/15	1
1	662182	662182	170/09	Infr. Estr. redes com. Educ.Pesq/RedeCome p DF compart. Capac.RH, ens. sup. e desenv. tecn DF.	RNP	03508097/0001-36	254452	DIREB	53.973	0	53.973	53.973	53.973	53.973	21/07/10	20/07/15	1
1	748963/10	-	33/10	Edição, distrib. E digitalização de 4 n°s da revista Saúde em debate.	CEBES	48113732/0001-14	254425	PRESID	209.200	0	107.280	107.280	107.280	107.280	14/09/10	30/09/11	1
1	749350/10	-	49/10	Apoiar atividade Pesquisa Científica Tecnológica e de inovação desenvolvidas.	IBMP	03585986/0001-05	254473	ICC	1.987.200	0	120.000	120.000	72.000	72.000	07/10/10	28/02/15	1

Unidade Concedente (cont.)																	
Nome: FIOCRUZ										Valores em R\$ 1,00							
CNPJ: 33781.055/0001-35										UG/GESTÃO: 254420/25201							
Informações sobre as transferências																	
Mod.	Nº do Instrumento			Objeto	Beneficiário		FIOCRUZ		Valores Pactuados		Valores Repassados				Vigência		Sit.
	Siconv	Siafi	SIIG		Instituição	CNPJ	UG	Unid.	Global	Contra partida	Orçamentários		Financeiros		Início	Fim	
											No exercício	Acumulado até exercício	No exercício	Acumulado até exercício			
1	751064/10	-	138/10	Realiz. Proj. "Arte de ver Manguinhos" - Oficina Portinari.	REDECCAP	05614792/0001-08	254472	Proj. Sociais	40.000	0	17.400	17.400	17.400	17.400	28/12/10	31/12/12	1
1	751069/10	-	129/10	Curso de Prod. Audio Visual: Memória cidadania e Projeto.	REDECCAP	05614792/0001-08	254472	Proj. Sociais	53.079	0	53.079	53.079	53.079	53.079	28/12/10	31/08/11	1
1	750353/10	-	106/10**	Promoção de Segurança Alimentar, Nutricional e Ambiental em Manguinhos e na Colônia Juliano Moreira.	REDECCAP	05614792/0001-08	254472	Proj. Sociais	84.000	0	55.000	55.000	0	0	15/12/10	31/12/11	1

Fonte: Diplan, Dirad, 2011

Legenda: Modalidade (Mod.): 1. Convênio; 2. Contrato de Repasse; 3. Termo de Parceria; 4. Termo de Cooperação; 5; Termo de Compromisso

Situação: 1. Adimplente; 2. Inadimplente; 3. Inadimplência; 4. Concluído; 5. Excluído; 6. Rescindido; 7. Arquivado

*Convênio SIIG nº 102/2009 - A contrapartida deste Instrumento é em bens e serviços

**O convênio nº 106/10 - Siconv 750353 não consta no Siafi na data de 31.12.10 tendo seu início em janeiro/2011 com a inscrição da UGTV, mas tem seu cadastro e início de vigência: 05.12.10.

ANEXO 3

Declarações Originais